

REVISTA DOS CRIADORES



NESTE NUMERO

- O SEGURO PECUARIO PARA BOVINOS
- O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES E AS BARREIRAS INTER-ESTADUAIS
- VIII EXPOSIÇÃO ESTADUAL AGROPECUARIA E PRODUTOS DERIVADOS EM CORDEIRO
- A EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DE BARRETOS
- O GADO ZEBU NA SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO ESTADUAL EM BARRETOS
- A XXV EXPOSIÇÃO REGIONAL E AGROPECUARIA E INDUSTRIAL DE LAVRAS
- COMEDOURO PARA GALOS REPRODUTORES E A FERTILIDADE
- MERCADO DE LATICÍNIOS E DE CARNES



Rações **EQUILIBRADAS**

Uma boa ração, cientificamente fabricada, possibilita a manutenção de uma elevada produção leiteira, mesmo nos períodos de prolongada estiagem.

Previna-se contra os efeitos da seca sobre a alimentação dos seus rebanhos, dando-lhes *Rações*



UMA ORGANIZAÇÃO DE CRIADORES

Avisco - Avicultura Comércio e Indústria S. A.

Rua Artur Azevedo, 1643 - Caixa Postal 6.920 - Tel. 80-4114 - São Paulo

DIRETOR-RESPONSÁVEL

Luiz A. Penna

COLABORADORES ESPECIALIZADOS

Dr. Fidelis Alves Netto
Dr. José de Assis Ribeiro
Dr. Henrique Raimo
Dr. Rolando Lemos

REPRESENTANTE NO DISTRITO FEDERAL

Mario Land Ferreira Lima
Rua Paulo Barreto, 69
Tel.: 46-0589

VENDA AVULSA NO DISTRITO FEDERAL

José Fico
Rua da Constituição, 36 — 2.º.

CORRESPONDENTE EM MOÇAMBIQUE

José Antonio Cardoso Vilhena
Médico Veterinário

REDAÇÃO

Rua Senador Feijó, 30 - s/loja
Tel.: 32-8268

Endereço telegrafico:
«CRIADORES»

SÃO PAULO — Brasil.

ASSINATURAS

1 ano	Cr\$ 100,00
1 ano (sob registro postal)	Cr\$ 106,00
Semestre	Cr\$ 60,00
Numero avulso	Cr\$ 10,00
Numero atrasado	Cr\$ 12,00



Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

ANO XXV

SETEMBRO - 1954

NUMERO 297

SUMARIO

	Pag.
O seguro pecuario para bovinos	2
Economia — As finanças do novo governo — Brenno Ferraz do Amaral	4
Secção jurídica — O imposto de vendas e consignações e as barreiras inter-estaduais — Rolando Lemos	8
Uma visita ao Prata — A exposição de 1954 em Palermo — Fidelis Alves Netto	10
VIII Exposição estadual agropecuária e produtos derivados em Cordeiro	18
A exposição do centenario de Barretos	22
O gado zebu na sua primeira exposição estadual em Barretos — Alberto Alves Santiago	27
Veterinária — Revolução no tratamento das verminoses — Walter C. Battiston	46
Bibliografia — Criação de pintos e Adubos e adubações	46
A XXV Exposição regional agropecuária e industrial de Lavras	50
Relação de premios da XXV Exposição de Lavras	62
Leilão de reprodutores por iniciativa particular	66
Normas a serem seguidas para a realização do leilão experimental de bovinos de raças leiteiras patrocinado pela A. P. C. B. e A. B. C. B. R. H	69
Higiene rural — Febre tifoide e disenterias	72
Infusão de antibioticos na carne fresca	74
Avicultura — Comedouro para galos reprodutores e a fertilidade — Henrique Raimo	72
Mercado de laticínios	79
Mercado de carnes	80
Relatorio n.º 116 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B. ..	83

NOSSA CAPA

É com satisfação que estampamos na capa da presente edição a quadricromia de ARAUNA, Tri-Campeã da raça Gir. Arauna é uma res duplamente privilegiada; pela natureza e, o que é mais difícil, pela justiça dos homens. Com efeito, competindo em três certames, quasi seguidos, recebeu dos jurados o justo reconhecimento de suas notáveis qualidades. Assim, em 1953, por ocasião da Exposição Regional de Barretos, foi proclamada CAMPEA REGIONAL DA RAÇA GIR; na XXI Exposição Nacional de Animais, realizada este ano, em S. Paulo, sagrou-se RESERVADA CAMPEA NACIONAL da raça Gir; finalmente, por ocasião da I Exposição Estadual de Gado Indiano, em Barretos, obteve o cobiçado título de GRANDE CAMPEA ESTADUAL DA RAÇA GIR. Arauna estrêla o magnifico plantel Gir da Fazenda São Geraldo, propriedade do Dr. João Junqueira Franco, criador no município de Barretos, E. S. Paulo. Este rebanho já nos deu o esplendido raçador PAMIR que conquistou em S. Paulo o campeonato nacional da raça Gir, em 1951.

O SEGURO PECUARIO PARA BOVINOS

Deste Janeiro dêste ano, está em vigor a Lei do Seguro Agrário. Recentemente em Agosto, foi publicado o ante-projeto do Plano Geral de Operações do Seguro Pecuário para Bovinos, resultado dos estudos elaborados pelo Instituto de Resseguros.

Até aí tudo muito bem e muito útil. Necessário mesmo. O ante-projeto teve a necessária publicidade, dele tendo sido distribuídas cópias a várias associações agrícolas e de criadores, sendo o seu estudo objeto de discussão. A receptividade variou muito. Há um grande temor, que logo de início se observou, em virtude do caráter compulsório que ao seguro querem dar os atuais responsáveis pelo Instituto, das altas taxas e, mais ainda, da extensão a que seus autores e responsáveis desejam que se aprofunde.

Não é nosso desejo tomar a posição dos criadores em defesa de seus próprios interesses, porque eles estão ativos e prontos para se acobertar de maiores perigos. Nosso dever, porém, e nossa posição são de vigilância e cooperação. No caso, verifica-se mais uma demonstração do incontido sentimento que dominara nos bastidores do anterior governo federal, que se imiscuiu em todos os negócios grandes e onde houvesse a oportunidade de «arrancar» dinheiro. Sim, nas entrelinhas do ante-projeto, se verifica que os autores tiveram o cuidado de disfarçar muito bem o golpe que planejaram e de acobertar muito bem a sua própria organização, deixando muito pouco para o segurado. Além do mais — é preciso que isto fique bem claro — em virtude das declarações de seus representantes em reuniões de criadores, tal seguro se estenderá obrigatoriamente a todos os financiamentos de bovinos, isto é, o maior bocado que se espera provirá, não dos financiamentos a reprodutores, mas sim do gado de corte em geral.

Ora, tal nos parece um tanto exagerado e implicará obrigatoriamente em impressionante elevação de despesas, as quais, em última análise, depois de perturbar mais ainda criadores e invernistas, serão partilhadas entre eles e o consumidor. O criador de gado de corte não está precisando de seguro para seus animais — e disso é preciso que os responsáveis por êsse ante-projeto se convençam. Do que ele precisa é de maior segurança no mercado em que trabalha e de uma ajuda verdadeira do poder público. Tal como se apresenta nesse ante-projeto, nada mais está o governo pretendendo do que tirar com a mão direita aquele pouco que deu com a esquerda. Pela análise do quadro de taxas que faz parte dêsse projeto, se verifica que a participação mínima do seguro será de 5,7% sobre o valor necessariamente a cobrir, isto é, o valor do animal. Portanto recairá igual porcentagem sobre o custo do animal. Mas, essa taxa mínima, que não incidirá na maioria dos casos, mas sim excepcionalmente, ainda se eleva com outras taxas, quando os animais se movimentam das propriedades agrícolas, fato normal da rotina do trabalho. Cálculos revelam que a elevação chegará a cerca de 10% do valor do animal. E as garantias? Muito poucas. Estão em descoberto todas as molestias orgânicas, que matam bom número de animais, os acidentes de parição, etc., assim como a obrigatoriedade de uma assistência veterinária feita por profissionais credenciados, exigência que seria razoável em centros como São Paulo e Rio, porém de difícil, demorada e quasi impossível solução nas zonas de pecuária de corte.

O estudo feito de tal ante-projeto leva-nos a crer que seus dispositivos deveriam atingir exclusivamente o gado fino, registrado de preferência. Não pode ser estendido ao gado de criar, muito menos à sua produção, às boiadas.

Vacina c/ aftosa LEIVAS LEITE Cr\$ 3,80. Motores. Conjunto geradores. Dinamos. Alternadores. Wincharger. Bombas para irrigação, para poço, para pulverizar com ou sem motor. Polvilhadeiras. Maquinas para picar cana, verdura, palha, capim. Para triturar raízes. Desintegradores. Moinho para fubá dinamiquês, inglês e nacional. Lanternas "Aladim", "Petromax", "Sonambulo", "Tupan". Latões para leite. Coadores. Coalho. Brometo de metila. Formicida "Blenco", "Totú", "MM 33". Aplicadores para brometo de metila. B.H.C. a 12%. D.D.T. Deenote. Lexone. Gamerial. Gamexane. Sablavita (Vit. B-12). Sablavina (comp. B). Sablacina (antibiotico). Oleo de fígado de bacalhau e cão. Delsterou. Sulfato de manganês. Sulphamezotina. Sulfamerazina. Sulfanilamida. Sulfatiazol. Sulfaguanidina. Sulfadiazina. Fenatox. Cuprosan. Perenox. Parxato. Calda sufocalcica Dupont. Enxofre. Talco. Pratt's. Termômetros para chocadeiras e animais. Criadeiras Brower. Debulhadores de milho. Lança chamas. Sementes. Tesouras para poda. Torquexa "Burdizzo" e "Hauptner". Seringas "Hauptner e outras. Agulhas.

Todos os produtos veterinários e agrícolas nacionais e estrangeiros
VENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
LOJA: Rua Direita, 191, 6.º and.

MULTIFARMA
SÃO PAULO



REFINAZIL
O AMIGO DA CRIAÇÃO
FARELO COM 28%
DE PROTEÍNA
A BASE DAS BOAS
RAÇÕES
BALANCEADAS

Condicionar os financiamentos do Banco do Brasil feitos para esse tipo de exploração animal, será mais um autêntico golpe que os poderes públicos estarão dando na pecuária nacional. O que a pecuária precisa é de estabilidade e liberdade para trabalhar, de estradas de ferro por onde possa transportar economicamente e sem maiores prejuízos as suas boiadas, de estradas de rodagem, de pontes, enfim de uma assistência técnica adequada. Antes de entender o seguro agrícola à pecuária de corte, seria de todo interessante que os responsáveis fizessem uma estatística dos veterinários do Ministério e das Secretarias de Agricultura dos Estados, que se encontram trabalhando nas zonas de gado de corte e comparassem tais estatísticas com o normal em qualquer país e com as necessidades comuns de tais técnicos, indispensáveis a esse tipo de exploração animal. Não poderiam chegar a outra conclusão senão à de que, antes do seguro, o de que estamos necessitando é de muitas outras coisas. De que nos adianta pagar seguro por um produto, se não tomamos o necessário cuidado de protegê-lo?

No entanto, na parte referente aos reprodutores, achamos que a idéia do seguro chega em boa hora. O ante-projeto, ainda que unilateral, com taxas muito elevadas, e com muito limitada cobertura para os seus assegurados, se melhor equilibrado, virá cobrir uma lacuna sempre sentida. Os seguros feitos por companhias particulares têm sido úteis, porém são ainda muito pouco conhecidos e, sem o caráter de obrigatoriedade, quase que desaparecem.

Não sabemos do critério a que obedeceu a Comissão que organizou o ante-projeto para a classificação de zonas; porém, o que se verifica é que taxas destinadas a bovinos de produção leiteira alcançam, em certos casos, 21,3% do valor do animal. Evidentemente, há algum exagero aí, pois um financiamento qualquer, feito pelo Banco do Brasil ou pelo Ministério da Agricultura, onerará consideravelmente o valor do animal, dado que as taxas variam de 6,6% a 14,5% para o gado leiteiro nos diferentes regimes de exploração e nas diferentes zonas em que os municípios estão classificados. Para o gado de corte as taxas variam de 6,5% a 21,3%. Essas porcentagens, entretanto, se elevam quando o seguro deve cobrir viagens, serviço em postos de monta, exibição em exposições etc.

Ainda que se procure promover a defesa de tais taxas, é preciso não esquecer que um financiamento em bases normais, como se faz aqui, com taxas de juros relativamente baixas quando comparadas aos negócios de comércio e indústria, porém elevadíssimas quando comparadas às que se adotam para fins pecuários em outros países, elevará o empate de capital e determinará fatalmente reflexos no custo da produção de leite e carne.

Irônicamente, nossa situação em relação ao seguro agrícola é esta: enquanto esperamos com urgência o seguro para a agricultura, ele nos é apresentado para a pecuária, em bases que só nos podem deixar perplexos e tristes...

SNR. CRIADOR:

Vacine seus animais com as
VACINAS MANGUINHOS

- ★ **CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA** (carbúnculo sintomático)
- ★ **ANTICARBUNCULOSA** — (carbunculo hemático, verdadeiro)
- ★ **CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS**
- ★ **CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS**

★
PEÇA AO SEU REVENDEDOR
PRODUTOS VETERINÁRIOS
MANGUINHOS LTDA.
CAIXA 1420 — RIO DE JANEIRO

Para produtos de raça exija alimentos de qualidade

obtidos com adubos de lei:
Fosfato bicálcico Fertiphos (40%)
Cloreto de Potássio (60%)
Sulfato de Amônio (21%)



Faça adubações equilibradas
com Fósforo, Potássio e Azoto

Peça folhetos técnicos gratuitos sobre adubações, à
Sociedade de Potassa e
Produtos Agrícolas Ltda.

AVENIDA IPIRANGA, 674
7.º andar - Salas 708 a 712
Fone 34-1247 - Cx. postal 6082
SÃO PAULO



ESTEIRAS DIAMOND

NOSSA IMPORTAÇÃO: CATERPILLAR • INTERNATIONAL
P & H • ALLIS CHALMERS • HANOMAG

GERALCOMERCE IMP. E DISTR. LTDA.

TELS. 35-7826 E 32-0859

AV. CASPER LIBERO, 36 — SÃO PAULO

ESTEIRAS
PARA PRONTA ENTREGA:
D 8

A CHEGAR:
D 4 • D 7
TD 9 • TD 14 • TD 18
HD 5 • K 50/K 55

AS FINANÇAS DO NOVO GOVÊRNO

Brenno Ferraz do AMARAL

O Presidente Café Filho, com seu fundo de idéias francamente socialistas, revela-se por seus primeiros atos de governo, homem bastante inteligente e de sólido bom senso. Apresenta-se sob os melhores auspícios.

Assim é que escolheu para ministro da Fazenda um economista, o sr. Eugênio Gudin, considerado o «príncipe», entre seus pares e cujas idéias nada têm de socialistas. Ao contrário, é um liberal, que se aproxima dos clássicos em ciência econômica e que, publicamente, tem sorriso dos partidários de Keynes, em geral socializantes quando, em verdade, o grande economista inglês nunca perde a posição apartidária de cientista. E não deixa de ser interessante essa antítese entre o Presidente e seu Ministro. Realmente, o socialismo não passa de eria ou «filhote» do capitalismo. Para subsistir, há de viver à custa d'este. E' como «chupim» do capitalismo. Mas, até onde poderá ir essa oposição interna? Valha o senso da medida.

O capitalismo tem de ser correto para sustentar o outro. Fundamentalmente, exige iniciativa e liberdade, para interesse e proveito — lucro. Essa é a mola da multiplicidade de ação empreendedora. Sem o ganho de uma diferença, não há produção e comércio. E' de comércio — compra e venda — que se trata no mercantilismo, regime em que vivemos e que pressupõe a existência de moeda circulante. Ora, estamos, há muito, abafados sob a intervenção oficial, expressão de socialismo. Mais do que isso. A Constituição de 1946 é extremamente socializante. Respira uma concepção monetária insubsistente, que a penetra e poreja em toda parte, a do Dr. Knapp: o governo emite moeda e o valor nela inscrito é real... Prevê obras públicas, como prevê providências de puro socialismo: aproveitamento de regiões improdutivas, salário mínimo, «petróleo nosso», previdência social, participação nos lucros, todo o «bric-à-brac» socializante. Pode-se dizer que a Constituição de 1946 é responsável pela presente crise, a mesma de 1953.

Vá agora um economista consertar as finanças do Brasil. Eu diria mesmo que é inconstitucional a política de poupança e deflação do Dr. Gudin. Mas acaba de ser prestigiada pela exposição presidencial de 14 de Setembro, ao rádio, relatório notável, apesar da cinca-da relativa aos negócios de São Paulo.

Entre as linhas gerais do novo governo, releva notar os traços de liberdade econômica: 1.º) serão suprimidas as famigeradas comissões de preços; 2.º) igualmente, os tratados bilaterais de comércio; 3.º) por mais peremptórios e repetidos que sejam os desmentidos, é evidente que caminhamos para a taxa única de câmbio. Essas medidas representam um conjunto lógico: os tratados bi-laterais de comércio constituem — dentro de totais que se compensam

— uma manipulação de preços e de câmbio, de um lado e de outro, sob a direção dos bancos centrais; e a taxa de câmbio representa a matriz de todos os preços.

A Comissão Federal de Preços já foi renovada, entregue a ilustres militares, a que se conferiu a missão de extingui-la gradativamente em todo o País. O sr. ministro da Fazenda já declarou o propósito de readquirirmos a multilateralidade do comércio internacional, para nos aproximarmos da política do Fundo Monetário. Só não declarou ainda que baixará o câmbio. Ao contrário, desmente todas as notícias.

Entretanto, já há meses, ainda fóra do governo e longe de esperar investir-se nele, o sr. Engenheiro Gudin se manifestou publicamente em favor da unificação do câmbio, em taxa inferior. Aliás, é a única solução. A multiplicidade de taxas, todas mais baixas para o cruzeiro — adotada a 10 de outubro de 1953 — já não passava de uma desvalorização a meio caminho, mascarada com a miraculosa fabricação de fundos para o Tesouro, em forma de ágios. Seria

mesmo este fato o único impedimento sério à normalização, como já tive ocasião de escrever («A Tribuna», Santos, 19-9-54). Desde, porém, que caíram a menos de 30% os totais de dólares oferecidos mensalmente em leilão, cessa a razão para manter a fonte dos milagres. Secou por si mesma. Assim, o sr. ministro da Fazenda, com seus infatigáveis desmentidos, cumpre uma obrigação, a de nos lembrar que só ele sabe o momento exato da quebra do padrão.

Contudo, não nos iludamos. Essa quebra tem a força das fatalidades. Nem será para grande susto. Após os desequilíbrios de começo, tudo se acomodará. Desde logo, haverá uma vantagem: o governo continuará comprando todas as cambiais de exportação, mas já não se falará em «confisco cambial», pois, os preços em papel-moeda serão tidos como justos.

Dir-se-á que uma política deflacionista visa a revalorização da moeda. E' fato. Isso, porém, representa objetivo longínquo e de problemática consecução.



MARCA REGISTRADA

DU PONT DO BRASIL S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Participa aos seus amigos e fregueses que a sua

SECÇÃO AGRÍCOLA

está instalada à

RUA XAVIER DE TOLEDO 14 - 6.º andar, sala 604

Telefone 34-5101 - Caixa Postal, 8112

São Paulo

Onde espera merecer suas ordens para os produtos:

ARASAN (desinfetante para sementes)

COMPOSTO DE COBRE A (fungicida)

DELSTEROL 3.000-D (vitamina D)

DEENATE 75W (DDT)

ERVICIDA 2,4-D

ESPALGANTE ADESIVO

FENOTIAZINA (vermífugo)

KARMEX (ervicida)

2, 4, 5-T AMINA (ervicida)

LEXONE 10GW (BHC)

MARLATE 50 (inseticida)

SEMESAN BEL (desinfet. p/ sementes)

TCA DU PONT (ervicida)

ZERLATE (fungicida)

LEILÃO EXPERIMENTAL DE GADO LEITEIRO...

**... organizado pela A. P. C. B., em cooperação com
a A. B. C. B. R. H., a realizar-se no dia 8 de No-
vembro próximo.**

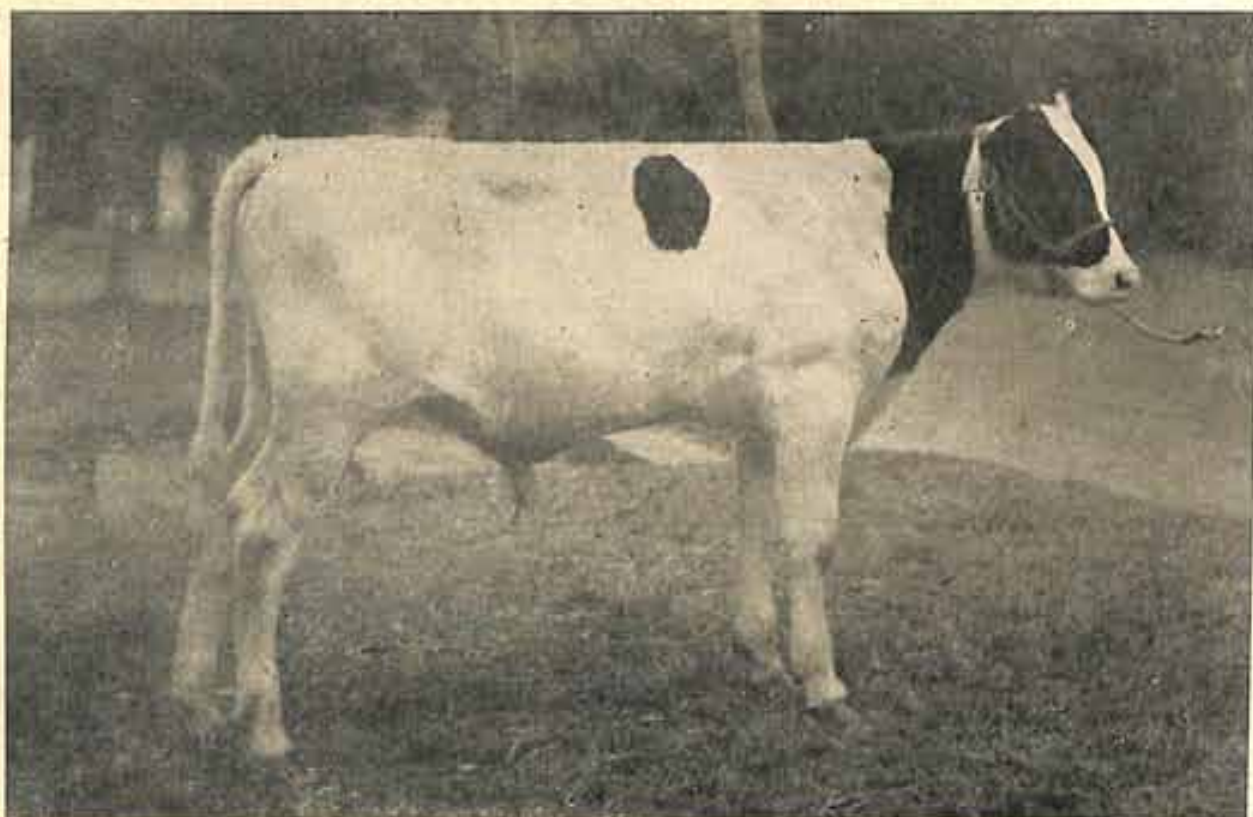
O ENGENHEIRO AGRONOMO JOÃO DE MORAES BARROS, PRESIDENTE DA A. P. C. B., PEDE A ATENÇÃO DOS LEITORES PARA A NOTICIA SOBRE O LEILÃO DE GADO LEITEIRO PUBLICADA NESTA EDIÇÃO DA REVISTA DOS CRIADORES À PÁGINA 66 E SEQUINTES.

Aproveita a oportunidade para reiterar sua opinião sobre os leilões, expendida na edição de Agosto da "Revista dos Criadores", nos seguintes termos:

"...sentia-se satisfeito por verificar o alto nível zootécnico do gado exposto, fruto do trabalho persistente do criador. Todavia achava que esse trabalho não estava completo, porquanto o criador não apresenta seus animais em exposições apenas por prazer, mas, sim, visando também fins economicos. Passa a lembrar os certames a que assistiu, quando menino, no antigo Posto Zootécnico da Moóca, época em que a pecuária leiteira ensaiava seus passos em S. Paulo. Daí para cá houve sensível progresso: a pecuária leiteira avançou e hoje os criadores estão compenetrados da necessidade e do valor dos certames agro-pecuários, nos quais os premios agora se baseiam na verificação de princípios zootécnicos. Acha, entretanto, que isso ainda não é suficiente, diante dos problemas e dificuldades que se antepõem ao trabalho do criador de gado leiteiro. Precisamos é cuidar da parte comercial, afim de alcançar resultados satisfatórios, que garantam o desenvolvimento e progresso técnico do nosso rebanho leiteiro. Nesse setor, estamos atrasados. Os negócios de venda de reprodutores são realizados esporadicamente, sem critério, feito o preço conforme o freguês ou a disposição do vendedor, no momento. Por isso, apelava para todos os criadores afim de que colaborem na organização do comércio de reprodutores, parecendo-lhe que a melhor maneira de uniformizar os valores está na instituição de leilões. Aliás, isso não é novidade, porque, em todos os países de adiantada pecuária leiteira, como os Estados Unidos, Holanda, Inglaterra, Argentina, Uruguai e outros, a venda é sempre feita por esse processo. Em nosso meio, os leilões darão resultado. Como exemplo ali estava o leilão de S. João da Boa Vista, realizado sem qualquer preparo, à última hora e que, a seu ver, foi um sucesso; cinco rezes quasi alcançaram a média de vinte mil cruzeiros. Apreciando as exposições no seu verdadeiro sentido, que é o de proporcionar oportunidade ao comércio de reprodutores, devem elas ser denominadas exposições-feiras, sendo seu principal objetivo os leilões, valorizados na parte zootécnica pelos premios conquistados na pista de julgamento.

Promovendo leilões doravante, como se espera, não só vendedores como compradores de gado terão época e lugares certos para realizar seus negócios e, o que é muito importante, de poder confrontar no mesmo local produtos de diferentes origens."

A Granja SÃO MARTINHO, atende a mais um chamado para o PROGRESSO, comparecendo ao 1.º LEILÃO de animais das raças leiteiras, organizado pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Reconhecendo a real utilidade desse empreendimento, esta Granja, prestigiando-o, oferece aos criadores brasileiros a oportunidade da compra de um futuro reprodutor, excepcional pelo seu tipo, produção e rusticidade.



S. MARTINHO SIR HEILO ORMSBY ROAKERCO.
Nascido em 14 de Maio

GRANJA SÃO MARTINHO

DETENTORA DA "BATEDEIRA DE OURO" E DO "BALDE DE OURO"

PROPRIETARIO:

TOURINHOS PUROS DE ORIGEM E PUROS POR CRUZA
DAS MELHORES PRODUTORAS

DARIO FREIRE MEIRELLES

CAIXA POSTAL, 18 — CAMPINAS — EST. S. PAULO

GRANJA PRODUTORA DE LEITE TIPO "A"

Em São Paulo, pedidos à: RUA JOSE' MARIA LISBOA, 751 — TEL. 31-2608

Apresentaremos, também no leilão de 8 de novembro os tourinhos; Javari S. Martinho e Jacaré S. Martinho, dois filhos de Roeland Rag Apple Supreme, touro importado do Canadá

Pai :

PABST COMET ROAKER

Importado dos E. U. A.

Foi criado na celebre Pabst Farms (E. U.A.) e o seu Pai é "PABST COMET", um dos melhores reprodutores dessa Fazenda. Seus produtos são os mais procurados, pelo tipo que possuem e pelo seu notável "pedigree" sendo filho da grande "WISCONSIN ADMIRAL BURKE LAD" e da vaca

"PABST BELMONT PRIDE PEARL", classificada "Excelent" e com uma produção de 10.336 ks. de leite, 444 ks. de graxa c/ 4,30%, record do Estado de Wisconsin. Sua Mãe é "PABST ROAMER WALKER" atual recordista dos Estados Unidos, de graxa, na classe de 4 anos, 305 dias e 3 ordenhas diárias, com 375 ks. de graxa, 9.946 ks. de leite com 3,8% e nessa mesma lactação, em 365 dias produziu 11.193 ks. de leite, com 428,6 ks. de graxa. Esta campeã é a melhor filha de "PABST ROAKER", que também é filho da grande "WISCONSIN ADMIRAL BURKE LAD" e da vaca "Pester Inez Dean Ormsby" que com 4 anos de idade produziu em 365 dias 8.088 ks. de leite com 3,8%. As 4 primeiras filhas de "PABST COMET" produziram em 2 anos e 3 meses de media 7.825 ks. de leite e 4,1%. Seus filhos, tanto puros de "pedigree", como puros por cruza, já estão nascendo e mostram a grande prepotência deste touro, satisfazendo plenamente aos mais exigentes.



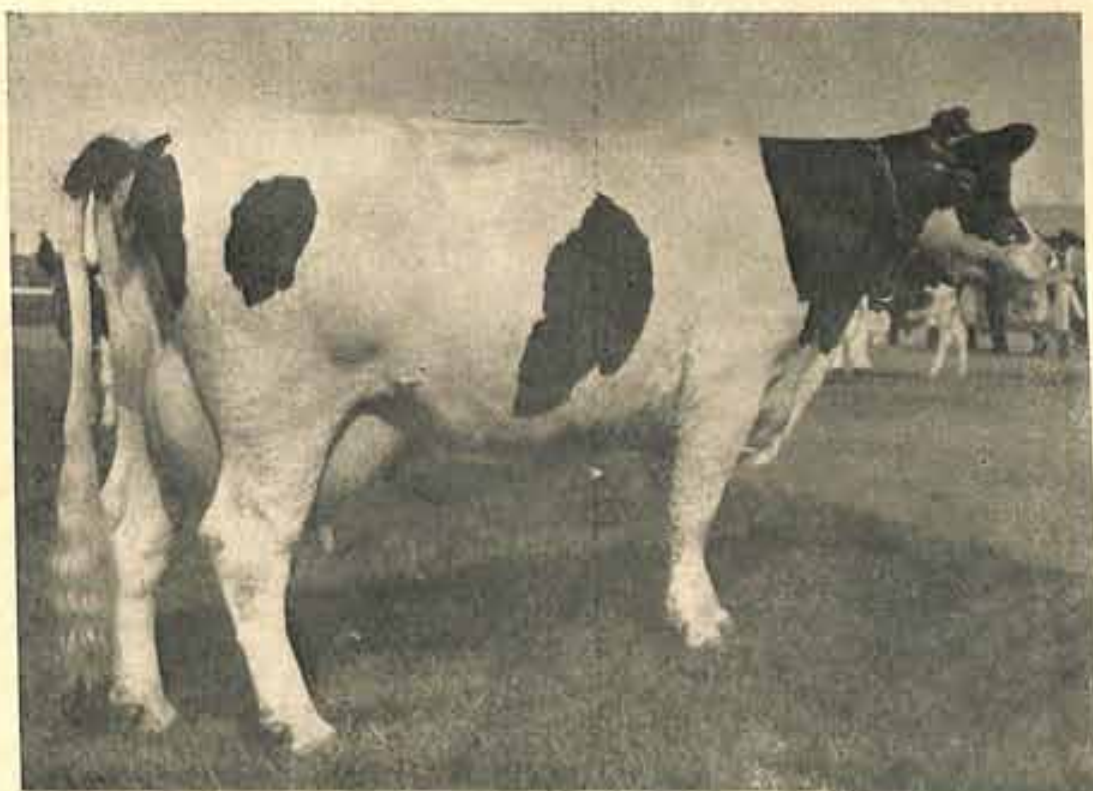
Mãe :

ALLEMBY MARGIE ORMSBY HEILO

Importado dos E.U.A.

Prod. em 293 dias, 3.869 kg de leite

Campeã Leiteira da Exposição de S. João da Boa Vista onde apesar de doente produziu a média de 37 kg. tendo em um dia dado mais de 39 kg. Novamente em controle oficial pela A.P.C.B., deverá produzir mais de 8.000 kg de leite.



O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES E AS BARREIRAS INTER-ESTADUAIS

Dr. Rolando LEMOS

A consulta que enseja o trabalho deste mês, vem de Brusque, Estado de Santa Catarina.

E' a seguinte: certa industria de fiação e tecelagem, vizinha àquela cidade, quer produzir, em terras paulistas, determinado tipo de algodão, o qual, segundo dizem, proporciona fios de alta qualidade. Pergunta-nos, então, da legalidade da incidência do imposto de vendas e consignações, sobre a transferência do algodão colhido e beneficiado aqui em São Paulo para Santa Catarina.

A lei fiscal paulista é clara: "Nas transferências de mercadorias de produção paulista para fora do Estado, feitas pelo fabricante ou produtor, afim de formar estoque em filial, sucursal, depósito, agência ou com representante, o imposto será pago pelo fabricante ou produtor". (Artigo 65).

Aí temos a lei estadual de São Paulo, exigindo o imposto, tão só pela transferência de mercadorias que daqui saem, para fora do Estado, sem venda alguma, e que vão ser negociadas em outro Estado brasileiro.

A' primeira vista, causa-nos espécie tal incidência tributária, que atinge um ato de pura transferência, em que não aparece venda ou consignação. Realmente, parece estranho que um Estado exija imposto de vendas e consignação, onde nenhum ato destes existiu.

Todavia, o que em verdade ocorre é uma cobrança adiantada, que o Estado de origem do produto quer fazer, para se garantir de uma venda que irá ser feita, provavelmente em outro Estado.

Veja-se o que o Professor Cândido Neves, nos ensina, em brilhante estudo ("Revista Forense", vol. 81, página 351):

"Sómente quando a transfe-

rência se fizer para outro Estado será devido o imposto, o qual, entretanto, não incide sobre a transferência mas sobre a primeira venda ou consignação, que se efetuar e neste caso é cobrado adiantadamente".

Acontece que, pelo que nos informa o consulente, aquele produto transferido de São Paulo para Santa Catarina, não vai ser vendido nem consignado: vai ser consumido pelo proprio produtor, na confecção de seus tecidos. Não vai haver venda, pois. Assim, se a justificativa do mestre citado, para a cobrança do imposto, era a suposição de revenda do produto fora do Estado produtor, tal justificativa não mais existirá.

Como ficamos, então?

Pensamos que, desta vez, pelo menos, temos que ver legalidade no imposto recolhido pelo Estado de São Paulo. E isto porque aqueles produtos transferidos para Santa Catarina pela mesma pessoa, e que não vão ser revendidos, saem do Estado

produtor, para ser, evidentemente, objeto de transação comercial, na qual se pressupõe, imediatamente, a venda, de uma forma ou de outra.

Ora, o fisco paulista não pôde estar acompanhando mercadorias transferidas para outros Estados, para ver se, realmente, foram vendidas ou não. Afinal, ninguém pode admitir, na prática do comércio, que algodão produzido no Estado de São Paulo seja transferido beneficiado para outro Estado, para queima.

Dir-se-ia então que o fisco catarinense não deveria cobrar a primeira venda dos tecidos confeccionados com fios ou algodão transferido de São Paulo, onde já foram tributados.

Todavia, isso só seria admissível, se não fôsse a industrialização sofrida pelo produto paulista. Então, teríamos a revenda pura e simples, isenta de nova tributação.

Na verdade, o que aparece no caso e que, a nosso ver, justifica perfeitamente a cobrança do tributo, é a venda que se fará do produto industrializado e que representa 99% do produto transferido de São Paulo.

Assim, não encorajamos a consulente a abrir luta com o fisco, uma vez que a lei fiscal cuidou bem de impedir a evasão de receitas quando da saída para fora do Estado de produtos criados e colhidos em terras bandeirantes.

POÇOS DE CALDAS O MELHOR CLIMA DO BRASIL!!

PARA FÉRIAS, VERANEIO OU LUA DE MEL
HOSPEDE-SE NO

HOTEL LEALDADE

ANTIGAS TRADIÇÕES DE BÔA HOSPEDAGEM
E CONFORTO DO HOTEL MODERNO.



CAIXA POSTAL, 102 — FONE 339

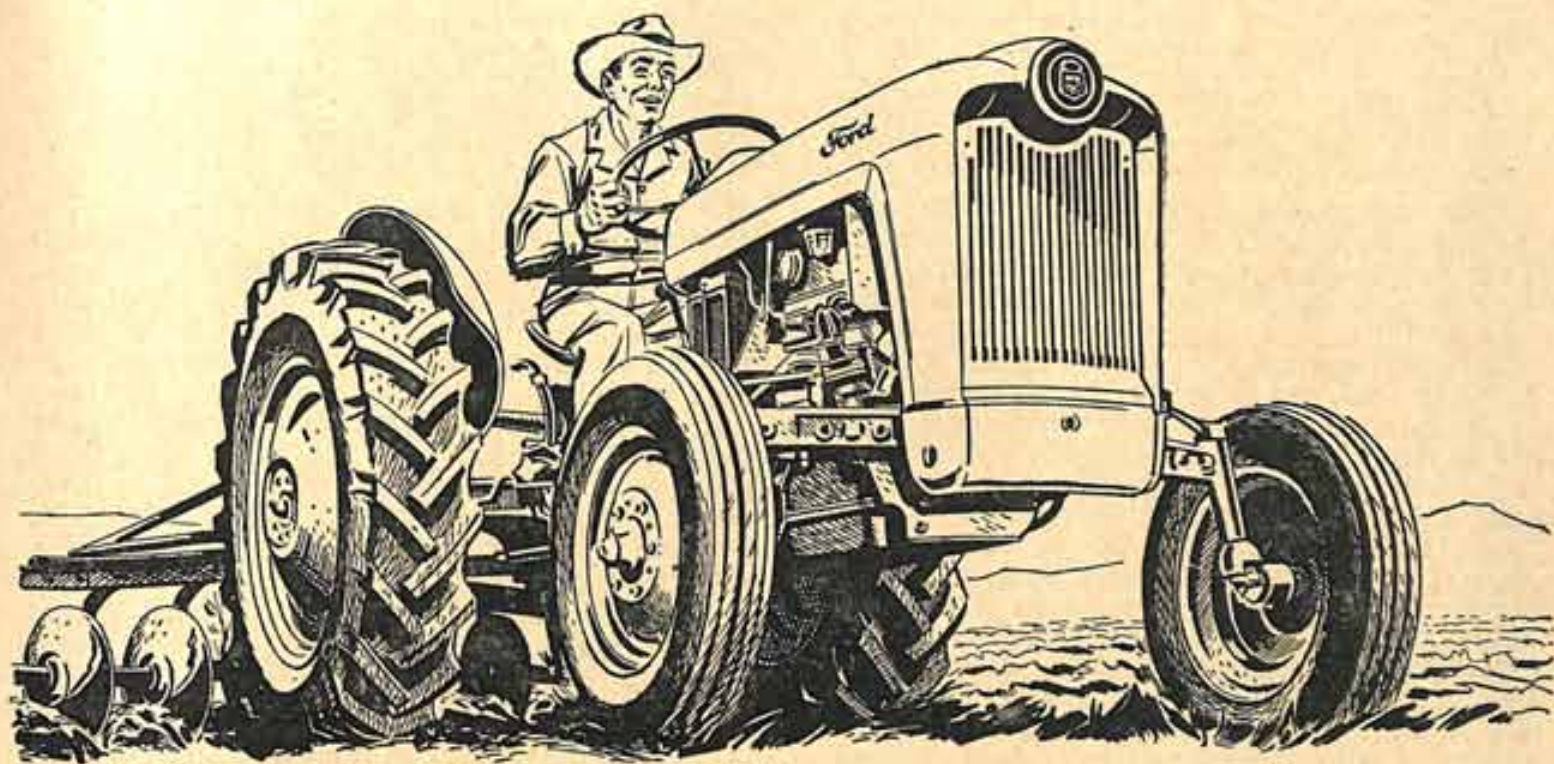
POÇOS DE CALDAS
SUL DE MINAS



— O TRATOR MAIS VENDIDO NO PAÍS

apresenta

NOVO E APERFEIÇOADO MODÊLO



Feito para render mais...
sob as condições
brasileiras!

Aqui está o Novo Trator FORD! Além de importantes aperfeiçoamentos, traz aquela sua tradicional facilidade de manêjo... e aquela sua grande estabilidade! "Agarra firme" em qualquer terreno!

E para sua segurança...

Assistência permanente —
em todo o país!

Com êstes aperfeiçoamentos,
o Trator FORD rende mais
que qualquer outro!

Motor "Tigre Vermelho"! Com maior potência! É mais econômico, graças ao curso reduzido dos pistões.

Novo Sistema Hidráulico! Mais rápido, maior capacidade, velocidade regulável. Funciona mesmo com o trator embreado.

"Controlador de Serviço"! Para rendimento máximo. Registra horas de trabalho, rotações da polia, tomada de fôrça etc.

PNEUS MAIORES — 11.00 x 28 traseiros e 5.50 x 16 dianteiros, possibilitando maior aderência e tração.

FORD MOTOR COMPANY — São Paulo

UMA VISITA AO PRATA

A EXPOSIÇÃO DE 1954 EM PALERMO

Fidelis Alves NETTO

Enviado especial da R. C. e G. H.

Pela primeira vez publicações especializadas em pecuária enviam para o Exterior um redator para realizar uma reportagem sobre uma exposição de animais e estudos sobre a criação do gado leiteiro. Trata-se da "Revista dos Criadores" e "Gado Holandês" e de seu redator Dr. Fidelis Alves Netto, nome assaz conhecido em nosso meio pecuario. O país escolhido foi a Argentina, com sua afamada exposição de Palermo. Nas paginas seguintes, ler-se-á o interessante relato de suas observações.

Era antigo desejo nosso ir até o Prata. As diferentes impressões externadas por colegas e criadores que percorreram essa importante região da América do Sul, bem como o material escrito que nos vinha de lá, impunham-nos como imprescindível uma visita a esses rincões. Além do prazer de assistir uma exposição de animais em Palermo, queríamos conhecer, no serviço de controle leiteiro da Argentina e Uruguai, aquilo que nem sempre é escrito e que só se conhece vendo, sentindo as condições locais e a mentalidade do homem que executa as mesmas tarefas que nós; conhecer seus costumes, suas dificuldades, suas lutas. Para tudo isso, precisaríamos pelo menos de um mês. Tal não nos foi dado, porém, um pouco de cada coisa nos foi possível conhecer. É de crer que tenhamos formado alguma ideia errônea sobre certas coisas, fruto da curta observação, mas, como sempre acontece com outras viagens, só mais tarde ficamos sabendo aquilo que deixamos de observar melhor e que será corrigido na próxima vez, se houver uma nova oportunidade...

A EXPOSIÇÃO DE PALERMO

Vejamos o que conseguimos anotar do que presenciemos em Palermo, onde se realizou a "XVII EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PECUÁRIA — 1954".

Como turista que chega em terra alheia, nossa primeira impressão se voltou para o recinto, que nos pareceu inicialmente muito antigo. Sabíamos,

por informações anteriores, que estava para ser substituído e que talvez fosse esta a última exposição nele realizada. Cremos que tal seja verdade, porque as condições do local contrastavam de muito com a qualidade dos animais exibidos e com o grau de progresso dos criadores. Galpões especiais e antigos abrigavam bovinos, equinos, aves e carneiros, enquanto os suínos se alojavam em cercados sob grandes barracas lembrando um grande circo, que, ao que pudemos observar, faziam a delícia dos estudantes de pintura, varios dos quais tentavam reproduzir o quadro rico de cores que essas tendas apresentavam.

O estado geral dos galpões lembrava bem um local que está para ser abandonado. Apesar disso, nota-se que, lembrando-se das condições ambientes e da potencialidade da pecuária do país, alguém fizera erguer galpões espaçosos e capazes de abrigar confortavelmente e em ambiente relativamente fechado, um grande numero de animais. Para que se possa ter ideia do tamanho dos galpões, basta dizer que aquele em que se alojavam os animais da raça holandesa abrigava cerca de quatrocentas cabeças. No recinto, encontram-se outros pavilhões para as raças de corte, Aberdeen Angus, Shortorn, Hereford e outras. A construção dos galpões é relativamente simples: não têm cochos de cimento, mas sim de madeira, soltos; o piso é de terra batida, a água é fornecida em tinhas, de maneira que o galpão se resume numa grande cobertura, com bom pé direito. As paredes externas dos galpões proximos da pista principal servem de base às arquibancadas, as quais abrigam um numero muito grande de assistentes, pormenor que nos pareceu muito interessante, pois os criadores e interessados podiam acompanhar o julgamento que se desenvolvia na pista, dividida em setores, julgando-se, ao mesmo tempo, animais de quatro raças.

A área é relativamente grande, mas começa a ser ocupada por outras construções, restando para a exposição, por ocasião de nossa visita, talvez uns quatro alqueires.

AS RAÇAS DE CÔRTE

As raças de corte representam inegavelmente a parte mais importante da exposição. Veja-se o elevado numero de animais inscritos e apresentados: Shortorn — 422; Hereford e Polled Hereford — 251; Aberdeen Angus — 280; total 753, ou



Aspecto do julgamento em Palermo



As instalações para suínos são rústicas e práticas. Barracas de lonas com pocilgas desmontáveis.

seja 52% das inscrições de bovinos. A apresentação desses bovinos de corte é feita tendo em vista também a capacidade de engorda dos animais. Numa demonstração que só a experiência pode dizer se certa ou errada, os animais, futuros reprodutores da raça, são apresentados gordos, ao máximo que podem atingir, com excelente cobertura, e com o caráter de animais no seu estado, diferentemente do que os brasileiros da região central de nosso País, principalmente, estão habituados a ver nas nossas pistas com as raças zebuínas. O julgamento dos animais de raças de corte é feito quase sempre por juizes vindos da Inglaterra, cujo veredito é muito bem aceito e até com muita alegria, como pudemos verificar, pelas explosões de satisfação no momento dos campeonatos. É bem verdade que, posteriormente, compreendemos em parte a razão de tal satisfação, quando foi anunciado que dois campeões da raça Aberdeen Angus, haviam sido vendidos em leilão por cerca de 600.000 pesos argentinos, que representam em nossa moeda, em câmbio livre (mais baixo que o oficial) Cr\$1.440.000,00, quase um milhão e meio de cruzeiros.

A RAÇA HOLANDESA

Das raças leiteiras, pudemos constatar que a raça Holandesa, variedade preta e branca (lá chamada apenas Holando), é praticamente a única explorada. Vimos na exposição uns poucos animais da raça Schwyz, quatro possivelmente, nada representando como exploração econômica e sim mera curiosidade. Da raça Holandesa, entretanto, muito se tem que falar. A começar pelo número de animais inscritos, que foi de 460, com uma pequena porcentagem de ausências.

O juiz que trabalhou na pista de Palermo neste ano foi o sr. Glen Householder, representante da associação Holstein-Friesian dos Estados Unidos. A forte tendência observada entre os criadores argentinos para a exploração de gado de origem norte-americana e canadense levou-os naturalmente a preferir juiz da América do Norte. Notamos, porém, a despeito da grande segurança com



**Há 25 anos que vem distribuindo
Saúde e vigor em todos os
Rebanhos do Brasil**

- SOROLINA** — Evita a sangria nos equinos.
- BENZOPHENOL-AZUL** — A saúde do gado.
- COLARGOLINA** — No curso de sangue.
- FARINHA CALCIO FOSFATADA "SAÚDE"** — Recalcificante.
- FENAZON-AZUL** — (via bucal) Pneumo-enterite dos bezerros.
- FOSIRON** — O fortificante poderoso.
- LINIMENTO SANADOR** — A fricção que elimina a dor.
- PHENODRAL** — Reconstituente arsenical-injetável.
- PETRO-LANO** — Antissético Cicatrizante.
- PLACENTINA** — Retenção da placenta. Partos difíceis.
- PÓ ANTI-CURSO** — Anti-diarréico.
- SAL DIGESTIVO VITAMINADO** — Protege a saúde dos animais.
- TIMBACO** — Sarnicida.
- TRISTEZINA (injetável)** — Contra a Pneumo-enterite dos bezerros.
- KALCEINO** — Recalcificante para aves.
- KARABÉ** — A saúde das oves.
- SABÃO NELZINA** — A higiene dos cães.
- TIMBOLINA** — Contra carrapatos e pulgas.
- ANTI-FEBRIL** — Batedeiro dos porcos.
- ASEPTOLINA (injetável)** — Sulfanilamida a 20%.

**PEDIDOS: Associação dos Criadores
VENDEDORES AUTORIZADOS**

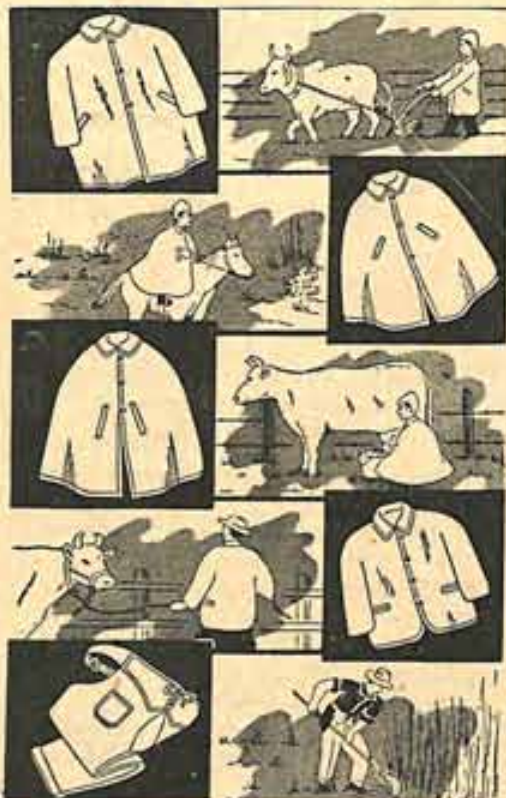
Fabricantes:

UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S.A.

A Especialista Veterinária

C. Postal 74 - JABOTICABAL - E. S. Paulo

PROTEÇÃO PARA SEUS TRABALHADORES



CAPAS AGRO-PASTORIS

2 tipos — SOBRETUDO com mangas, e PONCHE sem mangas. Ótimo acabamento e com proteção dupla nas costas

EM LONA 10

Capa de 1,20 e 1,30 m. com manga Cr\$ 350,00

Capuz, cada Cr\$ 30,00

PONCHES PARA ORDENHADORES

Sem manga, de 1,20 e 1,30 m. Cr\$ 350,00

PALETOTS

Com ou sem manga, de 0,90 m. ... Cr\$ 270,00

CALÇAS

Especiais contra a humidade, para serviços de capinas, canaviais, etc. Indispensável para serviços de cargas e descargas de mercadorias, pessoal de Estrada de Ferro, etc.

Tipo Único - Cada a..... Cr\$ 300,00

Aceitamos pedidos pelo Reembolso Postal
Rua Senador Feijó, 30 SÃO PAULO

que trabalhou, que, em muitos casos, ficou ele em dúvida, quando tinha diante de si animais rusticos e fortes, de bom tipo leiteiro, ao lado de outros bem estilizados, de tipo leiteiro bem caracterizado, porém sem nenhuma rusticidade. Sob este aspecto notou-se não estar familiarizado com os problemas sul-americanos de criação. Foi muito discutido seu veredito final quanto à campeã da raça, uma vaca importada do Canadá e que, pouco antes da exposição, esteve atacada de acetoneia e foi portanto, apresentada muito magra. A despeito de seu úbere ser quase perfeito, o estado de magreza e mesmo de fraqueza desse animal contrastava muito com a rusticidade dos demais animais expostos, fortes e rusticos, os quais também apresentavam notáveis e visíveis qualidades leiteiras. Como não podia deixar de acontecer numa exposição em que predominam animais de sangue holstein e em que o juiz é norte-americano, as preferências deste se voltavam para os animais originários dos E.E.U.U. ou de sangue norte-americano e canadense. Com isso, os poucos animais de origem européia apresentados (entre eles, alguns importados da Alemanha, outros de origem inglesa e uns raros de sangue frisio) raramente logravam uma classificação principal. Oportunamente, trataremos da origem dos sangues que predominaram nesta exposição. Diremos agora somente que os animais de origem canadense estão sendo muito disputados pelos criadores do país, havendo verdadeira corrida ao Canadá. Dos 460 animais inscritos, vinte apresentam origem canadense controlada, para dez de origem alemã (de um só proprietário), oito de origem americana e um de origem holandesa. Embora isto não constitua uma indicação final das origens de sangue, deve-se notar que estes números se referem apenas aos animais importados ou filhos de importados, que foram inscritos, alias com limitação de inscrições. Mas, por aí se verifica que as preferências no momento são para o holstein de origem canadense.

O REGULAMENTO DO CERTAME

A exposição de Palermo teve orientação diferente, aliás já seguida pelos norte-americanos.



Outro aspecto das instalações para suínos com a pista central para julgamento

nos caracterizada pela subdivisão das categorias. A fim de facilitar o trabalho dos jurados, manda o regulamento da exposição que se fracionem as categorias de maneira que tenham sempre o máximo de 15 animais. Assim, nas categorias de animais jovens, a distribuição é equilibrada; por exemplo; na categoria 1B de machos estavam inscritos 8 animais de 10 a 11 meses; na 2.^a categoria de machos de 12 meses, estavam inscritos 15 exemplares; na categoria seguinte de 12 meses e 15 dias, estavam inscritos 8 exemplares, e assim por diante, simplificando a tarefa do juiz e evitando que numa só categoria fossem reunidos mais de duas centenas de animais jovens, quando pequenas diferenças de dois meses contribuem para perturbar a classificação. Além do mais, esta subdivisão permite a adjudicação mais justa de maior numero de premios, o que beneficia o criador, sem lhes tirar o necessário estímulo. A escolha nos campeonatos é feita diante de maior numero de animais, permitindo a doação de vários títulos de campeões — e com um colorido maior. Evidentemente, isto só é possível diante de representações numerosas como aconteceu em Palermo, em que os 460 animais inscritos da raça Holando eram puros de origem.

Outro detalhe do regulamento que nos prendeu a atenção foi a ausência de inscrições suplementares. Com isto, naturalmente, aumenta o número de animais inscritos e que não serão apresentados (o que é limitado em parte pela multa existente contra animais inscritos e não apresentados), porém, com a vantagem de se poder apresentar um catalogo preparado com a necessária antecedência e distribuido antes do julgamento. Existem ainda outras variações não seguidas aqui, como categorias de gêmeas secas, separadas em lactação, e outras.

A ORIENTAÇÃO DOS LEILÕES

Tivemos a oportunidade de assistir a abertura dos leilões de gado da raça Holando. Não houve o mesmo calor que reinou no das raças de corte. É que a pecuária leiteira atravessa na Argentina fase bastante difícil e que se prolonga de há muito. Os preços do leite entusiasma muito pouco qualquer iniciativa nesse sentido. Nos negocios de pecuária leiteira, tivemos a impressão de que permanecem apenas os criadores tradicionais, com raras exceções de aparecimento de criadores novos; e, quando isto acontece são herdeiros ou descendentes daqueles que têm pela criação do holandês, tal como os daqui, um verdadeiro "hobby" ou, mais nacionalizado, verdadeira "cachaça".

Os preços de gado permanecem altos, apesar do baixo preço para o leite, constituindo o comercio de animais o apoio principal do custeio das fazendas. O grande campeão e reservado de grande campeão não foram apresentados em leilão cabendo ao campeão de dois anos e ao reservado campeão dessa mesma categoria a abertura das vendas. Atingiram ambos o preço de sessenta mil pesos argentinos (em moeda nacional, cerca de cento e quarenta e quatro mil cruzeiros), exatamente um



CONTRA

FEBRE AFTOSA — PESTE SUINA

Bouba — Aviária, Colera e tifo das aves,
Manqueira, Raiva, Batedeira

Laboratorio Hertape Ltda.

BELO HORIZONTE — Estado de Minas Gerais



PRODUTOS CURATIVOS:

BERNOL (contra bernês e bicheiras), **CORIZAVE** (contra coriza das aves), **CURSEON** (contra diarreias dos bezerros e potros), **ESPIROQUETOL** (contra espiroquetose das aves), **LOMBRICIN** (lombrigueiro dos suínos), **CONCENTRADO MINERAL** (minerais base em moderna formula concentrada), **FORTICIN** (fortificante injetável), **POMASULFA** (pomada antisséptica, curativa, cicatrizante).

Distribuidores autorizados:
Estado de São Paulo

MACHADO & CIA. LTDA.

RUA CARAIBAS, 68 — S. PAULO
Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

ENIO BATISTA ROSAS & CIA. LTDA.

CAIXA, 320 — PONTA GROSSA — PARANÁ

Produtos à venda na
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES



VENZA — Prods. Quims. Farms. Ltda.
 Av. Rio Branco, 108 - 4.º - 404 - Rio de Janeiro



Dá gosto ver como sara uma criação atacada de diarreia e tratado com Ultradina Vet. Na fazenda, o Anti-Disenterico Ultradina Vet. facilita o trabalho de todos, curando logo e salvando tempo para outros serviços. Se aplica tanto em leitão como em galinha, tanto em bezerro como gado grande. Facil de dar por boca, nunca faz mal, sai barato e, alem de curar, desinfeta as fezes, evitando novos contagios.

● O Anti-Disenterico Ultradina Vet. é dado por boca, em qualquer estado, idade ou especie de animal — não tem contraindicações; pode ser guardado muito tempo, nunca se estraga. ● Prefira o Concentrado para um litro, que sai ainda mais barato. ● Os maiores criadores do Brasil afirmam as vantagens do Ultradina Vet.

PRODUTOS DE PRATA QUE VALEM OURO!
 Ultradina Veterinaria é irmã do afamado pó Dinocargem à base de prata esponjoso.

Pedidos à A.P.C.B., rua Senador Feijó, 30 ou à Multifarma, à rua Direita, 191, 6.º andar
SÃO PAULO

décimo dos altíssimos porém incomuns preços alcançados pelos Grandes Campeões Aberdeen Angus. Posteriormente, alguns animais alcançaram preços mais elevados, atingindo cerca dos 100.000 pêsos, ou seja duzentos e quarenta mil cruzeiros.

Por norma de regulamento, todos os animais inscritos que não são destinados à venda, na exposição de Palermo, devem ter bem claro um cartaz com as palavras — "Não se vende". Os demais estão automaticamente inscritos no leilão, devendo o criador, vinte e quatro horas antes, marcar o preço mínimo de venda, autorizando ou não o arremate quando alcançados os 80% do mínimo que estabeleceu, sem prejuizo de outras reduções que possa fazer no momento. Esta orientação geral faz com que sejam muito animados os leilões da Exposição, alcançando-se bons preços, principalmente quando surgem representantes de organizações de fora ou missões estrangeiras para compra de animais.

Os leilões, dada a temperatura reinante, parece-nos que, tal como aconteceu desta vez, habitualmente se localizam no próprio galpão em que os animais estão alojados. Para isso, é organizada uma espécie de platéia no centro do galpão, no corredor central (que é bastante largo) e onde é feita uma pista pequena, com bastante cama, sendo dispostos ao seu redor bancos, cadeiras, fardos de cama, etc., e junto uma pequena tribuna, onde fica o leiloeiro.

Os leilões são realizados na semana seguinte à do julgamento. Iniciados na segunda-feira estendem-se por toda a semana. Diariamente, mediante previa programação procede-se à abertura das vendas em cada raça, iniciando-se pelo pregão dos grandes campeões. Numa secção, apresentam-se apenas os machos e em outra, apenas as fêmeas.

Após o leilão, é permitida a retirada dos animais: assim, a direção geral da exposição concentra sua atenção no julgamento e nas vendas. A visitação pública, com entradas pagas, se inicia com o julgamento e a inauguração oficial do certame após o seu termo, no sabado.

EXCELENTE IMPRESSÃO

Enfim, voltamos de Palermo, com excelente impressão, não só do poder de organização dos criadores argentinos, mas também do grau de aprimoramento a que chegaram, na difícil arte de preparar e exhibir um animal numa pista de julgamento. Isto tudo, naturalmente sem contar o progresso técnico que se observa na seleção de animais, não só das espécies bovinas como das demais, todas excelentemente representadas.

Voltamos a dizer que realmente é de grande utilidade para um tecnico ou para um criador a visita a certames dessa natureza, em países onde os costumes são diferentes dos nossos e onde a maior competição exige mais dos criadores. A Argentina oferece um exemplo util para nós, principalmente porque se situa no mesmo hemisferio em que nos encontramos, a despeito de situações ecologicas diferentes.

LEILÃO EXPERIMENTAL DE GADO LEITEIRO

IMPORTANTE VENDA DE PRODUTOS REGISTRADOS
PUROS DE ORIGEM E PUROS POR CRUZAMENTO

8 DE NOVEMBRO

Segunda-feira — às 13 horas

NO PARQUE DA AGUA BRANCA

Galpão coberto n.º 2
Serão apresentados para venda 98 bovinos rigorosamente selecionados,
provenientes dos mais importantes rebanhos do Est. de S. Paulo e Paraná.

Raça holandesa variedade preta e branca — 92 cabeças:

34 machos e 58 fêmeas.

Raça holandesa variedade vermelho e branca — 2 cabeças:

2 machos.

Raça Jersey — 4 cabeças:

1 macho e 3 fêmeas.

AS AQUISIÇÕES NESTE LEILÃO ATÉ A IMPORTÂNCIA DE Cr\$
300.000,00 PODERÃO SER FINANCIADAS PELO PLANO DE
REVENDA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

- Os catálogos com "pedigrees" de todos os animais serão fornecidos por ocasião do leilão e podem ser solicitados com antecedência às Associações patrocinadoras
- Os animais estarão em exposição no recinto, a partir das 9,00 horas, nos dias 6 e 7 (sabado e domingo)
- O leilão será intransferível pois será realizado em recinto coberto



Leiloeiro Oficial: *Albino de Moraes*

Preposto: *Arsenio Costa*.

Organizado pela

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

com a cooperação da

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES
DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA**

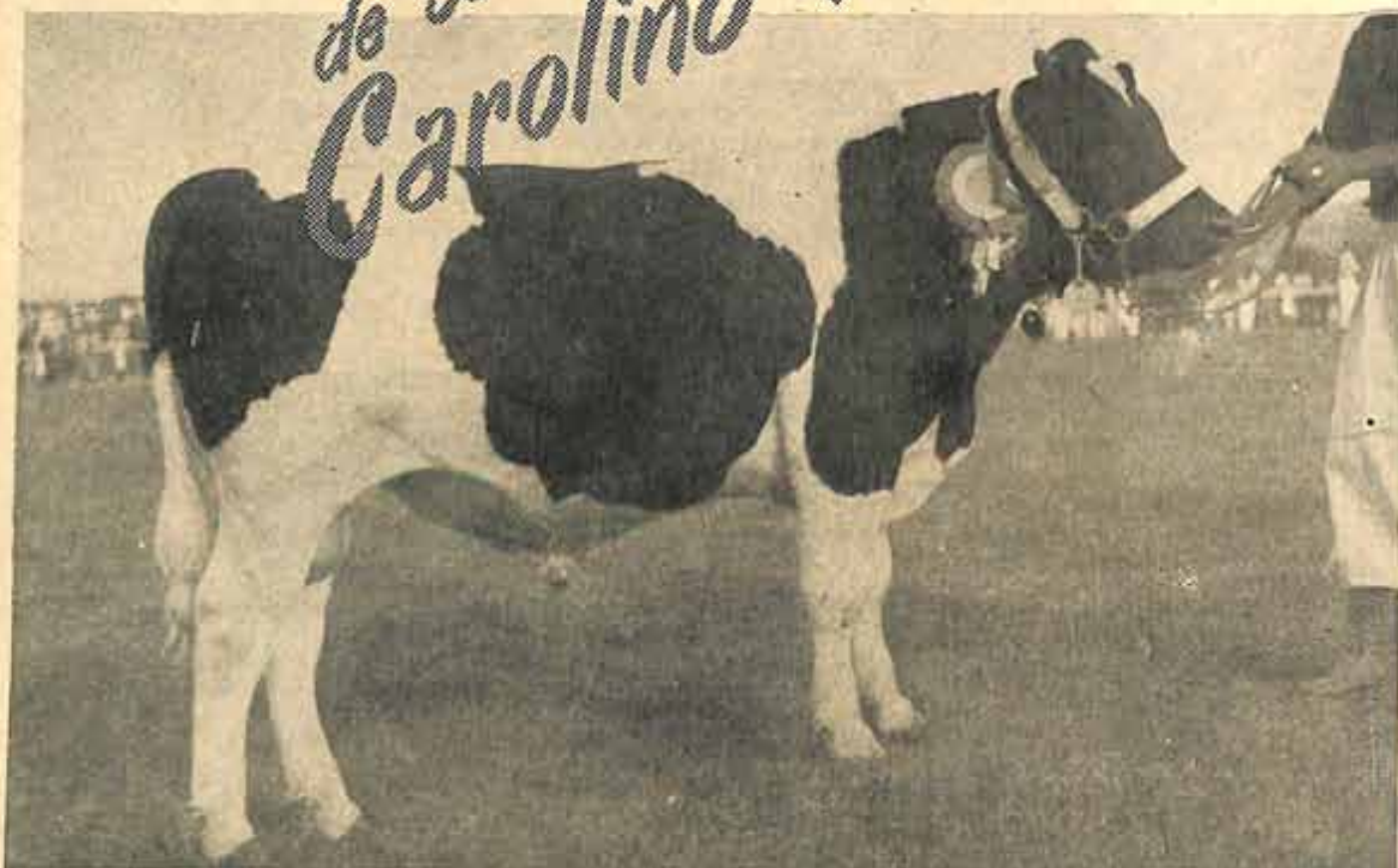
A.B.C.B.R.H

e do

D. P. A.

**DEPARTAMENTO DA
PRODUÇÃO ANIMAL**

Campeão da raça da VI Exposição de Animais de São João da Boa Vista de Carolino Inka Hoarne...



REPRODUTORES QUE SERÃO APRESENTADOS NO LEILÃO EXPERIMENTAL DE GADO LEITEIRO

CAROLINO INKA HOARNE — Campeão da Exposição de S. João da Boa Vista. Filho de Hoarne Roland CIV, cujo pedigree apresentamos na página ao lado. Sua mãe é Bob-Mar Inka Judy, importada dos E.E.U.U. Está em controle iniciado aos 3 a. e 11m. Tem um teto perdido. Nos 3 primeiros controles produziu em 2 x e 99 dias, 1.468 kg de leite, 47, 124 kg de gordura.

S.C. DANDY RAG APPLE — P.O. — filho de Sir Ormsby Marksman. Importado dos E.E.U.U., suas 3 mães mais próximas produziram 8.519 kg de leite, 357,4 de gordura com 4,19%. Sua mãe

é G e B. Rag Apple Mina Supreme, importada dos E.E.U.U.

S.C. ROLAND I HOARNE FOBES — P.O. — Filho de Hoarne Roland CIV, já referido. Sua mãe é G.B. Duglne Fobes Sensation, importada dos E.E.U.U. Está em controle. Lactação iniciada aos 3 a e 10 m. Nos 6 primeiros controles, em 2x, em 173 dias produziu 3.437 kg de leite, 104,4 kg de gordura com 3,12%.

S.C. BIG SLOT MARKSMAN — P.O. — Filho de Glenafton Highmark, importado do Canadá. Média de produção das 3 mães mais próximas 10.266 kg de leite, 479,7 kg de gordura com 4,67%. Sua mãe é Old Elm Express May B., importada do Canadá.

S.C. CORINGA HOARNE — P.C. filho de Hoarne Roland CIV, acima referido

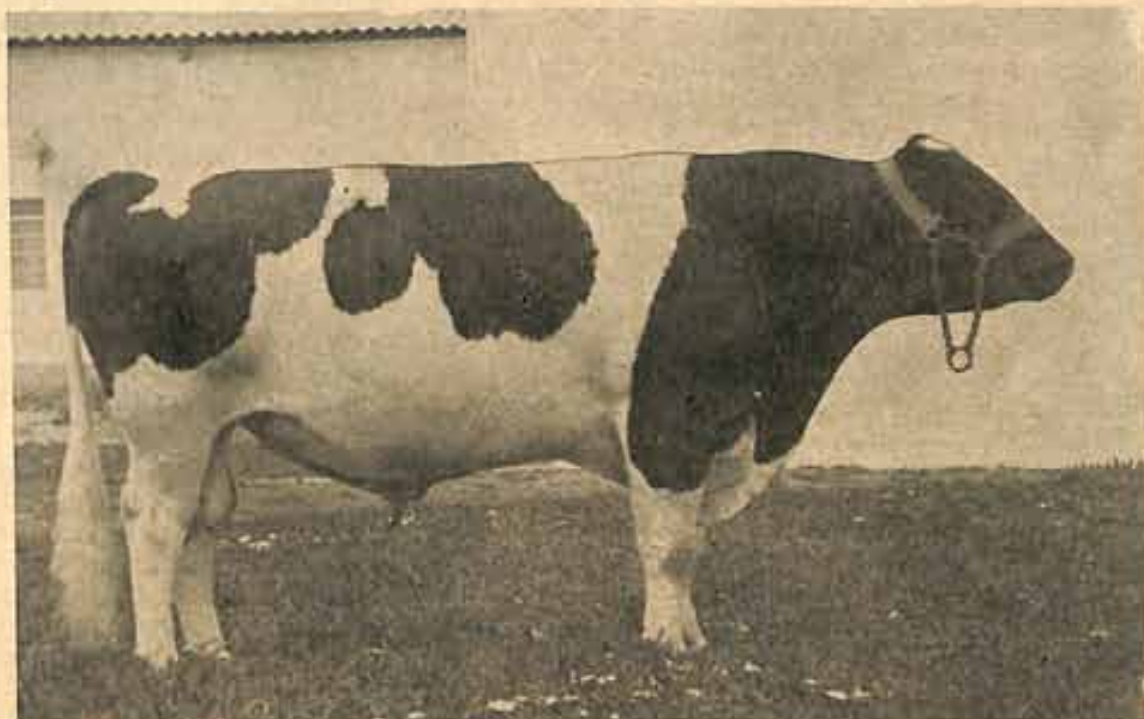
e de V.B. Cotiara Irapó Cesar. Em controle. Lactação iniciada aos 4 a. e 10 m. Nos 2 primeiros controles, em 2x produziu 20.830 kg e 19.050 kg. Está com 58 dias de lactação.

S.C. MISSOURI HOARNE — P.C., filho de Hoarne Roland CIV, acima referido e de Garimpa.

S.C. JOB MARKSMAN — P.C. — filho de Glenafton Highmark e de Cosmac Tristan Findernie, em lactação e em 10 controles produziu 3.953 kg de leite e 122,1 kg de gordura com 3,08%.

S.C. BLACK PRINCE PABST — P.C. Filho de Pabst Reburk Senior, importado dos E.E.U.U. Suas 7 mães mais próximas produziram em média 9.206 kg de leite e 342,4 kg de gordura com 3,71%. Sua mãe é Cosmac Tristan Blackie, importada dos E.E.U.U.

filho de Hoarne Roland CIV



um dos **4** grandes touros que servem o nosso plantel

Dois deles: SIR ORMSBY MARKSMAN e GLENAFTON HIGHMARK, são filhos do mais afamado touro provado que já existiu: MONT-VIC RAG APPLE MARKSMAN (Extra XXX). O outro touro é PABST REBURK SENOR (americano) e HOARNE ROLAND CIV (frisio), cujo resumo do pedigree publicamos abaixo.

HOARNE ROLAND CIV, de origem frisia, é um dos grandes reprodutores importados da Holanda, em pleno serviço no Brasil. Hoarne Roland quando ainda jovem, recebeu 76 pontos em primeira classificação e é filho de Sikkema LXXVIII, de 84 pontos e de Atje CXXXIII, de 81 pontos.

SIKKEMA LXXVIII é filho de Strandjutter XI, (86 pontos) e de Sikkema LIX, preferente, 79 pontos. Strandjutter XI descende de Sil (82 pontos) e de Fortuna VIII, que aos 5 anos e seis meses, em 351 dias, em duas ordenhas, produziu 5.310 kg de leite com 297 kg de gordura ou 5,06%. Sikkema LIX aos 6 anos e 10 meses, em 348 dias, produziu 6.368 kg de leite com 312 kg de gordura ou 4,46%, descendendo de Bontje's Adema (84 pontos, Preferente B) e de Sikkema XL (79 pontos), que, aos 5 anos e 10 meses, em 322 dias, produziu 5.361 kg de gordura ou 4,17%.

A mãe de Hoarne Roland CIV, Atje CXXXIII, aos quatro anos e vinte meses, em 332 dias, produziu 6.952 kg de gordura ou 4,47%. Atje CXXXIII é filha de Rikus XLVIII (78 pontos) descendente de Kollumer Adema (84 pontos) e de Rika 12, preferentes (78 pontos) que, aos 5 anos e tres meses, em 320 dias, produziu 5.171 kg de leite com 268 kg de gordura ou 4,71%. Atje CXXXIII, mãe de Hoarne Roland CIV, é filha de Atje CXXVI (81 pontos) que, aos 5 anos e 10 meses, em 329 dias, produziu 7.274 kg de leite com 330 kg de gordura ou 4,65%. Descende de Bontje's Adema, que aparece também na linhagem paterna de Hoarne Roland, e de Atje CXII (81 pontos) que, aos 9 anos e 11 meses, produziu, em 347 dias, 7.873 kg de leite com 305 kg de gordura ou 3,5%.

GRANJA SANTA CAROLINA

Prop.: FRANCIS FORBES

VALINHOS — Cia. Paulista E. F. — Estado de S. Paulo

VIII Exposição Estadual Agropecuária e Produtos Derivados em Cordeiro

Inaugurou-se a 25 de julho, a VIII Exposição Estadual Agro-Pecuária e Produtos Derivados, promovida, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura, pela Associação Rural e pela Prefeitura Municipal de Cordeiro, no Estado do Rio. Compareceram ao certame o sr. Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, o sr. José Carvalho Janotti, secretário da Agricultura, o ministro da Agricultura, representado na pessoa do sr. Romulo Joviano, os srs. Joaquim Sigino Rocha, Aristofanes Gomes Mendes, prefeitos de municípios vizinhos, criadores, técnicos e outras pessoas.

O almirante Ernani do Amaral Peixoto, que presidia a solenidade, ao som da banda de música que executava o hino nacional, desenhou a fita simbólica, que fechava o recinto, dirigindo-se para a tribuna oficial, onde foram proferidos vários discursos alusivos ao ato.

Finda a cerimônia inaugural, procedeu-se ao desfile dos animais expostos, premiados em julgamento feito dias antes. Essa parada, dirigida pelo diretor do Departamento de Fomento Agro-Pecuário, sr. Sigino Rocha, proporcionou aos presentes, interessante espetáculo, pois os exemplares que desfilaram apresentavam elevado grau zootécnico, comprovando o progresso conseguido nesse setor de atividade.

Terminada essa parte do programa, foi oferecido ao sr. Governador e comitiva um almoço em que tomaram parte criadores, técnicos e funcionários. Falou nessa ocasião o sr. Sigino Rocha.

NO DECURSO DO CERTAME

Durante a semana da exposição, inúmeras foram as diversões oferecidas à população do município: demonstrações de cavaleiros e amazonas na pista do Posto Zootécnico; partidas de futebol, entre casados e solteiros; divertidos shows e interessante Ginkana, vencida pelo jovem Yassudo, filho do criador fluminense Iwae Yassuda, tendo também esta obtido grande número de pontos na prova, quase arrebatando o título de campeão.

ALMOÇO AOS CRIADORES

Promovido pela Secretaria da Agricultura, no recinto da exposição, foi oferecido aos criadores do Estado um concorrido almoço. O sr. Sigino Rocha, antes de fazer uso da palavra para agradecer a colaboração dos presentes, fez questão de que um criador tomasse o microfone, que foi então cedido ao sr. Iwae Yassuda, o qual um tanto embaraçado, em poucas palavras, disse o seguinte:

"Não poderia deixar de falar a esta distinta assistência, nesta oitava exposição de Cordeiro. É uma voz que se levanta dentre os criadores de gado Guernsey; falo também pela Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey e com o propósito especial de apresentar os nossos agradecimentos pelo muito que devemos aos dres. Sigino



O governador do Estado do Rio, no momento em que desenhou a fita simbólica dando por inaugurada a VIII Exposição Estadual de Animais.

Rocha e Carlos Guimarães, pelas facilidades e apoio que nos têm dispensado, ainda agora mesmo, na organização do pavilhão destinado a essa raça. Declaro-me surpreso e satisfeito por ver neste certame tantos exemplares Guernsey, o que nos traz a certeza do entusiasmo que essa espécie vem despertando no Brasil. Aos srs. Sigino Rocha e Carlos Guimarães, o nosso profundo reconhecimento".

ENTREGA DE PREMIOS

No salão principal do Posto Zootécnico, foi feita a entrega dos prêmios aos criadores. O diretor do Departamento de Fomento Agro-Pecuário, sr. Sigino Rocha, em nome do Secretário da Agricultura, convidou o prefeito municipal, representantes de autoridades e representantes da imprensa, a constituir a mesa.

Sob intenso entusiasmo e aplaudidos vibrantemente, os criadores receberam os prêmios de seu esforço. Ao terminar a cerimônia, o sr. Sigino Rocha, em belo improviso, agradeceu aos criadores, técnicos, funcionários e a todos que cooperaram para o brilho da exposição.

HOMENAGEM AO SR. CARLOS GUIMARÃES

No salão da Associação Rural, literalmente tomado, o presidente dessa entidade, em magnífico discurso, exaltou as qualidades do sr. Carlos Pereira Guimarães Filho, diretor do Posto Zootécnico de Cordeiro, a quem muito se deve pela dedicação e competência demonstrados no desempenho do elevado cargo. Essa alocução foi abafada por longa e calorosa salva de palmas, seguida de cumprimentos ao homenageado e ao orador.

O PAVILHÃO GUERNSEY

Os novos pavilhões do Posto Zootécnico de Cordeiro, agora inaugurados e que são um atestado incontestável da capacidade do seu diretor, foram todos tomados pelas representações dos vários municípios do Estado. Embora de passagem, é mister que se diga que constituem um trabalho magnífico, correspondendo perfeitamente às necessidades. Um deles, o destinado a abrigar a raça Guernsey, apresentou-se ricamente engalanado, por iniciativa da Associação dos Criadores dessa raça e acolheu a mais numerosa e mais rica representação, constituída em grande parte de espécimes do rebanho da Fazenda Rio Novo, que conquistou a maioria dos mais altos prêmios. Os últimos a chegar foram os do Sítio Limoeiro, de Itaperuna, propriedade do sr. Hilmar Faro Wircker, os quais, por isso, perderam ocasião de ser julgados.



Os Guzerá J. A. desfilando. O primeiro é Flamengo, o campeão da raça conduzido pelo seu proprietário sr. João Carlos Domingues de Abreu.

APRECIÇÃO DOS ANIMAIS EXPOSTOS

RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO

— Em quase meia centena de exemplares desta raça, todos de muito bom aspecto, três ótimos espécimes conseguiram impor-se como campeões: HOS POIOS 179 YANKLE HEMOSTADE, 1.º premio e Campeão da Raça (importado), propriedade do sr. Roberto Castelo Branco Curty; S. MARTINHO SELECT C. YTSCKE, 1.º premio e Campeão P.O., do sr. Ede Nogueira de Oliveira e PROVIDENCIA-BARNABÉ, Reservado Campeão, P.O. do sr. Alvaro Luiz Correa.

RAÇA HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO — Embora menos numerosa que a malhada de preto, esta raça impressionou bem. ALCANTARA DO BANANAL, 1.º premio, foi o Campeão P.O., propriedade do sr. José Eduardo Macedo Soares e BANGU, 1.º premio, o Campeão P.C., este de propriedade do sr. Euzébio G. de Andrade Silva.

RAÇA GUERNSEY — Das raças européias, a Guernsey foi sem duvida a que mais se destacou, não só pelo elevado numero, como também pela pureza e conformação dos espécimes apresentados. FAIRLAN MAXIM'S INSTRUTOR, 1.º premio, sagrou-se Campeão da Raça puro de origem (Importado, pertence ao sr. José Soares Maciel Filho);

FRA-MAR ROYAL, 1.º premio, tornou-se o Campeão puro de origem (é de propriedade do mesmo

criador); MIMOSO, 1.º premio e Campeão P.C. da sra. Gertrudes Stern e finalmente HELIO DO RIO NOVO, 1.º premio e Reservado Campeão P.O., ainda do sr. José Soares Maciel Filho, também merecem menção.

RAÇA JERSEY — Com 16 exemplares apenas, figurou a raça Jersey no certame de Cordeiro. PETRONIO DO JACAREPAGUA, 1.º premio e Campeão P.O.; SIMPATICO EDU, Reservado Campeão P.O., ambos de propriedade das Estancias Duvivier e GRANITO DO TABOLEIRO, 1.º premio e Campeão P.C., pertencente ao sr. Paulino Monerat.

RAÇA SCHWYZ — Não obstante diminuta, a representação Schwyz excluiu bons exemplares. ALOM, 1.º premio foi o Campeão P.O. e OBERON, 1.º premio também, o Campeão P.C., ambos de propriedade do sr. Manoel Vieira Cortez Lozada; ESPINILO, do sr. Paulo Azevedo, tornou-se Reservado Campeão P.O.

RAÇA GIR — As raças zebuínas em geral tiveram bom numero de inscrições. Na raça Gir, HELENO EDU, 1.º premio, consagrou-se campeão da raça; faz parte do plantel de Estancias Duvivier. BANDEIRANTE E BEDUINO, da Fazenda Serra Nova e ainda PACHA II, do sr. João Margarido Daflon, conquistaram 1.º premios nas respectivas categorias.

RAÇA NELORE — Mais numerosa que a Gir, demonstrou elevado grau de pureza e conformação. Estancias Duvivier, apresentando FAKIR-EDU, P.O., alcançou o 1.º premio e Campeão da Raça. A sra. d. Maria Elvira Leitão da Cunha Schaefer, obteve com ORIENTE o titulo de Campeão (sem registro). ORIENTE, NOVATA, SARGENTO, SENTINELA e TENENTE, pertencentes ao rebanho da Fazenda S. Ana do Macabu, Estação Leitão da Cunha, Fone Trajano de Moraes 3, constituíram o conjunto vencedor.

RAÇA GUZERÁ — O pavilhão destinado a esta raça zebuina esteve totalmente tomado. Os guzerá J.A., da Fazenda Itaoca, propriedade do Espolio João de Abreu Junior, compareceram para conseguir êxito sem precedentes, dado que, alem do Campeão da Raça, FLAMENGO J.A., obtiveram dez primeiros premios e sete segundos.



Os exemplares da Fazenda Sant'Ana do Macabu, que, figurando no certame de Cordeiro, levantaram sugestivos premios atestando sua alta qualidade.

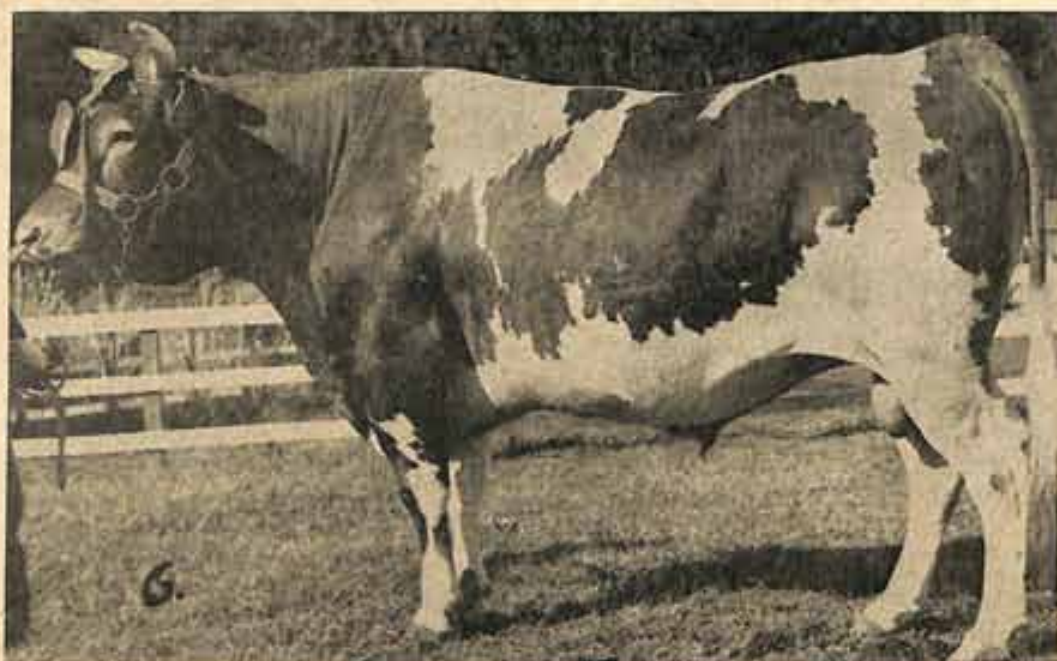
FAZENDA RIO NOVO

Dr. José Soares Maciel Filho

PARAIBA DO SUL — Est. do Rio

Correspondencia : Caixa Postal, 64 — TRES RIOS

CAMPEÃO GUERNSEY



FRA-MAR ROYAL DONA — Puro de origem — Nascido a 14-11-49, por Woodacres Royal Brazilian e Hominy Hill Dona. Extraordinário exemplar Guernsey do rebanho da Fazenda Rio Novo em Paraiba do Sul, que, pelas suas excepcionais qualidades, obteve o Primeiro Prêmio e foi consagrado **CAMPEÃO DA RAÇA**



HOLLYWOOD CAUMSET EVIE — Nasc. a 3-12-51, por Caumset Brasileiro e Evie Royal Iva. Obteve, no certame de Cordeiro, o **PRIMEIRO PRÊMIO** de sua categoria



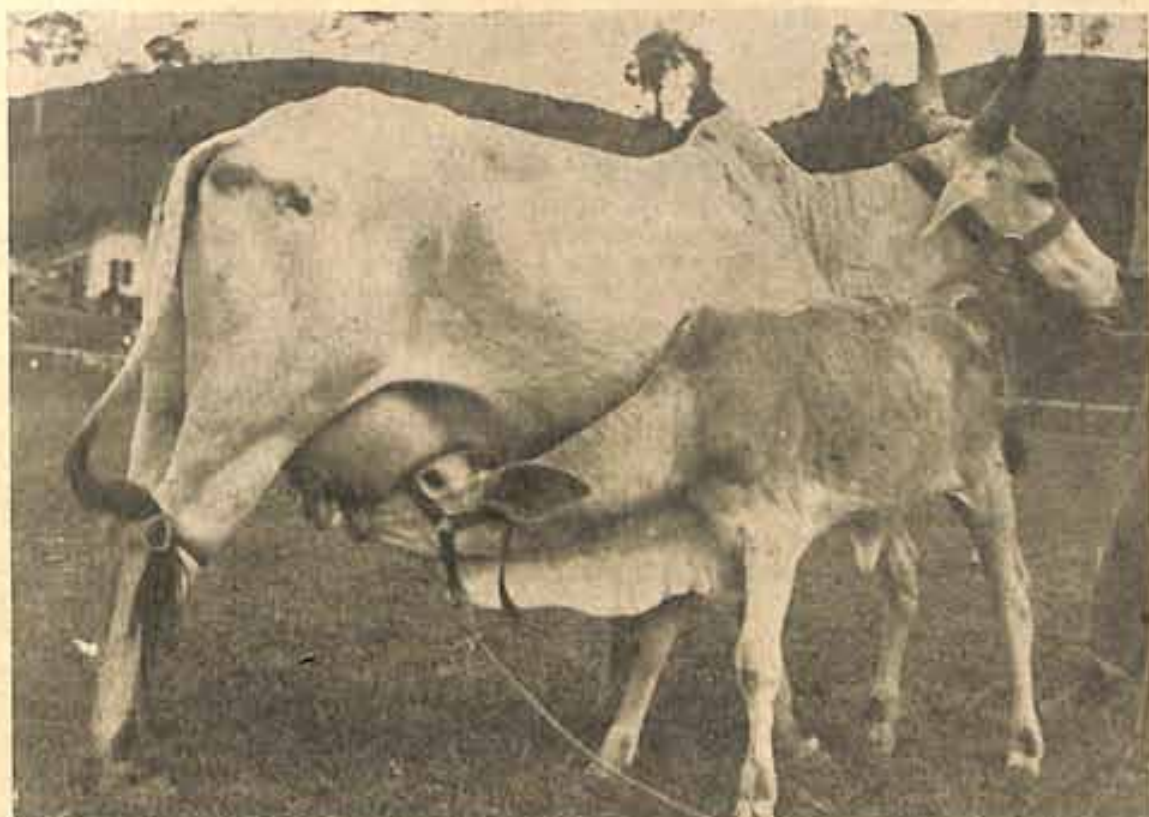
FAIRLAN MAXIM'S INSTRUTOR — Nasc. 9-9-44, por Quail Roost Rose Maxim's e Schala Rose of le Jardim. Outro grande espécime da mesma organização laureado com o Primeiro Prêmio e **CAMPEÃO** Puro de Origem Importado

FAZENDA ITAÓCA

JOÃO C. B. DE ABREU

ESTAÇÃO BOA SORTE — MUNICÍPIO DE CANTAGALO

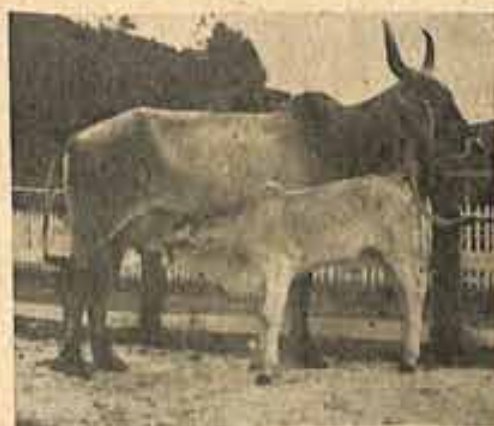
Fone 10 — Est. do Rio



A extraordinária reprodutora IMPERATRIZ J. A., puro sangue guzerá, campeã de gordura na Exposição de Cordeiro, que no Concurso Leiteiro registrou a porcentagem de 7,7

A FAZENDA ITAÓCA CONTINUA A COMPARECER EM CONCURSOS LEITEIROS, DEMONSTRANDO SEMPRE A EFICÁCIA DO SEU REBANHO. TEM OBTIDO PREMÍOS QUE COMPROVAM SER

O MELHOR PLANTEL LEITEIRO DO MUNDO!



À direita: CATIVA J. A., registrada na Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, segunda colocada no Concurso Leiteiro em porcentagem de gordura (1.ª cria).

IMPERATRIZ J. A., como outras, pertence ao plantel de João de Abreu, selecionado há mais de 50 anos para ALTA PRODUÇÃO LEITEIRA E MANTEGUEIRA; sua finalidade é facilitar aos criadores de gado europeu que tiverem necessidade de tonificar seu rebanho com sangue zebu de linhagem comprovada leiteira

VISITE A

Fazenda Itaóca

Município de Cantagalo

Est. do Rio



A Exposição do Centenario de Barretos

VINTE ANOS DE APRESENTAÇÃO DO ZEBU EM CERTAMES OFICIAIS — A FALTA DE HOTEIS NA CIDADE.

Em 1954, o município de Barretos festeja o centesimo aniversário da fundação do povoado de que resultou a magnífica cidade que é hoje o adiantado centro de criação de bovinos que tanto enobrece o Estado de S. Paulo. A grata efemeride não poderia ser congnamente rememorada sem que se passasse em revista o progresso da produção pecuária da região, a qual, sem duvida, constitui o fator mais expressivo da pujança economica dessa parte do territorio paulista. Assim o entenderam os mentores da Associação Rural do Vale do Rio Grande, os quais não hesitaram em pôr mãos à obra, organizando magnífica exposição, em que foram dados a conhecer os excelentes resultados da criação e engorda de gado de corte, que ali se pratica em larga escala.

Não pôde escapar ao nosso registro o fato de ter sido esta exposição restringida ao gado bovino de raça indiana, porque exatamente vinte anos se completam

agora que as autoridades paulistas deliberaram permitir a apresentação de exemplares de raças zebuínas nos concursos oficiais de gado. Até então, o zebu não penetrava sequer no Parque da Agua Branca. Animal sagrado alhures, aqui era condenado. Foi no governo do saudoso estadista Armando de Salles Oliveira, que, verificada a extensão da criação do gado indiano em S. Paulo, lhe foram abertas as portas dos proprios estaduais e proporcionadas oportunidades de competir. Era secretario da Agricultura o sr. Adalberto Neto, cujo nome tambem deve ser lembrado.

A solenidade inaugural não foi festiva. O governo estava de luto, por motivo do falecimento do sr. presidente da Republica, o que o levou a fazer-se apenas representar pelo sr. dr. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura, cuja presença foi mera visita de cordialidade aos criadores do Vale do Rio Grande. O gado exposto foi

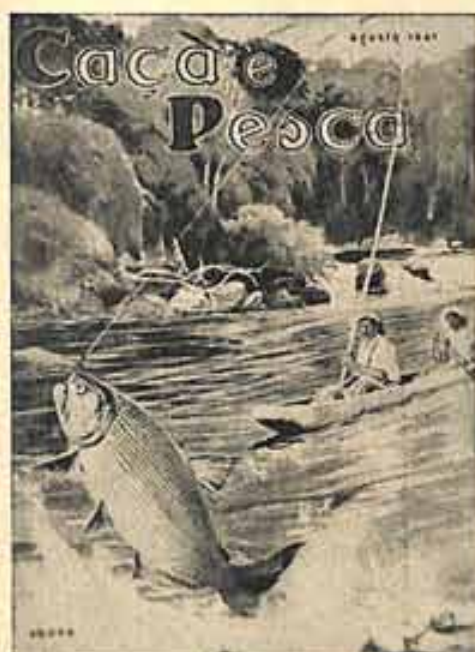
muito apreciado, tendo sido unanimes as manifestações de elogio aos criadores representados. A propósito, leia-se, neste numero da "Revista dos Criadores", a opinião do agronomo Alberto Alves Santiago, técnico especializado no estudo das raças indianas e nosso companheiro de trabalho.

O registro da exposição de Barretos não poderá ser completo se calarmos uma observação que ocorreu a todos quantos lá estiveram. É que Barretos, se não quiser perder o privilegio de ser a sede da exposição especializada das raças zebuínas no Estado de S. Paulo, precisa cuidar carinhosamente do sério problema da hospedagem de seus visitantes. Como está é que não pode continuar. Possui vários hotéis a cidade, mas nenhum deles à altura do progresso e da riqueza do município e do nivel de vida dos que para lá se dirigem: más acomodações e péssima mesa põem em perigo a saúde dos viajantes.



Lote de esplendidos novinhos da raça Gir, tambem muito apreciadas pelo Secretário da Agricultura. Pertence ao Dr. Anísio José Moreira, criador em Mirassol, Est. de S. Paulo

A "Revista dos Criadores", sente-se à vontade para fazer estes reparos, porque, por ocasião de certames anteriores, não escondeu (nem hoje a esconde) sua grande admiração por essa cidade e seu hospitaleiro povo, do qual somente pôde dizer bem. Nestas mesmas páginas, por mais de uma vez, consignamos o nosso maior apreço às exposições de Barretos, que desejariamos fossem anuais, em data pré-fixada e até mesmo com caráter estadual e interestadual. Continuamos a pensar desta maneira — e é por esse motivo que desejamos ver a adiantada cidade dotada de instalações de hospedagem que correspondam aos seus fóros.



Assinatura -- p. simples \$ 80.00
Assinatura -- registrada \$ 100.00
Pedidos à Revista

CAÇA E PESCA

R. da Conceição, 58 - 5.º - Conj. 502
S. PAULO

COMISSÃO PROMOTORA DA EXPOSIÇÃO

Presidente * Dr. Renato Costa Lima — Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura.

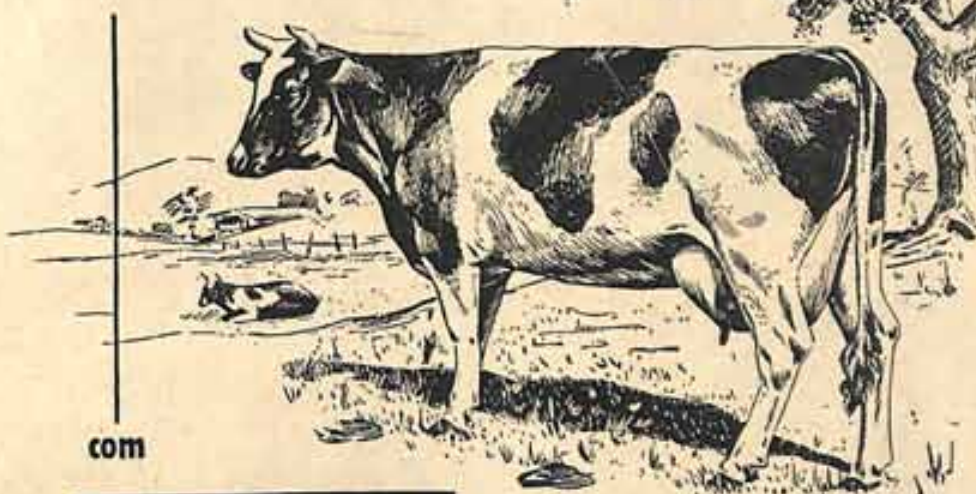
1.º Vice-Presidente * Dr. Quineu Corrêa — Diretor do Departamento da Produção Animal.

2.º Vice-Presidente * Dr. Renato Lopes Leão — Diretor Substituto da Divisão de Fomento da Produção Animal.

Diretor da Exposição * Dr. Salvador Berardinelli — Chefe da Seção

SETEMBRO DE 1954

MAIS LEITE MAIS CARNE



com

GADOVITA o melhor alimento para o gado

GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientificamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado.

GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.

Administrando-se metódicamente GADOVITA, obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!

Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:

- bezerros de 2 a 5 meses
- bezerros de 6 a 9 meses
- novilhos em engorda
- vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
- vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
- reprodutores
- gado em repouso

Div. Ltda

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

de Exposições e Estações Zootécnicas.

Secretário Geral * Dr. Ennio Di Franco — Veterinário.

Assistência Veterinária — Dr. Fábio Meirelles Reis e Dr. João Moritz.

Sub-Comissão Administrativa — D. Rita Mutton, Carlos Alves Morgado, José Leibniz Pereira e D. Laureana Macedo.

Movimento de Animais — Eloy Augusto.

FORAGEAMENTO — João Meneghella.

Serviço de Som — Alexandre Varranda.

Serviço de Fotografia e Cinegrafia — Kurt R. O. Brand.

COMISSÕES DE JULGAMENTO

Raça Gir — Dr. Brasiliano Candido Alves, Dr. Alberto Alves Santiago e Pedro Cruvinel Borges.

Raça Nelore, Guzera e Indubrasil — Dr. João Barisson Villares, Dr. Walter Carvalho Miranda e Pilades Tiberi.

Equídeos — Dr. Wallace Newton Scott, Dr. Pedro Furtado Gouveia e Tte. Cel. Job Figueiredo.

Ovinos e Caprinos — Dr. Alberto Alves Santiago.

Suínos — Dr. Jorge Macario de Mello.

Aves — Dr. Henrique Francisco Raimo.

CAMPEÃO



BOMBAIM — Nascido em 30-8-49.
Cat. Mais de 48 meses. Pai: Soberano.
Mãe: Noronha. Exp: Faz. Santa Fé — Franca — SP.

RESERVADA CAMPEÃ

CAMPEÃ



ARAUNA — Nascida em 21-9-48. —
Cat. Mais de 48 meses. Pai: Triunfo.
Mãe: Cimalha. Exp: João Junqueira Franco — Faz. São Geraldo — Barretos — SP.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

RESERVADO CAMPEÃO



CANGACEIRO — Pai: Tubantinho —
Mãe: Rainha. — Exp: Badith Bassit.
Faz. S. José — S. José do Rio Preto.

MELHOR CONJUNTO DE FAMILIA



ARIRANHA — Nascida em 29-3-49.
Cat. Mais de 48 meses. Pai: Demenso.
Mãe: Japonesa. Exp: Sixto da C. Jarussi — Barretos — SP.

CAT. 12 A 15 MESES



Integrado por: **DOMINÓ, AYÁ, PEROLA, PALETANA.** Exp: Afranio F. Axevedo — Faz. São José — Barretos — SP.

CAT. 15 A 18 MESES



Integrado por: **MARABÁ, ALELUIA, GUATEMALA, JAPONESA, SEVILHA.** Exp: Chrysogono R. da Cruz. Faz. Contendas — Barretos — SP.

CAT. 18 A 24 MESES



KINNAR — Nascido em 24-6-53. Pai: Colifa. Mãe: Arauna. Exp: João Junqueira Franco — Faz. S. Geraldo — Barretos — SP.

CAT. 12 A 15 MESES



BICO DOCE — Nasc. 6-4-53. Pai: Triunfo. Mãe: Franquinha II. Exp: Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos — SP.

CAT. 18 a 24 MESES



PAMIR LXXXIII — Nasc. 17-9-52. Pai: Pamir. Mãe: Almofada. Exp: Francisco A. Franco. Faz. São Francisco — Barretos — SP.

CAT. 24 A 30 MESES



AYÁ — Nasc. 26-5-53. Pai: Dominante. Mãe: Aya. Exp: Afranio Francisco Axevedo — Faz. S. José — Barretos — SP.



PAULISTA — Nasc. 30-12-52. Pai: Indiano. Mãe: Rúpia. Exp: João E. Cunha Guimarães — Faz. Sta. Tereza — Barretos — SP.



GUATEMALA — Nasc. 10-4-52. Pai: Iman. Mãe: Saudade. Exp: Chrysogono R. da Cruz. Faz. Contenda — Barretos — SP.

C A M P E ã O



JOHN BULL — Nascido em 26-3-53. Cat. 24 a 36 meses. Pai: Eculo. Mãe: Estancia. Exp: Mamedí Mussi Filho — Estancia Indiana — Barretos — SP.

CAT. 12 A 15 MESES

C A M P E ã



COCA COLA — Nascida em 4-6-47. Pai: Elmo — Mãe: desc. Exp: Verissimo Costa Jr. Fax. S. Sebastião — Barretos — SP. Cat. mais de 48 meses.

CAT. 15 A 18 MESES

RESERVADA CAMPEÃ



NOBREZA — Categ. 36 a 48 meses. Pai: desc. Mãe: desc. Exp: Sorocabana Agro-Pecuária Ltda. Pres. Bernorides — SP.

CAT. 18 A 24 MESES



JARDINEIRO — Nasc. 13-6-53. Pai: Fosfato. Mãe: Jardineira. Exp: Fernando V. Ribeiro — Barretos — SP.

CAT. 12 A 15 MESES



MAGO — Nasc. 16-5-53. Pai: Delirio. Mãe: Camélia. Exp: João Zancaner. Fax. São Vicente — Barretos — SP.

CAT. 15 A 18 MESES



FIGURINO — Nasc. 4-10-52. Pai: Ba-luarte. Mãe: Amorosa. Exp: Fernando S. Sampaio — Fax. Boa Esperança — Barretos — SP.

CAT. 24 A 30 MESES



MOLDURA — Nasc. 9-8-53. Pai: Feiticeiro — Mãe: Mexicana. Exp: João Zancaner. Fax. S. Vicente — Barretos — SP.

CAT. 30 A 36 MESES



ULA — Nasc. 19-5-53. Pai: Notável da Indiana — Mãe: Emoção. Exp: Verissimo Costa Jr. Barretos — SP.

CAT. 30 A 36 MESES



GRACIOSA — Nasc. 25-2-52. Pai: Nobre. Mãe: desc. Exp: Alberto Franco do Amaral — Fax. Ret. Alegre — Mirandópolis — SP.

C A M P E ã O



ROCHEDO — Nasc. 28-8-51. Pai: Grilo. desc. Exp: Alberto F. Amaral — Fax. Ret. Alegre — Mirandópolis — SP.



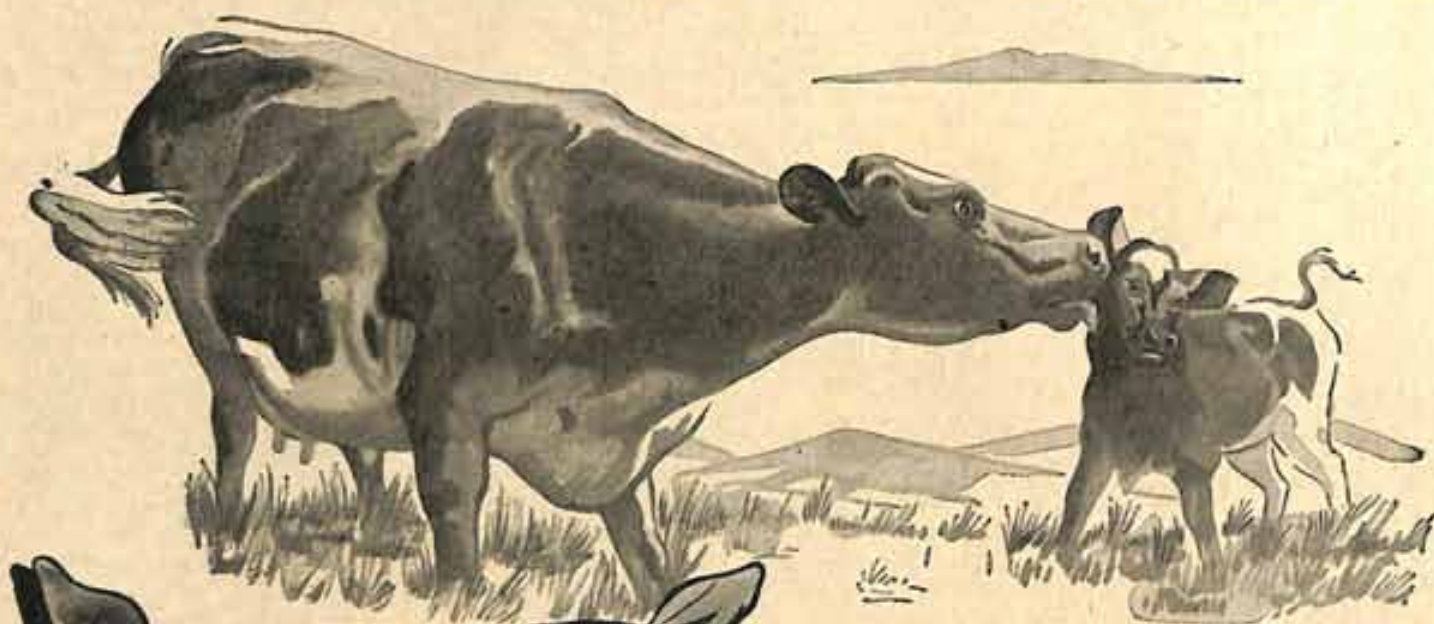
UDENISTA — Nasc. 10-9-51. Pai: Colorado. Mãe: Socegada. Exp: Verissimo Costa Jr. Fax. S. Sebastião — Barretos — SP.



BIGUÁ — Cat. Mais de 48 meses. Exp: Dr. Aristoteles Goes — Fax. Favela — Barretos — SP.

O melhor trato!

RAÇÕES **SOCIL**



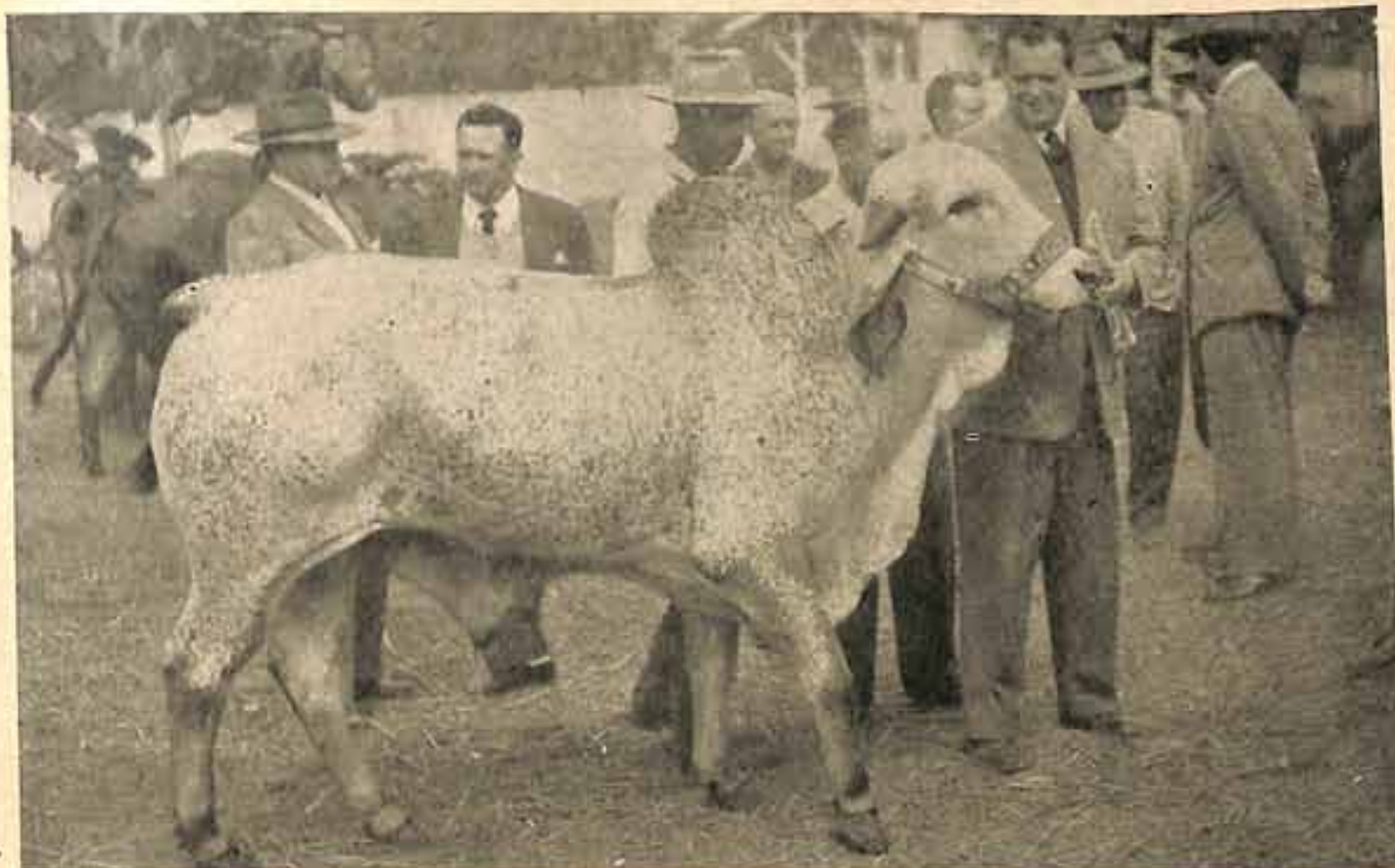
O bezerro bem tratado se-
rá a grande produtora de
amanhã. Trate seus bezer-
ros com BEZERRIL e ob-
tenha mais leite com LEITIL.

As rações
Socil dão
resultado



SOCIL PRO-PECUÁRIA S.A.

Rua do Cortume, 196 - Tels: 5-0211 e 5-0298 - Caixa Postal 7211 - São Paulo



O Secretário da Agricultura, Dr. Renato Costa Lima, quando apreciava o garrote Aga Khan, de propriedade do Dr. Raimundo de Castro Deniz. Este notável exemplar Gir pertence ao finíssimo plantel da Fazenda Harmonia, Barretos, Est. S. Paulo. E' filho do célebre raçador Imã e de Guaira. Obteve 2.º prêmio na I Exposição Estadual de Gado Indiano - Barretos - 1954

O GADO ZEBU NA SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO ESTADUAL, EM BARRETOS

Alberto Alves SANTIAGO
Eng. Agr. Zootecnista

A primeira exposição exclusivamente dedicada aos bovinos das raças de origem indiana, que se realiza no Estado de São Paulo, constituiu notável acontecimento, tendo despertado extraordinário interesse em nossos meios criatórios. Esse certame teve lugar apenas vinte anos depois de uma importante deliberação que marcou época, dada a sua significação e suas profundas consequências em nossa economia pecuária. E' sabido que, até 1935, o Departamento de Indústria Animal vedava aos zebuinos o ingresso nos recintos de exposições. Os serviços técnicos estaduais vinham preconizando, para o levantamento dos rebanhos paulistas, a introdução de reprodutores das raças européias aperfeiçoadas, ao mesmo tempo que condenavam a infusão do sangue Zebu. Ao se cuidar da organização da III Exposição Estadual de Animais, foi proposta a admissão de

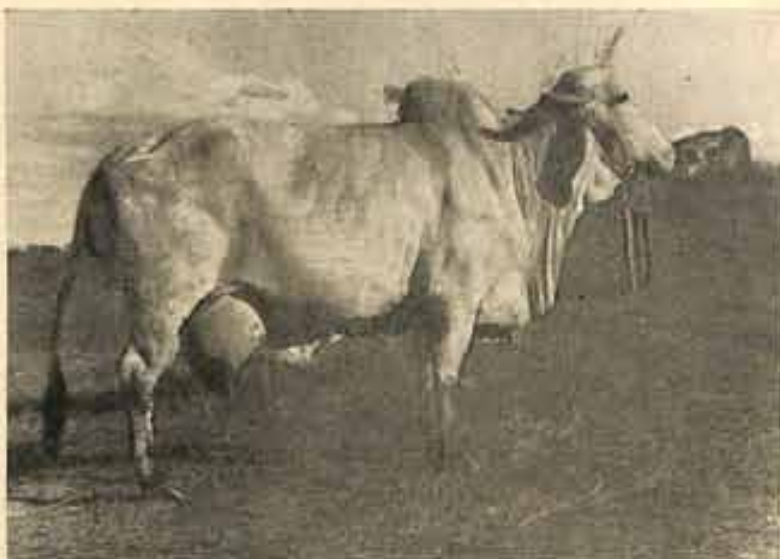
reprodutores zebuinos, medida que logrou aprovação, apesar da resistência oferecida por certos círculos de criadores. Em Junho de 1935, abriram-se os portões do novo parque da Água Branca, onde foram exibidos à curiosidade pública 73 exemplares pertencentes às diversas raças indianas. Daí para diante, nos certames estaduais, posteriormente transformados em mostras de caráter nacional, cresceram as representações do gado de cupim, que acabaria suplantando, numericamente, os conjuntos dos bovinos europeus. Decorridos somente dois decênios, pôde a Secretaria da Agricultura organizar a presente exposição, atestado eloquente da extraordinária importância da criação de gado Zebu, hoje base indiscutível da pecuária do Brasil Central. E' graças ao gado indiano que o Estado bandeirante, outrora o grande reduto contrário a esse tipo bovino, se

apresenta como o mais importante centro produtor e industrializador de carne, no País. Há pouco, o Ministério da Agricultura divulgou dados relativos ao gado abatido nos frigoríficos nacionais, durante o primeiro semestre do corrente ano. Por eles se verifica que, das 795.235 cabeças industrializadas, 534.040 o foram em São Paulo; 207.195, no Rio Grande do Sul; 44.961, no Rio de Janeiro e 7.672 no Paraná. Observa-se que o contingente paulista corresponde a 74% do total brasileiro, tendo sido em grande parte criado dentro do próprio Estado. E' notório que o aumento quantitativo e qualitativo dos nossos rebanhos decorre da expansão e, sob certos aspectos, do melhoramento das raças zebuinas.

Criadores de municípios de quase todas as zonas do Estado de São Paulo porfiaram em exhibir, nos sete pavilhões do "Recinto Paulo de Lima Corrêa", o que de melhor pos-

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



Um produto Marca **Eva**

Aumente a soma de seus lucros utilizando bons reprodutores em seu rebanho. Para bem comprá-los, prefira-os da raça GYR, marca "EVA" da criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoría obedece a um trabalho sistematizado e contínuo do quase meio século.

Detentor de inúmeros campeonatos e outros prêmios em Exposições Nacionais, Estaduais e Regionais

Eva

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

DR. EVARISTO S. DE PAULA

FAZENDA do CORTUME
CAIXA POSTAL 19
CURVELO - MINAS

suiam em suas fazendas. Em poucas exposições tivemos oportunidade de ver animais tão bem escolhidos e preparados com tanto esmero, como na presente. O mais interessante é que dois terços do gado exposto eram constituídos de animais novos, incluídos nas categorias de controlados, isto é, de indivíduos com menos de dois anos e meio, ou trinta meses de idade. São justamente os animais jovens os que nos dão a medida da evolução dos rebanhos, ao mesmo tempo que servem de base para a comparação entre os reprodutores que se sagraram campeões em certames anteriores; a apreciação de sua descendência ou produção, como dizem os criadores, nos dá elemen-

tos valiosos para o julgamento definitivo do valor de certos reprodutores. Técnicos e criadores, que vêm acompanhando com atenção as seis exposições já realizadas em Barretos, foram unânimes em considerar a atual mostra como a melhor, constituindo uma demonstração cabal do progresso que vem sendo alcançado nos trabalhos em prol do aprimoramento do boi proveniente da Índia.

Um fato que não passou despercebido aos visitantes foi que todo o gado exposto — tanto os animais jovens como os adultos — trazia as marcas do registro genealógico, sendo, portanto, animais que se podem considerar razoavelmente puros. Para nós que, ven-

cendo sérias dificuldades, demos início neste Estado ao registro provisório de bezerros, também chamado de controle da produção, é-nos sumamente grato observar os frutos de nosso trabalho, agora que a grande maioria dos criadores possui a sua escrita particular e comunica com regularidade as paridações e os nascimentos de seus bezerros. Se o melhoramento do Zebu deve ser atribuído, em grande parte, à ação dos criadores brasileiros, não podemos olvidar a contribuição prestada, nesse setor, notadamente dentro do Estado de São Paulo, pelos técnicos que dirigiram e executaram o Serviço de Registro Genealógico das Raças Indianas. Recordemos, por esse motivo, os nomes do zootecnista João Barisson Villares, do professor João Soares Veiga e do técnico federal Joaquim da Rocha Medeiros, a quem sucedemos no honroso cargo. Atualmente está o Registro Genealógico entregue ao nosso colega do Departamento da Produção Animal, zootecnista Walter Carvalho Miranda, que se empenha por levar adiante esse Serviço, dentro das normas de esforço, dedicação e probidade estabelecidas pelos seus antecessores e que se tornaram tradição na Secção Paulista do Registro Genealógico.

Atualmente, pode-se considerar Barretos a mais importante zona de gado indiano do Estado, ocupando também lugar de destaque no panorama pecuário nacional. Região de clima bom, possuidora de terras férteis e favorecida por uma circunstância propícia, que é a inexistência do berne, apresenta-se naturalmente adequada à exploração pecuária. Centro de grande indústria frigorífica, servido por extensa e moderna rede rodoviária e por estrada de ferro de alta classe, vem-se completando, ao se tornar mercado de reprodutores selecionados. Dadas essas condições, a zona vem sendo procurada por criadores de outras regiões, os quais, adquirindo fazendas, para aí transferem seus plantéis.

Para o êxito do certame, muito contribuiu a circunstância de terem os criadores apresentado o que havia de melhor em suas fazendas, sem propositos comerciais imediatos. Nesse ponto, as exposições de Barretos vêm superando as últimas

REVISTA DOS CRIADORES

de Uberaba, as quais cada vez mais se tornam feiras de gado e não atestado da elevação do nível qualitativo do rebanho zebuino. Evitou-se a entrada de gado de negócio, naturalmente inferior, em qualidade, aos "reservas" da criação.

A representação zebuina na I Exposição Estadual de Bovinos das Raças Indianas era constituída de 312 exemplares, assim distribuídos:

Raça	Controlados		Registrados		Soma	Porcentagem
	M	F	M	F		
GIR	91	51	33	50	225	72,1 %
NELORE	16	23	7	22	68	21,8 %
GUZERA	2	3	4	6	15	4,8 %
INDUBRASIL	—	2	2	—	4	1,3 %
Soma	109	79	46	78	312	100,0 %

Os julgamentos tiveram início às 9 horas do dia 22, domingo, quando os organizadores do certame determinaram que comparecessem na pista os integrantes das categorias de animais novos, os primeiros a serem classificados. A nossa condição de membro da comissão de julgamento nos possibilitou o exame acurado dos exemplares expostos e nos animou a coligir dados para este ligeiro comentário, em que são apresentados os resultados, de acordo com os prêmios atribuídos.

RAÇA GIR

A raça GIR foi, indiscutivelmente, a melhor representada, dentre as variedades indianas; destacou-se pelo número de animais inscritos, 225, o que corresponde a 72% do total, e primou pela qualidade, o que permitiu fossem atribuídos todos os prêmios, além de numerosas menções honrosas, em quase todas as categorias. Foi a primeira a entrar na pista, onde era aguardada pela comissão de julgamento, integrada pelo criador sr. Gastão Fontoura Borges, conhecido negociante de Zebu, atualmente radicado em Uberaba; pelo dr. Brasileiro Candido Alves, Zootecnista da Divisão de Fomento da Produção Animal e pelo autor do presente, Zootecnista também do Departamento da Produção Animal.

De acordo com antiga praxe, o julgamento foi iniciado pelos animais controlados, passando das categorias de mais novos para os de mais idade, seguindo-se o mesmo critério para os reprodutores

registrados. O grande número de indivíduos, em todas as categorias, assim como o seu elevado nível, tornaram trabalhosa a tarefa de classificação. Os resultados do julgamento despertavam extraordinário interesse, que podia ser avaliado pelas manifestações da assistência que acompanhava os trabalhos fazendo prognósticos, procedendo a apostas, revelando a sua satisfação à medida que vinham sendo conhecidos os prêmios

concedidos. De um modo geral, o julgamento, na raça Gir, agradou aos criadores, não se sabendo da existência de reclamações ou descontentamento relativamente ao desempenho dos juizes. A comissão procurava classificar, dentre os indivíduos mais puros, os que apresentassem melhor conformação e maior desenvolvimento, objetivan-

do orientar os criadores para a seleção do ponto de vista funcional, e não apenas da pureza racial.

Machos controlados

Animais de 12 a 15 meses — 33 inscrições

Esta categoria foi a mais numerosa de todas, formando um dos mais belos conjuntos vistos, dado o apuro com que esses bezerros foram preparados. Classificou-se em primeiro lugar "Kinnar", de propriedade do caprichoso criador sr. João Junqueira Franco, seguido de "Dominó", do sr. Afrânio Francisco de Azevedo, e "Tango", do zebuzeiro sr. Moysés Mussi. Para premiar os esforços de vários criadores, e correspondendo à alta classe dos demais produtos, decidiu a comissão conceder cinco menções honrosas, a "Gontran", do sr. Antonio Brandão Filho; "Café", do sr. Eurico M. F. Santana; "Cangaceiro", do sr. Wilson Vilela Lemos, Fazenda Santa Adelaide; "Chavantes", do sr. José de Padua Diniz; e "Indu", do sr. Lourival R. Mendonça, Chacara Fortaleza, todos os proprietários residentes em Barretos.



I Exposição Estadual de Gado Indiano — Barretos - 1954. Acompanhado pelo Dr. Raimundo de Castro Diniz e Dr. Salvador Berardinelli, o Secretário da Agricultura, Dr. Renato Costa Lima, aprecia o vaca "Arauna", campeã do certame.

Machos de 15 a 18 meses — 15 inscrições

Entre os garrotes desta era, sobressaia, logo ao entrar na pista, o animal "Bico-Doce", apresentado pelo conhecido criador sr. Mozart Ferreira, com fazenda em Barretos. Perfeito quanto à caracterização, apresentava linhas harmonicas e excelente preparo, motivo pelo qual recebeu mais um primeiro prêmio, pois já havia sido classificado na última exposição de Uberaba. O segundo lugar foi dado a "Nortista", do sr. Lauro Cunha Guimarães, sendo produto da Fazenda Santa Tereza; o terceiro posto coube a "Fenótipo", apresentado pelo sr. Adolfo N. Gonçalves, da Fazenda

Santo Antonio, em Paulo de Faria. Somente "Cigano", do sr. Dirceu Alves Ferreira, de Barretos, mereceu menção honrosa.

Machos de 18 a 24 meses — 28 inscrições

Esta categoria já se apresentou bem melhor que a anterior, assim como mais numerosa, dando mais trabalho aos juizes, que se decidiram por "Pamir LXXXIII", produto do famoso reprodutor tantas vezes premiado; foi exposto pelo sr. Francisco de Assis Franco, Fazenda São Francisco, em Barretos. Em segundo se colocou "Aga Khan", crioulo da Fazenda Harmonia, no município de Guaira, de propriedade do sr. Raimundo de

Castro Diniz. O terceiro prêmio foi dado a "Marabá", produto de "Iman" criado pelo sr. Mamede Mussi. Diversos garrotes receberam menções honrosas: "Paulista", crioulo do sr. João Guimarães, de Barretos; "Triunfo", do sr. Wilson Vilela Lemos; "Gomex" do sr. José D'Andréa, Fazenda Santa Terezi-nha, de Novo Horizonte; "Bataan", exposto pelo sr. Dirceu Alves Ferreira e, finalmente, "Sultão", inscrito pelo sr. Lourival R. de Mendonça, Chacara Fortaleza, também de Barretos.

Machos de 24 a 30 meses — 15 inscrições

O criador sr. Badith Bassit, de São José do Rio Preto, expôs um reprodutor excelente, logo escolhido como o melhor de sua categoria e destinado a concorrer ao campeonato da raça: "Cangaceiro", animal que representa alto grau de pureza. Um produto de Franca, da Fazenda Santa Bárbara, do sr. José Jacinto da Silva, recebeu o segundo prêmio: "Nobre". O terceiro lugar foi obtido por um produto da linhagem "Pamir", o de n.º LXVIII, do expositor sr. Elde Franco, enquanto "Gorila", do sr. Jorge Wilson Franco, e "Pamir LXXV", de propriedade do sr. Ary Santos, mas criado em Severinia, recebiam ambos menção honrosa.

**Fêmeas controladas
Animais de 12 a 15 meses — 21 inscrições**

As categorias de animais novos são geralmente as mais numerosas e as que mais agradam, sobretudo quanto à conformação e à harmonia de linhas; a medida que avança a idade, os defeitos de conformação vão-se acentuando e certos animais deixam de contentar aos criadores mais exigentes. Por essa razão, são dados mais prêmios a esses conjuntos. Neste grupo se destacaram: "Aya", apresentada pelo sr. Afranio de Azevedo; "Sunanda", da Fazenda São Geraldo, do criador sr. João Junqueira Franco e, em terceiro lugar, "Garota", crioula do sr. João Guimarães, Fazenda Santa Tereza. Foram dadas menções honrosas a "Paletana", do sr. Afranio Azevedo; "Mocinha", do proprietário do antigo reprodutor "Guilherme", bem como às bezerras "Lisbôa" e "Madrid", todas do mesmo criador.

mais mil litros de leite...

criapen

Experiências levadas a efeito nos Estados Unidos, com gado leiteiro, revelaram que as vacas que recebem suplementos alimentares contendo fatores estimulantes (como em CRIAPEN), fornecem por ano mais de mil litros de leite acima do fornecido por vacas submetidas à ração comum

★

Cada frasco de CRIAPEN contém 2 gramas de penicillina-procainas. Basta adicionar 1 colher das de café para cada balde de ração.

★

CRIAPEN é comodo e econômico.

★

CRIAPEN diminui as despesas e aumenta os lucros.



Fontoura-Wyeth

Cx. Postal, 7156 — S. Paulo



Fêmeas de 18 a 24 meses — 13 inscrições

O conjunto desta idade se apresentou bom e, sobretudo, homogêneo, motivo pelo qual muito agradou. Alguns animais denotavam elevado índice de pureza, enquanto outros, notadamente os que receberam menções, exibiam ótima conformação para corte. Classificamos em primeiro lugar "Paulista", novilha digna do nome que, extremamente pura, evoca alguns dos exemplares importados. Pertence ao sr. Anísio Moreira, o antigo criador de Mirasol, que, com suas fêmeas, já tem levantado campeonatos da raça em São Paulo. Ao criador sr. Sixto de Campos Jarsusi, que adquiriu em Barretos a Fazenda Santa Adelaide, pertence "Barcelona", detentora do segundo prêmio, enquanto o terceiro foi dado a "Diana", do sr. Lundes Vilela Lemos. As novilhas "Sevilha" e "Japoneza", de propriedade do sr. Chrisogono R. da Cruz, de Barretos, receberam menções, o mesmo acontecendo com "Espuminha", do sr. Elde Franco e "Rolinha", do sr. Alcides Gouveia.

Fêmeas de 24 a 30 meses — 17 exemplares

As novilhas desta categoria também se destacaram pela qualidade, principalmente "Guatemala", do sr. Chrisogono R. da Cruz; "Vitamina", do sr. Alcides Gouveia e "Marlena", do sr. Anísio Moreira,

classificadas em 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. "Sibéria" e "Aleluia", dos mesmos criadores, e "Balalaica", do sr. João Franco Simões, receberam menções. Os animais apresentados pelo sr. Alcides Gouveia são de criação do sr. Mamede Mussi, na maioria descendentes do notável reprodutor "Iman", ao qual tivemos ensejo de dar, em exposição anterior, o título de campeão da raça. É-nos grato verificar que esse touro vem-se revelando um extraordinário raçador, fazendo jús ao título recebido.

Machos registrados

Animais de 30 a 36 meses — 10 inscrições

"Maracanã", exposto pelo sr. Lourival R. Mendonça foi o primeiro classificado nesta categoria, em que se apresentou um animal interessantíssimo, "Pamir Gaiolão", assim chamado em vista da notável semelhança com o seu antepassado, o touro "Gaiolão", um dos pilares da raça Gir em São Paulo. Tivemos a impressão de estar revendo o famoso touro, nascido a bordo, na importação de 1930, tal a identidade na pelagem e, sobretudo, na forma da cabeça e chifres. "Pamir Gaiolão" é filho do campeão "Pamir" e de "Araúna", reprodutora de elite, diversas vezes premiada e campeã da raça nesta exposição, sendo também produto consanguíneo. Ao que nos informou seu criador, no respectivo "pedigree", figura onze vezes o avô Gaio-

lão. Em terceiro lugar, apareceu "Sabichão", da criação do sr. João Guimarães. Receberam menções honrosas: "Bandeirante", do sr. Mozart Ferreira; "Corumbá", do sr. Otávio de Carvalho, antigo criador de Barretos.

Machos de 36 a 48 meses — 10 inscrições

Nesta categoria conseguiram classificar-se em primeiro lugar "Pingo de Ouro", do sr. Paulo Seragini, seguido de "Professor", apresentado pelos srs. Marcos e Lucio C. Costa, mas trazendo a marca da criação de Juca Pádua. Em terceiro lugar se colocou "Califa", apresentado pelo sr. Jorge Quintiliano, de Araçatuba. Este touro é filho de "Maxixinho", reprodutor do plantel do sr. Fernando Falleiros, de Franca. Animal grande, pesado, agradou bastante. "Cigano", apresentado pelo sr. Francisco Medeiros, recebeu menção.

Machos de mais de 48 meses — 13 inscrições

Despertou o máximo interesse o julgamento desta categoria de touros erados, não só pelas qualidades de seus integrantes, mas também porque esta classificação já fazia prever o campeão da raça, normalmente escolhido neste grupo. O primeiro prêmio coube a "Bombaim", magnífico reprodutor trazido de Franca pelo criador sr. Continentino Jacinto da

Associação Paulista de Criadores Bovinos

25 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA

Presidente
Dr. João de Moraes Barros
Vice-Presidente
Dr. João Baptista Lara
1.º Secretário
Dr. Bernardo Gavião Monteiro
2.º Secretário
Paulo Eduardo de Souza
1.º Tesoureiro
Dario Freire Meirelles
2.º Tesoureiro
Antonio Caio da Silva Ramos

DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Mario Masagão
Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo
Eliseu Teixeira de Camargo
Orlando Barros Pereira
Dr. Naur Martins
Carlos Alberto Willy Auerbach
José Procópio do Amaral
José C. Moraes
João Laraya

SUPLENTE

Dr. Francisco Pereira Lima
Dr. Fernando Leite Ferraz
Dr. Franklin Siqueira
Antonio Matos Ribas
Arnaldo Borba de Moraes
Manuel Carlos Gonçalves

MEDICOS VETERINARIOS

Dr. Celso de Souza Meireles
Dr. Walter Batiston

TÉCNICOS

LEITE E DERIVADOS
E CONTROLE LEITEIRO
Dr. Fidelis Alves Netto
AVICULTURA
Dr. Henrique Raimo
GERENTE COMERCIAL
Virgílio de Almeida Penna

Rua Senador Feijó, 30 — Telefones: 32-3832 e 32-6429 — SÃO PAULO

Silva. É animal excelente, com ótima conformação e muito bom desenvolvimento, qualidades que o fizeram merecer o título máximo. "Bolero", do sr. Brasileiro de Souza, Fazenda S. Sebastião, em Paulo de Faria, obteve o segundo lugar, seguido de "Romano", do caprichoso criador sr. Fernando Soares Sampaio, colocado em terceiro. Ao reprodutor "Blumenau", do sr. Mauro Camargo Viana, de Taquaritinga, foi dada menção honrosa.

Fêmeas registradas
Animais de 30 a 36 meses — 15 inscrições

As representações de fêmeas adultas da raça Gir têm consti-

tuido uns dos pontos altos, nas exposições de Barretos. Em todos os certames, as categorias de fêmeas registradas têm apresentado excelentes animais. Desta vez, classificaram-se "Raridade", do sr. João Guimarães, "Carioca", do criador francano sr. José Jacinto da Silva, e "Chilena III", do sr. Geraldo Simões, representando a Fazenda Ouro Branco, de Barretos. Foram contemplados com menções as reprodutoras "Granada", do sr. João Guimarães; "Safira", do sr. Geraldo Simões; "Antilha II", do mesmo criador; "Cachaça", do sr. Continentino Jacinto da Silva, de Franca. O conjunto demonstrou que os criadores começam a dar

maior importância à seleção funcional.

Fêmeas de 36 a 48 meses — 17 inscrições

Esta categoria já se apresentou inferior à precedente, embora tenham sido atribuídos prêmios às reprodutoras "Eminência", de propriedade do sr. Fernando Soares Sampaio; "Novela", do sr. Baddith Bassit e "Sinfonia", do mesmo criador. Receberam menções: "Desavença" e "Uca"; a primeira do sr. Continentino Jacinto da Silva, o grande criador de Franca, e a última de Ione F. Maia.

Fêmeas com mais de 48 meses — 18 inscrições

Este conjunto agradou, quer pela pureza dos animais apresentados, quer pelo cuidadoso preparo de que foram objeto, motivo pelo qual a consideramos como a melhor categoria de animais adultos. Destacou-se "Araúna", produto de "Triunfo" e "Cimalha", exposta pelo sr. João Junqueira Franco; "Arianha", a já premiada filha de "Demenso", touro do sr. Sixto de Campos Jarussi, e "Fazendinha", crioula do sr. Mamede Mussi. A comissão viu-se na contingência de distribuir cinco menções honrosas, a "Papoula", do sr. Elde Franco; "Rainha", do sr. João F. Simões; "Querida", do sr. Oswaldo Chateaubriand; "Bastilha", do sr. Mamede Mussi e "Asgra", do sr. Sixto Jarussi.

Campeonatos

Terminado os julgamentos dentro das diversas categorias, a comissão julgadora solicitou a volta à pista de todos os animais classificados em primeiro lugar, afim de estabelecer o confronto, do qual sairiam os campeões da raça. Após acurado exame dos melhores exemplares, deu-se a conhecer a decisão, cabendo ao touro "Bombaim", de criação do sr. Continentino Jacinto da Silva, o cobiçado título de Campeão e ao garrote "Cangaceiro", do sr. Baddith Bassit, o de Reservado Campeão. "Bombaim" impressionou pela pureza, pela ascendência e, principalmente, por sua excelente conformação, para uma raça de corte. Quanto às fêmeas, "Araúna" se impôs como Campeã, depois de varias vezes premiada em certames anteriores;

REVISTA DOS CRIADORES

PASTAGENS POBRES?

Suas terras sem humus e cálcio

são como um corpo sem vida.

RESTITUA A FERTILIDADE A SUAS TERRAS,

com um adubo equilibrado de PROCED. ORGÂNICA

Tripla resultado:

1. ENRIQUECE as FORRAGENS para GADO em MATÉRIA ORGÂNICA, FÓSFORO, CÁLCIO, MAGNÉSIO, IODO.
2. ADUBA as PLANTAS (Bi-fosfato aprof. as raízes)
3. CORRIGE com rapidez a ACIDEZ do SOLO e melhorando assim as condições FÍSICO-QUÍMICAS.

TEOR:	HUMUS 40 %	BI-FOSFATO 10 %	CÁLCIO 40 %	AZOTO 2 %	POTÁSSIA %
HUMUFOSCAL					
PROCED. ORG. 100%					
UM ADUBO ORG. COMPL. e CORRETIVO ESTIMULANTE DO CRESCIMENTO					
SUPER-FOSFATO BRASIL LTDA. - R. Cap. Salomão, 40 - s. 902 - S. Paulo - C. P. 4688 - Fone 35-6032					

EXCELENTES RESULTADOS EM QUAL-
QUER TIPO DE SOLO E CULTURA

o título de Reservada Campeã foi levantado por sua rival "Aririnha". São de propriedade dos srs. João Junqueira Franco e Sixto C. Jarussi, respectivamente.

Difícil tarefa foi a escolha do melhor conjunto da raça, dado o número de lotes concorrentes, num páreo bem equilibrado. Aos animais do sr. Afrânio de Azevedo, "Dominó", "Aya", "Perola" e "Paletana" coube o prêmio ao Melhor Conjunto da raça. Em seguida, procedeu-se ao julgamento do Melhor Conjunto de Família, atribuído às novilhas "Marabá", "Aleluia", "Guatemala" e "Sevilha", excelente conjunto apresentado pelo criador sr. Mamede Mussi, e filhas do raçador "Iman", ao qual já tivemos ensejo de conceder, em 1949, o título de Campeão. A descendência desse touro vem demonstrar o acerto da comissão de Julgamento que o preferiu a "Chavante".

RAÇA NELORE

A grande raça indiana, caracterizada pela pelagem branca ou cinzenta e orelhas curtas, diferentemente das outras variedades originárias da Índia, vem tendo grande expansão no Estado de São Paulo. Mesmo na região de Barretos, onde impera o Gir, observamos constituição de novos núcleos de criação de gado Nelore. A representação desta raça constava de 70 cabeças, ou seja um quinto do conjunto zebu. Quanto à qualidade, pode ser considerada boa, embora sem exemplares de alta classe, o que não se deve estranhar, porquanto se trata de um agrupamento étnico ainda em fase de apuramento. Algumas categorias apresentavam apenas um ou dois animais, sendo a mais numerosa integrada por nove indivíduos, fato que permitiu que os julgamentos se procedessem rapidamente e sem dificuldades. A comissão julgadora esteve constituída dos srs. Pylades Prata Tiberi, conhecido criador uberabense, Walter Carvalho Miranda, atual diretor do Serviço de Registro Genealógico e Ademar Corrêa, zootecnista encarregado da Fazenda Experimental de Criação, este substituindo o sr. Barisson Villares, que, por motivos de ordem pessoal, não pôde comparecer. De um modo geral, e salvo alguns detalhes, con-

sideraram os criadores satisfatório o desempenho dos juizes. Vejamos o resultado da classificação:

Animais controlados

Machos de 12 a 15 meses — Apenas dois bezerros foram incluídos nesta categoria, sendo conferido a "Jardineiro" o primeiro e único prêmio. Este bezerro pertence ao sr. Fernando V. Ribeiro, sendo filho do reprodutor "Fosfato", da criação do Instituto de Pecuária da Bahia. O segundo animal não logrou classificação.

Macho de 15 a 18 meses — O garrote "Mago", representante do plantel do sr. João Zancaner, criador em Ibirá, bem caracterizado, logrou um primeiro prêmio, pois agradou bastante.

Machos de 18 a 24 meses — Esta categoria contou com 8 inscrições e se destacou pela boa qualidade, motivo pela qual decidiu a comissão conferir os três prêmios e mais duas menções honrosas. Em primeiro lugar, foi classificado "Figurino", de propriedade do sr. Fernando Soares Sampaio; em segundo, "Fan", do sr. Veríssimo Costa Junior e, em terceiro, "Gabinete", do sr. Fernando V. Ribeiro, outro produto de origem bahiana. As menções couberam a "Panamá" e

"Bagdad", também do mesmo criador e filhos do mencionado "Fosfato".

Machos de 24 a 30 meses — Cinco garrotes concorreram a prêmios neste grupo, recaindo a escolha em "John Bull", seguindo-se "Florin", filho de "Capataz" e "Lucidez", do plantel do sr. Guilherme Campos Salles, de Garça. Em terceiro lugar, colocou-se "Jansen", exposto pelo sr. Marcelo A. Sampaio, de Rincão. "Farol", do sr. Veríssimo Costa Jr., recebeu menção, assim como outro produto do sr. Marcelo Sampaio, de nome "Jacquard", animal originário de Uberaba.

Fêmeas de 12 a 15 meses — Sete bezerras constituíam esta categoria, entre as quais se sobressaíam as expostas pelo criador sr. João Zancaner, que teve a satisfação de ver premiadas: "Marajoara", filha do reprodutor "Federal", o belo campeão da Exposição do 4.º Centenário; "Mantilha", filha de "Delírio" e "Miragem", produto de "Feiticeiro". Outra bezerra desse criador, "Marajoara", também produto de "Federal" foi distinguida com uma menção honrosa.

Fêmeas de 15 a 18 meses — Somente duas novilhas se enquadravam neste limite de idade; foi premiada "Ula", de propriedade do sr.



**EVITE O ABORTO
INFECCIOSO EM
SEUS REBANHOS**

Brucelose do bovino significa aborto infeccioso, o aborto infeccioso alastra-se rapidamente no rebanho e impede a reprodução, a falta de reprodução do rebanho representará um tremendo prejuízo na sua economia de criador. Sendo moléstia incurável, só lhe resta uma solução: EVITÁ-LA. E, felizmente, você o pode fazer, aplicando uma vacina de alta confiança e resultados seguros:



VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (AMOSTRA B-19)

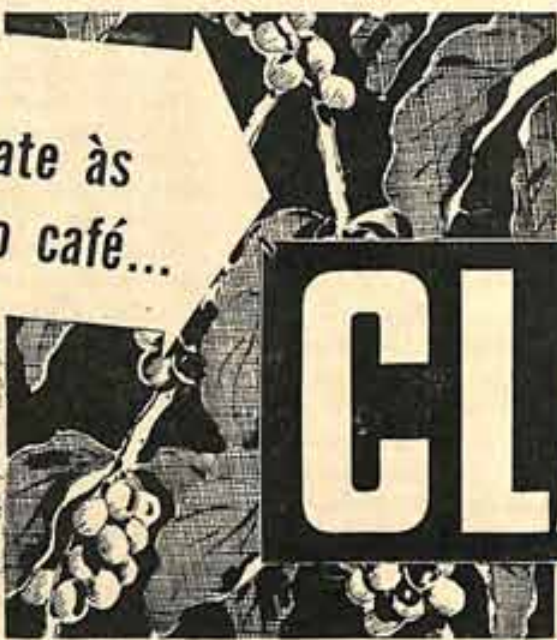
Peça literatura completa para:

PRODUTOS VETERINARIOS VITAPEC LTDA.

Rua Pamplona, 817 - Tels.: 3-4139 e 3-4130 - S. Paulo



No combate às
pragas do café...



CLAYTOX

rende muito mais por alqueire!

Para obter informações mais pormenorizadas sobre os métodos de aplicação de ACCOTOX e CLAYTOX, consulte a ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA, que lhe fornecerá prazerosamente todas as indicações necessárias.

Defendendo eficazmente a lavoura contra a broca, bicho mineiro e ácaros, CLAYTOX — inseticida de grau de finura excelente — produz, quando polvilhado, uma nuvem de pó absolutamente uniforme, cobrindo área bem maior do que a atingida por outros inseticidas. Portanto, combata as pragas do seu cafézal com CLAYTOX e obtenha melhores resultados... e maior economia — porque CLAYTOX rende muito mais por alqueire!

ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA



Verissimo Costa Junior, pioneiro da criação de Nelore, na região de Barretos.

Fêmeas de 18 a 24 meses — Apresentaram-se a julgamento cinco novilhas de diferentes criadores. Foram classificadas: em primeiro lugar, "Cabeceira", do sr. Fernando Soares Sampaio, que fez jús ao nome; "Andina", do sr. Verissimo Costa Junior, filha de Faro, o campeão da última exposição de Barretos e, em terceiro lugar, "Lusitana", do sr. João Zancaner, distinguida com menção honrosa.

Fêmeas de 24 a 30 meses — Embora mais numerosa (registraram-se nove inscrições) esta categoria não se destacou no conjunto Nelore. Contudo, receberam prêmios: "Graciosa", do sr. Alberto Franco do Amaral, e "Narceja", do sr. Fernando Soares Sampaio. A "Mantilha", do sr. Plínio Ferraz, e "Medalha", do sr. Verissimo Costa Junior, foram dadas menções honrosas.

Animais registrados

Machos de 30 a 36 meses — Dos três exemplares inscritos, somente dois se classificaram, a saber: "Rochedo", da Fazenda Retiro Alegre, de Mirandópolis, de propriedade do sr. Alberto F. Amaral e "Silvo", produto da Fazenda Indiana e apresentado pelo sr. Verissimo Costa Junior, o último de muito boa ascendência.

Machos com mais de 48 meses — Seis touros disputaram os prêmios desta categoria, não tendo havido um primeiro prêmio; em segundo se colocou "Cacau", da Sociedade Sorocabana Agro-Pecuária Ltda.; em terceiro lugar, ficou "Gepurá", filho de Bagdad, exposto pelo sr. Floriano E. Martins. O touro do sr. Plínio Ferraz, "Digno", produtor de "Esterlino" e "Asia" mereceu menção honrosa. O conjunto pareceu fraco, inferior mesmo aos de anos anteriores, dos quais saíram campeões.

Fêmeas de 30 a 36 meses — Den-

tre as sete reprodutoras desta idade, classificou a comissão: "Udenista", do sr. Verissimo Costa Junior, para o primeiro prêmio, seguida de "Cascata", do sr. Mamedei Mussi, em segundo e "Brasileira", do mesmo criador, em terceiro lugar. Menções foram atribuídas a "Monalisa" do sr. Verissimo Costa Junior e "Imperial", do sr. Alberto Franco Amaral.

Fêmeas de 36 a 48 meses — Nesta categoria se destacaram os representantes da Sorocabana Agro-Pecuária Ltda., de Presidente Bernardes, que lograram o primeiro e o terceiro prêmios, além da menção honrosa, concedidos respectivamente a "Nobreza", "Fidalga" e "Balalaica". A reprodutora "Almanzora", do sr. Jorge Wilson Franco, obteve o segundo posto.

Fêmeas com mais de 48 meses — Oito reprodutoras foram inscritas nesta categoria de fêmeas já eradas, tendo sido classificadas "Coca-Cola", do sr. Verissimo Costa Ju-

nior e, em segundo lugar "Pata-tiva", que representava a grande criação de Bauru, do selecionador Plínio Ferraz. Em terceiro lugar colocou-se "Alegrinha", também do sr. Nêne Costa, seguida de "Rumba", de Angelo Zancaner & Filhos. Observamos neste animal a marca OM do grande criador bahiano Otavio Machado, que tem enviado grande numero de reprodutores para o nosso Estado.

Campeonatos

Do cotejo entre os melhores animais premiados, saiu vencedor o garrote "John Bull", originário do plantel de Torres Homem, de Uberaba, e exposto pelo seu atual proprietário, o caprichoso sr. Mamede Mussi, recebendo o título de Campeão Nelore. Não houve Reservado Campeão, embora, a nosso ver, o garrote "Florin", do sr. Guilherme Campos Salles estivesse em condições de levantar o título. A melhor fêmea do conjunto Nelore foi, sem dúvida, "Coca-Cola", que em todas exposições, tem conseguido os melhores lugares desde a idade de bezerra. Pertence ao sr. Nêne Costa, tendo recebido o título de Campeã da Raça. O posto de Reservada Campeã coube a "Nobreza", representando a Sorocabana Agro Pecuária Ltda.

Formaram o Melhor Conjunto da

Raça os animais do sr. Fernando Soares Sampaio, "Figurino", "Cabeceira", "Ninfa" e "Narceja", que revela assim um ótimo começo para o seu rebanho Nelore. O Melhor Conjunto de Família foi o apresentado pelo sr. Fernando V. Ribeiro, e formado por "Panamá", "Bagdad", "Gabinete" e "Jardineiro". São todos produtos do Instituto Pecuária da Bahia, filhos do excelente reprodutor "Fosfato", nosso conhecido da Exposição Nacional, de Ondina, realizada no ano passado.

RAÇA GUZERA

A representação da Raça Guzerá esteve muito boa, superando a de qualquer outro certame anterior, tanto pelo número de animais — 15 inscrições — como pelas características étnicas dos exemplares expostos. A comissão julgadora — a mesma que funcionou para a raça Nelore e para a Indubrasil — teve oportunidade de premiar quasi todos os animais inscritos, o que fez sem precisar usar de tolerância. Esse fato demonstra o cuidado dos criadores, ao apartarem os melhores indivíduos de seu rebanho e o esmero com que os prepararam para a grande mostra pecuária. É pena que esta grande raça não tenha maior numero de adeptos em nosso

Estado, pois possui grandes qualidades e tem um papel relevante a desempenhar no levantamento da pecuária brasileira. Felizmente, contamos com alguns criadores com capacidade e animo, entregues à tarefa de aprimoramento da raça que constitui um dos tipos básicos de gado da Índia. Foram estes os resultados do julgamento:

Animais controlados

A categoria de machos de 18 a 24 meses contou apenas com um animal inscrito, "Completo", ao qual foi concedido um segundo prêmio: pertence ao sr. Aristóteles de Gois, que possui em Barretos a Fazenda Favela. No que tange às fêmeas, foram apresentadas tres, uma para cada categoria; "Renda", de idade compreendida entre 12 e 15 meses, do mesmo criador, recebeu outro segundo prêmio. Na classe seguinte, de 15 a 18 meses, "Castela", em virtude de sua perfeita caracterização e boa conformação, foi distinguida com o primeiro lugar, enquanto na categoria seguinte, "Conchita" logrou um segundo prêmio. Ambas são produtos da criação do sr. Aristóteles de Gois.

Animais registrados

Pertenciam a esta classe a maior parte dos Guzerá inscritos. No grupo de reprodutores de 36 a 48 meses, destacou-se como o melhor, conseguindo o primeiro prêmio, "Bilontra", crioula do sr. Aristóteles de Gois; esse animal melhorou bastante desde a última regional. Em segundo lugar, classificou-se "Palhaço", de propriedade do sr. João V. Medeiros, da Fazenda Santo Antonio, em Presidente Prudente. Entre os touros de mais de 48 meses, sobressaiu pela caracterização e pela conformação, "Biguá", ao qual foi dado o primeiro prêmio. Já o conheciamos de exposições anteriores e o apreciámos como reprodutor provado, pois grande numero de seus descendentes têm sido premiados. O segundo colocado foi "Darlan", apresentado pela Sociedade Sorocabana Agro-Pecuária, a proprietária da Fazenda Bonfim, em Presidente Prudente. Pela marca pareceu-nos ser produto criado na Usina Junqueira. Ao reprodutor "Argolo", de propriedade do sr. João V. Medeiros, foi concedida uma menção honrosa.

Temos em estoque:

Pasteurizadores de placas	FISCHER
Resfriadores " "	SCHMIDT
Material para Laboratorio	FUNKE

Desnatadeiras	BALTIC
Batedeiras	ROTH
Compressores	SABROE
de amonia	

Grupos e Motores Diesel SIMMERING

Consultem-nos sem compromisso

SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍSSA LTDA

RIO DE JANEIRO
Av. R. Branco, 14
Cx. Postal, 1404



SÃO PAULO
Rua 7 Abril, 264
Cx. Postal, 7939

O conjunto mais numeroso, dentro desta raça, foi o de fêmeas de 30 a 36 meses; todavia, das quatro inscritas, apenas duas foram premiadas: "Baroneza" em primeiro lugar, seguida de "Baliza" em segundo; são produtos da Fazenda Favela e muito bem caracterizadas. Na categoria de mais de 48 meses, as duas reprodutoras apresentadas foram classificadas; "Absoluta", do sr. João V. Medeiros recebeu o primeiro prêmio e "Parreira", da Sorocabana Agro-Pecuária, o segundo.

Campeonatos

Apesar do limitado número de participantes, julgaram os membros da comissão necessária a atribuição dos títulos de Campeão, dado ao excelente touro "Biguá", e de Reservado Campeão, concedido a "Bilontra", ambos do caprichoso criador sr. Aristóteles de Gois. Quanto às fêmeas foram classificadas como Campeã a reprodutora "Baroneza", ainda do sr. Aristóteles de Gois, e Reservada Campeã a "Absoluta", da Fazenda Santo Antonio, do sr. João V. Medeiros.

O Melhor Conjunto da Raça foi o integrado por "Completo", "Conchita", "Castela" e "Renda", apresentadas pela Fazenda Favela, da criação do sr. Aristóteles de Gois, os quais receberam também o prêmio correspondente ao melhor Conjunto da Família, porquanto são todos filhos do extraordinário reprodutor "Biguá", o consagrado já campeão da raça Guzerá.

ARAME QUE CERCA...

("NON NOVA SED NOVE") — Não é novidade mas é de nova forma



... a criação a véla, resistindo à investida do rês sem machucá-la. Não arrebatada: aço avalado, extra-resistente "Catelend Wire", regula 70 centavos o

metro.

... com balanço da própria arame, economizando: muros, tempo, dinheiro e perdura como cerca definitiva. Únicos distribuidores dessa marca. Se atendemos consumidores. Firma de Fazendeiros para Fazendeiros. — **SOCIEDADE COMERCIAL S. PAULO-MATO GROSSO**. — Rua São Bento, 484 - sala, 11 - Fone: 33-4035. Em Aroçatuba:

Rua O. Cruz, 179. Em Campo Grande, (Est. Mato Grosso): Rua 14 de Julho, 668

RACA INDUBRASIL

Como vem acontecendo em todas as exposições realizadas neste Estado, quer nas regionais, quer nas nacionais, a representação da Raça Indubrasil foi inexpressiva, pois se resumiu a quatro animais, o que corresponde a apenas 1,3% do total zebuino. Todavia, do ponto de vista da qualidade, os exemplares exibidos agradaram, tanto assim que os julgadores não hesitaram em premiar três desses animais. "Príncipe", o touro de propriedade do fazendeiro de Colina, sr. José dos Santos, foi contemplado com o primeiro prêmio da categoria de machos de mais de quarenta e oito meses. Posteriormente recebeu, muito merecidamente, o título de Campeão da Raça. Uma das fêmeas que o acompanhava, muito boa de tipo e sobretudo de conformação, da ca-

tegoria de 24 a 30 meses, foi classificada em primeiro lugar, circunstância que recomenda o criador colinense, não só pela apresentação de animais bem escolhidos, mas por ter também em seu plantel um reprodutor de classe e de origem: "Príncipe", nascido em 1941, é filho do famoso raçador "Arabutan", já Campeão Nacional. Na categoria de machos de 30 a 36 meses, recebeu o segundo prêmio o reprodutor "Vulcão", apresentado pelo sr. Mozart Ferreira, Fazenda Boa Sorte, em Barretos. Observamos que esse animal traz a marca do criador bahiano sr. Francisco Rocha Pires, de Jacobina, importante centro de gado Indubrasil. O quarto animal inscrito, uma fêmea, não logrou classificação. O resultado destes julgamentos agradou plenamente aos técnicos e criadores que acompanharam, com interesse, as suas diversas fases.

o Caruncho pode roubar até 75% de sua colheita



Evito esse prejuízo com polvilhamentos de

Gesarol 33

Uma única aplicação garante a proteção eficiente e econômica dos grãos armazenados — milho, feijão, arroz, etc. — contra o ataque de carunchos, gorgulhos e traças (mariposinhas, borboletinhas).

- AÇÃO SEGURA
- CONSERVAÇÃO PERFEITA
- INOFENSIVO AO HOMEM E AOS ANIMAIS
- NÃO DEIXA CHEIRO NOS PRODUTOS TRATADOS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES! GESAROL 33 encontra-se à venda somente em embalagens originais. Recusem embalagens abertas ou pacotes que não trouxerem impressa a marca registrada de GESAROL 33.

Solicitem folhetos e amostras!

GEIGY DO BRASIL S. A.
Produtos Químicos

Matriz
RIO DE JANEIRO
C. P. 1329



Filial
SÃO PAULO
C. P. 2544





A R A U N A

A TRI-CAMPEÃ DA RAÇA GIR ILUSTRA A CAPA DA PRESENTE EDIÇÃO

ARAUNA, 1.º prêmio e Tri-Campeã da raça Gir, sagrou-se CAMPEÃ da Exposição Regional de Barretos - 1953; RESERVADA CAMPEÃ DA XXI Exposição Nacional - S. Paulo - 1954 e GRANDE CAMPEÃ ESTADUAL em Barretos - 1954. É filha do grande raçador Triunfo e de Cimalha. Nascida em 21-48, Registro, 9384

FAZENDA SÃO GERALDO

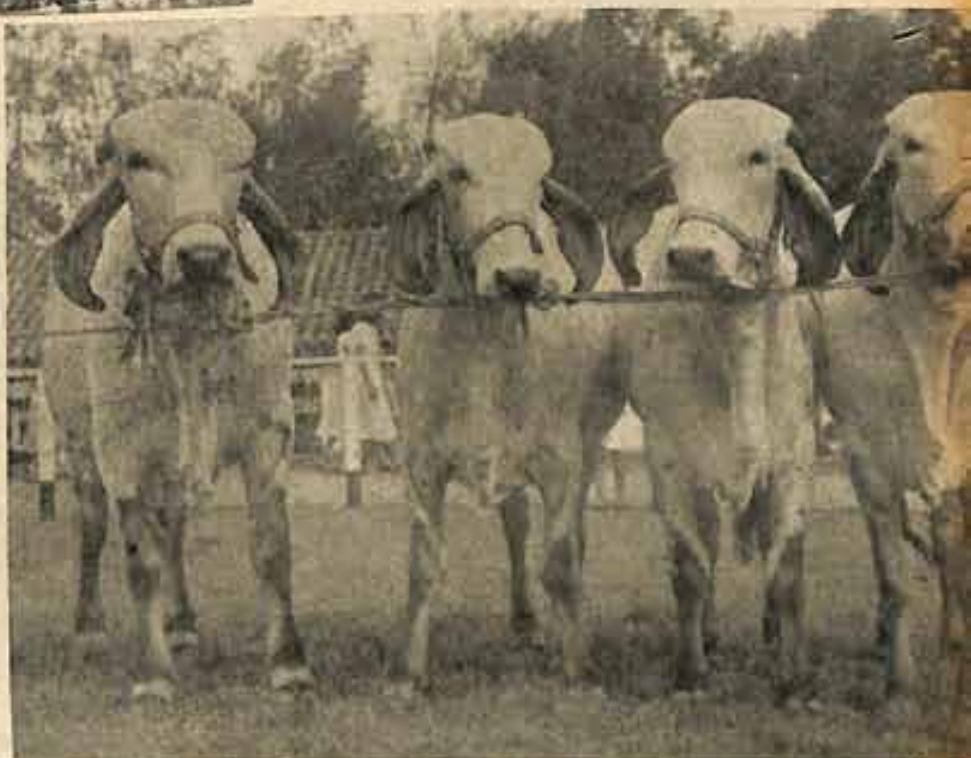
Dr. João Junqueira Franco

Barretos — Caixa Postal, 272 — Tel. 1026



A partir da esquerda: Kinnar, Cri, Vilwa e Sunanda. O primeiro, Kinnar, é filho de Arauna, a TRI-CAMPEÃ da raça Gir, e obteve 1.º prêmio no grande certame de Barretos - 1954. As três seguintes são filhas de Pamir, o GRANDE CAMPEÃO NACIONAL DA RAÇA GIR - 1951

Pamir LXXXIII, 1.º prêmio entre os machos de 18 a 24 meses na I Exposição de Gado Indiano - Barretos - 1954. Pai: Pamir, Grande Campeão Nacional da raça Gir - S. Paulo - 1951. Mãe: Almofoadinha, filha de Inglesa, uma das mais perfeitas vacas conhecidas.



CRIAÇÃO DE GADO GIR, JERSEY, CAPRINOS INDIANOS, CARUNCHOS VERMELHO PERUS HOLANDESES DA VARIEDADE BRANCA.

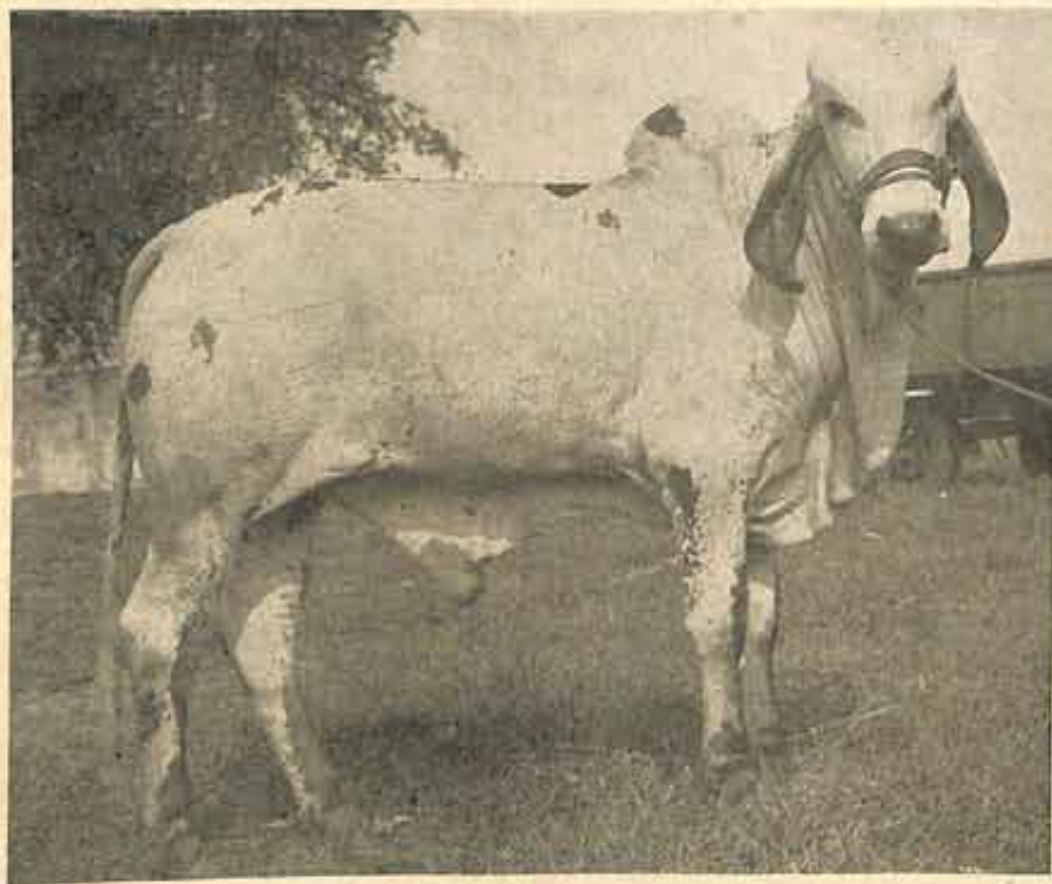
DR. ANISIO MOREIRA

FAZENDA S. JOSÉ

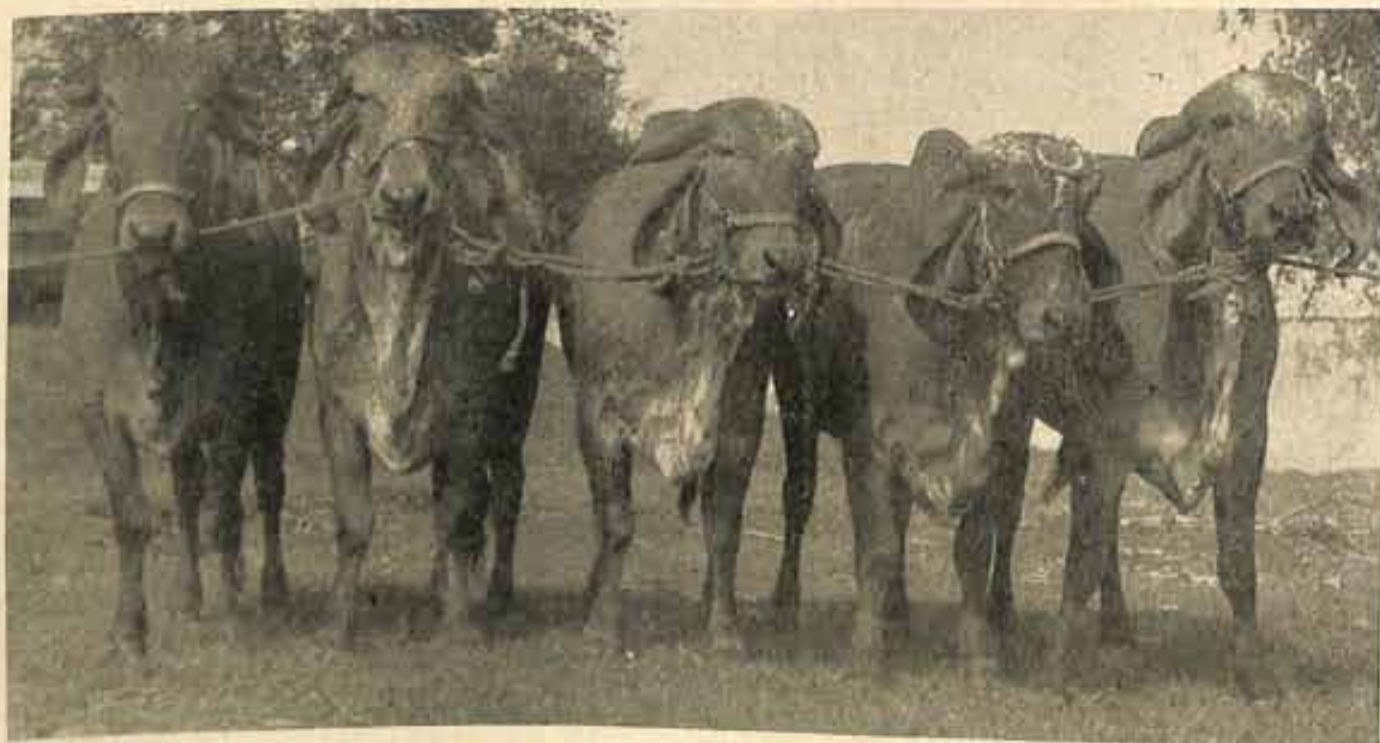
MIRASSOL

EST. DE S. PAULO

GADO GIR DE ALTA LINHAGEM



BARBA AZUL, filho do excelente raçador francano Triunfo e de Vitória, campeã nacional da raça Gir. Figurou, fora de concurso, na I Exposição Estadual de Gado Indiano - Barretos - 1954. Uma grande promessa ou uma esplêndida realidade? Com a palavra os entendidos...



Conjunto de novilhas que representou o nosso plantel na I Exposição de Gado Indiano - Barretos - 1954. Paulista, a penúltima a partir da esquerda, obteve 1.º prêmio entre as fêmeas de 18 a 24 meses, da raça Gir, no grande certame

A ESTANCIA INDIANA

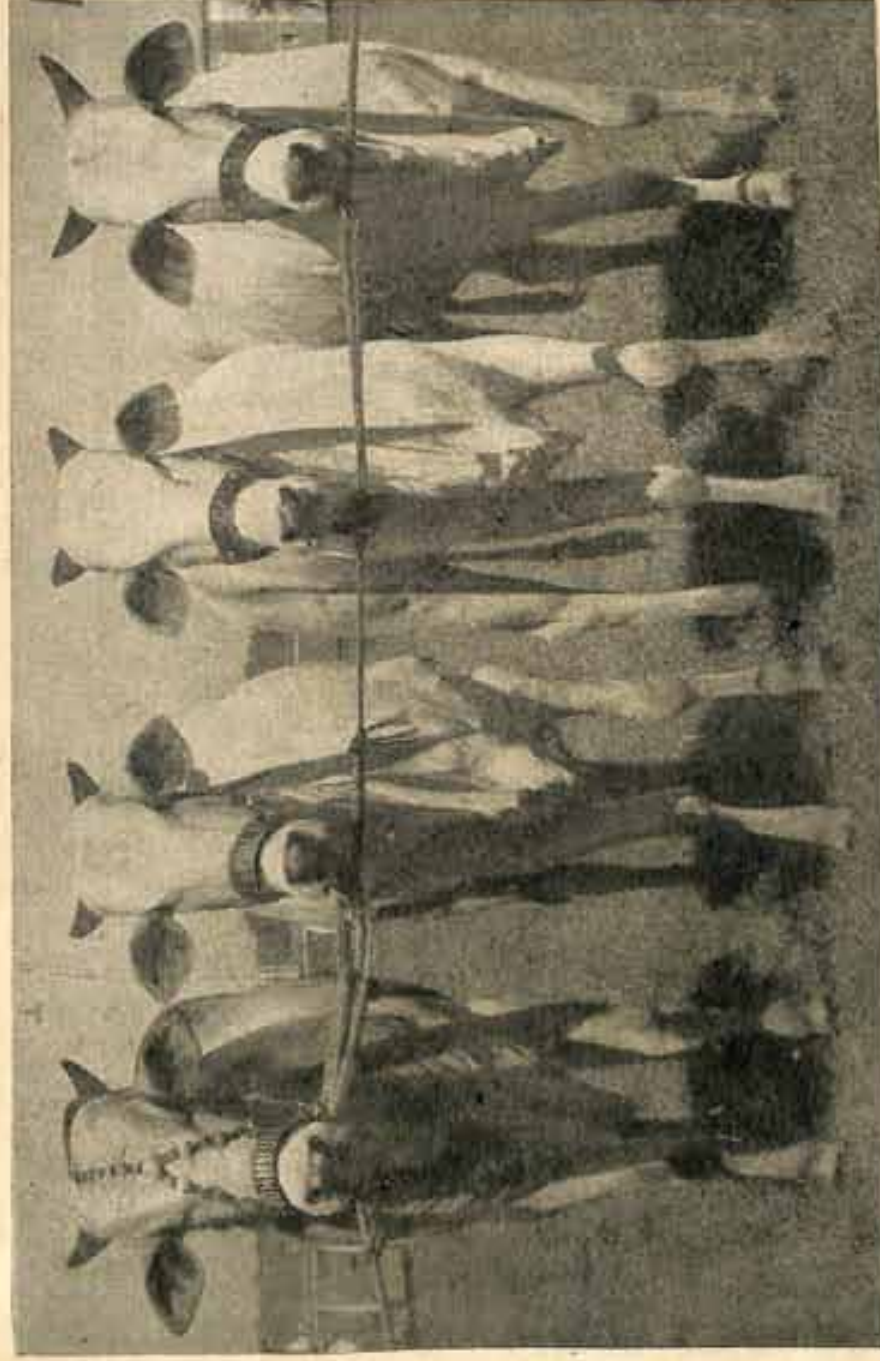
provou, mais uma vez, ser o maior viveiro de Gado Gir do Estado de São Paulo!

Com 16 animais crioulos, obteve 19 premios na I Exposição Estadual de Gado Indiano. Foram autores desta proesa os filhos dos nossos reprodutores IMAN e DOMINANTE, CAMPEÃO NACIONAL DA RAÇA GIR, que formaram o Melhor Grupo de Família e Melhor Conjunto da Raça, no grande certame.

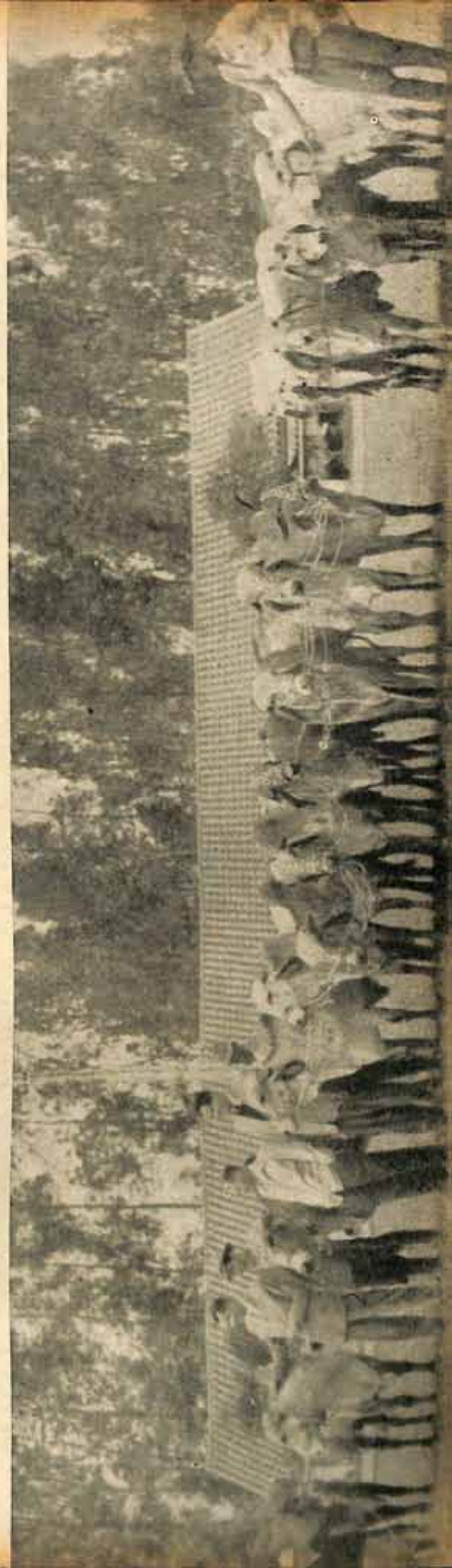
MAMEDI MUSSI

ESTANCIA INDIANA — BARRETOS — ESTADO DE SÃO PAULO

Em baixo: O Dr. Renato Costa Lima, D.D. Secretário da Agricultura, Dr. Salvador Berardinelli, Mamedí Mussi, Dr. Raimundo Diniz, presidente da S.R.V.R.G. e finalmente, de boné, Mamedí Mussi Junior ao lado dos magníficos crioulos da Estancia Indiana.

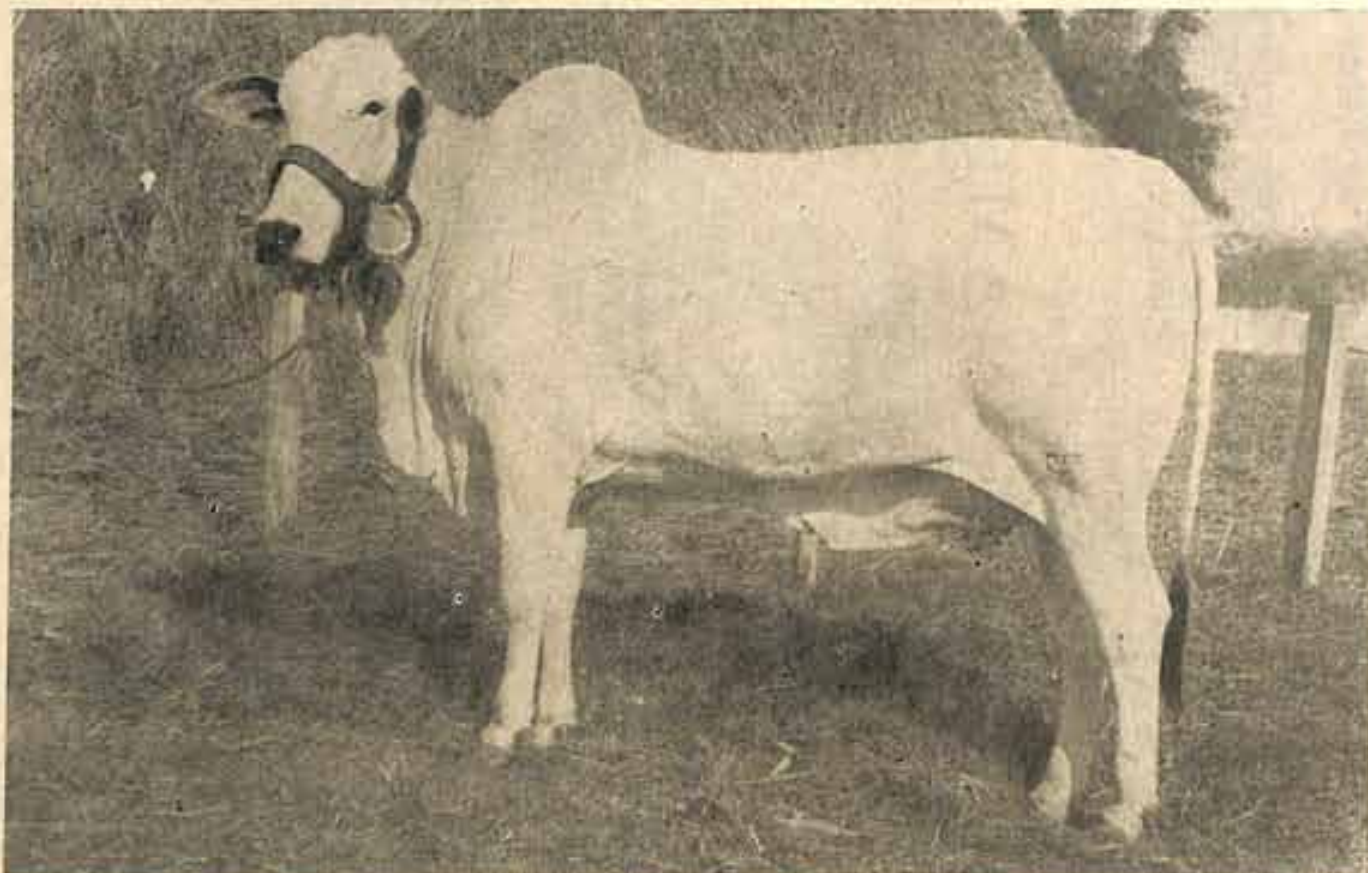


O Conjunto que representou o nosso plantel Nelore na I Exposição Estadual de Gado Indiano — Barretos — 1954. John Bull, o esplendido garrote que chefia este esplendido grupo, foi o GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA.



AGRO-PECUARIA

PRESIDENTE BERNARDES — E.F.S.



NOBREZA — R. 5866, 1.º entre as fêmeas de 36 a 48 meses e **RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA NELORE**, na I Exposição de Gado Indiano — Barretos — 1954. A excelência de conformação econômica aliada a fineza de caracteres raciais fazem de **NOBREZA** uma das mais perfeitas expressões da raça Nelore.



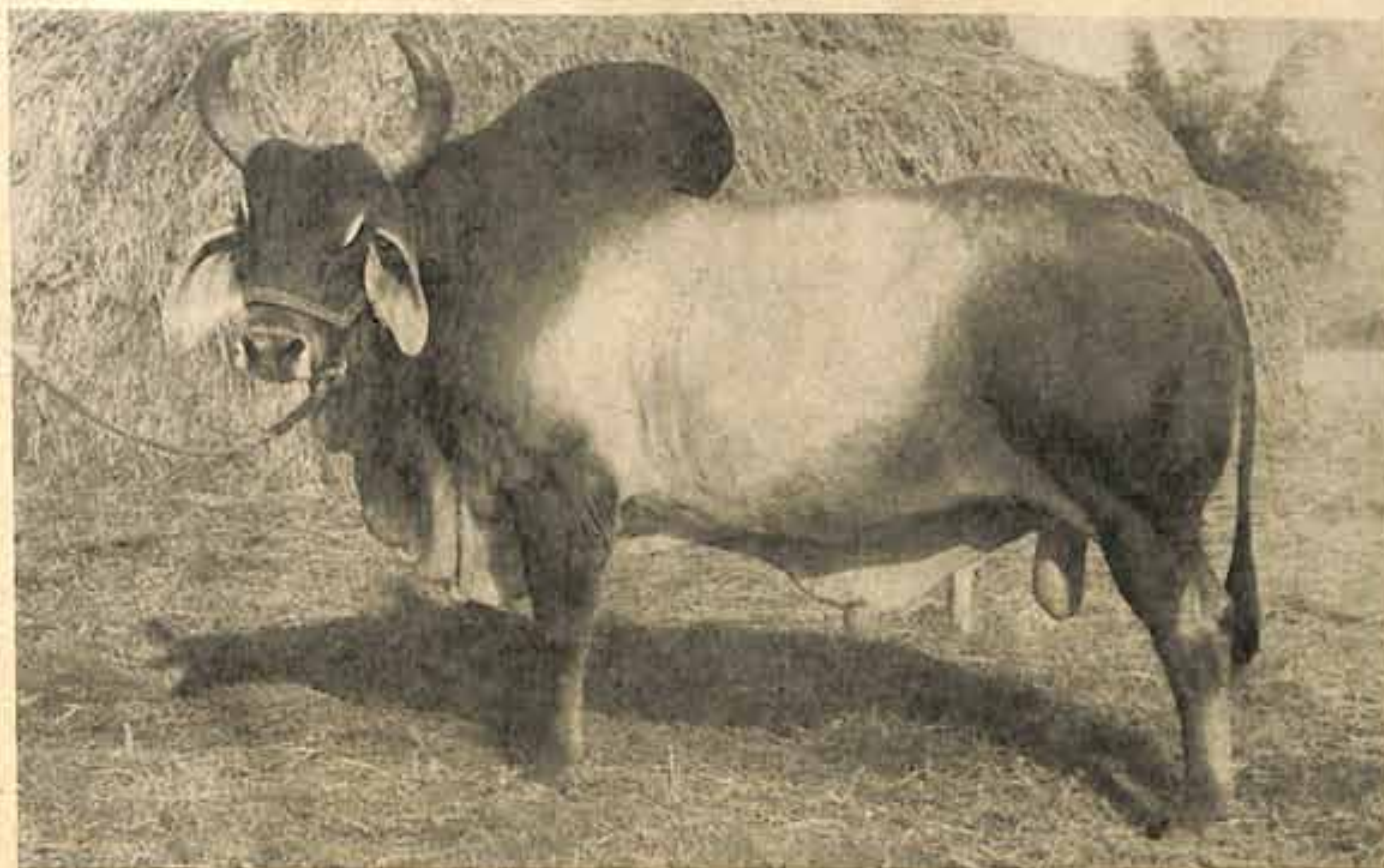
CACAU — R. 1562. Melhor macho de mais de 48 meses na I Exposição Estadual de Gado Indiano. É filho do renomado raçador Caciquo. Foi o exemplar Nelore de maior peso, no grande certame de Barretos. Obteve o título de Grande Campeão da Raça Nelore, na última Exposição de Presidente Prudente.



O conjunto Nelore que representou o nosso plantel na I Exposição Estadual de Gado Indiano, realizada em Barretos — 1954. Todos os componentes deste lote foram premiados.

SOROCABANA

FAZENDA BONFIM

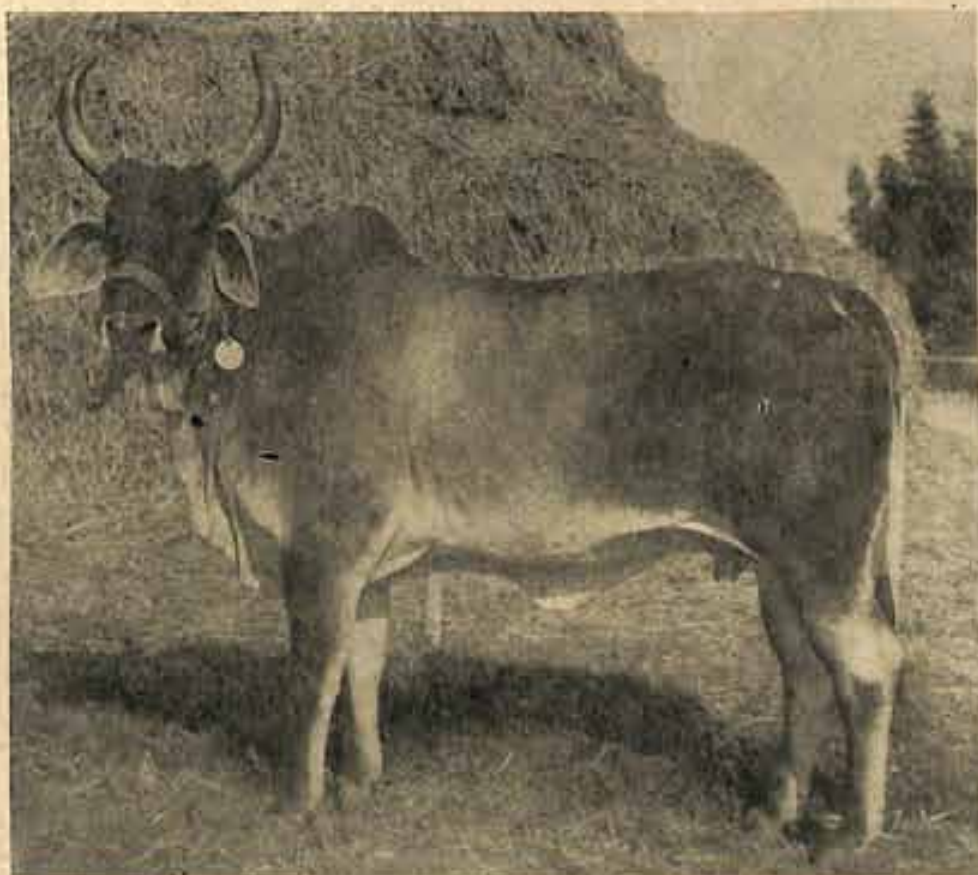


DARLAN — R. 62, 2.º premio entre os machos de mais de 48 meses, na I Exposição Estadual de Gado Indiano — Barretos — 1954. Nascido em 24-2-46. É um dos chefes do nosso rebanho Guxerá. Um reprodutor de grande peso e capacidade de engorda, descendente de ótimo linhagem leiteiro.

★

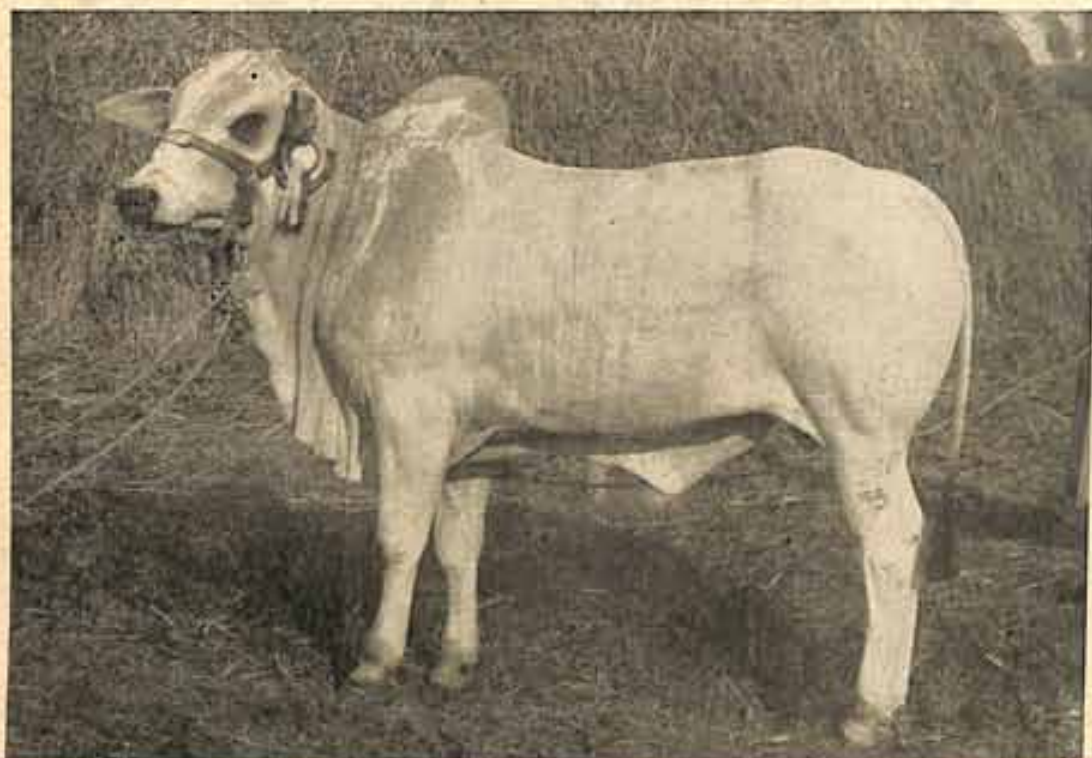
PARREIRA — R. 4286, 2.º premio entre as fêmeas da raça Guxerá de mais de 48 meses. Nascida em 31-8-51. Foi uma das mais perfeitas representantes da raça na I Exposição Estadual de Gado Indiano — Barretos — 1954. Crie Guxerá, o Zebú para leite e carne.

SETEMBRO DE 1954



JOÃO ZANCANER

FAZENDA S. VICENTE — AGUAS DE IBIRÁ — CATANDUVA — EST. DE S. PAULO



MAGO — 1.º PRÊMIO na I Exposição Estadual de Gado Indiano — Barretos — 1954. Pai: Delirio — Mãe: Camélia. Nasceu em 16-5-53. Controle N.º 310. É companheiro de plantel do reprodutor Federal GRANDE CAMPEÃO NACIONAL DA RAÇA NELORE



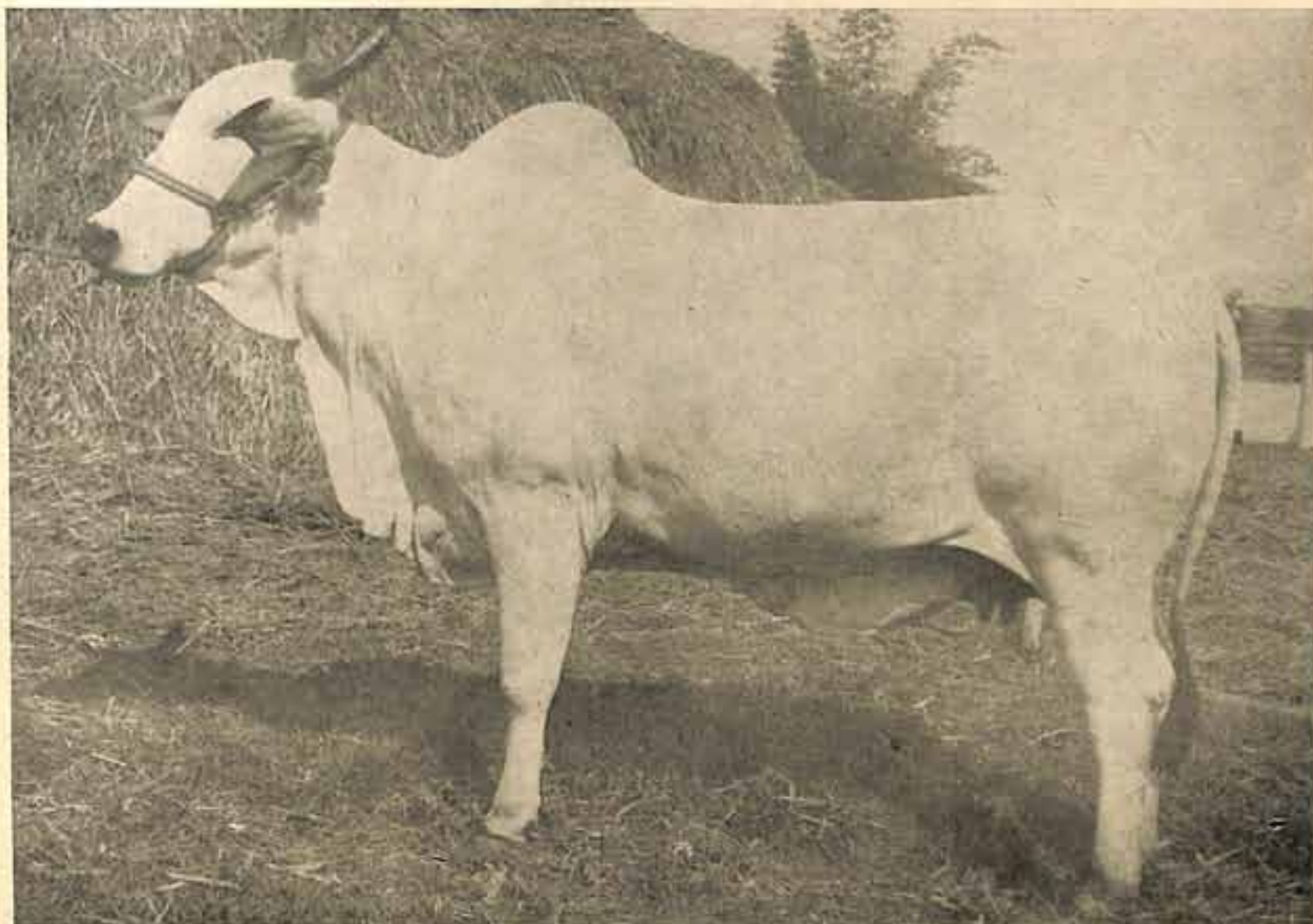
Moldura, 1.º prêmio na I Exposição Estadual de Gado Indiano — Barretos — 1954. Pai: Feitiçeiro. Mãe: Mexicana. Nasceu em 9-8-53. Controle N.º 139. Com o êxito obtido em Barretos, o nosso plantel Nelore firmou-se como dos melhores do país.



Este conjunto Nelore formado em nossa fazenda é uma prova eloquente da pureza racial dos nossos reprodutores

“COCA COLA”

Grande campeã estadual da raça Nelore



COCA COLA — Campeã da 1.ª Exposição Estadual de Gado Indiano, Barretos 1954. Foi uma das grandes atrações do certame que constituiu a maior parada de gado Nelore jamais realizada em nosso Estado. Registro: R:5045. Nascida em 10-10-47. É filha do notável raçador ELMO e de outra magnífica expressão da raça Nelore.

VERISSIMO COSTA JUNIOR

(NENE COSTA)

FAZENDA S. SEBASTIÃO

BARRETOS



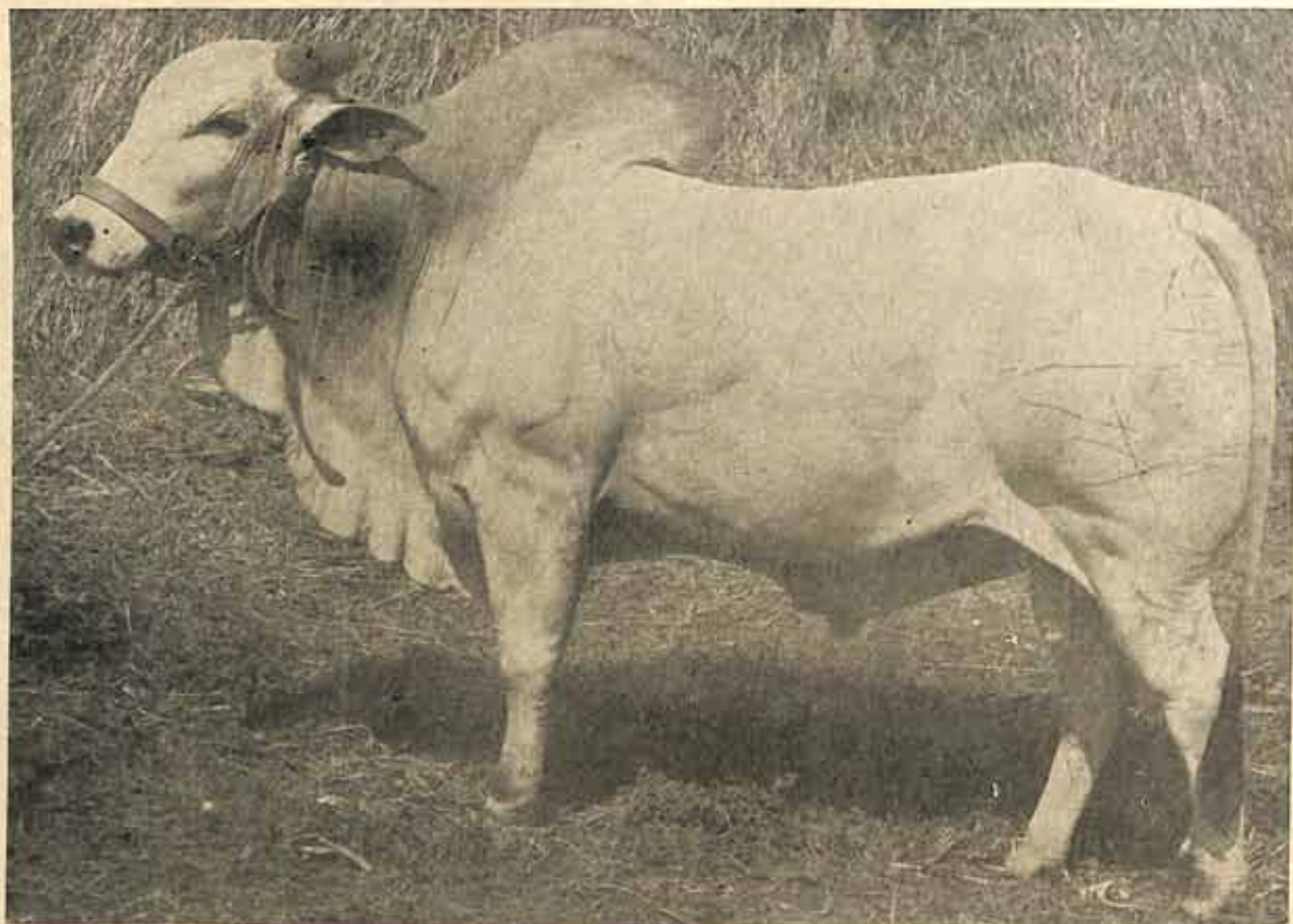
UDENISTA — 1.º prêmio entre as fêmeas de 30 a 36 meses. Pai: Colorado. Mãe: Socegada. Nascido 10-9-51. 1.ª Exposição Estadual de Gado Indiano — Barretos, 1954.



ULA, 1.º prêmio entre as fêmeas de 15 a 18 meses. Pai: Notável da Indiana. Mãe: Emoção. Nascida em 19-5-53. 1.ª Exposição Estadual de Gado Indiano. Barretos, 1954.

DR. ALBERTO FRANCO DO AMARAL

FAZENDA RETIRO ALEGRE — ESTAÇÃO DE LUSSANVIRA — MUNICÍPIO DE PEREIRA BARRETO — ESTADO DE SÃO PAULO
CONTINUADOR DA CRIAÇÃO DE GADO NELORE DO DR. PEDRO MARQUES NUNES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



ROCHEDO, único 1.º prêmio entre os machos adultos da raça Nelore, na I Exposição Estadual de Gado Indiano - Barretos - 1954. Registro N.º 1617. Nascido em 28-8-51. Filho do vigoroso raçador Grilo. Foi uma das atrações do grande certame



GRACIOSA, 1.º prêmio entre as fêmeas de 24 a 30 meses, na I Exposição de Gado Indiano, Barretos, 1954. É filha do célebre raçador Nobre e Garoa. Reg. 4417. Por parte de pai são seus avós Exito e Iná, pelo lado materno, são seus avós Avião e Cabreuva. Reg. 516, reprodutores conhecidos pela magnífica descendência

A verdadeira grandeza de uma raça de gado não é monopólio de nenhum criador. O gado que vale mais muitas vezes está onde menos se espera.



Antes da sua compra visite e estude o plantel de gado Nelore da Fazenda Retiro Alegre. Semental do criador Dr. Pedro Marques Nunes, que foi o único no Brasil a selecionar gado Nelore importado.



Comece bem para não se arrependar

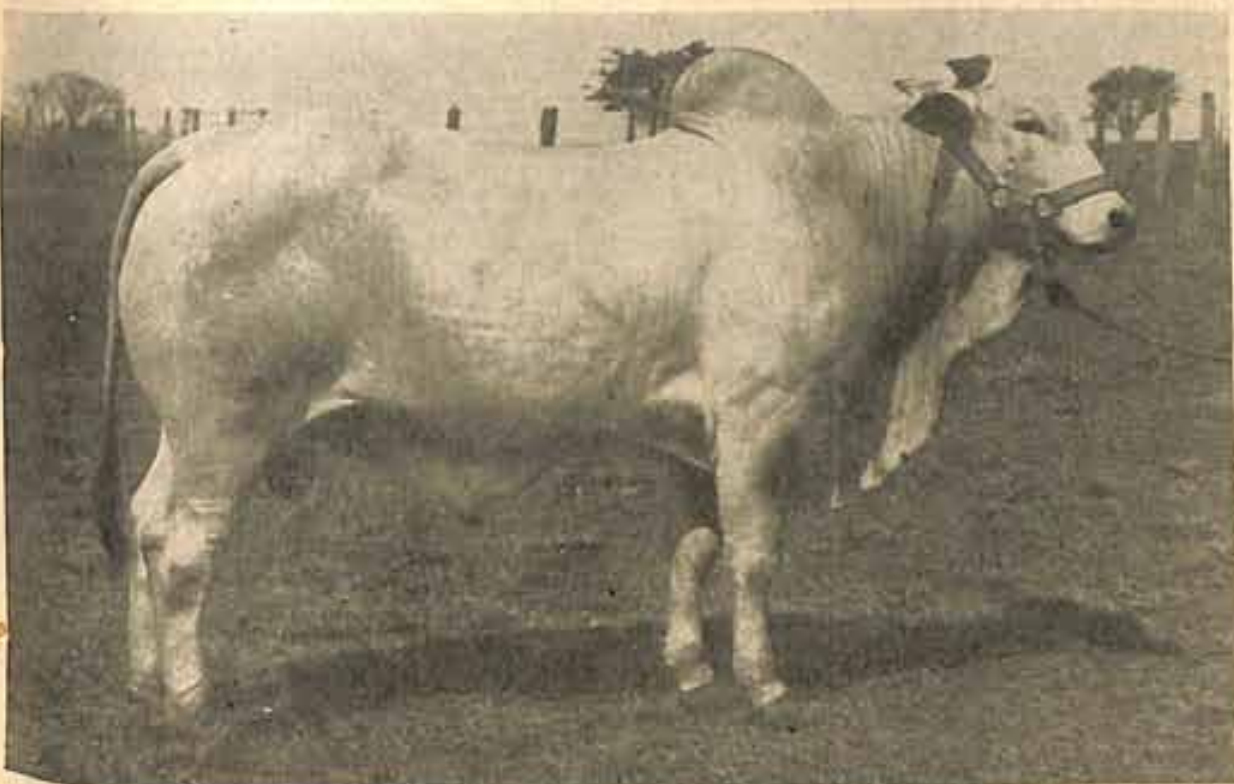
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

FAZENDA BÔA ESPERANÇA

FERNANDO SOARES SAMPAIO

BARRETOS — C. P. — ESTADO DE S. PAULO

EXPRESSIVA VITÓRIA DO REBANHO "NELORE" DAS "CABECEIRAS"!

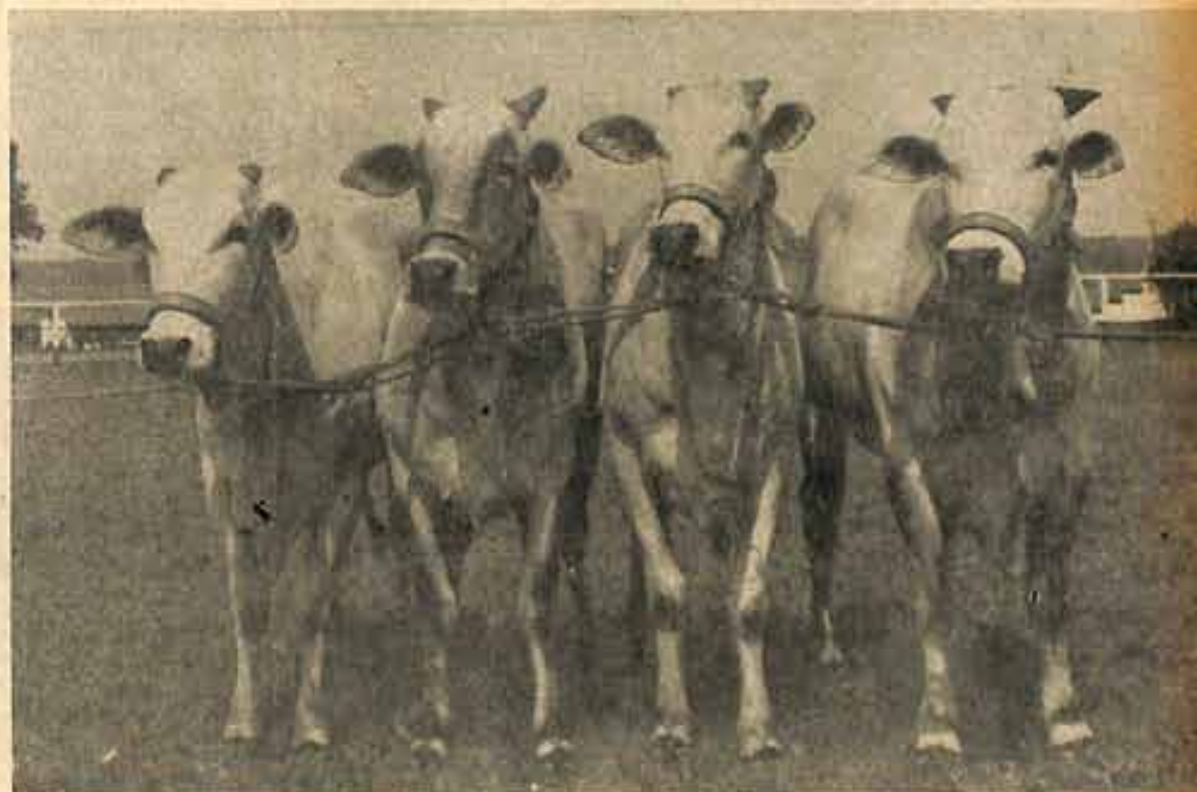


Ao conquistar o "MELHOR CONJUNTO DA RAÇA NELORE" na "Exposição Estadual do Centenário de Barretos", quero agradecer aos principais e melhores criadores de Nelore do Brasil, a gentileza que tiveram comigo, cedendo-me dos seus lotes de novilhas de "cabeceiro" um ou dois exemplares, o que me estimulou e permitiu constituir um plantel que, pela sua origem, pode ser designado como o rebanho Nelore das "cabeceiras".

"Figurino de Sta. Aminta", 1.º prêmio, chefe do meu plantel e criolo de **Theodoro Eduardo Duvivier**, o extraordinário criador de Três Rios, E. do Rio. "Figurino de Sta. Aminta" é filho de "Amorosa de Sta. Aminta, R.G.1647" e de "Baluarte R.G.9", o mais famoso raçador Nelore do Brasil.



O "Melhor Conjunto da Raça Nelore" foi conquistado por "Figurino de Sta. Aminta", "Cabeceiro", "Narceja" e "Ninfa", sendo as duas últimas, netas do grande "Baluarte, R. G. 9", pois são filhas de "Esterlino, R. G. 140". Este "Conjunto", deu-nos 3 primeiros prêmios e 1 segundo!



REVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DAS VERMINOSES

Walter C. BATTISTON

A fenotiazina apresenta-se como pó fino, de coloração verde-amarelado, com fraco odor, sem sabor, praticamente insolúvel na água, mas solúvel no álcool, na benzina e na acetona; foi descoberta em 1893, como inseticida, mas desde 1938 vem sendo empregada no combate aos vermes dos animais domésticos, com excelentes resultados.

CONSERVAÇÃO — Deve a fenotiazina ser conservada em lugar fresco, seco e escuro, porque, quando exposta à luz, ao ar ou à umidade, se oxida, dando origem a produto de cor mais acentuada e fraco poder antihelmíntico, assim perdendo valor.

INDICAÇÕES — Várias, entre as quais a principal é o combate aos Nematóides (vermes intestinais de conformação arredondada ou cilíndrica), tanto dos bovinos, como dos caprinos, ovinos, suínos, equinos e aves. Associada a essa ação, apresenta grande poder parasitostático, isto é, impede que os vermes e seus ovos evoluam, quando eliminados com as fezes, disseminando o mal pelas pastagens. Pode, também, ser empregada no combate às diarreias, sendo, entretanto, pequena essa ação.

CONTRA-INDICAÇÕES — De acordo com certas circunstâncias, pode tornar-se tóxica, principalmente para alguns animais, tais como os cavalos, que são muito sensíveis a ela. Isso ocorre, também, com as fêmeas em estado de gestação adiantada e com os animais muito jovens. É contra-indicada aos portadores de lesões no fígado ou rim, anemia, prisão de ventre (constipação), ou aos que se apresentem muito fracos. Geralmente, os casos de intoxicação são devidos ao tratamento de animais nas condições citadas ou a doses elevadas ou dadas com intervalos curtos; é prudente, pois, iniciar a medicação com os doentes de menor valor, principalmente se o rebanho vai ser tratado pela primeira vez ou se seu estado geral é de fraqueza acentuada. Os efeitos tóxicos da droga, se revelam por falta de apetite, anemia, eliminação de sangue pela urina, icterícia, sinais de fotossensibilização (quando expostos à luz solar, aparecem, na pele e outras partes do corpo, manchas ou lesões), etc.

ELIMINAÇÃO — Quando ingerida, a fenotiazina se dissocia nas primeiras porções dos intestinos e é rapidamente absorvida, iniciando-se logo sua eliminação; assim, dentro de poucas horas, é encontrada nas fezes e na urina, que tomam coloração vermelha, podendo permanecer nessas condições durante quatro dias; a cor vermelha pode atingir também o leite e a lã, de onde dificilmente será removida. A eliminação pelo leite, que na vaca chega a se prolongar por uma semana, tem grande importância, uma vez que o homem é sensível ao medicamento.

DOSES E MODO DE ADMINISTRAÇÃO — Quasi todos os animais ingerem a fenotiazina com a farejada da ração; os equinos, entretanto, raramente o fazem voluntariamente, sendo necessário dar-lhes à força, misturada em mel, melão, água ou leite. É desnecessário o jejum prévio, quando se tratar de ruminantes (boi, cabra e carneiro), mas é conveniente, para os demais, mantê-los sem alimentação desde a noite anterior e dar-lhes a primeira ração depois de terem ingerido o medicamento. Vejamos, pormenorizadamente como agir:

Bovinos — Devem receber, como dose eficiente, duas gramas de fenotiazina para cada dez quilos de peso vivo, repetindo-se o tratamento quinze dias após. Assim, para:

bezerros (com menos de um ano)	10 a 15 gramas
novilhos	20 a 30 "
adultos	40 a 50 "

Equinos — A dose é de meia grama para cada dez quilos de peso vivo, não ultrapassando de vinte gramas totais, quando o animal estiver muito fraco. Assim, para:

potros	10 gramas
adultos	30 "

Ovinos e Caprinos — Devem receber duas gramas para cada dez quilos de peso vivo. Assim, para:

cordeiros ou cabritos	10 gramas
adultos	20 "

Ao que parece, os carneiros e as cabras são os animais menos sensíveis a essa droga, resistindo a doses mais elevadas.

Suínos — A dose é de meia grama para cada quilo de peso vivo. Assim, para:

leitões	5 a 10 gramas
adultos	20 a 30 "

Segundo O. Correia, conseguem-se ótimos resultados no tratamento dos leitões, misturando-se 1% de fluoreto de sódio e 2% de fenotiazina ao volume total da ração, a ser dada como única alimentação durante vinte quatro horas.

Aves — A dose é de meia grama para cada quilo de peso vivo, não ultrapassando de uma grama total.

Caninos — A fenotiazina não age sobre os vermes dos cães, chegando a produzir sérios distúrbios nervosos nesses animais.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DE SEU EMPREGO — A fenotiazina apresenta as seguintes vantagens sobre a maioria dos vermífugos usados:

- a) tem prazo de duração quasi infinito, desde que seja conservada ao abrigo da luz, do ar e da umidade;
- b) dispensa o jejum prévio e o purgativo posterior;
- c) praticamente não apresenta cheiro ou sabor;
- d) tem ação vermífuga (mata os vermes) e vermífuga (expelle os vermes), além de esterilizar as fezes, impedindo a evolução dos ovos e vermes eliminados;
- e) tem comprovada eficiência sobre grande número de vermes dos animais domésticos, particularmente dos ruminantes, nos quais, pela constituição especial de seu estômago, a maioria dos vermífugos se torna pouco eficiente.

Ao lado das vantagens acima mencionadas, esse vermífugo apresenta, entretanto, as seguintes desvantagens:

- a) é eliminada pelo leite, pelo menos durante uma semana e tinge a lã dos ovinos de modo indelevel;
- b) apresenta certa toxicidade para alguns animais;
- c) seu emprego, no tratamento de potros muito jovens, fêmeas em estado avançado de gestação e caninos, é desaconselhado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS — O bom vermífugo seria aquele que agisse contra todos os vermes de todos os animais, sem prejudicar estes últimos; infelizmente, porém, ainda não foi descoberto. Até o momento a fenotiazina é o medicamento que mais se aproxima do vermífugo ideal. O criador não deve confiar cegamente em qualquer vermífugo, julgando que, usado isoladamente, termine com a verminose do rebanho; é necessário evitar que os animais tratados voltem a se infestar. Para isso, é conveniente fazer a rotação das pastagens e evitar que animais de outras fazendas entrem em contato com os medicados antes de receberem, também, as doses de vermífugo indicadas, permanecendo isolados por um mês aproximadamente. Na dúvida, consulte sempre um veterinário competente.

BIBLIOGRAFIA

Lauriston von Schmidt — CRIAÇÃO DE PINTOS — Edição Avisco — São Paulo

Trata-se de interessantes lições aos criadores novatos. Organizar é o essencial para o êxito, num empreendimento comercial, qualquer que seja. Neste caso, mais ainda. Da capacidade de organização do criador depende em grande parte o resultado da exploração avícola. Felizmente, já se conhecem métodos científicos que levam a esse objetivo, cumprindo apenas que a capacidade do industrial saiba aproveitá-los racionalmente. O autor enumera os fatores que contribuem para uma criação normal de pintos: qualidade dos pintos, instalação de equipamento do pinteiro, alimentação e direção. Qualquer falha na implementação de uma dessas exigências poderá conduzir a malogro da criação.

ADUBOS E ADUBAÇÕES — Pimentel Gomes — Edições Melhoramentos — São Paulo

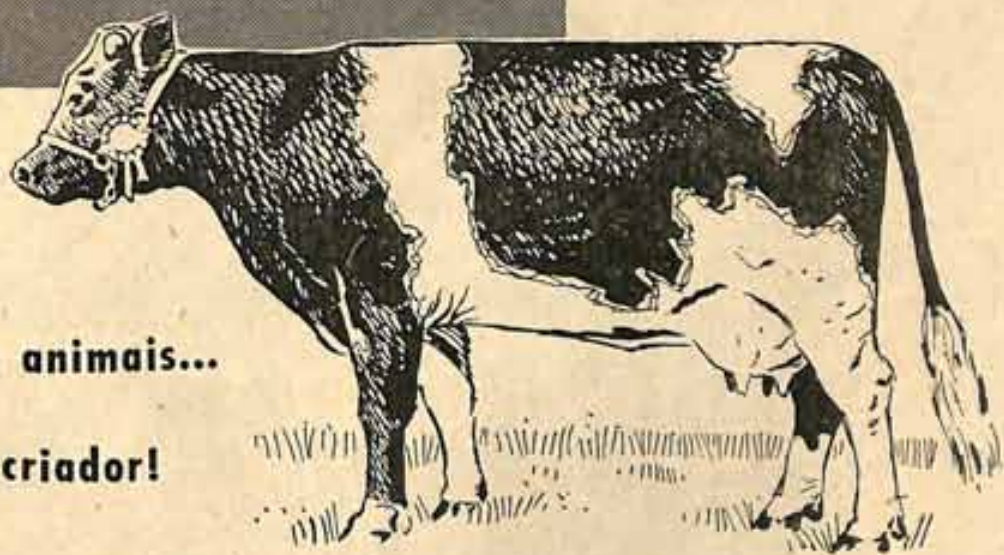
O autor trata das plantas, seu ambiente e suas exigências, dos adubos, fertilizantes orgânicos, corretivos minerais e prática da adubação, oferecendo aos interessados uma série de ensinamentos quanto às necessidades de nutrição da terra. Linguagem simples e acessível torna as páginas deste volume (quase duzentas) uma leitura instrutiva e proveitosa.

No crescimento
ou na engorda



As rações
ALPAN
aumentam peso
e produção

Saúde para os animais...
Lucro para o criador!



Alpan

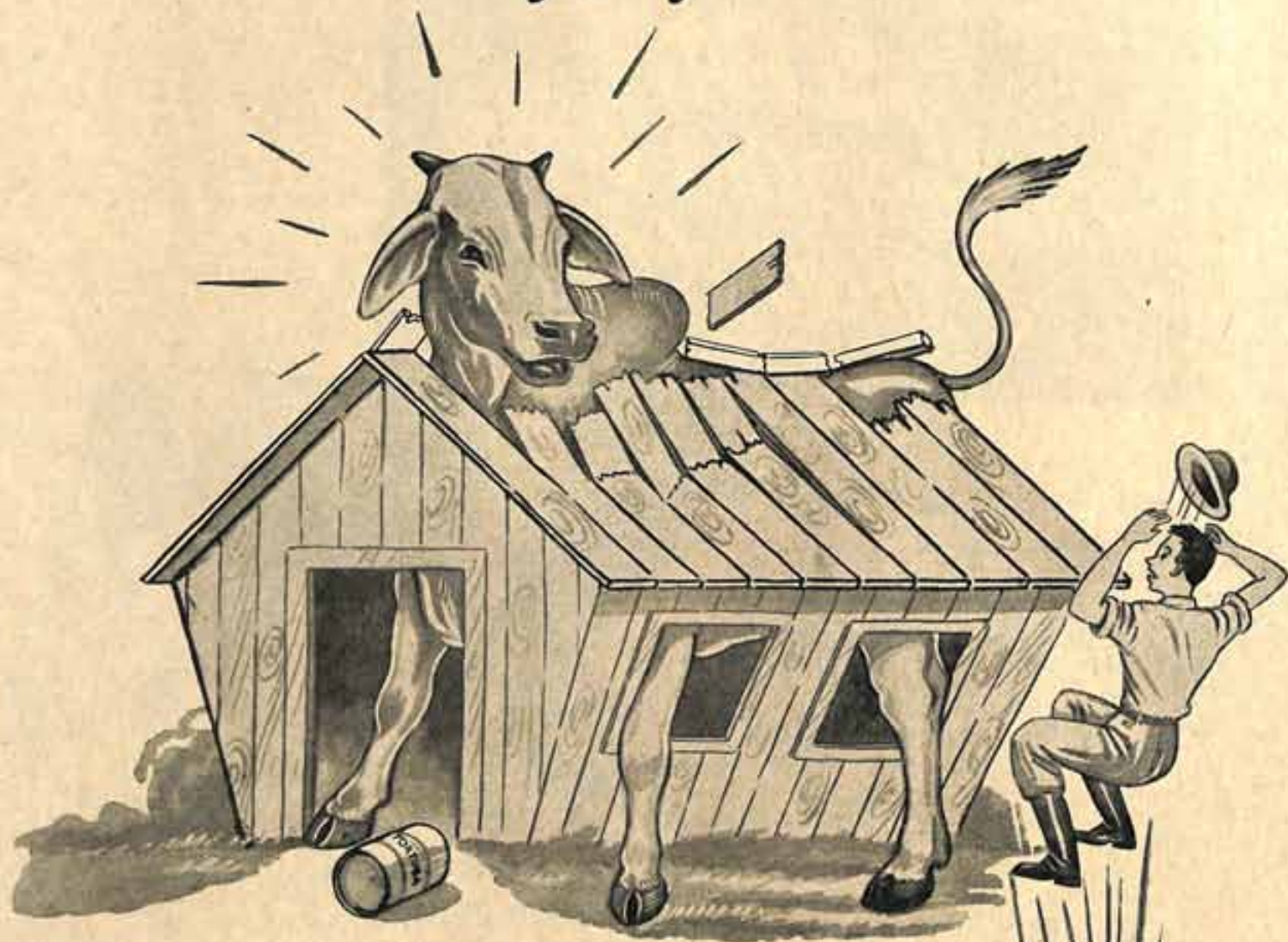
Alimentos para Animais Ltda.



rações adequadas para
GADO LEITEIRO
TOUROS REPRODUTORES E "FRIOS"
ENGORDA DE BOVINOS
BEZERROS E NOVILHOS

ESCRITÓRIO: Rua São Bento, 470 - 12.º - salas 1204/1208 - Tel.: 33-3391
FÁBRICA: Estrada de Campinas, 627 - End. Tel. "Forragil" - São Paulo

*Crescimento
rápido!*



COMPLEXO MINERAL IODADO

"TORTUGA" para **BOVINOS**

"TORTUGA" COMPANY

Av. João Dias R.

MINERALIZAÇÃO DO GADO ZEBU

O zebu reúne, pela sua criação em zonas tropicais e subtropicais, muitos e inegáveis predicados. Não se pode, porém, deixar de salientar um grande defeito que ele apresenta: *é uma raça tardia* no desenvolvimento, tanto que, para alcançar 500 kg. de peso nos machos ou a maturidade sexual nas fêmeas, emprega quase o dobro de tempo que as outras raças de corte.

Fatores genéticos, climáticos, alimentares e outros contribuem para tornar o zebu uma raça tardia.

O fator alimentar ocupa o principal lugar. Ficamos completamente

convencidos disso, depois de termos visto zebus habitualmente alimentados com feno de alfafa, rico em proteínas e minerais, alcançarem o dobro do tamanho dos animais da mesma raça, família e idade, criados em pastos comuns, pobres em minerais como geralmente são os nossos.

A carência mineral no período de desenvolvimento é a causa principal da diminuição do tamanho de uma raça bovina. O zebu, como gado de corte, tem de ser o mais desenvolvido possível.

SINTOMAS DE CARÊNCIA MINERAL

Os principais sintomas de carência mineral são os seguintes:

- 1) — Os bezerros nascem com pouco peso;
- 2) — As crias nascem fracas;
- 3) — Casos de bezerros que nascem mortos;
- 4) — Vacas que abortam sem estar com brucelose;
- 5) — A produção leiteira cai bruscamente depois do 2.^o ou 3.^o mês da parição;

- 6) — Casos de retenção da placenta;
- 7) — Grande número de animais estéreis;
- 8) — Atrazo ou irregularidade na manifestação do cio;
- 9) — Na estação da seca o gado emagrece muito;
- 10) — O gado mostra-se ávido de sal;
- 11) — Os bezerros comem terra;
- 12) — Ocorrência do papo ou bócio.

VANTAGENS ECONÔMICAS DA MINERALIZAÇÃO

Com uma despesa anual de 164 cruzeiros por cabeça, assegura-se uma completa mineralização do gado de campo.

Esta quantia representa um valor inferior ao preço de uma arroba de peso vivo. Em trabalhos de campo, para verificação da influência dos minerais no desenvolvimento dos bovinos, constatou-se que novilhas zebu de lotes mi-

neralizados atingiram, em um ano, de 2 a 3 arrobas a mais de peso, que aquelas de lotes não mineralizados. Nessas mesmas experiências, observou-se ainda: apreciável aumento de resistência às doenças, antecipação da primeira parição, baixa da mortalidade e diminuição das despesas com medicamentos, o que prova de modo evidente a grande vantagem econômica da mineralização.

IA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

60 - SANTO AMARO - Tel. 61-1712 - S. PAULO



A XXV EXPOSIÇÃO REGIONAL AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE LAVRAS

Lavras, a bela cidade do sul de Minas Gerais, que teve a primazia de possuir a primeira escola agrícola do País, é também uma das pioneiras na organização de exposições agropecuárias, como se prova pelo fato de ter realizado agora a sua XXV Exposição Regional Agropecuária e Industrial, acontecimento que reuniu numerosa e seleta assistência.

A cerimônia inaugural, levada a efeito no dia 14 de Agosto compareceram personalidades de destaque, entre as quais as seguintes: representante do sr. Presidente da República, o dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, Chefe de Gabinete Civil; representante do sr. Ministro da Agricultura, o dr. Rômulo Joviano, Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal; representante do sr. Governador do Estado, dr. Jucelino Kubitschek, o dr. Aluísio Costa, Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais; dr. Gustavo do Vale, diretor do Departamento da Produção Animal, Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais; dr. I. Januário Carneiro, inspetor chefe da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Ministério da Agricultura; dr. Darwim de Rezende Alvim, executor do acôrdo do Ministério da Agricultura em Minas Gerais dr. Rômulo Joviano, diretor geral do

Departamento da Produção Animal, Ministério da Agricultura; dr. Euclides Franco Filho, inspetor chefe da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal, Ministério da Agricultura; dr. Felisberto Cardoso Camargo, diretor do Serviço Nacional do Ensino e Pesquisas Agronomicas; dr. Edgard C. Bittencourt, chefe do Posto de Criação do Ministério da Agricultura em Barbacena; dr. Rubem Tavares de Rezende, secretário da Associação Mineira de Criadores de Gado da Raça Holandesa; dr. José Maria de Alkimim, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil; diocese de Campanha, representada pelo vigário da paróquia, Padre Odo Halker S.C.J.; prefeitos e vereadores de diversos Municípios; sr. dr. Waldemar Raythe, diretor geral do Centro Nacional de Pesquisas Agronomicas, representado pelo dr. José Ferrelira de Castro, chefe da Sub-Estação Experimental de Lavras; Confederação Rural Brasileira, sociedade Mineira de Medicina Veterinária, Reitor da Universidade Rural, Sociedade Nacional de Agricultura, representada pelo Zootécnico dr. Pedro Bertolucci e capitão veterinário José Duarte Costa, representando a Associação Rural de Porto Alegre e a 4.^a Divisão de Infantaria o 8.^o Regimento de Artilharia.

Em geral, o gado exposto agradou àqueles que se dirigiram a Lavras, não só quanto ao trato, como quanto ao tipo. Predomina na região o gado holandês e, como não poderia deixar de acontecer, essa raça sobressaiu em numero e qualidade. Em ordem decrescente, apareceram exemplares das raças Jersey, Schwyz e Guernsey.

O DISCURSO INAUGURAL

Por ocasião da inauguração, agradecendo a presença de todos, falou o dr. Rômulo Joviano, presidente da Associação Rural, cuja oração reproduzimos adiante:

"Estamos aqui reunidos para a inauguração da XXV Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Lavras.

O ensejo é muito auspicioso para todos nós, porque estamos testemunhando, mais uma vez, o nobre esforço desta benemérita Associação Rural, que, nos seus trinta e dois anos de existencia, conseguiu realizar vinte e cinco exposições, vencendo dificuldades que sabemos avaliar e despertando entre os seus associados o espírito de cooperação e fé nos destinos da lavoura e pecuária de todo o Oeste de Minas, de que Lavras é representante e líder entre todos os municípios que formam esta vasta e importante zona da economia mineira.



O Dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representando o Presidente Getúlio Vargas, corta a fita simbólica dando por inaugurada a XXV Exposição de Lavras.



O Dr. Pedro Bertolucci, Presidente da Associação Rural de Lavras quando pronunciava o discurso inaugural.

Nesta oportunidade, devemos render justa homenagem aos seus fundadores Dr. Benjamin Hunnicutt, Dr. Samuel Gammon, Dr. Altamiro Pinto, Dr. Sinval Silva, Pedro Sales, José Moura do Amaral, Joaquim Carlos de Alvarenga e muitos outros denodados companheiros como os srs. Coronéis Custódio Pinto, Cristiano José de Souza, José Venerando Pereira e José Augusto Ribeiro de Andrade, já falecidos, aos quais consignamos o nosso preito de gratidão pelo muito que fizeram em benefício da classe rural desta região de Minas Gerais, e cultuamos com respeito a memória dos companheiros que se foram para a eternidade.

A primeira exposição foi realizada em setembro de 1922, marcando o início de uma era de grande prosperidade do Oeste mineiro, com o desenvolvimento da cultura de milhos selecionados e de variedade trazidas da América do Norte, por Benjamin Hunnicutt. Nessa mesma época, começaram os nossos suinocultores a se valer dos reprodutores da raça Duroc Jersey, trazida aos nossos certames por esforço e esclarecida visão de Benjamin Hunnicutt. Essa raça demonstrou alto valor econômico pelo melhor rendimento na produção de toucinho e banha, que eram produtos básicos da pecuária desta zona.

Dentre os dedicados cooperadores dessa Associação, que têm continuado os esforços dos seus fun-

dadores, desejo destacar o nome de Pedro Bertolucci. Esse pecuarista, técnico do Ministério da Agricultura, vem prestando, ha quase dez anos, colaboração eficiente e de grande expressão no fomento da pecuária mineira, sobretudo no setor a seu cargo, que é a Inspeção Regional de Fomento Animal, do Ministério da Agricultura, com sede em Lavras.

O técnico federal, a quem apresento aqui os meus agradecimentos, em nome do Departamento Nacional da Produção Animal, trouxe nesta zona um padrão de distinta atuação, no desempenho de funções públicas. Soube sempre aliar o conhecimento técnico a uma ação prática, com entusiasmo, dedicação e coparticipação direta e constante nas lides da vida do fazendeiro, tornando-se um exemplo de servidor público, a ser apontado como modelar a toda juventude de técnicos, que vai ingres-

sando nas hostes dos responsáveis pelos destinos da nossa pecuária no dia de amanhã.

Em nome do sr. Ministro da Agricultura, apresento a esta Associação a gratidão do Governo Federal e a certeza de que a pecuária de Minas Gerais encontrará no Departamento Nacional de Produção Animal, hoje como ontem, o melhor propósito de incentivar e amparar, em tudo que for possível, o esforço e abnegada dedicação dos criadores mineiros."

Os serviços de secretaria

Não podemos deixar de apresentar aqui os nossos cordiais agradecimentos ao pessoal do bem organizado serviço de secretaria do certame de Lavras, o qual não poupou esforços para que tudo corresse a contento. Cabe-nos mencionar particularmente os dedicados funcionários do Ministério da Agricultura (Inspeção Regional de Fomento da Produção Animal, de



Desfile de animais premiados



VISITANDO O PAVILHÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. A partir da esquerda Dr. Aluisio Costa, Secretário da Agricultura; Dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do Presidente da República; Dr. Romulo Joviano, Diretor Geral do Dep. Nacional de Produção Animal.



Dr. Pedro Bertolucci e Dr. José Máximo da Silva, diligentes organizadores do certame ao lado da comissão de julgamento que tão bem se houve no desempenho de sua difícil missão: Dr. Rubens Tavares de Rezende, Cel. Severino Junqueira de Andrade e Dr. Antonio Brandão da Rocha.

Pedro Leopoldo, Minas) e da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Departamento da Produção Animal), os quais com a capacidade, o tirocinio e o devotamento peculiares dos servidores públicos realmente conscios de seus deveres profissionais, souberam cumprir a tarefa que lhes foi atribuída. Entre eles, salientaremos os nomes de José Máximo da Silva, José Ildefonso Torres, Francisco de Assis Furtado Mavignier

e acadêmico de agronomia Amaury Melo.

A frente desses trabalhos esteve o sr. José Máximo da Silva, prático rural do Ministério da Agricultura, que atualmente exerce o alto cargo de chefe da Sub-Inspetoria de Fomento da Produção em Lavras, no impedimento de seu titular, zootecnista Dr. Pedro Bertolucci, elemento dos mais representativos dos meios sociais e técnicos de Lavras.

O CONCURSO LEITEIRO

Como sempre acontece, foi muito disputado o Concurso de Vacas Leiteiras. Classificou-se em primeiro lugar Curralinho II, de propriedade do sr. Pedro Junqueira Reis Filho, de Baependy, o qual produziu 106,110 kg de leite e 2,787 kg de gordura, com 2,6%. O segundo lugar quanto a leite coube a outro produto do mesmo criador, Diacui, que atingiu 79,760 kg. Em anexo, inserimos o quadro contendo os resultados finais do concurso.

CONCURSO DE VACAS LEITEIRAS (MESTIÇAS) EM LAVRAS

Nome do Animal	Proprietário	Produção				Porcentagem de Gordura
		Diária		Em 3 dias		
		Leite	Gordura	Leite	Gordura	
TUBARANA II	João B. Rezende	9,420	0,345	28,260	1,037	3,5
VISITA II	João B. Rezende	11,446	0,402	34,340	1,206	3,3
BABILONIA II	Edmundo A. Junqueira	24,246	0,836	72,740	2,510	3,4
TRAITUBA CRAVEIRA	Oswaldo C. A. Junqueira	24,546	0,781	73,640	2,344	3,1
CURRALINHO II	Pedro J. R. Filho	35,370	0,929	106,110	2,787	2,6
DULCINEIA	Edmundo A. Junqueira	18,020	0,587	54,060	1,762	3,2
DIACUI	Pedro J. R. Filho	26,586	0,716	79,760	2,148	2,6
BRAUNA	Francisco M. de Souza	24,756	0,483	74,270	1,450	1,9
BEMFICA	Oswaldo C. A. Junqueira	19,923	0,635	59,770	1,905	3,2
FAVACHO NORTISTA	Rubens J. Andrade	26,320	0,677	78,960	2,033	2,5
ROSA BRANCA	Pedro J. R. Filho	24,220	0,789	72,660	2,368	3,3

ARGENTINO JUNQUEIRA

FAZENDA BELA CRUZ

MUNICÍPIO DE CRUZILIA

MINAS GERAIS



Conjunto Holandês preto e branco que representou nosso plantel na XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras. A partir da esquerda: Ponte, 2.º prêmio; Mantiqueira, 1.º prêmio; Escola, Menção Honrosa e Serraria, 1.º prêmio.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E VACAS DE ALTA PRODUÇÃO LEITEIRA

REVISTA DOS CRIADORES



Urubamba, notável exemplar da raça Normanda que, na XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras, obteve o 1.º prêmio. Puro de origem. Pai: Qui-gombo - Mãe: Jica. Pertence ao fino plantel da Fazenda Mandioca, Município de Boa Esperança, Minas Gerais. Propriedade do adiantado criador Hêlio Fernando Vilela

Comissão Organizadora da XXV Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Lavras

Dr. Pedro Bertolucci — Presidente da Associação Rural de Lavras.

Cel. Francisco Pinto de Souza — Prefeito Municipal de Lavras.

Dr. Alcebiades Guarita Cartaxo — Secretário da Associação Rural de Lavras.

Cel. Francisco Modesto de Souza — Presidente da Cooperativa Agro-Pecuária Alto Rio Grande.

Dr. Altamiro Pinto — Fazendeiro.

Dr. José Ferreira de Castro — Diretor da Sub-Estação Experimental — M. A.

Dr. Cicero Cordeiro — Supervisor da A. C. A. R.

Sr. José Maximo da Silva — Funcionário Público Federal.

Sr. Pedro Bertolucci Filho — Agricultor.

Mozar Ribeiro — Industrial.

João Batista de Rezende — Fazendeiro.

Propaganda

Professor Sílvio do Amaral Moreira, Srs. Dely Leão Guimarães, Diretor Gerente da "A Gazeta", Diretor

do "Agrário", Diretor da Rádio Cultura D'Oeste, Srs. Mozart Ribeiro, José Bento Junqueira de Andrade, Argentino Junqueira, Geraldo Junqueira de Andrade, Rubens Junqueira de Andrade, Adeodato dos Reis Meireles, Urbano Junqueira, Bazileu Gambogi, Edmundo Coutinho de Aguiar, Edmundo Junqueira, Nelson Meireles, José Maximo da Silva, Pedro Bertolucci Filho, Ceis. José Bento Valias, Newton Ferreira Leite, Antônio Cambraia de Andrade, Brasil Vilela, Dr. Francisco Bastos Neto.

Serviço de Secretaria

José Maximo da Silva, Francisco Candido Xavier, Drs. Alcebiades G. Cartaxo, Jaziel Rezende, Gil Guimarães de Andrade, Francisco de Assis Mavigner, José Ildefonso Torres, Ge-



Baluarte, 1.º prêmio entre os garrotes da raça Guernsey de 12 a 20 meses na XXV Exposição de Lavras - 1954. Pai: Itajubá. Mãe: Acácia. Idade 12 meses. Pertence ao fino plantel da Fazenda Palestina, município de Luminárias, Minas Gerais. Propriedade de Leopoldo Oscar Ribeiro



Baronesa, 1.º prêmio entre as fêmeas 7/8 de 12 a 20 meses da raça Guernsey, na XXV Exposição de Lavras - 1954. Pai: Itajubá. Mãe: Rainha. Idade 12 meses. Propriedade de Leopoldo Oscar Ribeiro. Fazenda Palestina, município de Luminárias, Minas Gerais

raldo Bertolucci, Antonio Pádua, Haroldo Dantas Bertolucci e Adauto Furtado de Mendonça.

Comissão Técnica

Parte Veterinária: Drs. Edmir Sá Santos, Hely Lopes da Silva, Hermann Rehaag, Marciano Teixeira de Carvalho.

Parte Agrícola: Drs. José Ferreira de Castro, Jair Guaracy, Lázaro de Azevedo Filho, Trancido Paranaguá, Walter Saur, Clidenor C. Galvão e Cícero Cordeiro.

Comissões Julgadoras

BOVINOS — Drs. Rômulo Joviano, Darwin de Rezende Alvim, Joaquim F. Braga, J. Sizino Rocha, Heitor Alves Barreira, Thomaz H. Dalton, Policarpo Rocha Filho, José de Paula, David T. Madler, Geraldo G. Carneiro, Rubem Tavares de Rezende, José do Carmo e Sr. João Frerichs.

EQUIDEOS — Drs. Euclides Franco Filho, Geraldo T. Vidigal, Fausto P. Werner, Donorte André, Edgar C. Bittencourt, Humberto Canabrava, Rodrigues Fontes e Cel. Severino Junqueira.

SUINOS, OVINOS, CAPRINOS, CÃES, COELHOS E AVES — Drs. Osvaldo Alvarenga, Sinval Silva, Marciano T. Carvalho, José de Paula, Edgard C. Bittencourt e Pedro Bertolucci Filho.

PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL — Drs. Joaquim Rodrigues Mourão, Policarpo Rocha Filho, Marciano T. Carvalho.

PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL — Drs. Cícero Cordeiro, Tancredo Paranaguá e Lázaro de Azevedo Filho.

INDÚSTRIAS — Dr. Tautimil Liebeck, João Lessa Batista e João Batista Herméto.

CONCURSOS DIVERSOS — Drs. Heitor Alves Barreira, Euclides Franco Filho, Edgard C. Bittencourt, Fausto P. Werner, José de Paula, Osvaldo Alvarenga, Hermann Rehaag, Geraldo T. Vidigal, Donorte André, Rodrigues Fontes, Humberto Canabrava e Cel. Severino Junqueira.

CONCURSO LEITEIRO — Drs. José Januário Carneiro, Joaquim Rodrigues Mourão, Fausto P. Werner, Edgard C. Bittencourt, José de Assis Ribeiro, José de Paula, Policarpo Rocha Filho, Tancredo Paranaguá, Thomaz H. Dalton, Cícero Cordeiro, Gil Guimarães Andrade, Srs. José Máximo da Silva, Oto Frenzel, Pedro Bertolucci Filho, Adauto Furtado de Mendonça, Carlos Alberto de Miranda, Antonio de Pádua, Francisco de Assis Mavigner, José Ildefonso Torres, Ari Nadaz, Jacy de Souza Andrade e 3 Acadêmicos de Agronomia.

Publicamos a lista de prêmios nas pags. 62, 63 e 64.



CARBOLINEUM

O afamado preservativo das madeiras, protegendo-as contra podridão e ataques de cupim. — Fornecido de acordo com as especificações do I.P.T. — Impermeabilizantes em geral

Indústria de Impermeabilizantes
"BIANCO" Limitada

SÃO PAULO

Escritório e Loja: Al. Barão de Limeira, 1051
Caixa Postal 2158 — Telefone 52-2549

**NENHUMA CORRENTE É MAIS FORTE
QUE O SEU ELO MAIS FRACO.**



**ASSIM, UMA RAÇÃO COM A FALTA
DE UM ELEMENTO É COMO UMA
CORRENTE COM UM ELO FRACO.**

A carência de um dos elementos essenciais nas rações dos animais, poderá provocar consideráveis prejuízos aos criadores, pela perda de peso dos mesmos ou pelo seu enfraquecimento, tornando-os sujeitos a diversas moléstias.

"MISTURA SABLE"

São concentrados de vitaminas, antibióticos e sais minerais, elementos essenciais para o perfeito desenvolvimento dos animais. Nos pintos, leitões e capados provoca um crescimento acelerado e nos poedeiros e reprodutores aumenta a produção de ovos e sua fertilidade.

As "MISTURAS SABLE" compõem-se das seguintes elementos:

- SABLAVITA (vitamina B12)
- SABLACINA (antibióticos)
- SABLAFILAVINA (Riboflavina e traços de colina, niacina, ácido pantotênico, piridoxina e biotina)
- VITAMINA A
- VITAMINA D3
- SULFATO DE MANGANÊS
- SAIS MINERAIS (cálcio, fósforo, ferro, cobre, iodo, zinco e sódio).

PRODUTOS SABLE

MISTURA SABLE N.º 1 - Para pintos e frangos em crescimento.
MISTURA SABLE N.º 2 - Para poedeiros e reprodutores.
MISTURA SABLE N.º 3 - Para leitões e capados
SABLAVITA - (Vitamina B12)
SABLACINA - BACITRACINA (Antibióticos)
SABLACINA - PENICILINA (Antibióticos)
SABLAFILAVINA (Riboflavina)
SABLATIONINA (Metionina)
VITAMINA A e D3 - SABLE
STIL CAPO - SABLE (castração química)
SABLAMIX - SULFAQUINOXALINA (Para prevenção e controle da coccidiose)
SABLAMIX - NITROFURAZONE (Para prevenção e controle da coccidiose)
SAIS MINERAIS - SABLE
FORMICIDA SABLE - À base de brometo de metila.

Recorte o cupom abaixo e remeta-o ainda hoje, para receber grátis um exemplar do novo RESUMO dando informações sobre a nutrição das aves.

* MARCA REGISTRADA



"A RIQUEZA DA FAZENDA"

Importadora e Exportadora

SABLE LTDA.

MATRIZ Rua 15 de Novembro, 228 - 4.º andar - sala 404
FONES: 35-6438 e 356025 - SÃO PAULO

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____

000

TEMOS VAGAS DE REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA DIVERSAS CIDADES DO BRASIL. CONSULTE-NOS

A CAMPEÃ DE LAVRAS PRODUZIU 35,370 Kg. DE LEITE EM MÉDIA DIÁRIA



**PEDRO JUNQUEIRA
REIS FILHO**

FAZENDA SÃO SEBASTIÃO

3 CORAÇÕES — MINAS

Curralinho II, CAMPEÃ DO CONCURSO LEITEIRO da XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras - 1954. Produziu em 3 dias 106,110 Kg. de leite, ou seja a média diária de 35,370 Kg.. Foi este o melhor resultado obtido este ano no Estado de Minas Gerais que, como sabemos, é detentor do recorde nacional de produção de leite em exposições com o resultado de 39,900 Kg., pertencente à vaca Linda Flor. No concurso de tipo, Curralinho II classificou-se em 1.º lugar, entre as Holandesas $\frac{3}{4}$ de mais de 48 meses.



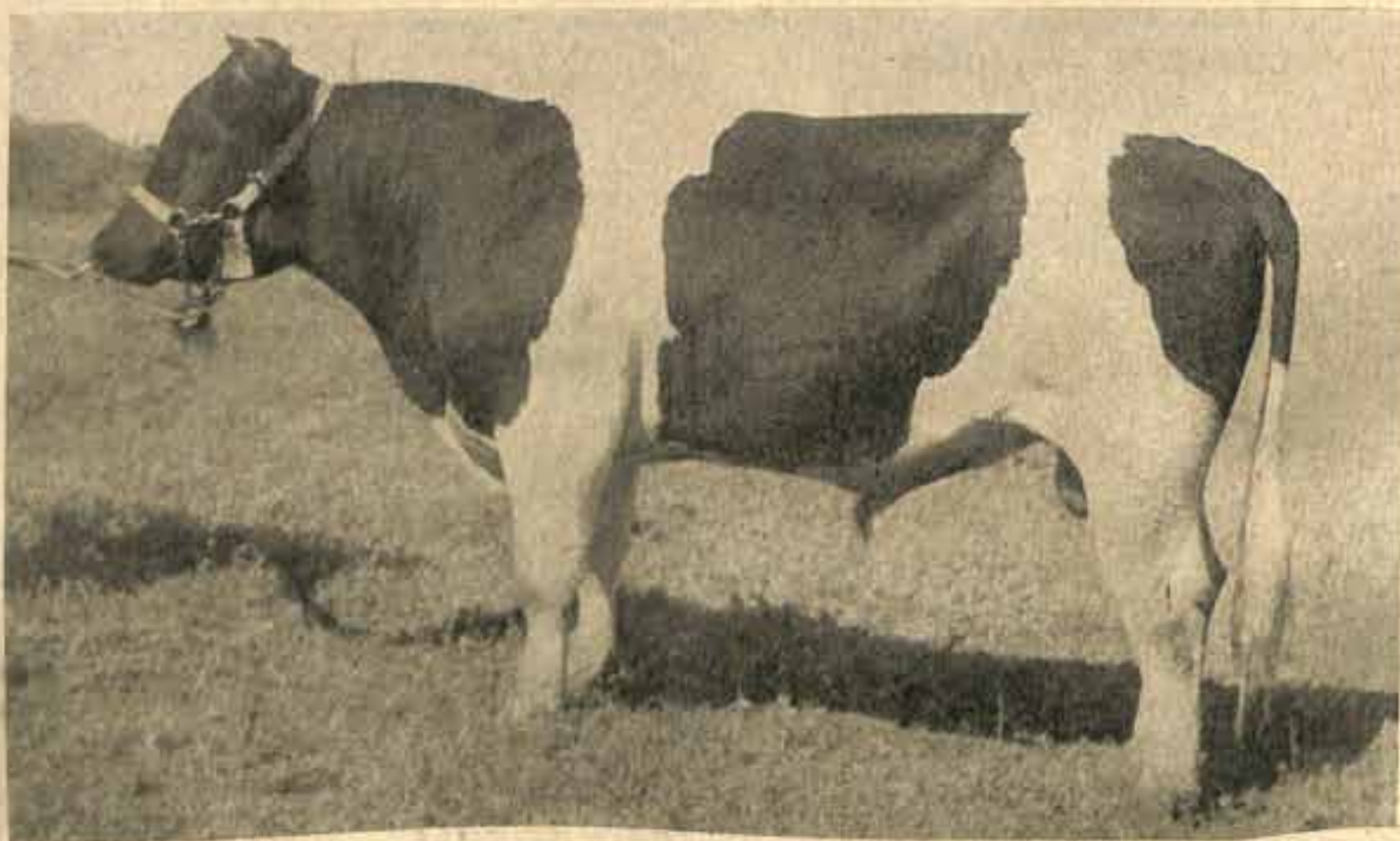
(1) França, 1.º prêmio entre as fêmeas de 12 meses e CAMPEÃ JUNIOR da raça Holandesa na XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras - 1954. Nascida em 24-10-53. França é pura de origem, porém, figurou no certame como P. C. por falta de documentação, no momento. (3) Alemão, 1.º prêmio entre os garrotes P. C. sem muda. Pai: Ceres. Mãe: Alemanha. Nasceu em 30-6-53. (2) Diacui, 1.º prêmio entre as fêmeas da raça Holandesa $\frac{3}{4}$ de 30 a 48 meses, e 2.º prêmio no concurso leiteiro da Exposição, com a média diária de 26,586 Kg de leite

CAMPEÃ DA RAÇA



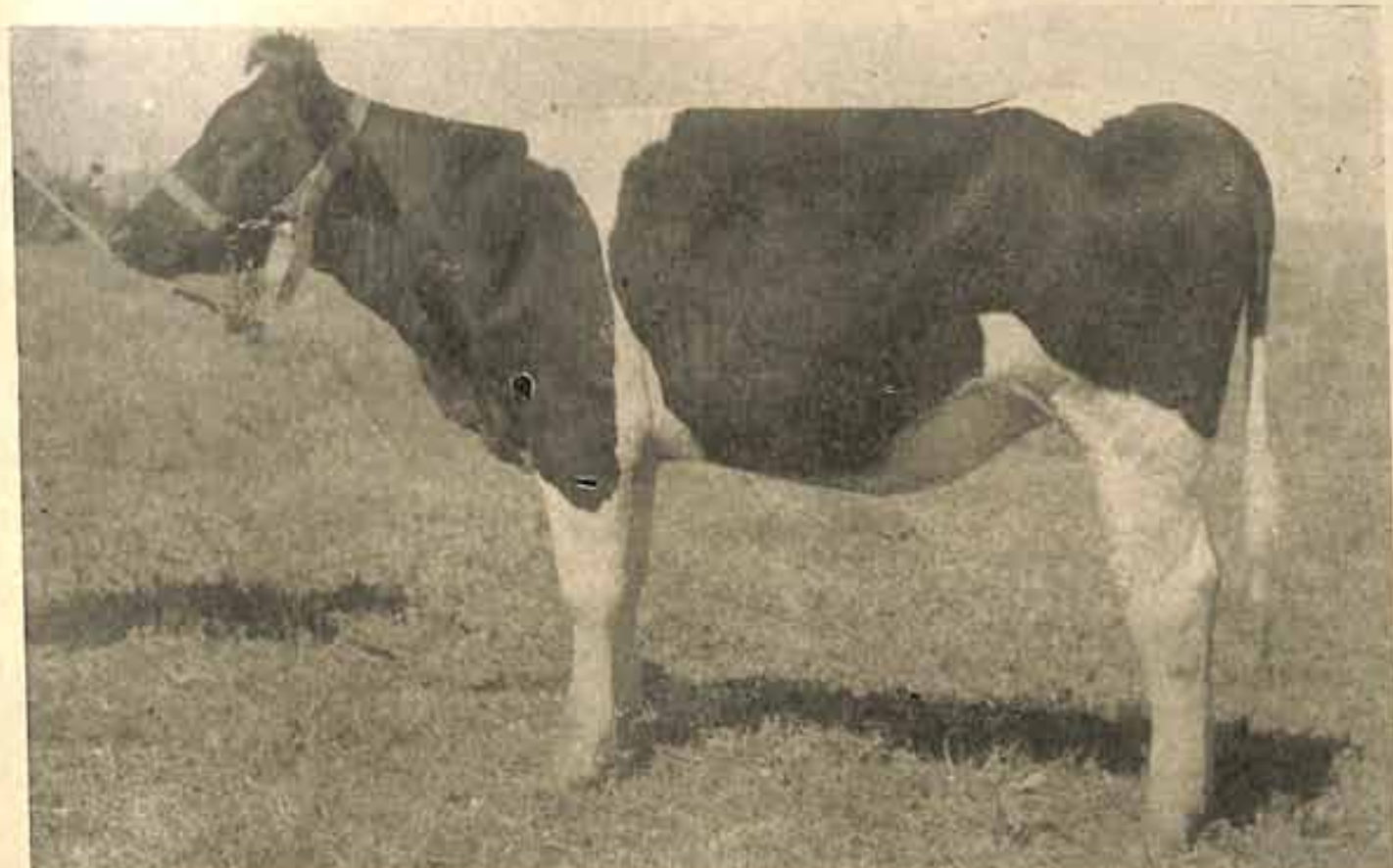
JONKJE FILHA, GRANDE CAMPEÃ PURA DE ORIGEM na XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras - 1954. Pai: Joast - Mãe: Jonkje XII, ambos importados da Holanda. Nascida em 14-2-50. É mãe de Alteza, a Campeã Junior do mesmo certame

JOSÉ MEIRELES
FAZENDA SÃO
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ



Lusitano, 1.º prêmio e CAMPEÃO JUNIOR P. C. na XXV Exposição de Lavras - 1954. Pai: Cesar Junior, P. O. Mãe: Libela II, P. O. Nascido em 29-4-52. Lusitano concorreu como puro por cruzamento por falta de documentação, no momento

CAMPEÃ JUNIOR



**DE SIQUEIRA
SEBASTIÃO DA VARGEM**
SUL DE MINAS

Alteza, CAMPEÃ JUNIOR PURA DE ORIGEM da XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras - 1954. Pai: Rob II, importado. Mãe: Jonkje Filha, Grande Campeã do mesmo certame. Nascida em 24-2-53. É criola da nossa fazenda



Gessy, 1.º prêmio entre as fêmeas P.C. de 20 a 30 meses, na XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras - 1954. Pai: Cesar Junior, P.O. Mãe: Florisbela, P.C.



Conjunto formado por Lusitano, Jonkje Filha, Gessy e Alteza, que obteve 2.º prêmio na XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras - 1954

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E VACAS DE LEITE

XXV EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE LAVRAS



Boa Vista Espera, 2.º prêmio entre as fêmeas P. C. com menos de 12 meses. Pai: Boa Vista Adema. Mãe: Boa Vista Espera. Nascida em 5-11-53. Criola da Fazenda Boa Vista, propriedade do Cel. Francisco Modesto de Sousa. Lavras - Minas Gerais



Cachoeira, 1.º prêmio entre as fêmeas 3/4 de 20 a 30 meses da raça Holandesa. Pai: Troxado. Mãe: Trocada. Nascida em 3-8-52. Criola da Fazenda Cachoeira, propriedade de Edmundo Azevedo Junqueira. Cruzília Minas Gerais



Boa Vista Espanhola, 2.º prêmio entre as fêmeas P. C. de 20 a 30 meses. Pai: Adarne Richus. Mãe: Espanhola I. Nascida em 25-10-52. Criola da Fazenda Boa Vista, Município de Lavras, Minas Gerais. Propriedade do Cel. Francisco Modesto de Sousa



Carona I, 1.º prêmio entre as fêmeas 15/16 de 12 a 20 meses, da raça Holandesa vermelha e branco. Pai: Traituba Agrário. Mãe: Carona. Criola da Fazenda Bananal, propriedade de Samuel Azevedo Junqueira. Município de Carrancas, Minas Gerais



Boa Vista Lontra, 3.º prêmio entre as fêmeas P. C. de 12 a 20 meses. Pai: Boa Vista Tamóio. Mãe: Duquesa. Nascida em 17-12-52. Criola da Fazenda Boa Vista, propriedade do Cel. Francisco Modesto de Sousa. Município de Lavras, Minas Gerais



Traituba Craveira, 1.º prêmio entre as fêmeas 7/8 de mais de 48 meses. Propriedade da Fazenda Traituba - Estação de Traituba - Município de Cruzília - Minas Gerais. Propriedade de Oswaldo Cruz Azevedo Junqueira

FAZENDA DOS LOBOS

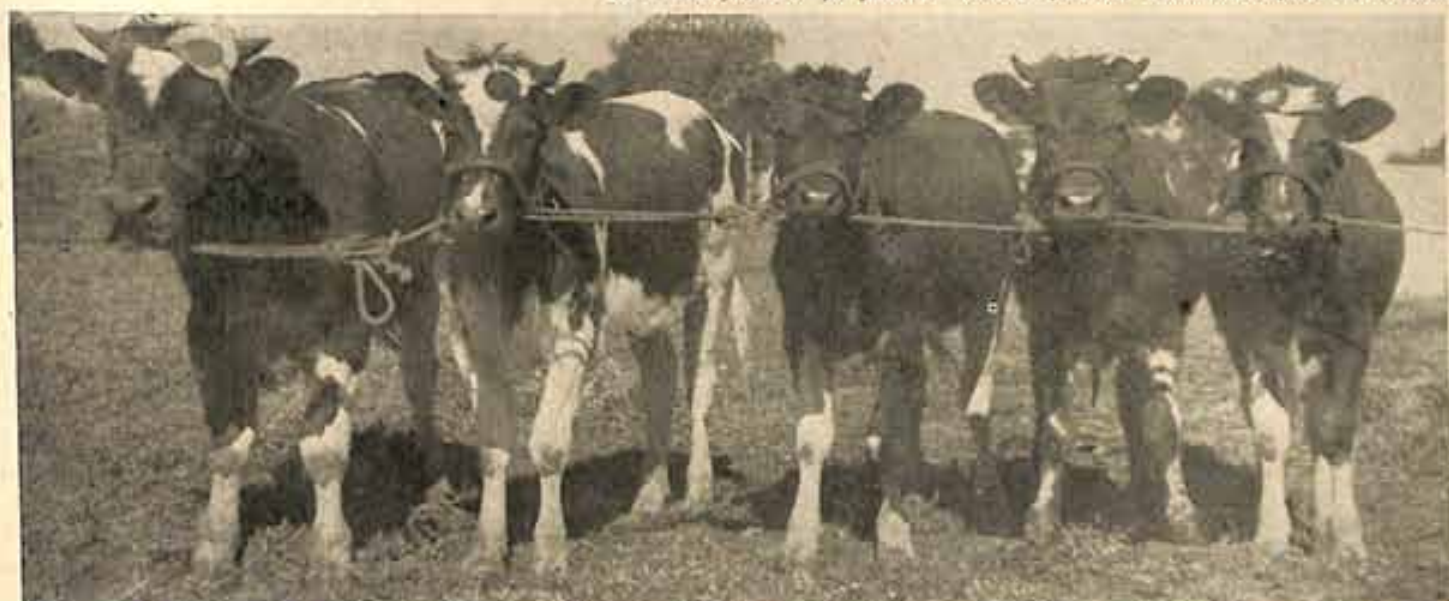
**José Bento
Junqueira de Andrade**

TEL. 61 - CRUZILIA - MINDURI

GADO HOLANDÊS
VERMELHO E BANCO
ALTAMENTE LEITEIRO



Colorido, 1.º prêmio entre os machos de 12 a 20 meses e CAMPEÃO JUNIOR da raça Holandesa, malhada de vermelho, na XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras 1954. Mãe: Alvorada. Pai: Dorico, este filho da notável Hettenterien Dora, a vaca mais perfeita que a Holanda já exportou para o nosso país. Sua descendência ramificou-se por vários Estados, principalmente por S. Paulo, onde já possui cinco filhos como chefes de rebanho



Melhor Grupo de Família e Melhor Conjunto da Raça Holandesa, malhada de vermelho, na XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras - 1954. Todos os componentes deste lote são filhos de Dorico



Fada, 1.º prêmio entre as fêmeas de 12 a 20 meses e CAMPEÃ JUNIOR da raça Holandesa malhada de vermelho. Pai: Dorico. Mãe: Dora, portanto, filha e neta da grande Dora

Grega, esplêndida novilha Holandesa vermelha e branca, 3/4. Obteve 1.º prêmio em sua categoria, na XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras - 1954. É filha de Dorico e Zaina

Dr. FRANCISCO DE BASTOS NETO

SITIO MORRO VELHO

CAMPO BELO

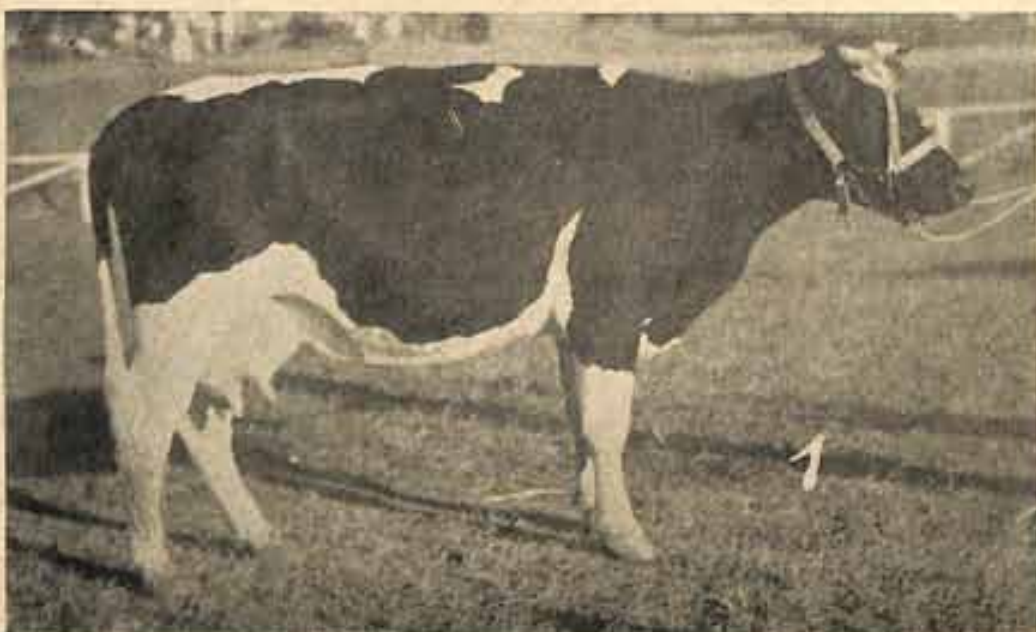
MINAS GERAIS

CRIAÇÃO
DE

GADO HOLANDÊS MALHADO DE PRETO



(1) *H. Hiltje, RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA HOLANDESA na XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras - 1954. Pai: B. Adema - Mãe: Hiltje 84. Nascida em 8-3-50. Pura de Origem. Registro: A. B. C. B. R. H. N.º 2945*



(2) *Melhor Conjunto Puro de Origem e Melhor Grupo de Família da Raça Holandesa na XXV Exposição de Lavras - 1954. A partir da esquerda: Inca, H. Hiltje, Bugrinho, Tamôia e Maringa*

(3) *Inca, CAMPEÃO P. C. DA RAÇA HOLANDESA na XXV Exposição Agro Pecuária de Lavras - 1954. Pai: Hillys. Mãe: Três Ilhas Madri. Nascido em 22-6-51*

(4) *Bugrinho, 1.º prêmio e CAMPEÃO JUNIOR PURO DE ORIGEM, na XXV Exposição Agro-Pecuária de Lavras - 1954. Pai: H. Hiltje, Mãe: H. Hatsumer. Nascido em 22-9-52. Criolo da fazenda*

VENDA DE REPRODUTORES



FAZENDA TANQUE

PEDRO
BERTOLUCCI
FILHO

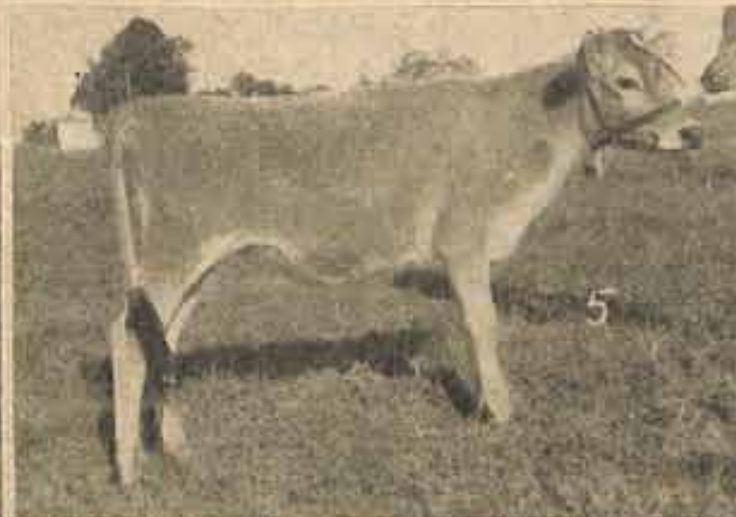
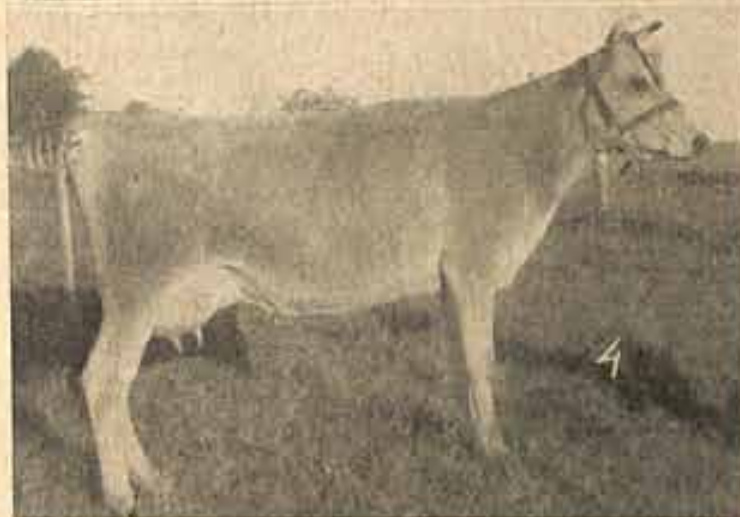
PERDÕES MINAS

VENDEMOS
FÊMEAS JERSEY
DE ALTA PRODUÇÃO



APRESENTAMOS NESTA PÁGINA OS NOSSOS PRODUTOS PREMIADOS NA XXV EXPOSIÇÃO DE LAVRAS

(1) *Itarapuã Farolita*, 1.º prêmio entre as fêmeas P. C. Reg. de 30 a 48 meses e CAMPEÃ da raça Jersey. (2) *Itarapuã Garbosa*, 1.º entre as fêmeas P. C. Reg. de 20 a 30 meses e CAMPEÃ JUNIOR. (3) *Itarapuã Galileu*, 1.º entre os machos P. C. Reg. de 20 a 30 meses



- (4) *Itarapuã Emblema*, 1.º entre as fêmeas 7/8 Reg. de 30 a 48 meses
(5) *Itarapuã Helena*, 1.º entre as fêmeas P. C. Reg. de 12 a 20 meses
(6) *Itarapuã Guariba*, 1.º entre as fêmeas 15/16 Reg. de 20 a 30 meses
(7) *Itarapuã Garota*, 1.º entre as fêmeas 15/16 Reg. de 12 a 20 meses
(8) *Itarapuã Gambôa*, 1.º entre as fêmeas Reg. 3/4, de 20 a 30 meses



LISTA DE PREMIO DA XXV EXPOSIÇÃO DE LAVRAS

RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO

DR. FRANCISO BASTOS NETO

	Grau de sangue	Nome	Sexo
1.º premio e Campeão Junior	P. O.	Bugrinho	Machos S. M.
2.º premio	P. O.	Tamola	Fêmeas S. M.
3.º premio	P. O.	Maringá	Fêmeas S. M.
2.º premio e Reservada Campeã e 1.º premio Campeão	P. O.	Holambra Hiltje	Fêmeas mais de 48 m.
	P. C.	Inca	Machos 30 a 48 m.
		Maringá	
		Tamola	
Melhor Conjunto da Raça	P. O.	Bugrinho	
		Holambra Hiltje	
Melhor Grupo de Família		Bugrinho	
		Maringá	
		Tamola	

JOSE' MEIRELES DE SIQUEIRA

1.º premio e Campeão Junior	P. O.	Alteza	Fêmeas S. M.
1.º premio e Campeã	P. O.	Jonkja Filha	Fêmeas mais de 48 m.
1.º premio e Campeão Junior	P. C.	Luzitano	Machos de 20 a 30 m.
1.º premio	P. C.	Gessy	Fêmeas de 20 a 30 m.
Conjunto Vice-Campeão da Raça		Alteza	
		Jonkja Filha	
		Luzitano	
		Gessy	

PEDRO JUNQUEIRA REIS FILHO

1.º premio	P. C.	Alemão	Machos S. M.
1.º premio e Campeã Junior	P. C.	Franca	Fêmeas de 12 m.
1.º premio	3/4	Curralinho II	Fêmeas mais de 48 m.
2.º premio	3/4	Rosa Branca	Fêmeas mais de 48 m.
1.º premio	3/4	Diaul	Fêmeas 30 a 48 m.

ARGENTINO JUNQUEIRA

2.º premio	P. C.	Ponte	Machos S. M.
3.º premio	P. C.	B. C. Atlantida	Fêmeas de 20 a 30 m.
M. Honrosa	P. C.	B. C. Escola	Fêmeas de 20 a 30 m.
1.º premio	15/16	Serraria	Fêmeas de 12 a 20 m.
1.º premio	15/16	B. C. Escova	Fêmeas de 20 a 30 m.
1.º premio	7/8	Mantiqueira	Fêmeas de 12 a 20 m.
		Ponte	
		B. C. Atlantida	
		Serraria	
		B. C. Escola	
		Mantiqueira	

EDMUNDO JUNQUEIRA

3.º premio	P. C.	Atrevido II	Machos de 20 a 30 m.
2.º premio	7/8	Amiga II	Fêmeas de 20 a 30 m.
2.º premio	3/4	Cachoeira	Fêmeas de 20 a 30 m.
3.º premio	3/4	Dulcinéa	Fêmeas mais de 48 m.
M. Honrosa	3/4	Babilônia II	Fêmeas mais de 48 m.

JOÃO BAPTISTA REZENDE

3.º premio	P. C.	B. V. Guarany	Machos de 20 a 30 m.
------------	-------	---------------	----------------------

RUBENS ANDRADE JUNQUEIRA

M. Honrosa	P. C.	Cangaceiro	Machos de 20 a 30 m.
M. Honrosa	P. C.	Pavacho Polaco	Machos S. M.
1.º premio	P. C.	F. Coca Cola	Fêmeas de 12 a 20 m.
1.º premio e Campeã		Nortista	Fêmeas mais de 48 m.

CEL. FRANCISCO MODESTO DE SOUZA

2.º premio	P. C.	B. V. Esperança	Fêmeas menos de 12 m.
3.º premio	P. C.	B. V. Lontra	Fêmeas de 12 a 20 m.
2.º premio	P. C.	B. V. Espanhola	Fêmeas de 20 a 30 m.
3.º premio	P. C.	Brauna	Fêmeas mais de 48 m.

CASA DAS ARMAS

- Revolveres - Pistolas automáticas
- Espingardas - Carabinas cal. 22 e ar comprimido

- Munições



Completo sortimento para

PESCADORES E CAÇADORES

Oficina propria para consertos de armas

Fones: 32-2023 e 33-9888

Rua 15 de Novembro, 41

S. PAULO

A

"REVISTA DOS CRIADORES"

já mantem as seguintes secções:

- JURIDICA
- ECONOMIA
- HIGIENE RURAL
- ADUBAÇÃO
- AVICULTURA



Que outras secções julga o leitor que devemos criar?

Escreva-nos dando sua resposta.

Assinatura anual Cr\$ 100,00

REVISTA DOS CRIADORES

	Grau de sangue	Nome	Sexo
OSWALDO JUNQUEIRA			
1.º premio	7/8	T. Craveira	Fêmeas mais de 48 m.
M. Honrosa	3/4	T. Benfica	Fêmeas mais de 48 m.

RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA

JOSE' BENTO JUNQUEIRA DE ANDRADE

1.º premio e Campeão Junior	P. C.	Colorido	Machos de 12 a 20 m.
1.º premio e Campeã Junior	P. C.	Fada	Fêmeas de 12 a 20 m.
2.º premio	P. C.	Gelêia	Fêmeas de 12 a 20 m.
2.º premio	15/16	Gema	Fêmeas de 12 a 20 m.
1.º premio	7/8	Gelatina	Fêmeas de 12 a 20 m.
1.º premio	3/4	Grega	Fêmeas de 12 a 20 m.
Melhor Conjunto da raça		Colorido	
		Gelatina	
		Grega	
		Gema	
Grupo de Família Campeão		Colorido	
		Gelêia	
		Gema	
		Gelatina	
		Grega	

SAMUEL AZEVEDO JUNQUEIRA

2.º premio	P. C.	Cadilaque	Machos de 12 a 20 m.
1.º premio	15/16	Carona I	Fêmeas de 12 a 20 m.

JOSE' NEGREIROS

1.º premio	P. C.	Danilo	Machos de 20 a 30 m.
M. Honrosa	P. C.	Teco	Machos de 30 a 48 m.

ARGENTINO JUNQUEIRA

1.º premio e Campeã	15/16	Colorida	Fêmeas de 30 a 48 m.
---------------------	-------	----------	----------------------

JOÃO BAPTISTA DE REZENDE

1.º premio	1/2	Sedema II	Fêmeas de 12 a 20 m.
1.º premio	1/2	Visita II	Fêmeas mais de 48 m.

RAÇA GUERNSEY

LEOPOLDO OSCAR RIBEIRO PALESTINA

1.º premio	P. C.	P. Baluarte	Machos de 12 a 20 m.
1.º premio	P. C.	P. Bonina	Fêmeas mais de 12 m.
1.º premio	15/16	Boa Vista	Fêmeas de 12 a 20 m.
1.º premio	7/8	Baronesa	Fêmeas de 12 a 20 m.
2.º premio	7/8	Baleia	Fêmeas de 12 a 20 m.
Melhor Conjunto da raça e Melhor Grupo de Família		P. Baluarte	
		P. Bonina	
		P. Boa Vista	
		P. Baronesa	

RAÇA JERSEY

PEDRO BERTOLUCCI FILHO

1.º premio	P. C.	Galileu	Machos de 20 a 30 m.
1.º premio	P. C.	I. Helena	Fêmeas de 12 a 20 m.
3.º premio	P. C.	I. Helea	Fêmeas de 12 a 20 m.
1.º premio e Campeã Junior	P. C.	Garbosa	Fêmeas de 20 a 30 m.
1.º premio e Campeã	P. C.	I. Farolita	Fêmeas de 30 a 48 m.
2.º premio e Res. Campeã	P. C.	I. Farmacia	Fêmeas de 30 a 48 m.
1.º premio	15/16	I. Garota	Fêmeas de 12 a 20 m.
1.º premio	15/16	I. Guariba	Fêmeas de 20 a 30 m.
2.º premio	15/16	I. Gralha	Fêmeas de 20 a 30 m.
3.º premio	15/16	I. Gazeta	Fêmeas de 20 a 30 m.
1.º premio	7/8	I. Emblema	Fêmeas de 30 a 48 m.
2.º premio	7/8	I. Partura	Fêmeas de 30 a 48 m.
1.º premio	7/8	I. Gazeta VIII	Fêmeas de 12 a 20 m.
2.º premio	7/8	I. Hala	Fêmeas de 12 a 20 m.
1.º premio	3/4	I. Gamba	
Conjunto de raça 1.º premio		I. Galileu	
		I. Helena	
		I. Garbosa	
		I. Farolita	

SETEMBRO DE 1954

JACAZINHOS DE LAMINAS DE PINHO PARA REPLANTE E PROTEÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ, EUCALIPTUS, CITRUS, ETC.:



JACAZINHO DE LAMINA DE PINHO

— Possível resolverem de uma vez para sempre o angustioso problema dos JACAZINHOS, sendo os de LAMINAS DE PINHO usados hoje em larga escala com ótimos resultados e com reais vantagens sobre todos os similares, inclusive o balinho de Bambu, por ser MUITO MAIS BARATO, MAIS PRÁTICO E

RAPIDO NO USO. FACILMENTE TRANSPORTAVEL, NÃO OCUPA ESPAÇO, CABE MAIOR VOLUME DE TERRA, TEM BOA RESISTENCIA AO TEMPO, PROTEGE A PLANTA CONTRA ENXURRADAS E AREIA, e na REGA A AGUA FICA EMPOÇADA NA SUPERFICIE, INFILTRANDO-SE AOS POUCOS ATE A BASE, — tornando minima a perda de mudas. —

MADEIRAS "SIT'FAZ" LTDA.

Laminados, Compensados e Jacazinhos

R. Visconde de Inhomirim, 860

Telefone 9-9366 - SÃO PAULO

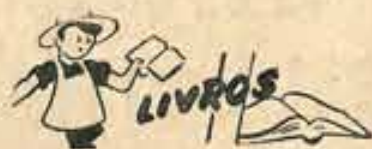
FAZENDA

BELA VISTA

ALBERTO FERRAZ RESENDE, R. J.

Gado puro de origem importado diretamente
Guernsey - Schwyz
Jersey

	Grau de sangue	Nome	Sexo
Grupo de Família 1.º premio		I. Guariba	
		I. Galileu	
		I. Helena	
		I. Garbosa	
		I. Guariba	
		I. Garota VIII	
RAÇA SCHWYZ			
VENANCIO DE CARVALHO			
1.º premio	P. C.	Alpine	Machos de 20 a 30 m.
RAÇA NORMANDA			
HELIO FERNANDO VILELA			
1.º premio	P. O.	Urubamba	Machos mais de 48 m.
RAÇA GIR			
JOSE' O. F. CARVALHO			
1.º premio e Campeão Junior	P. C.	Granfino	Machos de 20 a 30 m.
1.º premio e Campeã Junior	P. C.	Soberana	Fêmeas de 20 a 30 m.
Conjunto de raça 1.º premio		Granfino	
		Soberana	
		Franca	
		Rara	
Grupo de Família 1.º premio		Granfino	
		Soberana	
		Franca	
		Rara	
2.º premio	P. C.	Rara	Fêmeas de 20 a 30 m.
1.º premio	P. C.	Franca	Fêmeas de 12 a 20 m.
RAÇA GIR			
LUIZ ELIAZAR NICOLAU			
3.º premio		Zenith	Machos de 20 a 30 m.
M. Honrosa		Tupan	Machos de 20 a 30 m.
M. Honrosa		Paraná	Machos de 20 a 30 m.
Conjunto de raça 2.º premio		Zenith	
		Paraná	
		Giló	
		Rouxinol	
		Tupan	
RAÇA INDUBRASIL			
FRANCISCO A. CARVALHO			
M. Honrosa		Tezouro	Machos de 20 a 30 m.
1.º premio		Jacutinga	Fêmeas de 20 a 30 m.
		Rainha	Fêmeas de 20 a 30 m.



ARROZ

Temos sementes selecionadas
das melhores variedades de

ARROZ

CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

DIERBERGER — Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 499 — Av. Anhangabaú, 392/394

Telefone 36-5471 — Caixa Postal, 458 — São Paulo



OS MELHORES TECIDOS DE ALGODÃO
SÃO VENDIDOS PELAS AFAMADAS

CASAS PERNAMBUCANAS



A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASI-
LEIRA NO COMÉRCIO DE TECIDOS

As ultimas novidades em cores
e padronagens!



Preços fixos

Seriedade absoluta

CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

COALHO FRISIA

EM LIQUIDO E EM PÓ

1.ª FABRICA DE COALHO NO BRASIL unico

premiado com 10 medalhas de ouro
fabricado por: KINGMA & CIA. LTDA.

Montiqueira - E. F. C. B. - Minas Gerais
Cx. Postal, 26 Santos Dumont - EFCB Cx. Postal, 3.191 São Paulo

Minas Gerais
Representantes:
Cx. Postal, 342 Rio de Janeiro

Cx. Postal, 397 Porto Alegre
Rio Grande do Sul

A venda em toda parte. — Peçam amostras
gratis aos representantes ou diretamente
aos fabricantes

CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA

Vendemos ótimos animais puros de pedigree,
puros por cruz, etc.

REVISTA DOS CRIADORES

LACTOSE

AÇÚCAR DE LEITE



**A RODHIA COMPRA, SEMPRE, QUALQUER QUANTIDADE
DE LACTOSE DO TIPO FARMACÊUTICO**



Dirigir-se à

Companhia Química Rhodia Brasileira

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

CAIXA POSTAL 1329

SÃO PAULO



Leilão de reprodutores por iniciativa particular

EXPERIÊNCIA QUE SERÁ LEVADA A EFEITO EM 8 DE NOVEMBRO DE 1954 EM SÃO PAULO, COM O LEILÃO DE BOVINOS REGISTRADOS DE RAÇAS LEITEIRAS PELA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS, COM A COOPERAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA

Há alguns anos que em S. Paulo vem sendo realizados leilões de reprodutores. Sua organização e iniciativa porem tem partido sempre dos poderes públicos, pertencendo ao Estado os animais vendidos.

Agora, a Associação Paulista de Criadores de Bovinos, com a cooperação da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, resolveu organizar um primeiro leilão experimental de bovinos de raças leiteiras, no qual sejam oferecidos à pública licitação animais de propriedade particular. Além das tentativas feitas em exposições de animais, parece que este é o primeiro empreendimento sério visando a difusão deste sistema de vendas, que muito bons resultados tem dado em outros países.

Razões da experiência

Os que desejam adquirir bons animais, seja para iniciar um plantel, seja para melhorá-lo ou reforçá-lo, normalmente são obrigados a recorrer a diferentes fontes de informação, nem sempre as mais seguras, efetuando compras, que nem sempre são bem sucedidas. Sente-se que há necessidade de maior aproximação entre compradores e vendedores. As associações de criadores é que exercem tal função, sem que para isso estejam de-

vidamente aparelhadas. Esta, a primeira razão que levou à organização deste leilão.

Normalmente ao adquirir um animal, um criador, por menos cuidadoso que seja, sempre o examina. E, quanto maior for o valor dessa compra, tanto mais pormenorizado será o exame. Por isso dando mais um passo no seu programa de cooperação com os criadores, a Associação Paulista de Criadores de Bovinos deverá iniciar, dentro em breve, a expedição de certificados de produção, com objetivo comercial. Ao lado da genealogia do animal serão fornecidos todos os dados da produção por ele registrada ou por seus ascendentes, baseados em elementos fidedignos, que permitam ajuizar do valor de cada um. Organizando esse leilão, em que serão inscritos apenas bovinos registrados,

estará sendo iniciada a apresentação de certificados dessa natureza, os quais constarão do catálogo do leilão, suprimindo assim falhas e dificuldades normalmente encontradas.

Uma terceira razão para a realização deste leilão está na necessidade de se apresentar cada animal, de uma só vez, aos diferentes interessados na sua aquisição. Com isto, todo comprador estará certo de que não está adquirindo um animal por um valor exagerado e sim por um preço ligeiramente superior ao oferecido por outros que também desejaram adquiri-lo e a um nível que pareça satisfatório. Estará então seguro de que não pagou exageradamente, sem que perca com o leilão a oportunidade de fazer verdadeiras pechinchas, como muitas vezes acontece. Para o vendedor, esta é a



"A SEMENTEIRA"

— DE —

PAULO DO NASCIMENTO

Importador e distribuidor de sementes de hortaliças e flores dos melhores cultivadores. — Sementes de cebolas, capins e forragens — Alpiste e alimentação para aves e pássaros. — Adubos, inseticidas etc. — ATACADO E VAREJO. — Remessas também pelo reembolso postal — Endereço telegráfico "SEMEN-TEIRA" — Rua General Osório, 40 — São Paulo.

oportunidade de verificar seus preços e nivelá-los de acordo com as possibilidades do mercado. Quantas vezes um criador pede certa importância por um animal, convencido de que está pedindo bom preço e, por não estar devidamente a par do mercado, está-se prejudicando? De outras vezes, quantos não compreendem a razão porque não conseguem realizar boas vendas, só porque estabelecem preços que fogem aos níveis do mercado? O leilão terá, portanto, em circunstâncias normais, o poder de dar os níveis do momento do valor de cada classe de animal.

Outra importante razão da organização deste leilão experimental está no combate que se deve fazer a ideias que estão difundidas entre nós e que devem desaparecer, pelo menos em casos como este: a de que um leilão lembra sempre uma falência ou liquidação. Isto pode ser verdade em muitos casos, mas também é possível fazer um leilão, sem que haja falência e sem que se pense em liquidação. A experiência tem por objetivo procurar afastar essa mentalidade e permitir horizontes claros nos negócios de gado registrado.

Outras razões podem ainda ser apontadas em favor da organização dada a este primeiro leilão, que tomou o caráter experimental, devido à nossa nenhuma experiência na matéria, a não ser a impressão das boas possibilidades reveladas nas últimas exposições, a despeito da absoluta falta de organização observada nessas tentativas de leilão. Observações feitas em leilões realizados em outros países de pecuária adiantada levam a crer que muitas das providências normalmente adotadas em outros países poderão, se adaptadas ao nosso ambiente, contribuir para o êxito dessa iniciativa.

TELHAS FIBRO - ASFALTICAS MINERALIZADAS

ONDALIT

2 CORES:

BRANCA OU VERMELHA

Tamanho GIGANTE

0,85 m x 1,77 m (1,5 m²)

Tamanho CLASSICO

0,85 m x 1,20 m (1 m²)

LEVES
DURAVEIS
PRATICAS
ECONOMICAS



Solicite folheto às casas do ramo ou à fábrica:

ONDALIT

R. VIEIRA DE CARVALHO, 132 • SÃO PAULO • TELEFONE 34-5753

No Parque Fernando Costa

Como não podia deixar de acontecer, tendo as associações que o organizam sede em S. Paulo, tal leilão será facilmente experimentado nesta capital. Além do mais, muitas outras razões fazem com que se indique esta cidade para tal experiência: não se trata apenas do maior centro do Estado, fácil ponto de convergência para todos criadores do País, mas também porque possui instalações onde o gado

pode ser perfeitamente abrigado e exibido.

Assim, o Parque Fernando Costa, na Água Branca, que tem sido palco de importantes exposições, será desta vez o local de uma experiência, que poderá marcar uma nova etapa na vida econômica do criador nacional. Suas instalações permitem um preparo digno do empreendimento que se deseja realizar, oferecendo amplas possibilidades de conforto para os que compa-

PIOLHOS DE GALINHAS, e
PARASITAS EM AVES E ANIMAIS

Elimine com:

SULFATO DE NICOTINA, francês,

em latas de 1 quilo ou tambores.

Preço: Cr\$ 95,00 por quilo posto em São Paulo.

L. C. AGUIAR BARROS

PRODUTOS QUIMICOS

RUA SÃO BENTO, 470 - 9.º Andar
Sala 902/906 - Telefone 35-0817

★

Telegramas: "BARROSQUIM"

SÃO PAULO

recerem, abrigando-os de intempéries, tão possíveis no planalto.

A cooperação que o Departamento da Produção Animal, vai dar a essa iniciativa desde já assegura o êxito da apresentação dos animais e o conforto dos visitantes.

Organização do leilão

As diretorias das Associações de Criadores que estão levando adiante esta experiência, ao organizar o plano de vendas, consubstanciado nas normas que publicamos a seguir, optaram pela realização inicial de um leilão de bovinos de raças leiteiras, em virtude dos elementos de que dispõem e com o objetivo de dar cunho objetivo a esse tipo de trabalho. Isto não impede, porém, que, no futuro, também se organizem leilões de bovinos de raças de corte.

A parte executiva do trabalho está entregue a uma Comissão Organizadora, composta por elementos da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, os srs. drs. Arnaldo de Camargo, Celso S. Meireles e Fidelis Alves Netto, além de um representante da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, dr. Onofre Carvalho, sob a presidência do dr. João de Moraes Barros, que é presidente da primeira associação e membro da diretoria da segunda.

O plano do leilão prevê diferentes etapas, quais sejam: inscrições, confecção e distribuição do catálogo técnico, publicidade, exibição dos animais e leilão. A primeira fase, isto é, as inscrições, estará terminada em fins de Setembro; a se-

quinte ocorrerá em concomitância com a primeira e estará em franca evolução a partir de outubro, prolongando-se até o leilão. A fase de exibição, que

mais se aproxima do leilão, será iniciada antes de 5 de novembro. A do leilão será iniciada no dia 8 de Novembro, segunda-feira, às 13 horas.



Proteja seu cafezal contra a "broca", polvilhando-o com

GAMATEROZ

1,5% ou 2% de BHC

Evite também os ácaros, usando

GAMATEROZ

1,5-25 ou 2-25 com BHC e 25% enxofre

Nosso engenheiro agrônomo está à sua disposição para instruções sobre o emprego destes ou de outros produtos de nossa fabricação.

PRODUTOS QUÍMICOS "ELEKEIROZ" S. A.

Rua São Bento, 503 - Cx. Postal, 255 - S. Paulo
Santos & Santos - 21.074



RUA GENERAL OSORIO, 187
CAIXA POSTAL, 36

TELEFONE: Rede Interna

Madeiras
Of. Ponta Preta

MATRIZ:

CAMPINAS

Manufatureira - Importadora
ENDEREÇO TELEGRÁFICO
MACHARDY

RUA FLORENCIO DE ABREU, 485

TELEFONE:

35-2178

(Rede Interna)

CAIXA POSTAL, 5195

FILIAL:

SÃO PAULO

MÁQUINAS PARA BENEFICIAR: ALGODÃO, CAFÉ, MANDIOCA.

Debulhador de Milho "Caboclo"
Descascador de arroz. Engenheiros de serra. Dornas para lavar. Curtir couros. Moendas de cana. Máquinas de cilindrar solas. Moinho de martelo. Pressos manuais para feno. Máquinas para picar cana e capim. Desintegradores. Forjas. Ventiladores. Condutores. Rodas d'água. Bombas hidráulicas simples e de pressão. Máquinas e Ferramentas. Depósitos de Ferros, Madeiras, Cimento e Cal. Oficinas Mecânicas, Fundição e Carpintaria.

Primeiras inscrições

O êxito do leilão está em parte assegurado pela inscrição de um lote de novilhas Holando-Argentinas, que estão sob a responsabilidade da Associação Paulista de Criadores de Bovinos e que provêm da Argentina. Os bons resultados que têm sido registrados por importações com origem comprovada pelo Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B., permitiram que tal orientação fosse tomada. Com isto, os criadores que comparecerem ao leilão de 8 de Novembro estão cientes de que podem adquirir novilhas de boa origem que serão apresentadas, no total de cerca de sessenta cabeças.

Outros reprodutores, machos e fêmeas de reconhecida procedência, estarão inscritos como os da Fazenda Cachoeira, do sr. Dario Meirelles; da Granja Boa Vista, do sr. João de Moraes Barros; da Fazenda Dois Corregos, do sr. Francis Forbes; além de muitas outras inscrições de animais procedentes de conhecidos e valiosos plantéis de S. Paulo.



SEMENTES
AGROLOSA
COLHEITA MARAVILHOSA
DESDE 1941

Quaisquer



SEMENTES

LISTA DE PREÇOS GRATIS

FLÔRES — TODAS AS HORTALIÇAS — CEBOLAS — ALFÁFA —
CAPINS: CATINGUEIRO — CABELO DE NEGRO — JARAGUÁ — CO-
LONIAO — RHODIS — AZEVEM — SEMENTES DE: SOJA — MA-
MONA — ARROZ — AVEIA — CEVADA — MUCUNA — FEIJÃO DE PORCO — TRIGO
ADLAY — FAVA — TREMOÇO — NABO FORRAGEIRO — GUANDU — MILHO HÍBRIDO
AGROCIERES — BORGHO VASSOURA — GIRASSOL — EUCALIPTOS — CEDRINHO —
ACACIA NEGRA — BRACATINGA — AMENDOIM — BATATA HOLANDEZA ETC.

CASA DA LAVOURA IMPORTADORA
— Rua São Cactano nº. 204 — SÃO PAULO —

NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DO LEILÃO EXPERIMENTAL DE BOVINOS DE RAÇAS LEITEIRAS PATROCINADO PELA A.P.C.B. COM A COOPERAÇÃO DA A.B.C.B.R.H.

Com o intuito de oferecer aos criadores em geral e a seus associados em particular, as Associações acima, resolveram organizar um leilão experimental para a compra e venda de bovinos, a ser realizado em 8/11/54 no recinto Fernando Costa, em São Paulo, de acordo com as seguintes normas:

1.^a — **PARTICIPANTES:** Poderão inscrever animais, para venda pública, criadores pertencentes aos quadros das Associações citadas.

2.^a — **ORGANIZAÇÃO:** O leilão será organizado e realizado por uma comissão organizadora, designada pela Diretoria da A.P.C.B., com um representante da A.B.C.B.R.H. e super-

visionada pelas Diretorias das Associações citadas.

3.^a — **INSCRIÇÕES:** a) época de 1.^o a 20 de setembro.

b) condições de inscrições: somente animais registrados em Herd-Book, de qualquer idade, a critério de seus proprietários e sujeitos à aprovação da Comissão Organizadora. Os que possuem animais que preencham condições para registro e que ainda não o fizeram podem solicitá-lo, antes da inscrição para leilão. A Comissão Organizadora tem poderes para rejeitar a inscrição de animais que não se apresentem em bom estado.

c) taxas de inscrição: no ato da

CAFEICULTOR

Colha mais café com o
SALITRE DO CHILE POTÁSSICO

Contém **14-14% de azoto** e **10-11% de potássio** e mais 32 **elementos** menores indispensáveis à saúde e produtividade das plantas. **Ano após ano**, os fatos confirmam que o Salitre do Chile Potássico

- ★ **aumenta** a produção e **melhora** a qualidade
- ★ **prolonga** as palmas para **colheitas** abundantes
- ★ **segura** a florada e os chumbinhos
- ★ **dá vigor e resistência** às plantas contra ataque de pragas

- ★ **ajuda** a corrigir a acidez do solo. Sua aplicação é fácil e econômica:
- ★ nos terrenos planos, na **superfície do solo**, na projeção da saia
- ★ **no momento** em que as plantas necessitam em **doses parceladas** de 100 gramas, com intervalos de 30 dias a contar da última chuva, desde a esparramação do cisco até abril.

Faça **agora** a sua encomenda para embarques **imediatos** ou **futuros**

Agentes Exclusivos para S. Paulo e Minas Gerais

ARTHUR VIANNA CIA DE MATERIAIS AGRÍCOLAS

Rua Florencio de Abreu, 270 - São Paulo • Av. Santos Dumont, 227 - Belo Horizonte



Bichol

O SALVADOR DOS ANIMAIS
MARCA REGISTRADA

GRACIAS AO BICHOL OS ANIMAIS
ESTÃO FORTES E SADIOS

REMÉDIO INFALÍVEL
PARA A CURA DE
BICHEIRAS, FERIDAS
BERNES, PISADURAS, ETC

CUIDADO COM
AS IMITAÇÕES



FABRICAÇÃO DA
INDÚSTRIA QUÍMICA VENTURACCI

FÁBRICA E ESCRITÓRIO
RUA FAUSTOLO, 898 • SÃO PAULO • TEL. 5-0791

À VENDA TAMBÉM NA
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — SOBRE LOJA



inscrição, o criador deverá pagar pela inscrição de cada animal a taxa fixa, arbitrada em Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

d) comprovantes: no ato da inscrição deverão ser fornecidos comprovantes de cada animal, para elaboração do Catálogo do Leilão e que serão posteriormente devolvidos aos seus proprietários.

e) limite de inscrições: cada criador poderá inscrever até um máximo de 6 (seis) animais. Serão aceitas além dessas, inscrições condicionais, cuja taxa será paga no ato do pedido. Sua confirmação será feita até dois dias antes do encerramento das inscrições, dependendo do número de inscrições recebidas. Em caso de não confirmação das inscrições condicionais o valor da taxa será devolvido.

4.ª — **DATA DA REALIZAÇÃO:** Devendo o leilão ser realizado no dia 8 de novembro (segunda-feira), os animais inscritos deverão dar entrada no recinto, até a sexta-feira, dia 5, afim de que fiquem em exposição durante o sábado e o domingo.

5.ª — **TRANSPORTE E RISCO DOS ANIMAIS:** As despesas do transporte e risco dos animais inscritos até o ato do leilão, correrão por conta do vendedor e, a partir desse momento, por conta do comprador.

6.ª — **MANUTENÇÃO:** A Comissão Organizadora estabelecerá uma taxa diária de manutenção de cada animal, que correrá por conta dos seus proprietários, a qual será afixada por ocasião da inscrição. Esta taxa será atribuída ao vendedor e comprador até o ato da venda e a partir desta, e cobrada antes da retirada do, ou dos animais, do recinto. Os criadores que enviarem animais para leilão, deverão fornecer os tratadores necessários. A Comissão Organizadora poderá encarregar-se do trato e embarque do, ou dos animais adquiridos, correndo por conta dos compradores, tais despesas.

7.ª — **COMISSÕES, SELOS E IMPOSTOS:** a) o imposto de vendas e consignações, bem como, a selagem, na base de Cr\$ 6,00 (seis cruzeiros) por Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) ou

fração, de acordo com a Lei, correrão por conta do vendedor.

b) comissão do leiloeiro: será de 5% a ser paga pelo comprador, de acordo com a Lei que regulamenta a profissão de leiloeiro.

c) preço mínimo: os animais poderão ser apregoados com preços mínimos estipulados pelos seus proprietários.

d) comissão da A.P.C.B.: será de 2% sobre o preço de venda, ou sobre o preço mínimo estipulado pelo vendedor, para os casos de animais não vendidos e correrá por conta do vendedor.

8.ª — **PUBLICIDADE:** A Comissão Organizadora preparará a necessária publicidade, confeccionando e distribuindo da melhor maneira possível, um catálogo técnico, com dados absolutamente fideis, além da publicidade que for considerada indicada em periódicos, ou diários conhecidos. O leiloeiro deverá fazer a publicidade de lei e a que desejar, em cooperação com a Comissão Organizadora. Os criadores também poderão fazer a publicidade que desejarem, independentemente da publicidade feita pela Comissão Julgadora.

9.ª — **FORMA DE PAGAMENTO:** O pagamento do animal praceado será feito com o sinal de 25% (vinte e cinco por cento) no ato da arrematação e 75% (setenta e cinco por cento) até 48 (quarenta e oito) horas depois, sob pena de perda, imediata e automática do sinal dado, em favor do vendedor.

10.ª — **SANIDADE:** Por ocasião da chegada de cada animal no recinto do leilão, o criador deverá fornecer os seguintes atestados ao representante da Comissão Organizadora:

a) de isenção de tuberculose, com referência a exame feito no máximo há 3 (três) meses.

b) de isenção de brucelose baseado em exame feito no máximo há 3 (três) meses, ou de vacinação contra essa moléstia, declarando a idade em que foi feita.

c) de vacinação contra a febre aftosa, feita em data com um mínimo de 15 (quinze) dias e máximo de 3 (três) meses.

d) os atestados referentes às alíneas A e B deverão ser passados por veterinário, sendo facultativa a apresentação de declaração do proprietário, referente à vacinação contra a febre aftosa.

e) em qualquer caso e como medida de segurança, a Comissão Organizadora poderá impedir a entrada no recinto, de animal que julgar necessário.

f) o ingresso de animais no Recinto Fernando Costa está também sujeito às prescrições sanitárias oficiais vigentes naquele local.

11.^a — **ASSISTENCIA VETERINARIA:** Será prestada toda assistência veterinária, gratuitamente, aos animais, no recinto do leilão, correndo por conta de seus proprietários, as despesas de medicamentos.

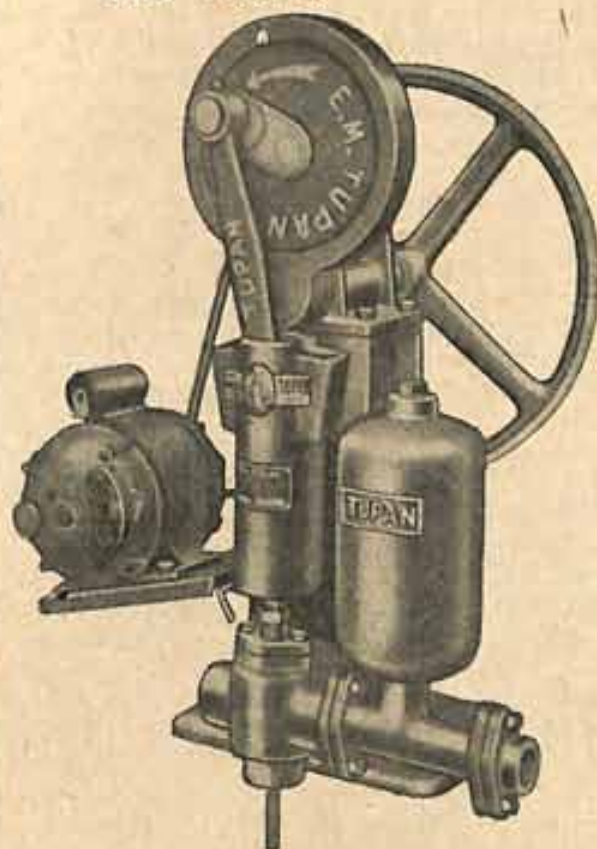
12.^a — **ANIMAIS IMPORTADOS OU PROVENIENTES DE OUTROS ESTADOS:** A Comissão Organizadora poderá estudar a possibilidade de inscrição de animais importados, ou provenientes de outros Estados, para venda em leilão e que não possam ser inscritos, de acordo com as condições deste Regulamento, excepto na parte referente à sanidade.

13.^a — **SEGURO:** A Comissão Organizadora poderá auxiliar dentro do possível, a obtenção de seguro dos animais inscritos.

14.^a — **FACILIDADES:** A Comissão Organizadora procurará obter todas as facilidades que estiverem ao seu alcance, não só a seus associados, interessados na aquisição de animais, ou que possuam animais inscritos, como também, para os demais interessados em comparecer ao leilão.

15.^a — **COMISSÃO ORGANIZADORA:** Eng. Agr. Arnaldo de Camargo — Drs. Celso de Souza Meirelles, Fidelis Alves Netto e Onofre de Carvalho, sob a presidência do Eng. Agr. João de Moraes Barros, presidente da Associação Paulista de Criadores de Bovinos.

ESTABELECIMENTO Mecanico TUPAN SÃO PAULO BRASIL



— PRODUTOS TUPAN —

Modelo A-5, curso de 4" a 5 1/2". Com motor elétrico, trifásico ou monofásico, 50 ou 60 ciclos. Para profundidade até 40 metros. Cilindro especial internamente, de bronze. Rendimento horário: 950 a 1200 litros. — Nossa Organização possui o mais eficiente serviço técnico. — Nossas bombas tem eficiência e durabilidade — Peças substituíveis facilmente, sem o uso de ferramentas especiais. — Grande estoque de peças sobressalentes

Rua Padre Roposo, n. 377

Telefone: 9-77-34

S. PAULO

INSETICIDAS
FUNGICIDAS
BROMETO DE METILA
POLVILHADEIRAS
FORMULAS COMPLETAS
PARA
TODAS AS CULTURAS
"COPAS"



ADUBOS QUIMICOS
E ORGANICOS

★
ESCRITÓRIO CENTRAL:
R. SENADOR QUEIRÓZ, 312 - 7.º
FONE 32-2209 - 32-8943

★
SECÇÃO VAREJO
AVENIDA MERCURIO, 346

CRIADOR, NÃO CAPINE... PULVERIZE SUAS INVERNADAS COM



MATA-ERVAS

PARA ELIMINAR: ARRANHA-GATO. LEITEIROS, LIMOEIROS etc.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Febre tifóide e disenterias

As febres tifóide e paratífóide e as disenterias, que são enfermidades graves, figuram entre as doenças contagiosas mais comuns. Podem ser evitadas, porém, com relativa facilidade, desde que se tome o necessário cuidado com o asseio pessoal e a limpeza das habitações e suas dependências e arredores. Isso porque os agentes causadores dessas infecções são germes microscópicos que vivem nas matérias fecais, nos resíduos de alimentos e no lixo, desenvolvendo-se aos milhões, o que também se verifica nas águas poluídas. Sua presença nas fezes pode sujar, sem que facilmente se perceba, as mãos, roupas, utensílios, alimentos, a água e o chão, pelo que são abundantes e freqüentes as possibilidades de contágio.

ORIGEM E SINTOMAS

Os germes das febres tifóide e paratífóide e das disenterias, levados à boca por intermédio das mãos sujas, ou com os alimentos contaminados, e sendo ingeridos, vão fixar-se nos intestinos, onde se multiplicam intensamente, provocando o aparecimento das infecções.

Os sintomas dessas doenças são ligeiros, a princípio, muitas vezes não obrigando o doente a ir para o leito nem a abandonar seus afazeres, mas não tardam a adquirir gravidade progressiva. Começam com mal estar geral, sensação de fraqueza, dores de cabeça e indisposição para o trabalho, podendo não faltar febre ligeira. Não se fazendo o tratamento adequado, o doente vai piorando, aparecem diarreias continuas e mesmo hemorragias intestinais, que podem ser graves. A pessoa vai perdendo as forças, emagrece muito, sofre delírios e sente outros sintomas sérios. A febre, que começou baixa, sobe logo depois dos primeiros dias, sendo mais alta à tarde e descendo pela manhã, seguindo assim até a cura ou a morte do enfermo.

Na disenteria bacilar a temperatura costuma baixar muito, quando se agrava o estado do doente.

A febre tifóide tem marcha lenta, podendo durar até 60 dias, enquanto as disenterias bacilares têm evolução mais rápida, pois o doente se cura em pouco tempo ou vem logo a falecer.

A febre paratífica apresenta sintomas idênticos aos da febre tifóide embora de menor intensidade.

No caso das disenterias causadas pelas amebas e giárdias, os sintomas não se apresentam tão sérios; raramente há febre e quase nunca o doente precisa recolher-se ao leito, mas as diarreias contínuas provocam grande debilidade geral e mesmo possíveis hemorragias intestinais de pequeno volume. Com o tempo, entretanto, não tendo sido convenientemente tratadas, seus germes podem ir para o fígado e nele produzir abscessos que exigem intervenções cirúrgicas sérias e, às vezes, causam a morte. Essas disenterias fazem o doente sofrer muito, pelas cólicas que determinam.

FONTES DE CONTÁGIO E MODOS DE TRANSMISSÃO

Os pontos onde vivem e de onde se originam os germes causadores das infecções aqui referidas são: e

doente, seus dejetos e roupas, os objetos e utensílios de seu uso, os alimentos, inclusive a água, contaminados pelas dejeções e, por fim, os portadores de germes, isto é, as pessoas que já sofreram essas enfermidades. Também as moscas, pousando sobre um doente ou em fezes contaminadas, enchem de micróbios as patas e trombas, transportando germes para pessoas sãs ou para seus alimentos. Por isso, a febre tifóide e as disenterias têm sido chamadas "doenças da sujeira e da falta de asseio" tendo a febre tifóide recebido o nome de "moléstia das mãos sujas".

PROFILAXIA

Pelo que já se informou, é claro que as medidas para evitar a transmissão da febre e das disenterias são tanto de caráter geral como de caráter individual. Entre as de caráter geral, figura o imediato isolamento do enfermo, depois de feito o diagnóstico da sua doença por médico autorizado, fazendo-se esse isolamento, de preferência em hospital especializado (Hospital de Isolamento) o único bem aparelhado para esse fim e que proporciona maior conforto e segurança no tratamento. O isolamento em domicílio não oferece as necessárias garantias, nem para o doente nem para as pessoas que o cercam. Outra medida de caráter geral, e também individual, é a vacinação, cujo efeito é seguro contra a infecção não acarretando incômodos nem sofrimento. Outra, ainda, consiste na desinfecção das roupas, dejetos e utensílios do doente.

Entre as providências de natureza individual, além da vacinação, figuram o mais rigoroso asseio pessoal, principalmente das mãos e das roupas e o maior cuidado na proteção e limpeza dos alimentos, fervendo-se sempre o leite e a água, esta quando houver dúvida, quanto à sua pureza. Os legumes, verduras e frutas que se consomem crus precisam ser cuidadosamente resguardados das moscas e só ingeridos depois da mais escrupulosa lavagem.

Para prevenir as disenterias causadas pelas amebas e pelas giárdias as medidas gerais não precisam ser tão rigorosas, embora não devam ser descuidadas. Tor-na-se, aqui, dispensável o isolamento do enfermo, mas os cuidados de asseio das mãos, das roupas e dos utensílios, e a proteção dos alimentos devem ser rigorosamente os mesmos.

TRATAMENTO

As febres tifóide e paratífóide e as disenterias bacilares devem, desde o seu início, ser cuidadas por médico, pois só este poderá fazer diagnóstico seguro e conduzir acertadamente o tratamento. Trata-se não só de uma vantagem para o enfermo, mas também de uma obrigação legal dele e de sua família, porquanto uma comunicação (notificação) urgente da doença é obrigatória, podendo ser feita à repartição de saúde mais próxima, para que verificada a autenticidade do caso, se proceda ao isolamento da pessoa atingida. Qualquer infração nesse sentido é punida com pesadas multas e outras penalidades legais.

N. G. A.
A VACINA CONTRA AS FEBRES TIFÓIDE
E PARATIFÓIDE E AS DISENTERIAS É
GRATUITAMENTE APLICADA EM TODOS
OS POSTOS E CENTROS DE SAÚDE.

Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. — Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. — Produção horária: 6 toneladas!! — Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

NOTA: Fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a



R. HAMA

INFUSÃO DE ANTIBIÓTICOS NA CARNE FRESCA

Weiser e colaboradores apresentaram, em Junho do ano passado, no Congresso do Instituto de Tecnologistas de Alimentos, uma comunicação sobre a possibilidade de ser melhorada e estandardizada a qualidade da carne fresca pela infusão de antibióticos nas carcaças logo após a matança. Esperava-se que tal tratamento pudesse conter a putrefação profunda na ausência do imediato resfriamento, melhorando as qualidades organolépticas da carne. Como a investigação preliminar mostrou que os microorganismos instalados nos ganglios linfáticos têm estreita relação com a putrefação profunda, procuraram eles verificar se a aureomicina por infusão poderia prevenir a alteração.

Esta experiencia, realizada em quartos trazeiros de bovinos, verificou que não só o antibiótico reduz a população bacteriana dos ganglios linfáticos quando a peça é mantida a 3.°C por 48 horas, mas também que, quando a carne era conservada por 76 horas acima de 25.°C, não apresentava sinais de putrefação. Os quartos que serviam de testemunhas, isto é, sem receber nenhum tratamento, se mostra-

vam quasi todos alterados, a partir de 48 horas depois da matança, naturalmente fóra das camaras frias.

O tratamento preventivo consistiu em injetar os quartos, logo após a matança, com uma salmoura contendo aureomicina, na proporção de duas partes por milhão de carne. Outro tipo de infusão foi realizado em carcaças inteiras, injetando-se a solução conservadora por uma das artérias carótidas, enquanto a sangria se fez pelas veias jugulares, durando o processo 5 a 15 minutos. A infusão, realizada pelo modo que indicamos, seguiram-se o esfolamento e outras operações necessárias ao preparo da carcaça. Dividida esta, a metade foi imediatamente resfriada, enquanto a outra ficou em temperatura ambiente durante 48 horas até ser resfriada. As carcaças assim tratadas foram estudadas quanto à carga microbiana e ao teor de resíduos da aureomicina nos diferentes tecidos, bem como a carne foi analisada quanto à maciez, umidade e nitrogênio total.

Muito poucos organismos estavam presentes, mas o numero maior foi encontrado nas meias carcaças mantidas ao ambiente

por 48 horas, embora nelas não se pudesse constatar putrefação. As contagens microbianas, entretanto, se reduziam notavelmente com a refrigeração. Não se notaram diferenças de aroma na carne, embora as carcaças se mostrassem pouco mais humidas, qertamente devido à saída do sangue e à sua substituição pelo líquido claro da infusão. Para evitar esses inconvenientes, as concentrações do antibiótico foram aumentadas de tres vezes e o volume do infuso foi diminuido de um terço. Esse artifício preveniu a excessiva umidade na superficie de corte e, aparentemente, quantidade suficiente de antibiotico penetrou na carne.

Foi interessante verificar que não apareceram tonalidades anormais na côr da carne, nem tão pouco palidez, mas houve inesperado aumento da côr na meia carcaça mantida em temperatura ambiente antes da refrigeração.

Os segmentos da carne das carcaças mantidas em refrigeração eram marcadamente menos tenros do que os outros.

As qualidades gustativas da carne sujeita à infusão eram satisfatórias e não diferentes das da carne não tratada.

Nessas condições, o tratamento da carne pela infusão antes do esfolamento, apresentando certos problemas, não deixa de atrair a atenção, no sentido de que sejam aprofundados os estudos a respeito.

PULVERIZADORES MOTORIZADOS

PARA INSETICIDAS LÍQUIDOS

Próprios para aplicação de inseticida em gado e uso em plantações de tomate, batata, videiras, figueiras, etc.

DIVERSAS CAPACIDADES

Escobar S.A.

Indústria e Comércio

AVENIDA NOVA ANHANGABAU 663

Tel.: 351303 - Cx. P., 5827 - End. Tel.: ESCOBAR - S. PAULO



SÔRO ANTI-TETÂNICO VETERINÁRIO "Pinheiros"

O TÉTANO tanto pode atingir o homem como a maioria dos animais que lhe são úteis. Estes, especialmente os muare e cavalares, estão mais sujeitos ao contágio, porque nos seus escrementos ou fezes é que se encontram os bacilos e esporos.

Qualquer ferimento nestes animais é porta aberta para a infecção, quase sempre difícil de ser combatida. O recurso seguro para se evitar o tétano é o de injetar 1 ampola de SÔRO ANTI-TETÂNICO VETERINÁRIO do "Instituto Pinheiros" sempre que se verifique qualquer ferimento no corpo dos animais e 2 ampolas, quando houver lesão no casco.

Este sôro, aplicado em tempo oportuno, evita o mal e garante uma imunidade temporária.

O INSTITUTO PINHEIROS fabrica o Sôro Anti-Tetânico Veterinário em ampolas de 20 cm.³, com 1.500 unidades americanas, equivalentes a 3.000 unidades internacionais.

. . .

Nota: - Para garantia dos empregados e pessoas que trabalham no meio agrícola e muito especialmente os que cuidam do trato de animais, é aconselhável, a imunização ativa contra o tétano, por meio do ANATOX TETÂNICO "Pinheiros", para uso humano, com uma série de 2 - 3 injeções, com intervalo de 4 semanas cada uma.

Comedouro para galos-reprodutores e a fertilidade

Henrique F. RAIMO
Méd. Vet. - D.P.A.

A produção de pintos no Estado de São Paulo deverá alcançar, dentro em breve, a casa dos 20 milhões. Por isso, o manejo dos lotes de aves reprodutoras obedece a novas diretrizes, tendo em vista a produção de ovos galados para abastecer as centrais de incubação.

A fertilidade é um dos principais fatores que determinam o preço dos pintos produzidos. Daí, a necessidade de obter o máximo de fertilidade, nos lotes de aves-reprodutoras, afim de alcançar o melhor rendimento econômico tanto para o avicultor, como para a Central de Incubação.

Muitos são os recursos à disposição dos avicultores, para melhorar os índices de fertilidade. Um dos mais decisivos é o comedouro para galos.

O rodízio dos galos é um dos recursos mais empregados para melhorar a fertilidade. Exige, no entanto, um grande estoque de galos e manejo eficiente nos lotes em reprodução.

O sistema farelada total ganha cada vez mais adeptos, por ser, de fato, um sistema simples e prático de alimentação das aves.

Assim, um recurso que determine maior duração da vitalidade sexual do galo e contorne a dureza da proteína da farelada total, será, de fato, o mais indicado para os lotes de aves reprodutoras.

Sabe-se que os galos exigem baixo teor de proteína: de 12 a 14%. Assim, na farelada total, perdem vitalidade, entram em crise, elevando os índices de mortalidade entre os galos acasalados.

Desde que os galos não necessitam de maior porcentagem de proteína, além de 12%, uma ração de grãos seria o suficiente para sustentar suas funções vitais e de reprodução.

Embora tendo grãos à disposição, os galos sempre consomem um mínimo de farelada, que lhes proporciona um suplemento de proteína de origem animal, minerais e vitaminas. Assim, o problema é fornecer grãos à vontade, sem que as galinhas do lote tenham acesso ao comedouro para os galos.

Muitas granjas estão usando um comedouro, com capacidade para 2 kg. de milho, do tipo automático, obtendo ótimos resultados. Colocam-no acima do piso do galinheiro, na altura de 50 cm. para a Leghorn e 58 cm. para a New-Hampshire. No entanto, cabe ao avicultor retificar as alturas, quando necessário. Veja-se o clichê que acompanha estas notas.

A tampa movel evita que as galinhas possam empoleirar-se e, com isso, dar cabo do estoque de grãos.

Por vezes, os galos puxam os grãos e os deixam

PINTOS DE 1 DIA

GRANJA "SANTA ISABEL"

Prop.: GILBERTO LEITE VIEIRA



Raças Leghorn Branca e New Hampshire

Cuidadosa seleção pela rusticidade e alta postura
GARANTIMOS ENTREGA EM DATA MARCADA
— Examinada periodicamente pelo Instituto Biológico

Correspondência:

FAZENDA "SÃO PEDRO"

Telefone 83 — Caixa Postal, 3 — PINHAL



cair no piso do galinheiro, chamando as galinhas. São gentilezas que não prejudicam o sistema; ao contrário, estimulam a libido dos galos, que se traduz em fertilidade elevada.

Os comedouros devem ser dependurados em lugares estratégicos do galinheiro, na proporção de um comedouro para seis galos.

Havendo possibilidade de consumir sua dose de grãos, sem ser molestado pelos companheiros de lote, melhor para o galo reprodutor.

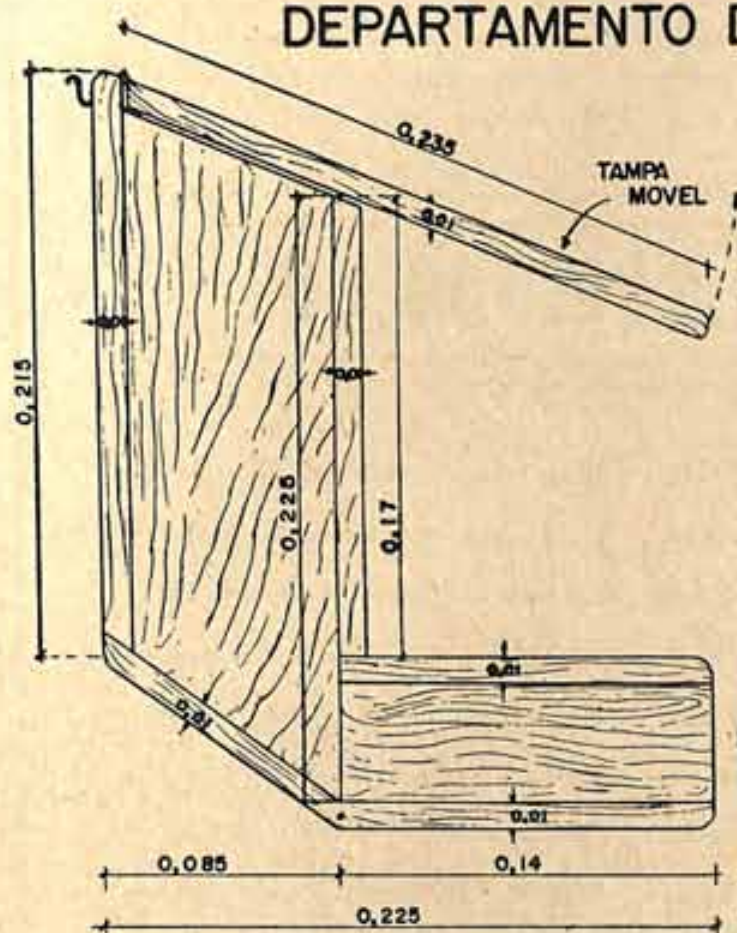
Os grãos devem ser fornecidos inteiros e o ideal seria uma mistura de duas partes de milho, uma de aveia e uma de trigo.

Além da própria ação energética dos grãos, a riqueza de vitamina E dos germes será sempre um fator acelerador da função reprodutora dos galos.

O comedouro para galos reprodutores é muito simples e funciona em boas condições técnicas:

- 1) é um comedouro individual, do tipo automático;
- 2) elimina o empoleiramento das galinhas;
- 3) permite fácil acesso da cabeça do galo e seus apêndices: crista e barbelas.

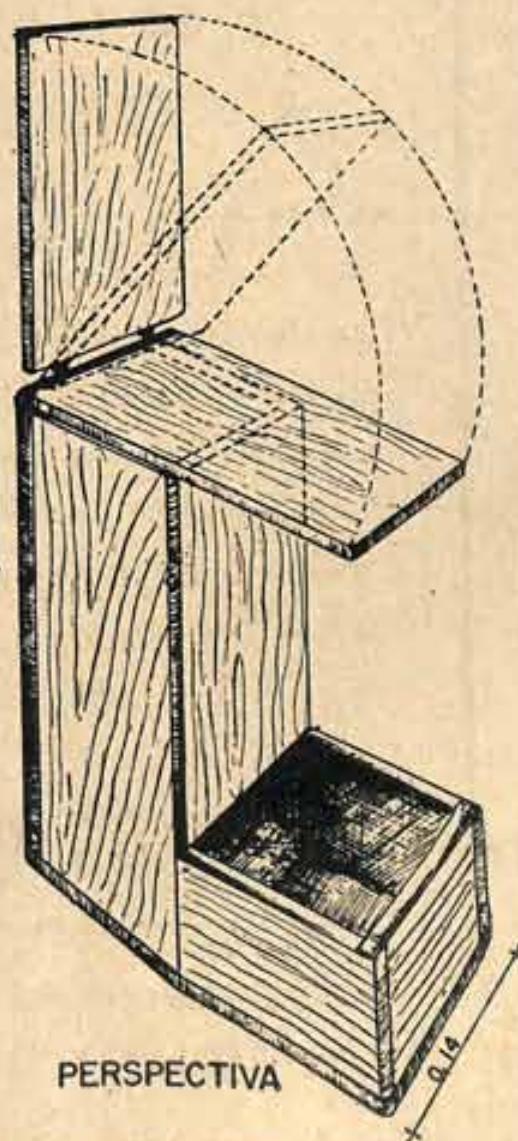
SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL



COMEDOURO VISTO DE LADO

COMEDOURO PARA GALO

ESCALA 1 2 3 4 5 10 cm GRAFICA



PERSPECTIVA

SECRETARIA DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL GABINETE DE DESENHO E FOTOGRAFIA	
PROJ. - <i>HERALDO</i>	VISTO
DES. - <i>Alfredo T. Amato</i>	
COP. - <i>Alfredo T. Amato</i>	
DATA - 6-8-54	DIRETOR GERAL

IRMÃOS JAFFET,

industriais, proprietários da

"MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL S.A."

com escritório à rua Senador Queiroz, 667 em São Paulo, dão mais uma prova do seu alto espírito de previdência, aplicando parte de suas reservas em títulos de Capitalização. Tendo adquirido

CR\$ 12.902.500,00

de títulos de nossa emissão, os IRMÃOS JAFFET reconhecem a elevada função social e econômica da Capitalização, não ignorando que os planos a que obedecem seus títulos são estudados pelos técnicos do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e só são aprovados se forem viáveis, se forem exequíveis e se

forem justos. A fiscalização governamental a que estão sujeitas as empresas de Capitalização, e a obrigação de constituir reservas matemáticas para a satisfação dos compromissos futuros assumidos, oferecem a mais absoluta garantia aos portadores de títulos. Por essas, dentre muitas outras razões, é que IRMÃOS JAFFET nos distinguem com sua confiança e preferência o que muito nos honra.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Sede Social: Edifício Kosmocap — Rua da Cerra, esq. da 7 de Setembro — Rio de Janeiro

CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00
REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00



RESERVAS EM 31/12/52
MAIS DE CR\$ 246.000.000,00

BY-11-52

MERCADO DE LACTICÍNIOS

Manteve suas características anteriores durante este mês, o mercado de laticínios em nosso Estado, sendo dignas de registro as seguintes observações:

1 — Aumento de preço de leite aos produtores — Intensificou-se, por toda a bacia leiteira fornecedora da Capital e cidades vizinhas, o movimento tendente ao aumento do preço ao produtor. O preço atual por litro (Cr\$ 2,80 mais o excedente de gordura) é considerado sobremodo baixo. Pleiteia-se, um aumento mínimo, que nivele o preço com o custo da produção apurado pelo Departamento Nacional da Produção Animal, que é Cr\$ 3,80. Este nível já está quase atingido pelos que fornecem aos grandes estabelecimentos de leite desidratado, pois estes já estão pagando Cr\$3,40 por litro. O pagamento razoável ao produtor é condição básica para o progresso da indústria leiteira. Já se confirma que a cada aumento de preço tem correspondido um aumento da produção e do consumo.

2 — Consumo de laticínios na Capital — As comemorações do 4.º Centenário, proporcionando um movimento cada vez mais intenso à nossa Capital, podem ser consideradas um dos fatores do grande consumo de laticínios. Este consumo, como se verifica em qualquer estabelecimento do gênero, é cada vez maior, seguindo "pari-passu" o aumento da produção e a melhora da qualidade. É visível que a mola de tudo isso é o aumento do preço.

3 — Produção de leite tipo B na Cidade Universitária — Para início de funcionamento da Usina-piloto da Faculdade de Medicina Veterinária, na Cidade Universitária, houve entendimentos com a Cooperativa Agrícola de Cotia, afim de que associados desta, produtores de leite, remetessem o produto de acordo com as determinações regulamentares vigentes. Como primeiro passo, a Cooperativa organizou em Vargem Grande um posto de remessa de leite, em caminhões. O início do funcionamento da Usina-piloto, na produção de leite tipo B, se verificará durante o mês de setembro.

COTAÇÃO DE LATICÍNIOS NA PRAÇA DE SÃO PAULO

	Para o atacadista	Para o varejista	Para o consumidor
QUEIJO MINAS	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Comum	18 — 20	23 — 24	26 — 28
Pasteurizado (Vituzzo e Boa)	—	26	30 — 32
Duro (Araxá)	—	30 — 31	32 — 34
Requeijão Catupirí	—	7 — 13	10 — 16
QUEIJO			
Prato e variedades Cabocó, Bola e Lanche de 1.a	30 — 32	36 — 38	46 — 50
Idem de 2.a	28 — 30	34 — 36	38 — 40
QUEIJO TIPO PARMESÃO			
Comum	30 — 34	36 — 40	48 — 50
Vigor e Regianeto	—	50 — 55	60 — 65
PROVOLONE			
Fresco	—	28 — 30	32 — 35
Mussarela	—	27 — 30	33 — 36
Curado	—	38 — 40	42 — 50
Polenghi	—	50 — 53	60
MANTEIGA			
Extra	—	55 — 60	65 — 80
1.a Qualidade	40 — 42	44 — 48	50 — 52
Comum	38 — 40	42 — 43	48
LEITE CONDENSADO		375 — 380	
Caixa de 48 latas			
LEITE EM PÓ INTEGRAL		500	
Caixa de 24 latas de 1 libra			
LEITE - CREME			
Leite "C" (São Paulo, Santos, Cam- pinas) — tabelado	P/produtor	P/consumidor	
Leite "A"	2,80	5,00	
Leite "B"	—	12,00	
Leite cru — Capital	4 — 4,50	8,00	
Leite cru — Interior	—	6 — 9	
		3 — 5	
LEITE PARA INDUSTRIALIZAÇÃO			
	P/produtor		
	Cr\$		
Zona abastecedora de São Paulo, Santos e Campinas, exces- so de quota	mínimo	1,80	
Nas demais zonas	1,80	a 2,80	
Sul de Minas — Para queijo	2,40	a 2,60	
Por litro de leite que foi desnatado na Fazenda	1,80	a 2,00	
Por kg de gordura butírométrica de 1.a		38 a 40	
Por kg de gordura butírométrica (creme de 2.a)		30 a 35	
CASEINA		18 a 22	
LACTOSE — bruta		23	

NAS

PASTAGENS!...

uma aplicação do Pó Calca-
rio-Magnésico "BONANÇA",
trará um duplo resultado: —
Melhoria das condições físico-
químicas dos terrenos e calcio-
magnésio para o Gado.

Pedidos à

ITALO BARBERIO
& CIA.

Caixa Postal, 45

Rio Claro - C. P.

**O Collarinho
TRUBENIZADO
é molle e não enrug**



**CASA
KOSMOS**

ALIMENTOS PARA AVES E ANIMAIS

Criadores e avicultores, peçam cotações
à Casa Especializada em Forragens.

GUILHERME D'AMICO

Deposito permanente de alfafa, milho, aveia,
cevada, farelo, linhão, trigoilho, farinha de
carne, ossos, refinazil, ostras, etc.

Rua Brigadeiro Golvão, 996

Fone 52-6770

SÃO PAULO

MERCADO DE CARNES

Persiste ainda agora a situação que foi aqui comentada em nossa última nota, isto é, de mera expectativa no que se refere à ação dos órgãos oficiais de controle de preços.

Os grandes estabelecimentos abatedores continuam paralisados, realizando apenas uma ou duas matanças de suínos semanais, enquanto limitado fornecimento de carne bovina está sendo feito, à custa dos estoques das câmaras frigoríficas.

O fornecimento de carne fresca está exclusivamente a cargo do Matadouro de Carapicuíba, que tem realizado matanças muito superiores à sua capacidade, para atender aos reclamos do mercado.

Assim é que enquanto as marchantes se assenhorearam do escasso mercado de bois gordos, pagando preços que os internistas julgam compensadores, os grandes frigoríficos, em retração total, abandonaram o campo de negócios.

Ao apreciar o desenvolvimento das atividades de compra de bois, precisamos ter presente que, nesta altura do ano, não há propriamente boiadas em termo efetivo de engorda. Nessas condições, o abate desordenado realizado pelos marchantes, porque suas ofertas são melhor recebidas, não deixa de apresentar aspecto econômico contra-producente para o País. Este fato, por sua vez, traz consigo a ilação incontestável de que o espírito e a letra do plano de abastecimento de carnes vêm sendo desrespeitados de golpe.

Continuam, pois, sem efeito e sem a necessária repercussão, as providências contidas no plano de abastecimento visando a defesa do rebanho bovino.

Parece que se não efetivarão as primeiras esperanças de que seriam extintos os órgãos controladores de preços; porém as tendências do ambiente oficial, por inúmeras declarações à imprensa, fazem entrever que, pelo menos, a interferência estatal nos negócios de iniciativa privada será restrita e limitada. A predominar essa tendência, teríamos algum desalívio no mercado de carnes, com maior tranquilidade e segurança no desenvolvimento das várias fases do preparo do novilho, principalmente se rança no desenvolvimento do controle se exercer equitativamente. Está aí um ponto que nos parece sobremaneira importante e que até aqui foi uma das causas preponderantes do fracasso de toda a ação oficial que, representando pesada carga sobre um setor de determinada produção, franquava, de caso pensado ou não, outros, cujas atividades se processavam livremente. Assim sendo, e diante da impossibilidade de extinção, tenham ao menos os órgãos oficiais controladores sua ação igualmente distribuída para que se não verifiquem os lamentáveis estrangulamentos econômicos da produção.

COTAÇÕES DO MERCADO NO PERÍODO DE 1 A 15 DE SETEMBRO

	Por cabeça Cr\$
Bovinos para engorda (gado magro)	2.400,00 a 3.000,00
Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.	
	Por arroba Cr\$
Bovinos para abate (gordos)	
Novilhos especiais	210,00
Novilhos tipo consumo	204,00
Carreiros e marrucos	—
Conservas	200,00
Vacas	—
Vitelos	—
Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.	
Suínos magros (média 6 arrobas) a Cr\$ 120,00.	
Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.	
Suínos gordos	
Enxutos	320,00
Gordos	330,00
Especiais	350,00
Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.	

FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.

Preços de compra:	Posto Frigorifico em 29-9-1954
Bois consumo	210,00 por arroba
Carreiros gordos	202,00 " "
Vacas gordas	202,00 " "
Touros gordos	202,00 " "
Gado tipo conserva	120,00 " "
Vitelos gordos	13,00 por quilo
Suínos enxutos, média 70 quilos	290,00 por arroba
Suínos gordos, média 75 quilos	300,00 " "
Preços de Vendas:	Suspensão
Couros de bois e de vacas	29,00 por quilo
Banha em rama	2.000,00 a caixa
Banha em latas 3/20	

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S.A.

Preços de Compra:	Posto Frigorifico em 29-9-1954
Novilhos gordos	210,00 por arroba
Carreiros gordos	202,00 " "
Vacas e touros gordos	202,00 " "
Gado tipo conserva	130,00 " "
Vitelos gordos	210,00 " "
Suínos gordos	350,00 " "
Preços de Venda:	
Couros de boi e de vacas	13,00 por quilo
Banha em latas — 30/2	2.020,00 a caixa

SAL — p/ criação — "Kadez" grosso, quítera e moído Importação direta (marca registrada).

ARAME — para cercas, farpado "Chavantes", liso, oval, aço — extra-resistência — "Cattleland Wire" — (marca registrada) — incomparável para cercas de criação (n. exclusividade).

- GRAMPOS — p/ cerca — Carapato — (n. exclusividade) — Pás de ponta e Ferras de pua para cercas.
- FIVELAS — Veda-tudo, p/ balancim e armar tela no local.
- INSETICIDAS — Arseniato de Chumbo e Rhodatox p/ combater pragas de algodão, mascaras, polvilhadeiras.
- CREOLINA — Pearson, Bicho, Aphtel (p/ Aftosa), Matoborne, Benzofenol Azul, Vacinas, Seringas Vet., etc.
- ALICATES — p/ marcar orelha de bezerras e torqueras cast.
- FORMICIDA — Blenco — Apar. portátil (comprovada eficiência) matar formigas; imunizantes — Carbolunium etc.
- ARADOS — Semeadeiras, Carpadeiras, Desafadeiras, Engenhos — Stamato, moínhos para quíteras, etc.
- MACHADOS — Collins; Foices, Enxada, Enxadas, Serrotes, Ancinhos, etc.
- SEMENTES — Alfafa, Colônia, Gordura (roxo e cabelo negro), Jaraguá, farinha de osso.
- ENCERADOS — "Chavantes" — Todos os tamanhos e para todos os fins, sacos de colheitas.
- TELHAS — Onduladas p/ coberturas — refratarias ao calor, Caixas d'agua, Canos, Ferras para construções, Cimento.
- MATERIAL ELETRICO — Enceradeiras, Liquidificadores — Painéis de pressão, Talheres (foqueiros), Lanternas, Pilhas, lampadas, fios elétricos, etc.

SOCIEDADE COMERCIAL S. PAULO-M. GROSSO

S. PAULO — Rua S. Bento, 484 - 2.º andar
Fones 33-4053 e 33-1548
ARAÇATUBA — Osvaldo Cruz, 42
Fone 330
CAMPO GRANDE — 14 de Julho, 668
Fone 146
Teleg. KADEZ — Firma de fazendeiros para fazendeiros diretamente ao consumidor.
Preços especiais.

MM - 33

FORMICIDA À BASE DE BROMETO DE METILA

PRONTA ENTREGA

Registro Federal N. 809
Potente Deferido N. 53.713

Fabricantes:

COBIN S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

R. Anchieta, 35 - 7.º and. - S. Paulo

CARBOLINEUM

Protege e imuniza toda a classe de madeira contra a podridão e cupim, principalmente as madeiras brancas de pequena resistência.

OTTO BAUMGART
ENGENHEIRO

RUA FLORENCIO DE ABREU, 352
CAIXA POSTAL, 3492
SÃO PAULO



SALVE O GADO

contra

- BICHEIRAS
 - AFTAS
 - CORTES
 - ULCERAS
 - FERIDAS
 - FRIEIRAS
 - PISADURAS
- PODEROSO CICATRIZANTE**

**FRAQUESA • DIARRÉA POR VERME • MAGREZA • ABATIMENTO • POUCA RESISTENCIA ÀS DOENÇAS
PODEROSO FORTIFICANTE**

*uso
externo
e interno*

E' surpreendente o Benzocreol. Com as mesmas notáveis qualidades antigas, enriquecido de novos valores terapeuticos graças à sua formula aperfeiçoada, Benzocreol está impressionando os criadores. Efeitos rapidos, ação perfeita. Conheça o Benzocreol, licenciado para USO EXTERNO E INTERNO. Peça gratis o interessante livro: "O Guia do Criador", à Caixa Postal, 1.002 — São Paulo.

**PARASITAS • SARNA • PIOLHO • TINGHA • CARRAPATOS • VERME • MICUIM • MOSCAS • BERNES • GERMENS
PODEROSO GERMICIDA**



BENZOCREOL



...toneladas de Cálcio, Fósforo e Iodo dos seus pastos !



O Cálcio, o Fósforo e o Iodo são indispensáveis, como o próprio ar que o animal respira. O Iodo, reunido na glândula ti-róide, defende contra doenças. O Cálcio e os Fosfatos formam os ossos e a carne. Uma rês contém em seu pêso cerca de duas arrobas de Cálcio e Fosfatos e 200 miligramas de Iodo. Assim, cada boiada vendida leva de nossos pastos — reconhecidamente fracos — toneladas dessas preciosas substâncias, empobrecendo-as cada vez mais para as futuras gerações.

Portanto, se deseja um gado forte e sadio, se quer um lucro maior em carne, leite, ovos, lã e tração, complete o alimento de sua criação com a MISTURA IODO CÁLCIO FOSFATADA

Econômico no custo		
		Cr\$
Sacos de 40 quilos		350,00
" " 10 "		100,00
" " 2 "		28,00
" " 1 "		15,00
- generoso nos resultados !		

PEDIDOS A
**FEDERAÇÃO
DE CRIADORES**
Rua Senador Feijó, 30
São Paulo



SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

da

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Julho de 1954

DESTAQUES: — Sobressaem neste relatório as lactações registradas por Amazonas Ipalage, holandesa preta e branca, PCOD, e Columbia de Palmeiras, holandesa vermelha e branca, PCOD. Amazonas Ipalage, em lactação iniciada aos 3 anos e 9 meses, completou os 365 dias de produção, em regime de duas ordenhas, estabelecendo novo recorde de produção de leite na categoria e classe. Amazonas Ipalage é importada da Argentina, tendo realizado esta lactação recorde na Companhia Agro-Pecuária Fazenda e Granja Irohy. Columbia de Palmeiras, holandesa, vermelha e branca, PCOD, em lactação iniciada aos 5 anos e 8 meses, vem de registrar, em regime de 3 ordenhas e em 305 dias, a maior produção nessa variedade neste Serviço de Controle Leiteiro. Embora estas produções de leite e de gordura não constituam novos recordes dentro do SCL, seu destaque na variedade é patente. Columbia de Palmeiras pertence aos Srs. Gonçalves & Filho, em cuja propriedade fez tão brilhante lactação.

Aos proprietários e responsáveis de tão boas produtoras apresentamos os cumprimentos do Serviço de Controle Leiteiro.

LACTAÇÕES TERMINADAS

Nome da vaca	Grão de Sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de Lactação	Produção Leite kg	Gordura kg	%	Proprietário
RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca								
Lactações de mais de 305 e até 365 dias (II Divisão)								
Duas ordenhas (2x)								
Classe B — 3 a 4 anos								
Amaz. Ipalage (10239) — LM	PC	3-9	2308	365	8076,0	251,7	3,12	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Amaz. Monopodia (83762) LM	PC	3-4	2370	365	6652,0	207,2	3,11	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
B.V. Gorita Ceres I (874) LM	PC	3-8	1433	365	5743,0	206,9	3,60	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Amaz. Malotecnica (10643) LM	PC	3-1	2307	365	5132,0	184,6	3,59	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Sablá	PC	3-2	2355	365	3041,0	122,5	4,02	João P. Chaves/Cássio L. Val
Classe C — 4 a 5 anos								
Julia XI (414) LM	PO	4-1	2284	365	5755,0	228,1	3,96	Coop. Agro-Pec. Holambra
Classe D — 5 anos e mais								
S.M. Dhalia Creamelle (344) LM	PO	7-2	1129	343	6122,0	220,4	3,60	Dário Freire Meirelles
Amaz. Guamenina (82242) LM	NR	4-3	2305	365	5997,0	197,1	3,28	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Convoluta (855) LM	NR	-	2303	365	5853,0	215,7	3,68	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Junin (703)	PC	5-9	2328	365	4285,0	157,4	3,67	Cia. Agrícola Maristela
Amaz. Espinhas (342)	PC	6-4	2325	365	4014,0	152,9	3,80	Cia. Agrícola Maristela
Amaz. Eleita (334)	PC	6-2	2324	365	3689,0	127,0	3,44	Cia. Agrícola Maristela
Rira (489)	PC	5-11	2326	357	3467,0	133,9	3,86	Cia. Agrícola Maristela
Arabinha	NR	-	2322	365	3400,0	135,8	3,99	Cia. Agrícola Maristela
Amaz. Etália (320)	PC	6-4	2420	365	2925,0	99,9	3,41	Cia. Agrícola Maristela
Espingarda	NR	-	2353	362	2922,0	111,7	3,82	João P. Chaves/Cássio L. Val
Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)								
Três ordenhas (3x)								
Classe A — até 3 anos								
Holambra Krontje 8 — LM	PO	2-5	2395	305	4408,0	167,5	3,80	Col. Adventista Brasileiro
Classe B — 3 a 4 anos								
Frieda — LM	PO	3-6	2011	305	3798,0	188,6	4,96	Soc. Com. Agr. Sant'Ana
Albertje XXIV (Fabiola)	PO	3-8	1904	305	2320,0	101,9	4,39	Soc. Com. Agr. Sant'Ana
Classe C — 4 a 5 anos								
Celeuma Maria (869) (1)	PC	4-6	1883	297	5182,0	152,4	2,93	João de Moraes Barros
Duqueza Sentinel — LM	PC	4-3	1935	305	4637,0	172,4	3,71	Col. Adventista Brasileiro
Lúcia Maria (865) (1)	1/2	4-10	1939	200	2097,0	122,5	4,08	João de Moraes Barros
Boa Vista Joréca (768) (1)	PC	6-4	1373	214	2759,0	110,0	3,98	João de Moraes Barros
Classe D — 5 anos e mais								
Garça Maria 1.ª (848) (1)	PC	5-4	1807	299	4914,0	151,7	3,08	João de Moraes Barros
Nina	PC	5-6	1934	305	4811,0	166,0	3,44	Col. Adventista Brasileiro
Princesa Sentinel — LM	PC	5-5	1936	305	4554,0	173,7	3,81	Col. Adventista Brasileiro
Duas ordenhas (2x)								
Classe A — até 3 anos								
I. Imperial Miranda (5066) LM	NR	2-9	2557	305	4991,0	177,8	3,56	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Amaz. Militarista — LM	PC	2-10	2455	305	4600,0	173,2	3,76	Agrindus S/A.
Nilva (5109) LM	NR	2-5	2556	305	4472,0	160,1	3,58	Cia. Agro-Pec. Faz. G. Irohy
Benton Reburke Carbo — LM	PO	1-9	2482	305	4377,0	132,6	3,02	Francis Souza Dantas Forbes
Amaz. Mesótipa — LM	PC	2-10	2452	305	4230,0	147,7	3,49	Agrindus S/A.
Amaz. 8850 — LM	PC	2-11	2443	305	4221,0	148,7	3,52	Agrindus S/A.
Amaz. Nata — LM	PC	2-9	2446	305	3876,0	129,5	3,34	Agrindus S/A.
Atalaia das Agulhas Negras — LM	PC	2-	2396	305	3640,0	129,5	3,55	Alberto Ferraz
Vila Brandina Baioneta C. XXII								
LM	PC	2-9	2413	305	3408,0	143,1	4,19	Lafayette A. Souza Camargo
Indochina U.M.A. — LM	PC	2-5	2488	305	3013,0	111,4	3,69	Refinadora Paulista S/A.
Amazonas Napéia — LM	PC	2-8	2441	305	3005,0	109,6	3,64	Agrindus S/A.
Amazonas B. 315	PC	2-7	2442	302	2986,0	101,5	3,40	Agrindus S/A.
Cachoeira de Paraíba	PC	2-11	2458	305	2715,0	99,2	3,65	Olivo Gomes
Carinhosa	PC	2-5	2549	305	2701,0	94,9	3,51	Sergio de Lima e Silva
Amazonas C. 38	PC	2-3	2438	303	2474,0	93,5	3,77	Agrindus S/A.
Amazonas Mapalidéa (4)	PC	2-8	2538	305	2430,0	88,8	3,65	Sergio de Lima e Silva
Itaverá do Itatiaia	PC	2-7	2485	305	2385,0	96,7	4,05	Irmãos Faria Cotrim
Ingrata U.M.A.	PC	2-10	2359	292	2353,0	79,2	3,36	Refinadora Paulista S/A.

Nome da vaca	Gráu de Sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de Lactação	Produção Leite kg	Gordura kg	%	Proprietário
Coroada de Paraíba	PC	2-7	2377	295	2142,0	88,5	4,13	Olivo Gomes
Maria II	PO	2-6	2798	244	2138,0	89,0	4,16	Arie de Geus
Elegância de Paraíba	PC	2-6	2630	186	1604,0	65,0	4,05	Olivo Gomes
Itacotiara do Itatiaia	PC	2-8	2697	229	1459,0	60,5	4,14	Irmãos Faria Cotrim
Classe B — 3 a 4 anos								
Amazonas Magma (5205) — LM	PC	3-1	2554	305	5126,0	175,7	3,42	Cia. Agro-Pec.Faz. G. Irohy
Amazonas Mesada — LM	PC	3-6	2422	305	4984,0	185,1	3,71	Comércio Ind. São Quirino
Ada das Agulhas Negras — LM	PC	3-3	2279	304	4257,0	163,6	3,84	Alberto Ferraz
Amazonas Mollana — LM	PC	3-4	2447	305	3870,0	123,6	3,19	Agrindus S/A.
Amazonas Minarete (22213) — LM	PC	3-0	2555	305	3838,0	139,0	3,62	Cia. Agro-Pec.Faz. G. Irohy
Amazonas Nátia	PC	3-0	2439	305	3605,0	138,3	3,83	Agrindus S/A.
Amazonas Mímica	PC	3-7	2492	249	3591,0	118,0	3,28	Comércio Ind. São Quirino
Eulália de Paraíba	PC	3-5	2459	305	2855,0	122,3	4,28	Olivo Gomes
Amazonas Medieval	PC	3-8	2766	211	2830,0	93,1	3,28	Comércio Ind. São Quirino
Amazonas Metana	PC	3-6	2550	305	2652,0	93,8	3,53	Sérgio de Lima e Silva
Amazonas Mediterrânea	PC	3-9	2708	196	2629,0	90,7	3,44	Comércio Ind. São Quirino
Amazonas Medical	PC	3-10	2707	200	2463,0	82,0	3,32	Comércio Ind. São Quirino
Amazonas Mira	PC	3-9	2830	150	2283,0	71,4	3,12	Comércio Ind. São Quirino
Amazonas Miniatura	PC	3-10	2834	150	2056,0	72,0	3,50	Comércio Ind. São Quirino
Amazonas Mensageira	PC	3-10	2839	145	2034,0	62,1	3,05	Comércio Ind. São Quirino
Palácia São Martinho (3)	PC	3-11	2898	105	1924,0	62,0	3,21	Dario Freire Meirelles
Classe C — 4 a 5 anos								
Ruiyter 4 (229) — LM	PO	4-9	2400	296	5341,0	210,7	3,94	Coop. Agro-Pec. Holambra
Elú São Martinho (673) — LM	PC	4-7	2470	305	4650,0	157,6	3,38	Dario Freire Meirelles
Glanca (955) — LM	PC	4-6	2471	305	4503,0	148,8	3,30	Dario Freire Meirelles
Benton O. Supreme Nancy (83) — LM	PC	4-0	2397	305	4476,0	141,7	3,16	Francis Souza Dantas Forbes
Vila Brandina Dezena — LM	7/8	4-9	2415	305	4340,0	182,8	4,21	Lafayette A. Souza Camargo
Eureka	PC	4-3	2424	305	3347,0	128,6	3,84	Maria José Araújo Alcântara
Amazonas Micron	PC	4-4	2650	236	3122,0	118,9	3,81	Comércio Ind. São Quirino
Distinta	7/8	4-6	2073	239	3004,0	119,2	3,96	Herbert Klein
Cravina II de Paraíba	PC	4-2	2378	277	2163,0	82,8	3,82	Olivo Gomes
Nova Flora Sentinel	7/8	4-1	2162	162	1736,0	58,6	3,37	Herbert Klein
Classe D — 5 anos e mais								
Portuguêsa (839) — LM	NR	-	1516	305	6249,0	217,3	3,47	Cia. Agro-Pec.Faz. G. Irohy
Angélica Y (687) — LM	PC	8-1	1469	305	6021,0	211,0	3,50	Cia. Agro-Pec.Faz. G. Irohy
Dama U.M.A. — LM	7/8	6-5	1846	299	5409,0	191,7	3,54	Refinadora Paulista S/A.
Mussolina (515) — LM	NR	-	1401	305	5082,0	187,1	3,68	Cia. Agro-Pec.Faz. G. Irohy
Vila Brandina Vampa — LM	PC	6-0	1948	305	4974,0	172,1	3,46	Lafayette A. Souza Camargo
Farofa U.M.A. — LM	NR	4-1	1812	305	4831,0	178,0	3,68	Refinadora Paulista S/A.
Alfita S. Martinho (07) — LM	PC	9-4	1049	305	4821,0	152,4	3,16	Dario Freire Meirelles
Gerrit Froukje XXIII — LM	PO	5-9	2432	305	4737,0	196,7	4,15	Coop. Agro-Pec. Holambra
Vila Brandina Lagôa — LM	PC	5-9	1790	305	4642,0	184,6	3,97	Lafayette A. Souza Camargo
Vila Brandina Marusca — LM	PC	6-11	1490	305	4637,0	172,2	3,71	Lafayette A. Souza Camargo
Vila Brandina Embauba — LM	PC	6-11	1862	305	4521,0	149,8	3,31	Lafayette A. Souza Camargo
Vila Brandina Salambô — LM	PC	5-8	1793	305	3765,0	169,9	4,51	Lafayette A. Souza Camargo
Cucaracha	PC	6-3	2389	296	3719,0	123,8	3,32	Irmãos Faria Cotrim
Dalista	PC	5-5	2486	305	3658,0	133,7	3,65	Irmãos Faria Cotrim
Dália	7/8	6-2	2425	305	3566,0	129,7	3,63	Maria José Araújo Alcântara
Campinas	PC	9-5	1888	285	3501,0	133,4	3,81	Olivo Gomes
Cochinha	PC	5-11	3483	257	3116,0	97,6	3,13	Irmãos Faria Cotrim
Repreza de Paraíba	NR	-	2631	305	3107,0	118,6	3,81	Olivo Gomes
China	7/8	5-7	2381	297	3085,0	137,4	4,45	Irmãos Faria Cotrim
Cormiga	PC	5-3	2384	303	3005,0	100,1	3,33	Irmãos Faria Cotrim
Roseira	PC	12-2	1977	305	2585,0	98,5	3,80	João P. Chaves/Cássio L.Val
Venezuelana (61)	PC	10-3	803	305	2566,0	77,5	3,02	Cia. Agrícola Maristela
Eureka	PC	6-11	1649	291	2450,0	96,0	3,91	Herbert Klein
Bandeja Sentinel	PC	6-10	1646	228	2425,0	83,1	3,42	Herbert Klein
Laranja I de Paraíba	7/8	9-9	2017	175	1481,0	50,7	3,42	Olivo Gomes
Cartilha (4)	NR	-	2559	159	1920,0	77,9	4,05	Maria José Araújo Alcântara

RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca

Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)

Duas ordenhas (2x)

Classe B — 3 a 4 anos

Alida	PO	3-4	2365	290	2923,0	123,7	4,23	Luciano Vasconcellos Car-
Zana de Pinheiro	PO	3-2	2530	305	2705,0	105,4	3,89	valho.
Zana II de Pinheiro	PO	3-1	2531	305	2202,0	87,6	3,97	Ministério da Agricultura

Classe C — 4 a 5 anos

Dansarina de Palmeiras — LM	PC	4-6	2474	305	4025,0	156,2	3,88	Gonçalves & Filho
Arkansas	PC	4-4	2479	270	3546,0	120,6	3,40	Jayme da Silveira Leme

Classe D — 5 anos e mais

Columbia de Palmeiras — LM	PC	5-8	2475	305	7716,0	272,7	3,53	Gonçalves & Filho
Bertha 2 — LM	PO	5-4	2572	305	5734,0	219,9	3,82	Coop. Agro-Pec. Holambra
Gelatina	3/4	8-8	2491	305	4345,0	153,1	3,52	Luciano Vasconcellos Car-
La Conga	PC	9-5	2476	305	4217,0	137,4	3,25	valho.
Quiromante	PO	10-4	2527	305	3263,0	128,0	3,92	Jayme da Silveira Leme
Andorinha	PC	5-5	2478	305	3224,0	112,1	3,97	Ministério da Agricultura

RAÇA JERSEY

Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)

Duas ordenhas (2x)

Classe A — até 3 anos

Sant'Ana Filipina Patton	PO	2-2	2429	287	2525,0	124,6	4,93	Olivo Gomes
Plabe do Brejinho	NR	2-4	2490	305	2242,0	114,6	5,11	Marcus Rafael Alves de Lima

Nome da vaca	Gráu de Sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de Lactação	Produção Leite kg	Gordura kg	%	Proprietário
Classe B — 3 a 4 anos								
Abunã (525)	-	3-5	2607	305	2294,0	101,9	4,44	Minist. Agricultura (Jupará-nã).
Classe C — 4 a 5 anos								
Histon Lady Betty 14 th.	PO	4-5	2466	305	2951,0	177,3	6,00	Nilo de Souza Carvalho
Manolita (85)	PO	4-9	2610	296	2233,0	111,9	5,00	Minist. Agricultura (Jupará-nã)
Paineira da Patente	PO	4-5	2028	305	1939,0	94,1	4,85	Marcus Rafael Alves de Lima
Classe D — 5 anos e mais								
Sant'Ana Miragem Magnet	PO	5-6	2702	213	1944,0	98,2	5,05	Ollvo Gomes
Tilia (787)	-	6-3	2608	277	1867,0	90,2	4,83	Minist. Agricultura (Jupará-nã)
Vidraça (18)	NR	6-0	2025	287	1806,0	98,1	5,43	Marcus Rafael Alves de Lima
Andorinha da Patente	PC	9-11	1900	267	1601,0	93,2	5,81	Marcus Rafael Alves de Lima
SCHWYZ								

Lactações de mais de 305 e até 365 dias (II Divisão)
Duas ordenhas (2x)

Classe D — 5 anos e mais			Duas ordennas (2x)				
Lee's Hill Ranger's Swhimsy (Joia) PO	7-7	1770	365	4652,0	168,9	3,63	Alberto Ferraz

Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)
Duas ordenhas (2x)

Classe C — 4 a 5 anos								
Vassoura de Pinheiro	PO	4-11	2525	275	1111,0	53,3	4,80	Ministério da Agricultura
Classe D — 5 anos e mais								
Quaresma	PO	10-0	2509	305	2335,0	95,2	4,07	Ministério da Agricultura
Stern	PO	7-7	2523	305	1849,0	72,8	3,93	Ministério da Agricultura
Pedante	PO	11-2	2514	287	1816,0	75,6	4,16	Ministério da Agricultura
Valda de Pinheiro	PO	5-3	2524	270	1225,0	49,8	4,06	Ministério da Agricultura
Venesiana de Pinheiro	PO	5-3	2678	185	1085,0	40,9	3,76	Ministério da Agricultura

- LM — Livro de Mérito.
(1) — Retirada por doença.
(2) — Transferida.
(3) — Morreu.
(4) — Sem notícia.

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

Francis Souza Dantas Forbes, Valinhos, Est. de S. Paulo. Contrôl em 9-7-954.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

N.º SCL	Nome da vaca	Gráu de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
2.140	Forsgate Sir Oliver Susie	PCOD	4-2	4.º	93	24,950	0,623	2,50
2.482	Benton Reburke Carbo	PO	1-9	10.º	301	11,110	0,391	3,52
2.746	Pilfour Betty	PO	5-6	8.º	217	12,890	0,452	3,50
2.747	Amazona Infeliz	PCOD	4-7	7.º	209	12,000	0,396	3,30
2.867	Mabel Raymondale Buster	PO	2-11	5.º	127	13,970	0,419	3,00
2.868	G.E.B. Dugline Fones Sensation	PO	3-10	5.º	125	19,100	0,451	2,36
2.869	Vila Brandina Coroada	PCOC	5-3	5.º	133	13,550	0,433	3,20
2.925	Wanda Tensen Colanthus	PO	3-9	4.º	97	19,910	0,617	3,10
2.926	New Center Piebe Domino	-	-	4.º	101	17,540	0,832	4,74
2.928	Four W. Dandy Fobes Ormsby	PCOD	3-10	4.º	104	20,870	0,656	3,14
2.929	Glenoden Marksman Darktown	PO	3-4	4.º	112	16,470	0,401	2,43
2.930	G.E.B. Montvic Rex Gertie	PO	3-1	4.º	121	12,350	0,419	3,39
2.987	Lochinvar Rag Apple Tensen	PO	3-7	3.º	77	26,670	0,718	2,69
2.988	Maple Lane Blanche Lochinvar	PCOD	4-1	3.º	73	23,530	0,715	3,03
2.989	G.E.B. Major Chieftain De Kol	PO	3-3	3.º	93	15,320	0,662	4,32
2.990	Bramlaw Edna	PO	3-5	3.º	80	19,550	0,606	3,10
2.992	Maple Lane Patsy Lochinvar	PCOD	3-8	3.º	88	13,440	0,429	3,19
2.993	Casmac Torpedo Francy	PCOD	5-4	3.º	62	17,770	0,516	2,90
3.084	Glenoden M. Divinity	PO	4-3	2.º	55	18,940	0,587	3,10
3.085	Raystra Peble B. de Kol	PCOD	3-7	2.º	56	15,410	0,520	3,38
3.086	Benton Trailblazer Glenna	PCOD	4-3	2.º	56	22,010	0,770	3,50
3.087	Forsgate Sucessor Patricia	PCOD	4-2	2.º	48	24,860	0,695	2,79
3.088	Casmac Torpedo Repeat	PCOD	3-1	2.º	53	14,980	0,445	2,97
3.089	Carloa Texal A. Princess	PO	3-5	2.º	55	16,240	0,454	2,80
3.090	Jotowell Dusky Perfection							
	Deby	PCOD	3-5	2.º	36	18,870	0,525	2,78
3.091	Colantha Lochinvar Ann	PO	3-4	2.º	35	19,300	0,588	3,05

SETEMBRO DE 1954

N.º	Nome da vaca	Grav de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
3.092	Raydyke Rag Apple Ormsby	PCOD	4-5	2.º	40	18,710	0,561	3,00
3.093	Maple Lane Lochinvar Ha- zar.	PCOD	3-11	2.º	43	18,860	0,591	3,13
3.094	Chelmonnt Daisy May	PO	3-2	2.º	45	15,730	0,487	3,09
3.095	Forsgate Lochinvar A. Fay- ne	PCOD	3-6	2.º	44	14,770	0,442	2,99
3.096	Bob-Mar Inka Judy	PO	3-11	2.º	79	16,160	0,492	3,05
3.151	V. Brandina Cotiara I. Ce- zar	PCOD	4-10	1.º	7	20,830	0,589	2,82
3.152	Sandrahill Sylvo Gram Bet- ty	PO	3-7	1.º	6	21,090	0,645	3,06
3.153	Raystra Pebble Beach Segis	PCOD	3-6	1.º	1	20,670	0,527	2,55
3.154	Glenoden Marksman Loha	PO	3-5	1.º	8	17,010	0,477	2,80

Colégio Adventista Brasileiro. Santo Amaro. Est. de S. Paulo. Contrôl em 13-7-954.
Regime de semi-estabulação, 3 ordenhas. Raça Holandês variedade preta e branca.

45	Fortaleza	PCOC	12-0	4.º	108	16,630	0,545	3,27
1.202	Roseira Sentinel	PCOC	8-9	3.º	70	24,530	0,760	3,10
1.335	Fábula Sentinel	PCOC	6-6	8.º	215	18,050	0,652	3,61
1.386	Balinha Sentinel	PCOC	5-5	6.º	150	19,000	0,869	4,57
1.479	Clarita	PCOD	5-6	4.º	96	20,720	0,699	3,37
1.526	Esperança Sentinel	PCOC	8-4	9.º	259	16,150	0,607	3,76
1.560	Yara Sentinel	PCOC	5-9	3.º	67	22,930	0,856	3,73
1.714	Flórida Sentinel	PO	5-8	9.º	273	15,210	0,571	3,75
1.968	Favorita Sentinel	PCOC	5-2	5.º	128	15,880	0,545	3,43
2.130	Magnólia Sentinel	PCOC	4-10	4.º	101	23,330	0,805	3,45
2.155	Garôta Sentinel	PCOC	3-10	3.º	93	16,130	0,542	3,36
2.156	Florinha Sentinel	PO	4-1	2.º	40	21,340	0,689	3,23
2.158	Gaúcha Sentinel	PCOC	3-10	1.º	53	13,970	0,477	3,41
2.185	Matilija Sentinel	PCOC	3-11	3.º	78	16,860	0,565	3,35
2.186	Rolinha Sentinel	PCOC	3-10	4.º	102	22,210	0,774	3,48
2.187	Skylark Pany Sentinel	PO	3-8	2.º	56	21,600	0,679	3,14
2.394	Frisia Sentinel	PCOC	3-4	11.º	327	14,610	0,547	3,74
2.662	Colombina Sentinel	PCOC	3-9	6.º	163	17,680	0,624	3,53
2.931	Florita Sentinel	PO	2-3	4.º	97	18,150	0,489	2,69
2.932	Iris Sentinel	PCOC	2-8	4.º	101	13,590	0,455	3,35
2.933	Risoleta Sentinel	PCOC	2-5	4.º	97	16,880	0,591	3,50
3.147	Folgada Sentinel	PCOC	2-4	1.º	12	16,850	0,460	2,73

Norremôse & Cia. Minduri. Est. de Minas Gerais. Contrôl em 13-7-954.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandês, variedade preta e branca.

2.567	Graúna	1/2	11-4	9.º	254	11,100	0,507	4,57
2.729	Vitamina Colombo Sentinel	3/4	5-2	7.º	190	11,360	0,479	4,22
2.802	Itália Colombo Sentinel	NR	3-10	6.º	164	10,900	0,420	3,85
2.804	Riqueza Colombo Sentinel	7/8	3-11	6.º	155	13,510	0,579	4,29
2.878	Bahiana Colombo Sentinel	NR	4-0	5.º	129	13,180	0,573	4,34
2.879	Noroeste Colombo Sentinel	NR	4-6	5.º	133	11,820	0,402	3,40
2.952	Klaske	PO	3-3	4.º	56	12,850	0,537	4,18
3.008	Avenida Colombo Sentinel	15/16	5-1	3.º	92	13,340	0,538	4,03
3.009	Brasileira Colombo Sentinel	7/8	4-2	3.º	92	11,220	0,485	4,32
3.010	Florida Oak Colantha	3/4	3-10	3.º	85	15,490	0,505	3,26
3.011	Johanne (8)	PO	2-1	3.º	79	11,390	0,389	3,42
3.012	Mimosa Colombo Sentinel	15/16	6-1	3.º	73	17,550	0,612	3,48
3.013	Campanha Oak Colantha	3/4	3-10	3.º	67	14,120	0,549	3,89
3.097	Pianista	3/4	11-	2.º	48	23,310	0,683	2,93
3.098	Gracinha Oak Colantha	7/8	3-3	2.º	39	10,190	0,494	4,85
3.099	Jarrinha Oak Colantha	3/4	3-2	2.º	34	12,810	0,662	5,17
3.100	Olinda Oak Colantha	7/8	2-7	2.º	51	10,020	0,351	3,50
3.101	Estrêla Oak Colantha	3/4	3-4	2.º	36	14,270	0,540	3,78
3.155	Raminha Colombo Sentinel	3/4	4-0	1.º	23	12,720	0,534	4,20
3.156	Holanda Colombo Sentinel	PCOD	6-1	1.º	21	17,380	0,586	3,37
3.157	Pretinha	1/2	8-5	1.º	18	15,290	0,607	3,97
3.158	Esperança Colombo Senti- nel	PCOD	5-3	1.º	14	14,910	0,547	3,66
3.160	Estrangeira Oak Colantha	PCOD	3-6	1.º	9	12,370	0,474	3,83
3.161	Flora Oak Colantha	7/8	3-10	1.º	4	11,680	0,481	4,12
3.162	Mimosa	7/8	9-5	1.º	1	16,550	0,681	4,11
3.163	Revista Oak Colantha	3/4	3-11	1.º	-	12,780	0,521	4,08

Antônio Caio da Silva Ramos. Campinas. Est. de S. Paulo. Contrôl em 9-7-954.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandês, variedade preta e branca.

568	Dotora	PCOD	10-10	2.º	96	14,910	0,550	3,69
824	Airosa II	PCOD	10-10	2.º	92	15,510	0,474	3,05
1.218	Aleluia	NR	-	1.º	4	19,430	0,690	3,55
3.102	Canária	NR	-	2.º	66	14,760	0,418	2,83
3.103	Sentinela	NR	-	2.º	63	16,270	0,431	2,65
3.104	Ilda	NR	-	2.º	74	16,130	0,374	2,32
3.105	Avenida III	NR	3-4	2.º	61	15,150	0,562	3,10
3.107	Profiada	PCOD	7-8	2.º	63	15,370	0,448	2,91
3.108	Catita Preta	NR	-	2.º	48	16,390	0,613	3,74
3.109	Garradinha	NR	-	2.º	45	17,580	0,506	2,88
3.110	Marcolina	NR	-	2.º	44	18,480	0,600	3,25
3.111	Jardineira II	NR	-	2.º	97	11,930	0,416	3,48
3.112	Fortaleza	NR	-	2.º	96	10,310	0,352	3,42
3.113	Jardineira	NR	-	2.º	94	12,720	0,403	3,17
3.114	Aleluia II	NR	-	2.º	91	17,350	0,555	3,20

N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								

Jayme da Silveira Leme. Pinhal. Est. de São Paulo. Contrôlo em 12-7-954.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca e vermelha e branca.

2.875	Leme's Bonita	7/8	4-1	1.º	124	10,380	0,342	3,29
2.877	Valsa	7/8	7-10	5.º	125	16,940	0,543	3,20
2.979	Wanda	PO	6-10	3.º	68	13,090	0,447	3,41

Dr. José Procópio do Amaral. S. João da Boa Vista. Est. S. Paulo. Contrôlo em 9-7-954.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade vermelha e branca.

2.773	S.F.Camurça	PCOC	4-9	6.º	190	17,600	0,667	3,79
2.774	Flautinha	PCOD	5-3	6.º	184	12,020	0,432	3,60
2.775	Muquem Vencedora	PCOD	10-7	6.º	201	14,900	0,538	3,61
2.776	Muquem Fineza	PCOD	6-11	6.º	180	15,170	0,456	3,00
2.865	Altivo	7/8	7-11	5.º	152	17,830	0,479	2,69
2.934	Riqueza	7/8	5-2	4.º	124	18,800	0,623	3,31
2.935	Rancheira do Barreiro	7/8	6-9	4.º	116	17,600	0,732	4,16
2.936	Pureza	PCOD	5-3	4.º	111	17,650	0,550	3,11
2.937	Muquem Amora	PCOD	8-1	4.º	132	19,450	0,602	3,09
2.998	Operação	PCOD	9-3	3.º	124	19,900	0,712	3,58
2.999	Colorada	PCOD	6-3	3.º	112	17,550	0,594	3,38
3.081	Carnaúba	PCOC	4-11	2.º	68	18,700	0,656	3,51

Dr. Silvino de Andrade Pereira. S. João da Boa Vista. Est. S. Paulo. Contrôlo em 14-7-954.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

2.807	Riviêra	PCOD	5-6	6.º	168	13,750	0,455	3,31
2.808	Conchita	PCOD	4-11	6.º	163	14,000	0,476	3,40
2.810	Revista	7/8	3-10	6.º	186	16,750	0,709	4,23
2.811	Hortência	PCOD	4-9	6.º	217	11,500	0,512	4,46
2.864	Gilberta	PCOD	5-2	5.º	126	15,450	0,526	3,40
2.866	Borboleta	7/8	7-11	5.º	162	13,300	0,527	3,96
2.938	Marina	PCOD	5-4	4.º	149	16,200	0,546	3,37
2.939	Pelica	NR	6-11	4.º	113	14,450	0,528	3,65
2.996	Iris	NR	4-6	3.º	83	17,150	0,651	3,80
2.997	Sarita	PCOD	5-2	3.º	71	19,050	0,663	3,48
3.079	Diva	PCOD	4-2	2.º	51	18,500	0,527	2,85
3.080	Bela Vista	PCOD	7-4	2.º	41	28,600	1,168	4,08

Carlos Alberto Willy Auerbach. Mogi das Cruzes. Est. de S. Paulo. Contrôlo em 7-7-954.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

342	Unica	PCOD	15-3	8.º	219	14,910	0,581	3,90
1.587	Bela Vista Bena 629 LB.							
	III Ceres	PO	5-9	3.º	76	17,670	0,564	3,19
1.745	B.V. Pântalla 5324 5.º Maximum	PCOC	3-3	4.º	101	15,000	0,595	3,97
1.950	B.V. Bena 629 LB Ceres IV	PO	4-1	8.º	233	11,320	0,359	3,17
2.862	B.V. Buena Pinta 5330 5.º Maximum	PCOC	3-0	5.º	129	16,070	0,561	3,49
3.064	B.V. Alba 7769 5.º Maximum	PCOC	2-9	2.º	43	12,600	0,544	4,32
3.142	B.V. Unica 11075 1.º Maximum	PCOC	2-11	1.º	5	14,830	0,489	3,30
3.143	B.V. Pântalla 9042 2.º Maximum	PCOC	3-2	1.º	56	12,900	0,448	3,47
3.144	B.V. Vally 1.º Maximum	3/4	2-1	1.º	9	15,280	0,641	4,19
3.145	B.V. Gorita 11074 1.º Maximum	PCOC	3-5	1.º	21	18,330	0,700	3,82

Agrindus S. A. Descalvado. Est. de S. Paulo. Contrôlo em 9-7-954.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

2.372	Amazonas Natada	PCOD	3-0	9.º	249	10,300	0,274	2,66
2.872	Amazonas C 43	PCOD	2-8	5.º	146	11,850	0,389	3,28
2.984	Amazonas Micrópila	NR	-	3.º	68	14,150	0,403	2,84
3.067	Amazonas B. 505	PCOD	3-2	2.º	35	14,380	0,422	2,93
3.068	Amazonas B. 498	NR	-	2.º	44	16,050	0,471	2,93
3.148	Holambra Freia	PO	3-8	1.º	16	11,550	0,412	3,57
3.149	Sietske 333	PO	6-4	1.º	1	10,400	0,347	3,33
3.150	Amazonas B. 585	PCOD	3-2	1.º	9	11,600	0,393	3,38

Willem Los. Carambei. Est. do Paraná. Contrôlo em 14-7-954.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

3.180	Princesa	NR	4-6	1.º	10	16,400	0,553	3,37
-------	----------	----	-----	-----	----	--------	-------	------

Dr. João de Moraes Barros. Campinas. Est. S. Paulo. Contrôlo em 16-7-954.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

345	Sorocaba	PCOC	10-8	3.º	65	15,540	0,532	3,42
598	Duvidosa	PCOC	9-10	3.º	70	16,340	0,728	4,45
1.133	Ritoca	PO	8-3	6.º	164	11,780	0,478	4,05
1.389	Boa Vista Kate	PCOC	6-11	3.º	80	16,840	0,518	3,07
1.390	Amazonas Formalista	PCOD	6-9	4.º	109	10,620	0,347	3,27

N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção		%
SCL						Leite	Gordura	
1.616	Amazonas Iugens	PCOD	4-9	6.º	157	13,800	0,502	3,64
1.622	Boa Vista Editora	PCOC	5-7	1.º	22	20,580	0,696	3,38
1.623	Amazonas Grotta	PCOD	4-9	9.º	265	14,010	0,552	3,94
1.663	Ariana Maria	7/8	5-9	2.º	51	17,300	0,758	4,28
1.665	Amazonas Iaue	PCOD	5-4	2.º	32	14,650	0,461	3,15
1.685	Marina Maria	1/2	5-5	1.º	1	19,900	1,030	5,18
1.694	Amazonas Iuxleiana	PCOD	4-6	9.º	269	12,140	0,486	4,00
1.717	Amazonas Iomofonia	PCOD	5-1	2.º	33	21,130	0,768	3,63
1.743	Amazonas Iasa	PCOD	5-4	1.º	1	15,190	0,676	4,45
1.759	Flórida Maria	1/2	5-2	2.º	32	23,010	0,924	4,01
1.843	Amazonas Iuasca	PCOD	4-8	6.º	159	15,530	0,548	3,53
1.886	Boa Vista Timoneira	PCOC	4-9	2.º	58	13,020	0,553	4,24
1.943	Amazonas Iunca	PCOD	4-11	2.º	58	11,360	0,363	3,20
2.031	Amazonas Iudson	PCOD	5-0	2.º	41	16,680	0,582	3,48
2.087	Amazonas Iunteriana	PCOD	4-11	5.º	130	16,730	0,550	3,28
2.190	Amazonas Iudsonana	PCOD	5-3	1.º	-	15,290	0,540	3,53
2.239	Boa Vista Balisa	PCOC	4-5	1.º	6	17,600	0,699	3,97
2.337	Boa Vista Divinha	PCOC	3-9	4.º	93	11,360	0,444	3,90
2.587	Boa Vista Boliviana	PCOC	2-9	9.º	265	11,140	0,438	3,94
2.744	Amazonas Impar	PCOD	4-8	7.º	211	12,120	0,407	3,35
2.927	Boa Vista Amazonas	PCOC	2-11	4.º	105	11,310	0,390	3,45
3.183	Amazonas Savorosa	PCOD	7-0	1.º	6	24,010	0,836	3,48

Refinadora Paulista S.A. Piracicaba. Est. de S. Paulo. Contrôl em 15-7-954.

Regime de estabulação permanente, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

1.812	Farofa U.M.A.	NR	4-1	11.º	320	10,970	0,415	3,78
1.847	Eminência	7/8	4-0	9.º	289	11,320	0,422	3,73
1.910	Codorna U.M.A.	PCOD	8-0	3.º	76	12,250	0,342	2,79
1.914	Dafina	PCOD	6-1	7.º	217	10,350	0,360	3,48
1.963	Fulla U.M.A.	7/8	4-5	5.º	119	12,520	0,459	3,66
1.964	Divisa	NR	6-3	9.º	272	11,350	0,497	4,38
1.990	Grisália U.M.A.	7/8	3-11	3.º	81	13,440	0,483	3,60
2.012	Fanfarra U.M.A.	7/8	4-10	8.º	237	12,330	0,509	4,13
2.065	Fragata U.M.A.	PO	6-3	3.º	62	26,750	0,548	2,05
2.127	Farroupilha U.M.A.	3/4	7-3	3.º	63	10,700	0,248	2,32
2.128	Miss Sensation Inka	PO	9-4	4.º	91	19,920	0,587	2,95
2.168	Granada U.M.A.	PCOD	3-9	3.º	73	14,710	0,411	2,79
2.188	Geada U.M.A.	PCOD	3-6	3.º	71	12,900	0,435	3,37
2.189	Glória Inka U.M.A.	PCOD	3-11	1.º	9	26,440	0,788	2,98
2.204	Fidalga U.M.A.	PCOD	5-1	4.º	90	17,210	0,585	3,40
2.246	Esponja	PCOD	6-0	2.º	45	21,970	0,802	3,65
2.311	Boêmia U.M.A.	PCOD	9-3	1.º	16	11,110	0,442	3,98
2.312	Palência U.M.A.	PCOD	5-4	1.º	10	13,850	0,376	2,72
2.580	Estréla do Mar U.M.A.	PO	4-10	9.º	268	11,690	0,318	2,72
2.581	Defesa U.M.A.	7/8	6-4	9.º	269	10,390	0,451	4,34
2.582	Imperatriz	PCOD	2-4	9.º	258	11,960	0,357	2,98
2.667	Dansarina	PCOD	6-6	8.º	230	14,590	0,528	3,62
2.668	Indochina	7/8	2-3	8.º	238	10,280	0,358	3,48
2.770	Diana	PO	6-6	6.º	171	15,410	0,441	2,86
2.806	Dubla	PO	6-4	6.º	178	14,220	0,453	3,18
2.880	Isa Ormsby Johanna	PO	2-7	5.º	146	14,230	0,383	2,69
2.944	Gilka U.M.A.	PO	3-10	4.º	95	16,590	0,389	2,34
3.000	Idéia	PCOD	2-6	3.º	74	14,900	0,472	3,16
3.116	Garapa U.M.A.	PCOD	3-11	2.º	55	14,500	0,433	2,98
3.117	Iguana U.M.A.	PCOD	2-9	2.º	56	11,710	0,377	3,22
3.118	Ironde	NR	2-5	2.º	56	10,710	0,292	2,72
3.166	Gilda U.M.A.	PCOD	4-1	1.º	16	12,730	0,488	3,84
3.167	Itaca U.M.A.	PCOD	2-11	1.º	18	18,050	0,570	3,16
3.168	Ilianna Linda Lizzie U.M.A.	PO	2-11	1.º	22	12,940	0,361	2,79
3.169	Génova U.M.A.	PCOD	3-9	1.º	27	22,450	0,466	2,07
3.170	Irlanda U.M.A.	PCOD	2-11	1.º	28	14,810	0,325	2,20

Dr. Manoel Alves de Castro. Passa Quatro. Est. Minas Gerais. Contrôl em 16-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

2.733	Arlete Liberdade	PO	3-4	7.º	193	23,980	0,751	3,13
2.734	Arlete Paloma	PO	6-11	7.º	186	15,850	0,664	4,19
2.812	Moreninha	PO	9-7	6.º	169	19,200	0,642	3,34
2.813	Arlete Minas Block 2.ª	PO	8-11	6.º	158	22,690	0,833	3,67
2.814	Arlete Dengosa	PO	7-3	6.º	154	16,250	0,685	4,21
2.889	Arlete Silvia	PO	4-7	5.º	125	26,350	0,992	3,76
2.890	Arlete Vitória	PO	3-3	5.º	121	17,650	0,638	3,61
2.946	Arlete Galicia VI	PO	6-2	4.º	114	33,030	1,086	3,28
3.077	Arlete Clara Silvia III.	PO	3-10	2.º	35	23,900	0,843	3,53
3.078	Arlete Goiânia	PO	8-0	2.º	46	28,080	0,929	3,31
3.181	Arlete Galicia III	PO	11-4	1.º	12	25,030	0,856	3,42
3.182	Arlete Mineira	PO	6-4	1.º	-	23,800	0,832	3,49

Fazenda Monte D'Este Ltda. Campinas. Est. de S. Paulo. Contrôl em 19-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

2.211	Amazonas L. Macera	PCOD	3-8	2.º	62	17,960	0,657	3,66
2.212	Amazonas L. Mabilidadora	PCOD	3-6	3.º	66	23,920	0,793	3,31
2.262	Amazonas Majadacéa	PCOD	3-8	1.º	14	18,500	0,638	3,45
2.264	Amazonas Napeva	PCOD	3-9	1.º	28	28,200	0,724	2,56

N. ^o SCL	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
2.289	Amazonas Morfológica	PCOD	4-1	1. ^o	23	18,810	0,612	3,25
2.291	Amazonas L. Malita	PCOD	3-9	1. ^o	26	23,500	0,739	3,14
2.683	S.F. Argentina	PCOD	3-9	8. ^o	222	10,780	0,398	3,69
2.684	Falange de Paraíba	PCOD	2-6	8. ^o	225	11,290	0,451	3,99
2.739	Amazonas Narceja	PCOD	3-3	7. ^o	193	16,980	0,708	4,17
2.886	Amazonas L. Malogênea	PCOD	3-10	5. ^o	152	21,240	0,732	3,45
2.947	Amazonas Modesta	PCOD	4-0	4. ^o	115	17,540	0,614	3,50
2.948	Rancheira de Paraíba	PCOC	3-0	4. ^o	105	16,890	0,634	3,75
2.994	Amazonas L. Maliêntica	PCOD	3-8	3. ^o	77	18,770	0,699	3,72
2.995	Drogaria de Paraíba	PCOC	3-0	3. ^o	67	21,020	0,652	3,10
3.115	Amazonas Monoica	PCOD	4-1	2. ^o	42	24,700	0,794	3,21
3.192	Zíngara de Paraíba	7/8	3-6	1. ^o	23	19,170	0,728	3,80
3.193	Raf de Paraíba	PCOC	3-2	1. ^o	40	13,340	0,587	4,40

Cooperativa Agro-Pecuária Holambra. Mogi Mirim. Est. S. Paulo. Contrôl em 5-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca e vermelha e branca.

Hol. p b

2.094	Wiepke II	PO	6-3	5. ^o	148	17,380	0,612	3,52
2.284	Júlia XI	PO	4-1	13. ^o	366	10,860	0,525	4,84
2.571	Jeltje XXI	PO	6-5	9. ^o	277	12,970	0,571	4,40
2.715	Holambra Anneke	PO	6-9	5. ^o	210	13,520	0,517	3,82
2.861	Reintje Knol XL	PO	6-9	5. ^o	143	18,380	0,735	4,00
3.164	Holambra Tietje II	PO	2-10	1. ^o	18	19,180	0,751	3,91

Hol. v b

2.092	Jana 5	PO	11-10	5. ^o	155	20,500	0,866	4,22
2.095	Marie IV	PO	5-3	2. ^o	41	26,390	0,899	3,40
2.141	Naatje 68	PO	5-11	2. ^o	77	16,940	0,556	3,28
2.142	Corrie	PO	5-9	1. ^o	28	23,440	0,867	3,70
2.572	Bertha 2	PO	5-4	9. ^o	301	11,680	0,443	3,79
3.065	Mina 3	PO	6-0	2. ^o	34	16,530	0,649	3,92
3.066	Holambra 9 Noldien	PO	3-4	2. ^o	54	18,500	0,656	3,54

Drs. João Pacheco Chaves e Cássio Lanari do Val. Piracicaba. Est. S. Paulo. Contrôl em 10-7-954.

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

1.975	Agrala	PCOD	6-10	9. ^o	225	13,680	0,471	3,44
1.976	Ronqueira	PCOD	3-1	1. ^o	5	15,550	0,427	2,74
2.068	Diana	PCOD	-	2. ^o	38	13,920	0,413	2,97
2.252	Flanela	PCOD	-	2. ^o	39	10,220	0,344	3,37
3.171	Bicha	NR	-	1. ^o	11	12,860	0,378	2,94

Dr. Luciano Vasconcellos de Carvalho. Vinhedo. Est. S. Paulo. Contrôl em 21-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade vermelha e branca.

2.314	Florista I	3/4	6-6	1. ^o	13	17,500	0,684	3,91
2.315	Barra Mansa	3/4	8-7	1. ^o	7	23,380	0,873	3,73
2.316	Chumbada I	3/4	5-7	1. ^o	26	19,280	0,737	3,82
2.491	Gelatina	3/4	8-8	10. ^o	296	10,120	0,319	3,15
2.589	Roseira de Marambaia	PCOD	3-9	9. ^o	261	11,450	0,445	3,89
2.692	Pintada	PCOD	4-11	8. ^o	224	16,580	0,563	3,39
2.693	Valsa	PCOD	5-2	8. ^o	237	10,080	0,475	4,71
2.694	Jellie	PO	-	8. ^o	260	14,190	0,561	3,95
2.916	Garça	3/4	5-9	5. ^o	149	13,300	0,507	3,81
2.918	Flôr	3/4	5-6	5. ^o	130	11,980	0,523	4,39
3.057	Guitarra	PCOD	5-4	3. ^o	78	15,510	0,498	3,21
3.122	Carneira de Marambaia	1/2	10-3	2. ^o	60	17,320	0,529	3,05
3.201	Divina	PCOD	4-4	1. ^o	22	12,310	0,492	4,00
3.202	Argentina de Marambaia	7/8	3-4	1. ^o	9	18,720	0,550	2,93
3.203	Florida	PCOD	6-2	1. ^o	28	15,950	0,608	3,81
3.204	Opala	PCOD	6-1	1. ^o	8	15,570	0,483	3,10

Dr. Sérgio de Lima e Silva. Barra do Piraí. Est. Rio de Janeiro. Contrôl em 21-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

2.537	Amazonas Meliaca	PCOD	3-9	2. ^o	40	12,200	0,457	3,75
2.539	Dindinha São Martinho	PCOD	5-6	2. ^o	36	18,990	0,543	2,86
2.540	Pintassilga	PCOD	6-3	1. ^o	28	15,500	0,403	2,60
2.542	Amazonas Mectoderada	PCOD	3-9	1. ^o	24	11,610	0,281	2,42
2.543	Jangada	PCOD	6-2	1. ^o	-	20,940	0,587	2,80
2.901	Cora São Martinho	PCOD	7-1	5. ^o	121	10,620	0,368	3,46
2.902	Amazonas Manarima	PCOD	3-4	5. ^o	121	10,880	0,313	2,88
2.976	Inger Vitória	PCOD	3-9	4. ^o	91	13,170	0,455	3,45
3.041	Martona's Fobes Domina-tris	PCOD	7-10	3. ^o	74	12,910	0,425	3,29
3.043	Itaoca Vitória	PCOD	3-11	3. ^o	70	13,730	0,462	3,36
3.119	Amazonas Mauavana	PCOD	4-1	2. ^o	38	11,360	0,372	3,28
3.196	Iole Vitória	PCOD	4-0	1. ^o	27	14,800	0,500	3,37
3.197	Americana Juréa	PCOD	2-5	1. ^o	2	11,200	0,339	3,02

N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								

Irmãos Faria Cotrim. Itatiaia. Est. Rio de Janeiro. Con trôle em 15-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Ra ça Holandêsa, variedade preta e branca e vermelha e branca.

Hol. p b

2.731	Dilisbina	PCOD	5-7	7.º	194	11,050	0,338	3,05
3.004	Deralista	PCOD	6-7	3.º	79	13,490	0,400	2,96
3.074	Dinamarca	PCOD	6-10	2.º	28	12,190	0,422	3,46
3.075	Caricia	PCOD	7-5	2.º	36	11,360	0,344	3,03
3.175	Distraída	PCOD	6-8	1.º	17	14,270	0,436	3,05
3.176	Diana	NR	-	1.º	3	13,970	0,548	3,92
3.177	Discada	PCOD	6-1	1.º	12	12,820	0,364	2,84

Hol. v b

3.178	Elze II	PCOD	6-0	1.º	6	15,550	-	-
-------	---------	------	-----	-----	---	--------	---	---

Cia. Baptista Scarpa Indústria e Comércio. Itanhandú. Est. Minas Gerais. Contrôle em 14-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Ra ça Holandêsa, variedade preta e branca.

1.284	Sietsche LXXXVII	PO	6-9	7.º	211	17,630	0,627	3,55
2.732	Jardim Corbeille	PO	3-11	7.º	303	11,870	0,421	3,54
2.888	Jardim Falange	PO	2-7	5.º	145	15,600	0,479	3,07

Alberto Ferraz. Agulhas Negras. Est. do Rio de Janeiro. Contrôle em 13-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. Raças: Holandêsa, variedade preta e branca, Schwyz e Guernsey.

Hol. p b 3 ordenhas

1.723	Béla	PO	4-7	10.º	291	16,530	0,542	3,28
2.277	Alva das Agulhas Negras	PCOD	4-1	1.º	17	10,380	0,416	4,01
3.173	Alhambra das Agulhas Negras	PCOD	3-1	1.º	13	17,090	0,620	3,63

Guernsey 3 ordenhas

3.172	Gerar Fifi	PO	3-4	1.º	25	16,700	0,791	4,74
-------	------------	----	-----	-----	----	--------	-------	------

Hol. p b 2 ordenhas

2.183	Amizade	PCOD	4-8	2.º	37	17,670	0,609	3,44
2.184	Africana das Agulhas Negras	PCOD	4-5	3.º	73	16,880	0,585	3,46
2.242	Alga	PCOD	4-5	2.º	40	17,940	0,531	2,96
3.174	Holanda das Agulhas Negras	NR	-	1.º	3	11,600	0,550	4,74

Schwyz 2 ordenhas

1.628	Itália	PCOD	8-5	6.º	158	11,150	0,397	3,56
2.820	Ritinta	NR	4-1	6.º	159	12,000	0,496	4,13
2.980	Bela Vista Fineza	3/4	8-0	3.º	68	11,720	0,538	4,59

Dr. Almerio Marques Ladeira. Agulhas Negras. Est. do Rio de Janeiro. Contrôle em 17-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Ra ça Holandêsa, variedade preta e branca.

3.184	Estrêla	NR	-	1.º	67	13,790	0,429	3,11
3.185	Surpreza	NR	-	1.º	35	11,170	0,364	3,26
3.186	Lins	NR	-	1.º	34	22,250	0,609	2,73
3.187	Catita	NR	-	1.º	19	15,890	0,518	3,26
3.188	Valença	NR	-	1.º	34	10,470	0,310	2,96
3.189	Jussara	NR	-	1.º	-	18,770	0,365	1,94
3.190	Luminosa	NR	-	1.º	69	13,280	0,349	2,61
3.191	Princes	NR	-	1.º	63	19,120	0,536	2,80

Empresa Agro-Pecuária Mac. Gregor Mattos. Marquês de Valença. Est. do Rio de Janeiro. Contrôle em 24-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Ra ça Holandêsa, variedades: preta e branca e vermelha e branca, Jersey.

Hol. p b

3.213	Fernandina São Martinho	PCOC	3-11	1.º	77	16,090	-	-
3.214	Fofinha	NR	-	1.º	34	18,280	-	-
3.215	Etiqueta	NR	-	1.º	17	13,610	-	-
3.216	Dalva	NR	-	1.º	33	14,680	-	-
3.217	Amélia	NR	-	1.º	34	15,550	-	-

Hol. v b

3.218	Supimpa	NR	-	1.º	41	19,520	-	-
-------	---------	----	---	-----	----	--------	---	---

Jersey

3.211	Juriti	PCOD	6-3	1.º	65	10,450	0,558	5,34
3.212	Cadanga	NR	-	1.º	65	12,790	0,543	4,25

N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
Antônio Coelho Guimarães. Guaratinguetá. Est. S. Paulo. Contrôl em 8-7-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
1.733	Maravilha	NR	6-6	6.º	175	10.160	0.400	3.94
2.661	Mina V	PCOD	7-0	7.º	247	13.500	0.406	3.01
2.863	Guará Milonga	PCOD	4-7	5.º	150	11.330	0.309	2.73
3.005	Guará Semente	NR	5-6	3.º	80	19.830	0.689	3.47
3.194	Guará Magnólia II	PCOC	3-0	1.º	31	14.000	0.486	3.47
3.195	Guará Maristela II	PCOC	3-1	1.º	29	15.360	0.498	3.24
Arie de Geus. Carambei. Est. do Paraná. Contrôl em 8-7-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
2.799	Louiza II	PCOC	2-5	8.º	273	10.400	0.415	3.99
Willem de Geus. Carambei. Est. do Paraná. Contrôl em 16-7-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
3.053	Pelota	NR	5-2	3.º	70	16.200	0.580	3.58
3.054	Maryke I	PO	7-2	3.º	66	12.600	0.517	4.10
3.055	Fine 25	NR	3-3	3.º	64	12.400	0.481	3.88
3.056	Desy II	NR	1-9	3.º	76	10.800	0.412	3.82
Gonçalves & Filho. Pinhal. Est. de São Paulo. Contrôl em 14-7-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade vermelha e branca.								
3 ordenhas								
2.475	Colúmbia de Palmeiras	PCOD	5-8	10.º	309	13.390	0.574	4.29
2 ordenhas								
2.585	Elite	PCOD	5-4	9.º	252	13.570	0.581	4.28
2.801	Andiara	PCOD	4-5	6.º	156	12.730	0.503	3.95
2.985	Yalta	PCOD	3-6	3.º	64	15.420	0.503	3.26
3.073	Vila Nova	PCOD	5-7	2.º	42	20.170	0.658	3.26
3.165	Gardênia	PCOD	6-6	1.º	29	21.580	0.891	4.13
Dr. Nelson de Souza Cotrim. Itatiaia. Est. do Rio de Janeiro. Contrôl em 14-7-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Guernsey, variedade preta e branca.								
3.006	Paraiso Guitarra	15/16	9-4	3.º	60	11.970	0.404	3.38
3.007	Paraiso Itália	3/4	9-2	3.º	62	11.880	0.433	3.64
3.082	Americana	3/4	4-5	2.º	57	7.050	0.344	4.87
3.083	Argentina	PCOC	5-1	2.º	39	11.640	0.425	3.65
Adrianus Sleutjes. Castro. Est. do Paraná. Contrôl em 17-7-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
3.124	Treestje	PO	4-10	2.º	71	18.800	0.708	3.76
3.125	Dina	PO	7-1	2.º	61	22.400	0.778	3.47
3.179	Sjouk XLVIII	PO	5-5	1.º	30	20.600	0.798	3.87
Nilo de Souza Carvalho. Santo Amaro. Est. de São Paulo. Contrôl em 14-7-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Jersey.								
2.466	Histon Lady Betty 14 th	PO	4-5	10.º	308	7.540	0.497	6.59
2.467	Histon Annette 9 th	PO	5-3	10.º	283	8.530	0.512	6.01
Klhas Prins. Carambei. Est. do Paraná. Contrôl em 13-7-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
3.051	Meta	NR	-	3.º	74	11.300	0.392	3.47
3.069	Roske	NR	-	2.º	-	11.200	0.442	3.95
Viúva Bauke Dykstra. Carambei. Est. do Paraná. Contrôl em 13-7-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
1.327	Anna XXIII	PO	8-9	7.º	216	12.500	0.500	4.00
2.745	Friso Jukema	PO	4-7	7.º	189	14.200	0.495	3.49
Foppe de Jong. Carambei. Est. do Paraná. Contrôl em 15-7-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
2.923	Lilly II	NR	5-0	6.º	160	14.300	0.578	4.04
2.924	Florinda II	NR	13-6	5.º	134	19.400	0.651	3.36
Olivo Gomes. Jacarei. Est. de São Paulo. Contrôl em 5-7-954.								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.								
1.887	Aida de Paraíba	PCOC	5-4	1.º	20	13.050	0.478	3.66
1.892	Angai de Paraíba	PCOD	7-4	2.º	45	11.160	0.433	3.88
1.951	Olimpica de Paraíba	PCOD	6-8	3.º	57	14.200	0.535	3.77

N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
1.955	Fortuna de Paraíba	PCOD	11-5	1.º	12	12,460	0,455	3,65
1.956	Nubia de Paraíba	7/8	13-10	1.º	8	12,690	0,495	3,90
1.959	Cantareira de Paraíba	3/4	12-6	8.º	210	10,330	0,446	4,31
1.997	Espanada de Paraíba	PCOD	8-5	6.º	159	10,570	0,394	3,72
2.106	Carambola de Paraíba	PCOC	4-11	2.º	31	10,510	0,396	3,77
2.113	Jafa de Paraíba	PCOD	6-2	3.º	51	11,130	0,451	4,06
2.231	Araras de Paraíba	PCOD	7-2	1.º	24	11,990	0,421	3,51
2.658	Flen 22	PO	5-4	1.º	23	12,850	0,473	3,68
2.765	Yara de Paraíba	PCOC	6-11	7.º	189	10,600	0,407	3,84
3.015	Coca-Cola de Paraíba	PCOC	2-5	3.º	61	11,130	0,316	2,83
3.223	Fortaleza de Paraíba	PCOC	4-3	1.º	-	14,860	0,576	3,87
3.224	Seleta de Paraíba	NR	-	1.º	-	12,240	0,505	4,12

Olivo Gomes, Jacarei. Est. de São Paulo. Contrôlo em 15-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Jersey.

1.933	India VII	PO	9-6	2.º	37	12,990	0,551	4,24
2.002	India V	PO	9-10	2.º	43	9,160	0,501	5,47
2.003	Sant'Ana Hera Magnet	PO	5-8	8.º	206	7,430	0,363	4,89
2.058	Sant'Ana Estrela Bolhayes	PO	5-1	7.º	174	10,050	0,671	6,67
2.059	Sant'Ana Etna II	PO	4-7	7.º	176	9,430	0,541	5,74
2.060	Sant'Ana Olinda Patton	PO	3-7	7.º	185	8,490	0,498	5,86
2.116	Sant'Ana Catita Magnet	PO	6-7	4.º	88	16,100	1,186	7,36
2.117	Xmas Meadow's Magnet	PO	9-11	2.º	40	11,870	0,615	5,18
2.121	Buckhurst Paddy	PO	9-1	3.º	70	9,390	0,453	4,82
2.219	Buckhurst Coral	PO	9-1	1.º	13	11,330	0,561	4,95
2.220	Hautville Desegning Belle	PO	6-0	1.º	20	8,730	0,492	5,64
2.430	Regina Kahoka's Sultan	PO	2-10	1.º	26	10,220	0,459	4,49
2.626	Mimosa Basil de Canela	PO	2-2	9.º	245	7,130	0,421	5,91
2.627	Nora Basil de Canela	PO	1-10	9.º	237	7,520	0,348	4,63
2.762	Sant'Ana Eva Patrician	PO	2-1	7.º	193	7,300	0,386	5,29
2.764	India 2	PO	9-7	7.º	197	7,720	0,461	5,97
2.964	Sant'Ana Raquel	PO	4-8	4.º	119	10,510	0,399	3,80
3.019	Sant'Ana Fiança	PO	3-0	3.º	75	7,360	0,436	5,93
3.121	Sant'Ana Souvenia	PO	8-3	2.º	35	10,780	0,506	4,59
3.220	Magnolia Pampa de Canela	PO	8-5	1.º	20	9,220	0,392	4,25

Cia. Agrícola Maristela. Tremembé. Est. de São Paulo. Contrôlo em 24-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

785	Ameca	PCOD	10-3	3.º	75	20,210	0,615	3,04
1.084	Bagdad	PCOD	9-2	5.º	136	13,880	0,604	4,35
1.086	Folia	PCOD	9-3	3.º	85	23,910	0,738	3,08
1.318	Palmira	PCOD	8-7	6.º	158	11,480	0,390	3,39
1.367	Espéria	PCOD	9-1	5.º	148	12,610	0,479	3,80
1.643	Amazonas Espantada	PCOD	7-0	4.º	100	12,890	0,331	2,57
1.874	Gravatái	NR	-	3.º	72	15,800	0,363	2,30
1.875	Amazonas Eniobe	NR	-	3.º	72	20,730	0,487	2,35
1.909	Bordada	3/4	6-9	4.º	117	13,130	0,499	3,80
1.995	Valverde	PCOD	7-1	6.º	169	11,730	0,394	3,36
2.104	Roseira	NR	-	4.º	126	10,790	0,404	3,75
2.144	Guastala	PCOD	-	4.º	-	10,630	0,366	3,44
2.145	Amazonas Etica	PCOD	7-0	3.º	77	15,570	0,573	3,68
2.146	Amazonas Edwige	PCOD	6-10	6.º	192	14,650	0,456	3,11
2.194	Avelaneda	NR	-	2.º	46	17,980	0,646	3,59
2.195	Tenerife	NR	-	4.º	105	15,050	0,555	3,68
2.845	Dolores	PCOD	6-1	6.º	178	13,950	0,496	3,56
2.887	Amazonas Dengosa	PCOD	5-6	5.º	154	10,790	0,409	3,79
3.001	Amazonas Etiópica	PCOD	7-0	3.º	89	16,400	0,530	3,23
3.002	Superga	NR	-	3.º	87	16,680	0,594	3,56
3.225	(328)	NR	-	1.º	-	14,380	0,401	2,79

Ministério da Agricultura. Fazenda Experimental de Juparanã. Marquês de Valença. Est. do Rio de Janeiro. Contrôlo em 22-7-954.

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas. Raças: Holandesa, variedade preta e branca e Jersey.

Hol. p b

2.612	Tanajura Imperial	FO	6-9	9.º	253	11,570	0,389	3,37
2.614	Umburana Potentado 264 S.	PO	6-2	1.º	6	14,590	0,452	3,10
2.753	Valéria	PO	4-10	7.º	195	15,530	0,474	3,05
2.956	União Potentado	PO	5-9	4.º	102	11,730	0,403	3,44
2.958	Elisabeth's Palmira M. Pat-	PO	3-2	4.º	122	10,050	0,328	3,21
3.045	F. S. M. Alba	PO	3-10	3.º	78	10,200	0,331	3,25
3.046	Rivalisa de Sta. Mônica	PO	8-4	3.º	75	11,350	0,378	3,33
3.047	F. S. M. Boneca	PO	3-2	3.º	60	12,020	0,430	3,58
3.205	F. S. M. Balaandra	PO	3-5	1.º	23	13,310	0,442	3,32
3.206	Elisabeth's Gachôma M. Ga-	PO	5-0	1.º	15	14,700	0,571	3,88
3.207	F. S. M. Bicuiba	PO	3-4	1.º	11	11,800	0,387	3,28

N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
3.208	Hay's Snowden Bee Social- Jersey	PO	7-6	1.º	8	11,900	0,371	3,11
3.048	Nadir	PO	4-4	3.º	87	7,840	0,398	5,07
3.123	Ninfa	PO	5-2	2.º	36	10,000	-	-
3.209	Marlene	PO	5-11	1.º	45	7,960	0,453	5,69

Henrique Kooy. Carambei. Est. do Paraná. Contrôl em 26-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

1.353	Helena III	7/8	2-8	8.º	252	12,800	0,555	4,33
1.575	Arina II	7/8	5-0	7.º	185	14,500	0,597	4,11
2.962	Medusa	NR	2-8	5.º	126	10,800	0,375	3,47
2.977	May	NR	7-6	4.º	99	16,300	0,650	3,98
2.978	Preya	NR	2-9	4.º	100	12,400	0,518	4,18
3.050	Cabeça Branca	NR	-	3.º	-	13,800	0,562	4,07

Sociedade Comercial e Agrícola Sant'Ana S. A. Jaguariuna. Est. de S. Paulo. Contrôl em 26-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

1.631	Jonge Bertha XVI (Berta)	PO	5-5	1.º	3	19,960	0,887	4,44
1.632	Aiske XXV (Baroneza)	PO	4-9	1.º	28	17,290	0,892	5,16
1.633	Stranfries Adema's B. II (Ceres)	PO	5-6	1.º	8	15,700	0,589	3,75
1.994	Maaiké V (Petréa)	PO	3-8	10.º	289	11,260	0,450	4,00
2.075	Trintje XI (Trincha)	PO	4-6	1.º	27	24,200	0,793	3,27
2.088	O. Catharina Lindberg (Catarina)	PO	5-2	1.º	4	19,710	0,833	4,23
2.191	Stranfries Baukje XXXIV (Alexandria)	PO	4-5	3.º	67	13,110	0,491	3,74
3.137	Anabela	PO	3-6	2.º	40	10,580	0,474	4,48

Paulo Eduardo de Souza. Campinas. Est. de S. Paulo. Contrôl em 22-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

1.505	Roselra Maria	NR	-	8.º	234	12,890	0,481	3,73
3.134	Sturdy Oaks Brenda Hello	PO	-	2.º	54	26,530	0,843	3,18

Maria José Araújo Alcântara. Caçapava. Est. de S. Paulo. Contrôl em 26-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

2.670	Cachucha	NR	-	8.º	228	12,720	0,485	3,81
2.672	Cascata	NR	-	8.º	237	10,900	0,406	3,73
3.146	Maringá	NR	-	2.º	37	17,250	0,494	2,86

Dr. João Laraya. Jacareí. Est. de São Paulo. Contrôl em 27-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Jersey.

2.178	Colombina Hipócrates	PCOC	5-9	3.º	79	7,710	0,370	4,80
-------	----------------------	------	-----	-----	----	-------	-------	------

Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo. Campinas. Est. S. Paulo. Contrôl em 29-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

1.567	Vila Brandina Mansinha	PCOD	10-2	3.º	77	15,860	0,508	3,20
1.634	Vila Brandina Pindaiba	PCOC	7-3	3.º	81	15,850	0,562	3,55
1.635	Vila Brandina Salva	PCOD	10-8	5.º	141	11,370	0,368	3,24
1.636	Vila Brandina Campãna	7/8	7-9	6.º	164	18,620	0,697	3,74
1.641	Vila Brandina Sapucaia	PCOC	8-9	1.º	19	17,670	0,555	3,14
1.642	Vila Brandina Flora	PCOD	9-8	4.º	106	18,000	0,627	3,48
1.680	Vila Brandina Gitana	PCOC	6-3	6.º	166	12,010	0,426	3,55
1.702	Vila Brandina Tarracha	PCOD	9-1	4.º	106	16,940	0,511	3,01
1.703	Vila Brandina Catira	PCOD	10-0	3.º	86	16,350	0,578	3,53
1.719	Vila Brandina Vispora	PCOC	6-8	4.º	100	16,360	0,582	3,55
1.720	Vila Brandina Sula	PCOC	7-1	4.º	95	15,660	0,610	3,90
1.769	Vila Brandina Chibata	PCOC	7-11	1.º	5	21,340	0,696	3,26
1.816	Vila Brandina Dena	PCOC	8-7	2.º	38	18,140	0,571	3,14
1.949	Vila Brandina Coliche	PCOC	5-11	8.º	240	11,430	0,440	3,85
1.993	Vila Brandina Fitina	PCOC	6-11	10.º	275	10,680	0,415	3,89
2.063	Vila Brandina Xaxá	PCOD	9-3	5.º	143	12,030	0,525	4,37
2.192	V.B. Ribalta Anna's Ideal	PCOC	5-11	1.º	17	20,000	0,740	3,70
2.193	Vila Brandina Festiva	PCOC	8-0	6.º	164	13,210	0,442	3,35
2.595	V.B. Pauta Sikkema III	PCOC	4-1	9.º	264	11,040	0,469	4,25
2.687	Vila Brandina Seta	PCOD	7-5	8.º	243	10,580	0,429	4,05
2.852	V.B. Turmalina Cezar XXII	PCOC	3-6	6.º	167	10,460	0,361	3,45
2.967	Vila Brandina Gondola	PCOC	13-9	4.º	101	12,920	0,420	3,25
2.968	V.B. Tilha Sikkema III	PCOC	4-6	4.º	113	13,930	0,494	3,54
2.969	Vila Brandina Tarcila	PCOD	5-6	4.º	116	12,410	0,434	3,50
2.970	Vila Brandina Vila Brandi- na	PO	3-6	4.º	94	14,410	0,535	3,71
3.032	V.B. Valeska Sikkema III	PCOC	4-11	3.º	79	13,910	0,529	3,80
3.033	Vila Brandina Padiola	PCOC	6-3	3.º	78	14,760	0,568	3,84

N.º	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de Lactação	Produção Leite	Gordura	%
SCL								
3.034	V.B. Bertloga W. Sikkema III	PCOC	6-1	3.º	84	15,120	0,551	3,64
3.035	V.B. Fubeca Sikkema III	PCOC	5-1	3.º	74	18,620	0,677	3,63
3.036	V.B. Rezeda W. Sikkema III	PCOC	6-2	3.º	112	15,210	0,571	3,75
3.037	V.B. Andira Cezar XXII	PCOC	3-9	3.º	97	12,910	0,477	3,70
3.038	V.B. Fisca W. XXIV Cezar XXII	3/4	5-1	3.º	85	16,960	0,652	3,85
3.138	V.B. Mecha Cezar XXII	PCOC	4-5	2.º	31	15,740	0,680	4,32
3.139	V.B. Tutana Cezar XXII	PCOC	4-11	2.º	29	18,700	0,623	3,33

Dario Freire Meirelles. Campinas. Est. de S. Paulo. Contrôl em 23-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

3 ordenhas

1.364	Allemby Margie O. Heilo	PO	7-4	3.º	63	36,470	1,523	4,17
3.226	S.M. Mattie Chieftain Roa-kerco	PO	2-9	1.º	24	21,640	0,623	2,88
3.227	Pigesch 201	PO	3-8	1.º	5	21,340	1,006	4,71

2 ordenhas

1.057	Norma São Martinho	PCOD	9-9	5.º	134	16,230	0,508	3,13
1.289	M. Fishkill Cantárida	PCOD	9-0	4.º	92	15,170	0,282	1,86
1.570	M. Golderond Cora	PCOD	8-10	4.º	119	18,100	0,575	3,17
1.811	S.M.G. Van Der Meer	PO	4-4	12.º	348	11,040	0,397	3,59
1.898	Daria São Martinho	PCOD	5-9	8.º	224	16,000	0,626	3,91
1.899	Eiras	PCOD	6-10	6.º	162	20,870	0,755	3,61
2.080	Exuberante São Martinho	PCOC	4-4	4.º	95	15,230	0,650	4,27
2.085	Gelatina São Martinho	PCOD	5-5	6.º	164	17,710	0,612	3,45
2.471	Glanca	PCOD	4-6	10.º	320	10,560	0,320	3,03
2.647	S.M. Delina Top Burke	PO	3-2	9.º	275	14,530	0,495	3,40
2.648	Enolina	PCOD	6-7	9.º	257	14,670	0,523	3,57
2.680	Juliana Maria	NR	-	8.º	219	11,200	0,469	4,19
2.760	Juno 120	PO	-	7.º	204	13,060	0,581	4,45
2.827	Ely São Martinho	PCOD	4-11	6.º	196	12,360	0,438	3,54
2.828	Farandola São Martinho	PCOC	3-10	6.º	160	17,900	0,677	3,78
2.829	S.M. Dina Jetsche Priesma	PO	4-6	6.º	172	15,890	0,577	3,63
2.949	Cléa São Martinho	PCOD	7-0	4.º	123	14,100	0,435	3,08
2.950	Emprise São Martinho	PCOD	4-5	4.º	92	13,940	0,503	3,61
3.029	Galéa São Martinho	PCOC	3-0	3.º	71	16,880	0,536	3,17
3.030	Palomita	PO	-	3.º	62	12,880	0,482	3,74
3.031	Duquesa São Martinho	PCOD	5-9	3.º	81	14,310	0,522	3,65
3.135	Glucina	-	-	2.º	39	21,760	0,669	3,07
3.136	Galera São Martinho	PCOD	3-1	2.º	50	20,000	0,663	3,31

Cia. Agro-Pecuária Fazenda e Granja Irohy. Mogi das Cruzes. Est. S. Paulo. Contrôl em 31-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

468	Canilla Lions Prilly (885)	PCOD	10-9	5.º	145	26,550	1,008	3,79
1.143	B.V. Pantalla Ceres I (879)	PCOC	7-4	10.º	283	15,220	0,494	3,24
1.310	B.V. Pantalla Ceres II 5324 (886)	PCOC	6-5	8.º	226	21,120	0,685	3,24
1.401	Mussolina (515)	NR	-	10.º	288	13,680	0,637	4,65
1.405	Felicidade (796)	NR	-	2.º	46	28,700	1,046	3,64
1.454	Cedrela (856)	PCOD	8-8	7.º	209	16,940	0,509	3,00
1.464	Irohy Nita (5074)	NR	-	5.º	133	16,050	0,688	4,29
1.469	Anglica Y (74687)	PCOD	8-1	11.º	305	10,760	0,358	3,33
1.512	Perucha (822)	NR	-	6.º	160	15,970	0,536	3,35
1.513	Bety (825)	NR	-	6.º	162	13,700	0,521	3,80
1.522	Realeza (748)	NR	-	1.º	3	17,750	0,674	3,80
1.535	B.V. Sata Prilly Ceres II 5328 (873)	PCOC	5-5	8.º	217	20,000	0,570	2,85
1.537	Amareluz Y (535)	PCOD	8-0	7.º	188	15,560	0,575	3,70
1.539	Carioca (747)	NR	-	5.º	143	19,150	0,653	3,41
1.577	Argola (590)	7/8	7-11	6.º	162	14,460	0,542	3,75
1.581	Amaz. Domino Gordina (9617)	PCOD	6-1	1.º	26	35,560	1,233	3,46
1.582	Aruca Y (76485)	PCOD	8-2	1.º	7	27,290	1,154	4,23
1.614	Fortuninha (408)	NR	-	1.º	16	26,450	0,938	3,55
1.673	Amazonas Cabrita (80938)	PCOD	5-3	10.º	285	20,550	0,678	3,30
1.707	Amazonas Posch Garrone (9666)	PCOD	6-0	1.º	10	28,730	0,904	3,14
1.708	Botija (600)	NR	-	1.º	14	24,280	0,875	3,60
1.774	Amazonas Ispiridina (10101)	PCOD	4-9	2.º	47	26,050	0,794	3,05
1.802	Amazonas Iamilton (8523)	PCOD	4-7	9.º	254	17,860	0,553	3,10
1.938	Silene (603)	NR	-	8.º	227	20,540	0,667	3,24
2.004	Amazonas Madjca (8824)	PCOD	3-6	6.º	168	20,670	0,630	3,05
2.006	Formosa (848)	NR	-	2.º	47	29,790	1,097	3,68
2.007	Amdaluzia (827)	NR	-	8.º	225	12,900	0,458	3,55
2.023	Amazonas Maciça (5202)	PCOD	3-9	1.º	27	21,950	0,678	3,09
2.024	Amazonas Garbarina (19794)	NR	-	5.º	141	23,190	0,695	2,99
2.048	Alida (212)	NR	-	1.º	-	22,450	0,887	3,95
2.049	Irohy Cornélia (5057)	NR	3-2	8.º	218	11,280	0,383	3,40
2.050	Catarina (5038)	NR	-	2.º	62	19,490	0,653	3,35
2.091	Amazonas L. Maré (10518)	PCOD	4-2	3.º	77	25,870	0,974	3,76
2.170	Amazonas Guinazusa (82314)	NR	5-3	1.º	6	22,780	0,706	3,10

N.º	Nome da vaca	Grão de sangue	Idade anos e meses	Contrôle	Dias de Lactação	Produção		%
SCL						Leite	Gordura	
2.199	Helminthia (805)	NR	-	3.º	68	19,990	0,627	3,13
2.201	Helvetia (499)	PCOD	9-4	1.º	29	23,680	0,830	3,50
2.268	Irohy Caprichosa Y (5042)	NR	-	1.º	10	25,660	0,837	3,26
2.307	Amazonas Malotécnica (10643)	PCOD	3-1	13.º	391	10,190	0,386	3,79
2.370	Amazonas Monopodia (83762)	PCOD	3-4	12.º	361	10,090	0,366	3,63
2.553	Dina (615)	NR	-	10.º	284	21,410	0,794	3,70
2.554	Amazonas Magma (5205)	PCOD	3-1	10.º	294	15,090	0,565	3,75
2.555	Amazonas Minarete (22213)	PCOD	3-0	10.º	290	12,850	0,488	3,80
2.556	Nilva (5109)	NR	2-9	10.º	307	15,240	0,517	3,39
2.557	Irohy Imperial Miranda (5066)	NR	2-9	10.º	290	12,000	0,443	3,69
2.558	Irohy Cigana Andorinha (5101)	NR	2-6	10.º	282	13,140	0,512	3,90
2.599	Amazonas Iena (10144)	PCOD	4-2	9.º	248	10,080	0,422	4,19
2.600	Irohy Virginia (5085)	NR	2-8	9.º	261	14,020	0,546	3,89
2.601	Irohy Ciranda (5051)	NR	4-0	9.º	252	12,400	0,465	3,75
2.686	I. Anta's Andorinha (5099)	NR	2-8	8.º	228	18,670	0,622	3,33
2.769	Fátima (795)	NR	6-9	7.º	181	17,450	0,576	3,30
2.771	Frísia (5106)	NR	2-9	7.º	182	15,380	0,539	3,50
2.772	Garrota (5110)	NR	2-7	7.º	220	15,420	0,539	3,50
2.842	Irohy Senator Veneza (5137)	NR	2-5	6.º	170	16,260	0,618	3,80
2.843	Dircinha (5081)	NR	2-11	6.º	157	11,240	0,433	3,85
2.844	Amazonas Lajeada (10299)	PCOD	4-6	6.º	154	24,350	0,741	3,04
3.039	Amazonas L. Maloiclea (10610)	PCOD	4-0	3.º	68	24,910	0,468	1,88
3.132	Amazonas Ignea (9836)	PCOC	5-3	2.º	70	19,260	0,714	3,71
3.133	Fantazia (820)	PCOC	7-0	2.º	61	24,610	0,798	3,24
3.234	Catita (5015)	NR	3-8	1.º	26	21,090	0,685	3,24
3.235	Irohy Andorinha (5021)	PCOD	2-8	1.º	26	26,630	0,869	3,26

Leonardo de Geus. Carambei. Est. do Paraná. Contrôle em 20-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade vermelha e branca.

3.242 Lena

Comércio Indústria São Quirino S. A. Campinas. Est. S. Paulo. Contrôle em 31-7-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

		NR	-	1.º	3	17,500	0,572	3,27
2.494	Amazonas Maratona	PCOD	4-3	10.º	287	10,150	0,382	3,76
2.497	Amazonas Milésima	PCOD	3-7	10.º	291	10,240	0,430	4,20
2.653	Amazonas Mensal	PCOD	3-8	9.º	256	12,940	0,378	2,92
2.654	Willy's Nancy Rag Apple Cecília	PO	2-2	9.º	256	10,170	0,406	4,00
2.704	Amazonas Milagrosa	PCOD	3-9	8.º	221	11,350	0,422	3,72
2.705	Amazonas Imagem	PCOD	4-9	8.º	233	12,950	0,484	3,73
2.709	Amazonas Milonga	PCOD	3-9	8.º	215	15,620	0,550	3,52
2.710	Amazonas Migalha	PCOD	4-2	8.º	215	10,580	0,422	3,99
2.767	Amazonas Miada	PCOD	3-9	7.º	198	11,950	0,387	3,24
2.821	Princesa	PCOD	4-7	6.º	172	12,050	0,413	3,43
2.832	Amazonas Mensurada	PCOD	3-10	6.º	159	10,800	0,449	4,16
2.833	Amazonas Mentalidade	PCOD	3-11	6.º	157	10,100	0,347	3,44
2.835	Amazonas Ministerial	PCOD	3-10	6.º	165	11,340	0,364	3,21
2.837	Amazonas Meira	PCOD	4-0	6.º	180	11,300	0,394	3,48
2.838	Amazonas Mimosa	PCOD	3-10	6.º	175	10,950	0,380	3,47
2.920	Amazonas Mineiro	PCOD	3-11	5.º	150	11,200	0,425	3,80
3.058	Amazonas Medusa	PCOD	4-2	3.º	81	16,850	0,724	4,30
3.140	Africana	PO	6-11	2.º	43	18,800	0,549	2,92
3.141	Roberta	PCOC	2-4	2.º	53	16,700	0,534	3,19

Ministério da Agricultura. Fazenda de Criação de Pinheiro. Barra do Piraí. Est. do Rio de Janeiro. Contrôle em 27-7-954.

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas. Raças: Holandesa, variedade vermelha e branca e Schwyz.

Hol. v b

2.641	Viçosa de Pinheiro	PO	4-10	8.º	272	10,380	0,352	3,39
2.679	Zafneta de Pinheiro	PO	3-8	7.º	216	11,330	0,442	3,90
2.797	Meta	PO	8-1	6.º	185	16,740	0,623	3,72
2.907	Netje 2	PO	8-7	5.º	142	16,570	0,526	3,17
2.974	Kaatjes 5	PO	7-8	4.º	93	10,760	0,443	4,11
3.126	Alta	PO	2-11	2.º	35	12,790	0,444	3,47
	Schwyz							
2.511	Zarentona de Pinheiro	PO	3-0	12.º	37	10,840	0,414	3,82
2.516	Uganda de Pinheiro	PO	5-10	10.º	321	12,890	0,446	3,46
2.677	Renascença	PO	9-7	8.º	224	12,700	0,630	4,96
2.778	Turva de Pinheiro	PO	7-8	7.º	188	10,350	0,343	3,31
2.796	Zimpia de Pinheiro	PO	3-6	7.º	206	10,060	0,424	4,21
2.851	Toada de Pinheiro	PO	7-9	6.º	166	11,880	0,476	4,00
3.023	Urtiga	PO	6-5	3.º	74	14,430	0,561	3,89
3.024	Unica	PO	6-8	3.º	66	16,040	0,633	3,94

Observações: Hol. — Holandesa; pb — preta e branca; vb — vermelha e branca; NR — não registrada; PCOC — pura por cruz de origem conhecida; PCOD — pura por cruz de origem desconhecida; PO — pura de origem; RP — registro provisório.

São Paulo, julho de 1954.

DR. FIDELIS ALVES NETTO
Chefe do SCL

ANUNCIOS CLASSIFICADOS DA REVISTA DOS CRIADORES

ADUBOS



HIPERFOSFATO
É ADUBO
DE FATO!

Pó calcário "BONANÇA" - melhora as condições físicas químicas das pastagens

ITALO BARBERIO & CIA.
C. Postal, 45 - Rio Claro - C. P.

PARA LAVOURA e PASTAGENS
ARTHUR VIANA

Cia. de Materiais Agrícolas Ltda.
Rua Flor. de Abreu, 270 - S. Paulo

BICHEIRAS

BENZOCREOL - mata de fato.
INDUSTRIA J. B. DUARTE S/A
Caixa Postal, 1002 - S. PAULO

CARBOLINEUM

O PROTETOR DA MADEIRA
USINA CHAVANTES LTDA.
Caixa Postal, 6.359 - S. PAULO

COALHO

Em líquido e em pó. O de marca
"FRISIA"
é o mais antigo e o melhor.
SANTOS DUMOND - E. F. C. B.

ISOLANTES

A mais antiga organização
do gênero
OTTO BAUNGART
R. Flor. de Abreu, 352 - S. Paulo

INSETICIDAS

Não permita que o caruncho leve
75% de sua colheita.
Use **GESAROL 33**.
GEIGY DO BRASIL S. A.
Caixa Postal, 2544 - São Paulo

HORTA

Fornecemos tudo o que for necessário para hortas e jardins.
DIERBERGER
Agro Comercial Ltda.
Rua Libero Badaró, 499 - Capital

ENXADAS

O trabalho rende mais com a
enxada "CORINGA"
Industria Metalurgica N. S.
Aparecida S. A.
R. 15 de Novembro, 244 - 9.º and.
Capital

MAQUINAS

Roda d'água de ferro - Vende-se
uma em bom estado, diâmetro
5,40m. com 40 pás de 92 cm.
de largura. Preço de ocasião.
Ver e tratar na Fazenda Pilão
D'água. Caixa Postal, 7. Itapeva.
E. F. S. Ramal de Itararé.

CERCAS DE ARAME

Tecidos de arame galvanizados
para todos os fins
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º andar
Salas 109 e 110 - Capital

ROUPAS

Vestuarios completos para
campo, praia e montaria
AO GRANDE AMAZONAS
R. S. Bento, 553 - São Paulo

RAÇÕES

Maior produção leiteira com
Rações Santistas S. A.
MOINHO SANTISTA
Largo do Café, 11 - S. PAULO

Rações para equinos - Rações para
aves - Rações para porcos
AVISCO - AVICULTURA -
Comercio e Industria S. A.
R. Arth. Azevedo, 1647 - S. Paulo

AVEVITA - o melhor alimento
para aves.
MOINHO FLUMINENSE S. A.
Av. Presidente Vargas, 463 - RIO

GADO BOVINO

GARROTES SCHWYZ -
quase puros e de ascen-
dência altamente leiteira.
Escrever para: Fazenda
Rancho Alegre - Caixa
Postal, 97 - Campos do
Jordão - Est. S. Paulo.

MARRECO DE PEKIN

Marreco de Pekim de alta
linhagem. Aceitam-se pe-
didos. Temos para pronta
entrega. Preços a consul-
tar, dirijam-se a Associa-
ção de Criadores. **GRANJA**
MARÁ, ITAICI. E. F. S.
Est. S. Paulo.

GADO LEITEIRO JERSEY - UNI-
CAMENTE PURO DE PEDIGREE
Seleção "JERSEY VOLUNTEER"
HBI - 5354

(Longevidade - Mansidão - Leite
Gorduro)

Venda permanente de VAQUI-
LHONAS e TOURINHOS - Cria-
dos em zona das maiores jazidas
calcáreas do Rio Grande do Sul
(Município de Bagé - Faldas da
Serra de Santa Thecla)
Assist. veterinária permanente.
GRANJA CLARA MARIA
Fund. em 25 de Agosto de 1925
Propriet.: **HERCULANO GOMES**
Bagé - Rio Grande do Sul

VACAS HOLANDESAS

Vendem-se 15 vacas
leiteiras da Raça Ho-
landesa, Vermelha e
Branco, de muita boa
produção, algumas em
lactação e tôdas enxer-
tadas por touros puros.
Ver e tratar na Fazen-
da Marambaia, Vinhe-
do, com o Sr. Aurelio.

PERUS

Tenho para venda: Peru-
zinhos de 1 dia. Ovos à
Cr\$ 30,00 cada. Perús a-
mericanos da raça Broad-
BREST, da melhor proce-
dência. Reprodutor macho
à Cr\$ 2.000,00. - Peru a
Cr\$ 1.100,00. Terno, 1
macho com 2 fêmeas Cr\$
3.000,00. Cartas à Asso-
ciação de Criadores. Rua
Senador Feijó, 30, S. Paulo.

IRRIGAÇÃO

Instalações portáteis próprias para
lavoura de arroz, café, batata e
pastagens
Rubens de Moraes - Representan-
te de GEOVIA, Com. e Eng. S.A.
Rua B. de Itapetininga 50 - 2.º
Telefone 34-6838 - S. Paulo

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cada centímetro por coluna comporta no máxi-
mo 10 palavras, inclusive nome e endereço.

**Cr\$ 36,00 por centímetro
e por publicação**

Otima oportunidade para os senhores fazendeiros,
criadores, comerciantes, etc. fazerem suas ofertas

para 6 publicações 10% de desconto
para 12 publicações 20% de desconto

Todo pedido de publicação deverá vir acompanha-
do da respectiva importância líquida e em nome da

REVISTA DOS CRIADORES

Rua Senador Feijó, 30 - São Paulo

CARBOLINEUM — O protetor da madeira

O maior inimigo conhecido do cupim, carrapatos, pulgões, percevejos, piolhos etc. Especialmente indica-
do em estabulos, moirões, cercas, estelos, galinheiros e congêneres. Não só imuniza a madeira contra
a podridão, como extermina os piolhos, inimigos numero um dos criadores.

Maximo rendimento com minimo despesa.

Cotações e prospectos diretamente com os fabricantes:

USINA CHAVANTES LTDA. - Caixa Postal, 6359 - Tel. 9-3911 - São Paulo



EXIJA OS SAIS MINERAIS IODADOS

Sivam TIPO EXTRA



OS SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM — TIPO EXTRA

são fabricados nos seguintes diferentes Tipos:

TIPO EXTRA B — para Bovinos e Ovinos — **TIPO EXTRA G** — para Aves
TIPO EXTRA M — para Suínos — **TIPO EXTRA E** — para Equinos

e contêm todos os elementos minerais indispensáveis e necessários aos animais, inclusive os metais oligodinâmicos raros, de modo a assegurar, pela sua adequada composição, uma **completa** e **econômica** mineralização das rações **sem necessidade de se adicionar mais agentes minerais**.

São usados há mais de vinte anos em diversos Países pelos melhores criadores que muito apreciam os notáveis resultados econômicos obtidos com despesa mínima.

OS PRODUTOS SIVAM TÊM UM QUARTO DE SÉCULO DE EXPERIÊNCIA !!

SIVAM

CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO
MILÃO — SÃO PAULO — MADRID

SÃO PAULO

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/8
CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:

PORTO ALEGRE

RUA PINTO BANDEIRA, 357, 2.º and
FONES: 4645 - 5414 - interna 27.
CAIXA POSTAL N.º 2521.

↑ a série continua ...

MAIS 1 "AMAZONAS"

Recordista



A fotografia foi tirada já no meio da lactação, em momento desfavorável para a vaca e em posição também não muito própria. Todavia, permite uma idéia da conformação desse valioso animal.

Ao lado: **AMAZONAS IPALAGE**

Nova recordista da classe de 3 a 4 anos — 2 ordenhas

305 dias — **7.113** kg de leite

365 dias — **8.076** kg de leite

— Pertence à Granja "Irohy" — em Mogi das Cruzes

Estancia



mazonas

Informações

PEVIANI

Rua Senador Feijó, 30 — Tel: 37-3279

Caixa Postal, 5158

São Paulo — Brasil

Casilla de Correo, 7

Manuel Ocampo — F. C. B. M.

Prov. de B. Aires — Rep. Argentina

OUTRAS RECORDISTAS SURGIRÃO EM NOSSAS PRÓXIMAS EXPORTAÇÕES AO BRASIL